

Reunião do Conselho Científico

Local: Sala João dos Santos da Faculdade de Motricidade Humana

Data 7 de novembro de 2018 **Hora:** 14h30m

Convocados	Presentes
Presidente: Francisco José Bessone Ferreira Alves	✓
Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos	Deslocação em Serviço
António Fernando Boleto Rosado	✓
Pedro Luís Camecelha de Pezarat Correia	✓
Abel Hermínio Lourenço Correia	✓
Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo	✓
Daniel Tércio Ramos Guimarães	✓
Marcos Teixeira de Abreu Soares Onofre	✓
Maria Celeste Rocha Simões	✓
Analiza Mónica Lopes Almeida Silva	✓
Paulo Alexandre Silva Armada da Silva	✓
Cristina Paula Fidalgo Negreiros Monteiro Bento	✓
Ana Sofia Pedrosa Gomes dos Santos	✓
António Paulo Pereira Ferreira	✓
Ana Maria Fité Alves Diniz	✓
Teresa Margarida Crato Patrone de Abreu Cotrim	✓
Ana Maria Silva Santos	✓
Pedro José Madaleno Passos	✓

Ordem de Trabalhos

1. Informações

- Nomeação do Conselho Coordenador de Avaliação do Desempenho dos Docentes**, nos termos do Artigo 16.º, *alínea c)*, do Despacho n.º 12292/2014, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, N.º 192, de 6 de outubro – Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da ULisboa.

- ✓ Proposta do Presidente da Faculdade de Motricidade Humana, Professor Doutor Luís Bettencourt Sardinha (*Anexo XXI*).
- 3. Designação dos Vice-presidentes do Conselho Científico**, ao abrigo do 4, do Artigo 30.º dos Estatutos da Faculdade de Motricidade Humana (Despacho n.º 13542/2014, publicado no *D.R., 2.ª série, n.º 216, de 7 de novembro*).
- 4. Relatórios da Atividade Desenvolvida no Período Experimental – Proposta de Contratação por tempo indeterminado ou de Cessação do contrato dos professores auxiliares em período experimental**, nos termos do Despacho n.º 13313/2012–Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana.
- 4.1.** Professora Auxiliar, Doutora **Filipa Oliveira da Silva João** – Pareceres dos relatores, Professor Doutor João Paulo Vilas-Boas, Professor Doutor António Veloso e Professor Doutor Francisco Alves (*Anexos I e II*).
- ✓ Área Disciplinar: Biologia das Atividades Físicas (BAF).
- 4.2.** Professora Auxiliar, Doutora **Vera Moniz Pereira da Silva** – Pareceres dos relatores, Professor Doutor João Paulo Vilas-Boas, Professor Doutor António Veloso e Professor Doutor Francisco Alves (*Anexos III e IV*).
- ✓ Área Disciplinar: Biologia das Atividades Físicas (BAF).
- 4.3.** Professor Auxiliar, Doutor **Nuno Miguel da Silva Januário** – Pareceres dos relatores, Professor Doutor João Barreiros, Professora Doutora Isabel Mesquita e Professor Doutor Duarte Araújo (*Anexos V, VI e VII*).
- ✓ Área Disciplinar: Psicologia e Comportamento Motor (PCM)
- 5. Relatórios da Atividade Desenvolvida no Período Experimental – Nomeação de Relatores**
- 5.1.** Professora Auxiliar, Doutora **Maria João de Oliveira Valamatos** – Nomeação de três relatores nos termos dos n.ºs 1 e 2 do Artigo 6.º do Despacho n.º 13313/2012–Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana (*Anexo VIII e IX*).
- ✓ Área Disciplinar: Biologia das Atividades Físicas (BAF).
- 5.2.** Professora Auxiliar, Doutora **Flávia Giovanetti Yázigi** – Nomeação de três relatores nos termos dos n.ºs 1 e 2 do Artigo 6.º do Despacho n.º 13313/2012–Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana (*Anexo X e XI*).
- ✓ Área Disciplinar: Biologia das Atividades Físicas (BAF).

- 5.3.** Professor Auxiliar, Doutor **Paulo Jorge Martins** – Nomeação de três relatores nos termos dos n.ºs 1 e 2 do Artigo 6.º do Despacho n.º 13313/2012– Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana (*Anexo XII e XIII*).
- ✓ Área Disciplinar: Psicologia e Comportamento Motor (PCM).
- 5.4.** Professora Auxiliar, Doutora **Ana Maria Peixoto Naia** – Nomeação de três relatores nos termos dos n.ºs 1 e 2 do Artigo 6.º do Despacho n.º 13313/2012– Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana (*Anexo XIV e XV*).
- ✓ Área Disciplinar: Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras (PMI).
- 5.5.** Professor Auxiliar, Doutor **Fernando Paulo de Oliveira Gomes** – Nomeação de três relatores nos termos dos n.ºs 1 e 2 do Artigo 6.º do Despacho n.º 13313/2012– Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana (*Anexo XVI e XVII*).
- ✓ Área Disciplinar: Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras (PMI).
- 5.6.** Professor Auxiliar, Doutor **Adilson Passos da Costa Marques** – Nomeação de três relatores nos termos dos n.ºs 1 e 2 do Artigo 6.º do Despacho n.º 13313/2012– Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana (*Anexo XVIII e XIX*).
- ✓ Área Disciplinar: Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras (PMI).
- 6. Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto**
- ✓ **Proposta do Conselho de Departamento de Desporto e Saúde** – Atribuição da coordenação à Prof.ª Doutora Anna Georgievna Volossovitch, e da Coordenação adjunta à Prof.ª Doutora Analiza Mónica Silva.
- 7. Relatório de Licença Sabática apresentado pela Prof.ª Doutora Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos**, nos termos n.º 4, do Artigo 77.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária.
- ✓ Período de seis meses com início a 1 de fevereiro de 2018 e fim em 31 de julho de 2018 (*Anexo XX*).
- 8. Outros Assuntos**

Ata

A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho Científico (CC), Prof. Doutor Francisco Bessone Alves, e compareceram os membros cuja presença consta da lista anexa a esta ata e que dela faz parte integrante.

Após saudar os presentes, passou ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos (OT).

1. Informações

O Presidente informou que estão a decorrer as avaliações externas dos cursos de licenciatura em Ciências do Desporto, dos mestrados em Ergonomia, Exercício e Saúde, Treino de Alto Rendimento e Treino Desportivo, e do Curso de Doutoramento em Motricidade Humana.

Seguidamente, perguntou se alguém teria alguma informação a fornecer, não se tendo ninguém manifestado.

Esclareceu ainda que há assuntos a resolver que transitaram do anterior CC para o atual e que têm prazos (avaliação de relatórios desenvolvidos no período experimental, já com pareceres dos relatores, e também, nomeação de relatores para avaliação da atividade desenvolvida o período experimental).

Antes de passar ao Ponto 2 da OT, o Presidente justificou a inclusão do ponto pela urgência que lhe foi pedida pelo Presidente da FMH, Prof. Doutor Luís Bettencourt Sardinha.

2. Nomeação do Conselho Coordenador de Avaliação do Desempenho dos Docentes, nos termos do Artigo 16.º, n.º 1, do Despacho n.º 12292/2014, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, N.º 192, de 6 de outubro – Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da ULisboa.

- ✓ Proposta do Presidente da Faculdade de Motricidade Humana, Professor Doutor Luís Bettencourt Sardinha (*Anexo I*).

Colocou-se uma questão quanto à tramitação do processo de nomeação, uma vez que o Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da Faculdade de Motricidade Humana estabelece que o Conselho Coordenador de Avaliação de Docentes é nomeado pelo Presidente da FMH, ouvido o Conselho Científico, ao passo que o Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da ULisboa determina que o Conselho Coordenador de Avaliação do Desempenho dos Docentes é nomeado pelo Conselho Científico, sob proposta do Presidente.

Esclarecida a dúvida, o Presidente do CC elucidou os presentes quanto à composição do Conselho Coordenador de Avaliação do Desempenho dos Docentes. Este é constituído pelo Presidente da FMH, que preside, pelos Presidentes do Conselho Científico e do Conselho Pedagógico, e por três a cinco professores catedráticos nomeados pelo Conselho Científico, sob proposta do Presidente da FMH.

O seu mandato tem a duração do período restante do mandato do Presidente da FMH, nos termos do n.º 3 do artigo 16.º do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da ULisboa.

Procedeu-se, seguidamente, à votação da proposta.

A proposta foi **aprovada por maioria**, com 16 votos a favor e uma abstenção, tendo sido deliberado proceder-se à nomeação da Professora Doutora Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos, e dos Professores Doutores António Prieto Veloso, António Fernando Boleto Rosado e José Manuel Fragoso Alves Diniz, para integrarem o Conselho Coordenador de Avaliação do Desempenho dos Docentes da FMH.

O Prof. Doutor Pedro Pezarat Correia fez uma declaração de voto que se encontra em anexo à ata (*Anexo I-a*).

3. Designação dos Vice-presidentes do Conselho Científico, ao abrigo do 4, do Artigo 30.º dos Estatutos da Faculdade de Motricidade Humana (Despacho n.º 13542/2014, publicado no *D.R., 2.ª série, n.º 216, de 7 de novembro*).

O Presidente do CC informou que a indigitação dos vice-presidentes do CC é, de acordo com os estatutos da FMH, uma prerrogativa do Presidente do CC e que decidira dar continuidade aos anteriores vice-presidentes, a saber, Professor Doutor **António Fernando Boleto Rosado** e Professor Doutor **Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo**.

Perguntou seguidamente se alguém se queria pronunciar, ao que ninguém se manifestou.

4. Relatórios da Atividade Desenvolvida no Período Experimental – Proposta de Contratação por tempo indeterminado ou de Cessação do contrato dos professores auxiliares em período experimental, nos termos do Despacho n.º 13313/2012–Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana.

Antes de se discutir caso a caso, o Presidente do CC lembrou que na última reunião plenária do CC foram aprovados os relatores e que o CC recebeu todos os pareceres estando, por essa razão, reunidas as condições para se avançar. Acrescentou ainda que o CC é soberano na decisão, embora leve em consideração os pareceres dos relatores. O CC, de acordo com a avaliação da atividade desenvolvida no período experimental, deverá propor a manutenção ou cessação do contrato por tempo indeterminado.

Este processo deveria estar em forte conexão com a dinâmica da avaliação. Embora não haja métrica própria, devem ser considerados fatores mínimos e poderá haver uma avaliação qualitativa em que poderá haver critérios diferenciados.

Após ter-se certificado que os presentes tinham recebido os relatórios da atividade desenvolvida no período experimental e os respetivos pareceres dos relatores, esclareceu ainda a forma como se organiza a votação, que é nominal e justificada, e que usualmente o CC faz um parecer conjunto, sem prejuízo de algum membro o querer fazer individualmente.

4.1. Professora Auxiliar, Doutora Filipa Oliveira da Silva João – Pareceres dos relatores, Professor Doutor João Paulo Vilas-Boas, Professor Doutor António Veloso e Professor Doutor Francisco Alves (*Anexos II e III*).

✓ Área Disciplinar: Biologia das Atividades Físicas (BAF).

Foi referido que o sentido dos pareceres era o da continuidade do contrato considerado o mérito do currículo da docente, havendo ainda a menção de “excelência” na sua avaliação.

Obrigando a lei a uma tomada de posição individual, o Presidente deu seguidamente a palavra a cada um dos presentes.

Considerando-se tanto os pareceres dos relatores como o relatório, foram feitas várias considerações sobre o trabalho desenvolvido pela docente no quinquénio, a saber:

- A elevada qualidade da atividade nas vertentes de ensino, de investigação, de transferência do conhecimento e de gestão universitária. Embora a vertente de gestão universitária seja menos forte, este facto não é da sua responsabilidade,

devendo os professores em período experimental ser incluídos nos processos de gestão da FMH;

- A atividade ser muito equilibrada, de excelente nível, oferecendo garantias para o futuro;
- Se se considerar que a participação em júris de provas académicas se integram na vertente de gestão universitária, tem comprovadamente atividade, demonstrando o reconhecimento do seu trabalho pelos pares.
- De acordo com o Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU) não dever ser dada especial relevância à componente de gestão, no primeiro quinquénio de atividade.

Ouvidos todos os membros do Conselho Científico, foi posta a votação a proposta de manutenção do contrato por tempo indeterminado. A proposta foi **aprovada por unanimidade**.

4.2. Professora Auxiliar, Doutora **Vera Moniz Pereira da Silva** – Pareceres dos relatores, Professor Doutor João Paulo Vilas-Boas, Professor Doutor António Veloso e Professor Doutor Francisco Alves (*Anexos IV e V*)

- ✓ Área Disciplinar: Biologia das Atividades Físicas (BAF).

Foi referido que o sentido dos pareceres era o da continuidade do contrato considerado o mérito do currículo da docente, havendo ainda a menção de “excelência” na sua avaliação.

Seguindo-se os procedimentos, foi dada a palavra a cada um dos membros do CC.

Foi referido que:

- A elevada qualidade da atividade nas vertentes de ensino, de investigação, de transferência do conhecimento e de gestão universitária.
- A atividade ser muito equilibrada, de excelente nível, oferecendo garantias para o futuro;
- O relatório revela uma iniciativa interessante no que respeita a perspectivas futuras;
- Foi apontado como um ponto mais fraco a pouca escrita pedagógica, que deverá ser reforçada num futuro próximo.

Ouvidos todos os membros do Conselho Científico, foi posta a votação a proposta de manutenção do contrato por tempo indeterminado. A proposta foi **aprovada por unanimidade**.

4.3. Professor Auxiliar, Doutor **Nuno Miguel da Silva Januário** – Pareceres dos relatores, Professor Doutor João Barreiros, Professora Doutora Isabel Mesquita e Professor Doutor Duarte Araújo (*Anexos VI, VII e VIII*)

- ✓ Área Disciplinar: Psicologia e Comportamento Motor (PCM)

Foi feita referência ao facto de dois dos pareceres considerarem não estarem reunidas as condições para a manutenção do contrato por tempo indeterminado, sendo o outro favorável à manutenção do contrato. Naqueles, foi central a consideração de uma grande

fragilidade na produção científica e de o relatório estar pouco estruturado e conter imprecisões.

Foi seguidamente dada a palavra a cada um dos membros do CC, tendo sido destacados vários aspetos, a saber:

- Foi destacada, pelo professor António Rosado, a ideia de que o Doutor Nuno Miguel da Silva Januário cumpriria todos os requisitos do despacho de avaliação dos docentes para nomeação definitiva se esse despacho e as fórmulas de cálculo previstas pudessem ter sido utilizadas. Nesse caso, sobretudo, no eixo de publicações pedagógico-didáticas o professor cumpre os requisitos exigíveis. Cumpriria também os requisitos gerais previstos no processo de avaliação docente dos professores da FMH. O facto de a avaliação docente, utilizando este processo, não ter sido, ainda implementada e o facto de os pareceres se construírem segundo o critério dos júris determinou a variabilidade das avaliações, penalizando o professor.
- O professor Duarte Araújo, clarificando o sentido do seu parecer enquanto relator, salientou a pouca publicação científica do docente, a inexistência de ligação ao centro de investigação da faculdade, o CIPER, e a reduzida ligação entre as linhas de investigação apresentadas e a área disciplinar em que incide o relatório. Não foi apresentada justificação para os quatro cadernos técnicos referidos serem considerados manuais pedagógicos, sendo, porém evidente a sua utilidade na transferência de conhecimento realçado pela Associação do Seixal que os edita.
- Foi referido pelo professor Francisco Alves que a produção científica era, de facto, fraca, mas que seria de salientar o investimento numa área nova, Desporto Adaptado, uma área emergente, que envolveu um investimento de formação e ligação a essa comunidade muito significativo e que a aposta nessa área é uma significativa mais valia para a escola justificando a continuidade do docente nesse processo.
- A responsabilidade institucional na grande carga letiva do docente (superior a 12 horas semanais) e grande dispersão por Unidades Curriculares de diferentes cursos, e, também, por áreas de especialidade, foi salientada por vários conselheiros, embora fosse expressa também a convicção de que a carga horária, por si só, não pode justificar a frágil produção científica;
- Foi colocada ainda a eventualidade da ponderação futura sobre o departamento e a área disciplinar em que o docente deve ser integrado;
- Foi referido o desempenho relevante nas orientações de estágios.

Ouvidos todos os membros do Conselho Científico, foi posta a votação a proposta de manutenção do contrato por tempo indeterminado. A proposta foi **aprovada por maioria**, com quinze votos a favor e dois votos contra. O Prof. Doutor Duarte Araújo fez uma declaração de voto, apensa à presente ata (*Anexo VIII-a*).

5. Relatórios da Atividade Desenvolvida no Período Experimental – Nomeação de Relatores

O Presidente do CC esclareceu que as suas propostas para relatores levaram em linha de conta a opinião de Professores Catedráticos ou Associados com Agregação das áreas disciplinares em que os professores em avaliação estão integrados.

Foi ainda mencionado que a Prof.^a Doutora Sofia Santos não poderá intervir nem na votação dos relatores nem na posterior discussão do relatório quinquenal do Prof. Doutor Fernando Gomes.

5.1. Professora Auxiliar, Doutora **Maria João de Oliveira Valamatos** – **Nomeação de três relatores** nos termos dos n.ºs 1 e 2 do Artigo 6.º do Despacho n.º 13313/2012– Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana (*Anexo IX e X*).

✓ Área Disciplinar: Biologia das Atividades Físicas (BAF).

Foram propostos para relatores:

- Doutor **João Paulo Vilas Boas Soares Campos**, Professor Catedrático da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto;
- Doutor **António Prieto Veloso**, Professor Catedrático da Faculdade de Motricidade Humana e
- Doutor **Pedro Luís Camecelha de Pezarat Correia**, Professor Associado com Agregação da Faculdade de Motricidade Humana.

A proposta foi **aprovada por unanimidade**.

5.2. Professora Auxiliar, Doutora **Flávia Giovanetti Yázig** – **Nomeação de três relatores** nos termos dos n.ºs 1 e 2 do Artigo 6.º do Despacho n.º 13313/2012– Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana (*Anexo XI e XII*).

✓ Área Disciplinar: Biologia das Atividades Físicas (BAF).

Foram propostos para relatores:

- Doutora **Maria Joana Mesquita Cruz Barbosa de Carvalho**, Professora Associada com Agregação da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto;
- Doutor **Pedro Jorge do Amaral de Melo Teixeira**, Professor Catedrático da Faculdade de Motricidade Humana e
- Doutor **Francisco José Bessone Ferreira Alves**, Professor Catedrático da Faculdade de Motricidade Humana.

A proposta foi **aprovada por unanimidade**.

5.3. Professor Auxiliar, Doutor **Paulo Jorge Martins** – Nomeação de três relatores nos termos dos n.ºs 1 e 2 do Artigo 6.º do Despacho n.º 13313/2012– Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana (*Anexo XIII e XIV*).

- ✓ Área Disciplinar: Psicologia e Comportamento Motor (PCM).

Foram propostos para relatores:

- Doutor **António Manuel Leal Ferreira Mendonça da Fonseca**, Professor Catedrático da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto;
- Doutor **Carlos Alberto Ferreira Neto**, Professor Catedrático da Faculdade de Motricidade Humana e
- Doutor **José Augusto Alves**, Professor Coordenador com Agregação Aposentado, da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, do Instituto Politécnico de Santarém.

A proposta foi **aprovada por unanimidade**.

5.4. Professora Auxiliar, Doutora **Ana Maria Peixoto Naia** – Nomeação de três relatores nos termos dos n.ºs 1 e 2 do Artigo 6.º do Despacho n.º 13313/2012– Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana (*Anexo XV e XVI*).

- ✓ Área Disciplinar: Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras (PMI).

Foram propostos para relatores:

- Doutor **Amândio Braga dos Santos Graça**, Professor Associado com Agregação da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto;
- Doutora **Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos**, Professora Catedrática da Faculdade de Motricidade Humana e
- Doutor **José Manuel Fragoso Alves Diniz**, Professor Catedrático da Faculdade de Motricidade Humana.

A proposta foi **aprovada por unanimidade**.

5.5. Professor Auxiliar, Doutor **Fernando Paulo de Oliveira Gomes** – Nomeação de três relatores nos termos dos n.ºs 1 e 2 do Artigo 6.º do Despacho n.º 13313/2012– Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana (*Anexo XVII e XVIII*).

- ✓ Área Disciplinar: Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras (PMI).

Foram propostos para relatores:

- Doutor **Amândio Braga dos Santos Graça**, Professor Associado com Agregação da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto;

- Doutor **José Manuel Fragoso Alves Diniz**, Professor Catedrático da Faculdade de Motricidade Humana e
- Doutor **António Fernando Boleto Rosado**, Professor Catedrático da Faculdade de Motricidade Humana.

A proposta foi **aprovada por unanimidade** (A Prof.ª Doutora Sofia Santos não votou).

5.6. Professor Auxiliar, Doutor *Adilson Passos da Costa Marques* – Nomeação de três relatores nos termos dos n.ºs 1 e 2 do Artigo 6.º do Despacho n.º 13313/2012–Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana (*Anexo XIX e XX*).

- ✓ Área Disciplinar: Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras (PMI).

Foram propostos para relatores:

- Doutor **Amândio Braga dos Santos Graça**, Professor Associado com Agregação da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto;
- Doutora **Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos**, Professora Catedrática da Faculdade de Motricidade Humana e
- Doutor **José Manuel Fragoso Alves Diniz**, Professor Catedrático da Faculdade de Motricidade Humana e

A proposta foi **aprovada por unanimidade**.

6. Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto

- ✓ **Proposta do Conselho de Departamento de Desporto e Saúde** – Atribuição da coordenação à Prof.ª Doutora Anna Georgievna Volossovitch, e da Coordenação adjunta à Prof.ª Doutora Analiza Mónica Silva.
- ✓ Para coordenar cada ano do curso, o CDDS propõe como coordenadores: **1º ano: Augusto Gil Pascoal; 2º ano: Pedro Passos; e 3º ano: Flávia Yazigi (menor em exercício e saúde) e Jorge Infante (menor em treino desportivo)**.

Foi **aprovado um parecer positivo por unanimidade**.

7. Relatório de Licença Sabática apresentado pela Prof.ª Doutora Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos, nos termos n.º 4, do Artigo 77.º do Estatuto da Carreira Docente Universitária.

- ✓ Período de seis meses com início a 1 de fevereiro de 2018 e fim em 31 de julho de 2018 (*Anexo XXI*).

O Conselho Científico tomou conhecimento.

8. Outros Assuntos

Nada mais havendo a tratar, a reunião terminou às dezassete horas e dez minutos, dela tendo sido elaborada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente do Conselho Científico, que a ela presidiu, e pelos Vice-presidentes do Conselho Científico, Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado e Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de

Araújo.

Secretariou a reunião Maria Teresa Souto Vargas.

(Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves)

(Prof. Doutor António Fernando Boleto Rosado)

(Prof. Doutor Duarte Fernando da Rosa Belo Patronilho de Araújo)

Anexos

Anexo I

Sua Referência

Sua Comunicação de

Nossa Referência
FMH-2018-000528

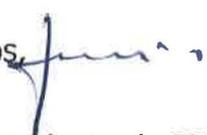
Lisboa
02/11/2018

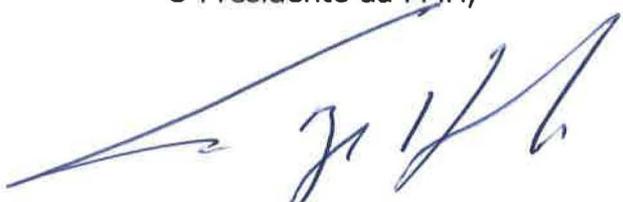
Assunto: Conselho Coordenador de Avaliação dos Docentes

No cumprimento do previsto no Despacho nº 18008/2010 do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da Faculdade de Motricidade Humana, capítulo v, artigo 41º, nº 1 da alínea c, remeto a lista de professores catedráticos da Faculdade de Motricidade Humana para integrarem o Conselho Coordenador de Avaliação dos Docentes.

- António Prieto Veloso
- António Fernando Boleto Rosado
- José Manuel Fragoso Alves Diniz
- Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos

Com os meus melhores cumprimentos,


O Presidente da FMH,


(Luís Bettencourt Sardinha)

Anexo I-a

Teresa Vargas

From: Pedro Pezarat <ppezarat@fmh.ulisboa.pt>
Sent: 8 de novembro de 2018 09:17
To: 'Teresa Vargas'
Subject: declaração de voto
Attachments: Declaração de voto.docx

O processo de Avaliação do Desempenho dos Docentes foi iniciado há cerca de 15 anos na FMH, tendo sido solicitado pelos OG da FMH aos docentes que preenchessem a respetiva ficha de Avaliação referente aos períodos de 2004-2007 e 2008-2009.

O resultado dessas avaliações não foi conhecido, o que traduz um insucesso sistemático da FMH num processo de 15 anos envolvendo várias direções e dezenas de docentes com a sua carreira académica suspensa.

Tanto quanto é do meu conhecimento os OG da FMH, nomeadamente CC e Direção, nunca esclareceram os docentes sobre as razões que determinaram essa incapacidade total de resposta da FMH a algo que está claramente estipulado no Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Ulisboa, publicado em 2014 no DR; no seu Artigo 2.º, onde são enumerados os princípios da avaliação do desempenho, consta claramente na alínea c) Obrigatoriedade, garantindo que avaliadores e avaliados se responsabilizam pela execução do processo de avaliação dentro dos prazos estipulados.

Não sabemos neste momento se a incapacidade de proceder à Avaliação do Desempenho dos Docentes se ficou a dever a lacuna instrumental, a falha na tramitação do processo ao nível dos OG ou dos serviços, ou a responsabilidade individual de quem foi encarregue pelo CC de realizar a avaliação.

Considero que sem o apuramento real e concreto das causas deste insucesso sistemático, não tenho qualquer condição para votar favoravelmente esta ou qualquer outra proposta de Conselho Coordenador de Avaliação dos Docentes. Esta minha posição não tem nada a ver com os nomes incluídos na proposta mas por considerar que, ao não estarem identificadas as causas do problema, não estão criadas condições que garantam a sua resolução futura.

Anexo II



PARECER

Parecer relativo ao Relatório da Actividade Pedagógica e Científica desenvolvida entre 14 de fevereiro de 2014 e 14 de outubro de 2018, apresentado por **Filipa Oliveira da Silva João**, Professora Auxiliar da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) da Universidade de Lisboa, submetido para dar cumprimento ao disposto no Despacho 13313/2012, publicado em Diário da República, 2.ª série — N.º 196 —, de 10 de outubro de 2012. O Regulamento Relativo ao Regime de Vinculação e Avaliação da Atividade Desenvolvida no Período Experimental pelos Professores da FMH está articulado com o Regulamento da avaliação de desempenho dos docentes (designado por RADD) da FMH (Despacho 18008/2010 publicado em Diário da República, 2.ª série — N.º 233 —, de 2 de Dezembro de 2010).

O relatório em apreciação deve centrar-se em 4 vertentes de avaliação: ensino, investigação, transferência do conhecimento e gestão universitária. O relatório que nos foi presente pela candidata é convenientemente iniciado por uma Introdução, que o contextualiza e justifica, complementada por uma oportuna síntese do trabalho realizado antes do doutoramento. Depois são apresentados os dados relativos ao percurso realizado no período em avaliação, divididos pelas quatro áreas em apreço. Termina com um último ponto relativo a “outros elementos”, onde inclui ações de formação em que participou (4) e a afiliação a sociedades científicas e profissionais (3).

Trata-se de um relatório adequado e sem informação espúria, relevando o mérito da candidata, que de há muito apreciamos.

A apreciação cuidada do relatório em questão mostra:

1. No plano pedagógico

É evidente uma clara relação entre a atividade científica e a atividade pedagógica da Doutora Filipa João, proporcionando uma coerência profissional de sublinhar. Efetivamente, apesar de ter lecionado a diferentes ciclos de estudo e em diferentes tipologias de curso (Reabilitação Psicomotora, Ergonomia, Dança e Ciências do Desporto), a docente centrou-se fundamentalmente no ensino da Biomecânica – direta ou indiretamente -, domínio científico que

constitui o grande denominador comum das diferentes esferas da sua atividade académica, em avaliação.

A atividade pedagógica estendeu-se pelos diferentes ciclos de estudo, sendo de realçar a participação na lecionação de uma unidade curricular de 2º ciclo e duas de 3º ciclo, para além das cinco de 1º ciclo.

Apesar de em nossa opinião se tratar de uma atividade simultaneamente pedagógica e científica destaque-se o acompanhamento, a coorientação e a orientação de quatro estágios de licenciatura, 9 dissertações de mestrado e 3 de doutoramento.

2. No plano científico

A candidata realizou trabalho de mérito demonstrado pela publicação de seis artigos em revistas científicas arbitradas de carácter internacional, dos quais é primeira autora em 4, complementados por um capítulo de livro com revisão entre pares, complementados por 3 artigos completos em Atas de Congressos Internacionais e 4 em Atas de Conferências nacionais, o que perfaz uma média superior a 3 contributos por ano - um valor lisonjeiro face à generalidade dos indicadores conhecidos das universidades portuguesas.

A estas publicações acrescentou 7 resumos em livros de resumos de congressos internacionais, dos quais foi por 3 vezes primeira autora.

Esta atividade científica reflete o dinamismo da Unidade de Investigação a que se encontra afiliada e do Laboratório em que trabalha quotidianamente, no qual participou ou participa ativamente em 4 projetos de investigação financiados.

A Doutora Filipa João foi ainda membro de Comissões Científicas de 3 congressos nacionais de Biomecânica e recebeu duas distinções pelo seu trabalho científico.

Complementarmente, repita-se que a candidata orientou, ou se encontra a orientar, 9 dissertações de mestrado e 3 de doutoramento

3. No plano da transferência do conhecimento

A este nível a candidata participou na organização de dois eventos científicos internacionais e apresentou 4 comunicações orais e 3 pósteres em conferências científicas internacionais, a que se acrescentam 2 comunicações orais em conferências nacionais e 7 comunicações a convite em reuniões científicas, sendo uma internacional.

De realçar que um dos projetos de investigação em que participa é também um meritório projeto de extensão à comunidade, podendo e devendo ser repetido neste item de avaliação.

Há a acrescentar a estas atividades as 6 que respeitam à promoção do laboratório ao qual está associada, que incluem não apenas trabalho no âmbito das redes sociais, mas a abertura do mesmo à comunidade.

4. No plano da gestão universitária

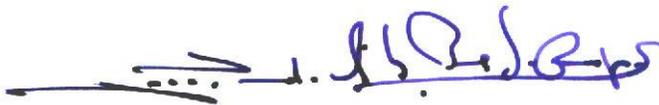
Este talvez tenha sido o plano da atividade da candidata que menos se evidenciou, o que não deixa de ser natural num docente sem tenure. Colaborou, no entanto, com a Comissão de Ética (5) e com o Conselho Científico (2) da FMH na emissão de pareceres.

Participou ainda em 22 júris de mestrado (2 fora da FMH e 5 como orientadora) e em 3 júris de doutoramento. Simultaneamente integrou ainda 6 comissões de acompanhamento para o desenvolvimento de tese.

Finalmente, integrou júris de concursos para atribuição de bolsas e prémios científicos.

Pelas razões detalhadamente expostas, é meu parecer que a **Doutora Filipa Oliveira da Silva João** tornou evidente neste relatório ter exercido, para além de atividade de gestão e extensão universitária, também atividade pedagógica e científica de mérito, satisfazendo o preceituado na legislação pertinente, já anteriormente referida. Concluo, portanto, ser de inteiro merecimento da candidata a sua nomeação definitiva como Professora Auxiliar da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, o que expresso com a proposta da classificação de EXCELENTE.

Porto e FADE-UP, 6 de outubro de 2018,



J. Paulo Vilas-Boas
(Professor Catedrático da Universidade do Porto, Faculdade de Desporto)

Anexo III

Parecer



No cumprimento da nomeação para o efeito pelo Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) visando o relatório de atividade quinquenal realizado com vista à transição para o regime de contratação por tempo indeterminado como Professora Auxiliar de Filipa Oliveira da Silva João, é realizado o presente parecer, elaborado em conjunto por dois dos relatores, a saber, Professor Doutor António Veloso e Professor Doutor Francisco Alves.

O relatório ora em consideração reporta a atividade da docente, enquanto professora auxiliar da FMH, integrada na área disciplinar de Biologia da Atividade Física, no período entre fevereiro de 2014 e outubro de 2018, sendo a sua avaliação realizada seguindo as vertentes discriminadas no documento e que correspondem ao estipulado na legislação em vigor: investigação, ensino, transferência do conhecimento e gestão universitária.

1. Investigação

O trabalho desenvolvido nesta área apresenta-se enquadrado simultaneamente no centro de investigação da FMH, reconhecido e financiado exteriormente (FCT), o CIPER, no grupo designado por "Neuromechanics", onde está integrada como investigadora, e pelo Laboratório de Biomecânica e Morfologia Funcional do departamento de Desporto e Saúde desta faculdade.

São reportados 6 artigos publicados em revistas de cariz internacional, com revisão de pares, com referenciação e métrica na base de dados "InCites Journal Citation Reports" da "Clarivate Analytics". São de realçar, entre estes, os três artigos classificados em revistas do quartil 1, no que diz respeito ao fator de impacto. Por outro lado, esta docente é primeira autora de quatro destes artigos (dois na revista *Gait & Posture*, IF: 2.971, Quartil 1; um na revista *Human Movement Science*, IF: 2.047, Quartil 2; e um na revista *Journal of Mechanics in Medicine and Biology*, IF: 0.97, Quartil 3).

Tendo em vista a expressão de grande relevância ganha pelo nível de publicação conseguido ao longo deste período, apesar da fase da carreira de investigação pressupor uma expectável autonomia limitada, será ainda de realçar a integração em equipas de trabalho variáveis, no seio do Laboratório onde está inserida, mas também com investigadores de outras instituições. De realçar ainda a consistência das temáticas sobre as quais incidiu a atividade de investigação científica, expressando linhas de pesquisa que se vão continuando e desenvolvendo ao longo deste período.

A atividade reportada no que diz respeito à participação em encontros científicos e publicação de resumos ou artigos nas atas respetivas reforça a anterior apreciação.

A docente integrou ainda, durante este período, enquanto investigadora, três projetos financiados exteriormente, dois ainda em curso e um já terminado, assim como um projeto de extensão à comunidade.

2. Ensino

A professora auxiliar apresenta uma extensa atividade letiva durante este período, com uma média anual de perto de 10 horas /semana /ano, que se distribuiu pelos 1º e 2º ciclos de formação, havendo alguma participação no curso de doutoramento em Motricidade Humana. A apreciação decorrente dos inquéritos pedagógicos, apesar das suas limitações é claramente positiva. Encontra-se, no final do período em avaliação, como orientadora de dois doutoramentos (em curso), 4 orientações de dissertação de mestrado.

3. Transferência de Conhecimento

No que diz respeito a esta vertente, a atividade reportada consistiu na participação de uma publicação com grande divulgação e significativa no apoio à comunidade, na sua especialidade. Foram ainda lecionados diversos cursos breves e cursos não conferentes de grau e são referidas ações de divulgação da atividade do Laboratório de Biomecânica e Morfologia Funcional.

4. Gestão Universitária

Não sendo esta uma vertente a relevar em professores auxiliares de primeiro quinquénio, a atividade da docente foi limitada, saldando-se apenas pela integração em júris de Mestrado (17), dois deles fora da FMH, e Doutoramento (3).

Conclusão

Tendo em consideração, em particular, o nível excelente atingido pela atividade de investigação da docente, em conjunto com uma extensiva intervenção letiva, assim como a apreciação qualitativa positiva desta última, somos do parecer que a doutora Filipa Oliveira da Silva João cumpre plenamente as exigências colocadas para a sua contratação como professora auxiliar por tempo indeterminado.

Cruz Quebrada, 8 de outubro de 2018



Francisco Alves
Professor catedrático



António Veloso
Professor catedrático

Anexo IV



PARECER

Parecer relativo ao Relatório da Actividade Pedagógica e Científica desenvolvida entre maio de 2014 e julho de 2018, apresentado por **Vera Moniz Pereira da Silva**, Professora Auxiliar da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) da Universidade de Lisboa, submetido para dar cumprimento ao disposto no Despacho 13313/2012, publicado em Diário da República, 2.ª série — N.º 196 —, de 10 de outubro de 2012. O Regulamento Relativo ao Regime de Vinculação e Avaliação da Atividade Desenvolvida no Período Experimental pelos Professores da FMH está articulado com o Regulamento da avaliação de desempenho dos docentes (designado por RADD) da FMH (Despacho 18008/2010 publicado em Diário da República, 2.ª série — N.º 233 —, de 2 de Dezembro de 2010).

O relatório em apreciação deve centrar-se em 4 vertentes de avaliação: investigação, ensino, transferência do conhecimento e gestão universitária. O relatório que nos foi presente pela candidata é convenientemente iniciado por uma Introdução, que o contextualiza e justifica, sendo, depois, apresentados os dados relativos ao percurso realizado, divididos pelas quatro áreas em apreço. Termina com um conseguido capítulo de perspetivas futuras de trabalho, que deixa antever uma personalidade criativa, insatisfeita e com elevado potencial académico.

Trata-se de um relatório adequado e sem informação espúria, relevando o mérito da candidata, que de há muito apreciamos.

A apreciação cuidada do relatório em questão mostra que:

1. No plano científico

A candidata realizou trabalho de mérito demonstrado pela publicação de oito artigos em revistas científicas internacionais (7 com fator de impacto), complementados por um artigo completo em Atas de Congressos Internacionais, o que perfaz uma média superior a 2 artigos por ano (4 anos efetivos de atividade) - um valor lisonjeiro face à generalidade dos indicadores conhecidos das universidades portuguesas. Dos referidos artigos, porém, em apenas um (em 2014) surge como primeira autora. Depois viu-se integrada em equipas de investigação lideradas por terceiros (nomeadamente pelos investigadores principais dos Projetos de Investigação Científica Financiados – 4 – em que participou como investigadora), o que constrangeu a existência de

publicações como última autora. Ficou por explicar diretamente a razão subjacente à menor densidade de trabalhos como primeira autora, apesar do elenco das tarefas desenvolvidas no Laboratório a que está adstrita poder ajudar a compreender esse efeito.

A estas publicações acrescentou 14 resumos em revistas científicas e em congressos internacionais. Nestes já surgiu 4 vezes como primeira autora e duas vezes como última autora, sugerindo que nem a liderança operacional da investigação produzida, nem a respetiva coordenação estão ausentes da atividade da candidata.

Quatro artigos curtos ou resumos em congressos nacionais (dois como primeira autora) complementam a produção científica escrita da candidata, num total de 27 entradas, quase 8 por ano do período em avaliação.

Foi ainda merecedora de uma distinção científica nacional (de prestígio), participou na organização de um evento técnico-científico e integrou a Comissão Científica de dois congressos nacionais.

Complementarmente foi por seis vezes (uma a nível internacional) oradora convidada em eventos científicos, tendo apresentado três comunicações livres (também uma a nível internacional), sempre como primeira autora. Ainda nesta condição apresentou três pósteres em congressos internacionais.

Chegámos assim a 43 entradas no plano científico, perfazendo quase 11 entradas por ano de avaliação, isto é, cerca de uma por mês de exercício profissional.

Complementarmente, registe-se que a candidata se encontra a orientar duas teses de doutoramento em fase inicial e 4 dissertações de mestrado (em curso), tendo já concluído 5 orientações de licenciatura (4 estágios científicos e uma dissertação).

2. No plano pedagógico

A atividade pedagógica da candidata foi extensa no período em avaliação, reforçando o mérito anteriormente sublinhado da atividade científica. Mais: é evidente uma clara relação entre a atividade científica e a atividade pedagógica da Doutora Vera Moniz Pereira, proporcionando uma coerência profissional de sublinhar.

A atividade pedagógica estendeu-se por diferentes ciclos de estudo (maioritariamente primeiro e segundos ciclos, o que muito bem se compreende, apesar de com 3 entradas em 3º ciclo), mas apresentou uma carga horária média superior a 9h/semanais (10.4), o que, à luz da lei, lhe confere um caráter de sobrecarga excepcional, passível de redenção subsequente pela instituição.

3. No plano da transferência do conhecimento

A este nível a atividade realizada centrou-se na participação na elaboração de uma obra de grande divulgação a apoio à atividade, bem como na lecionação de cursos breves (4) não conferentes de grau.

Há a acrescentar a estas atividades as que respeitam à promoção do laboratório ao qual está associada, que incluem não apenas trabalho no âmbito das redes sociais, mas a abertura do mesmo à comunidade.

4. No plano da gestão universitária

Este talvez tenha sido o plano da atividade da candidata que menos se evidenciou.

Foram realizadas, durante o período de atividade considerado, 5 revisões de artigos científicos, 5 revisões de projetos para o Conselho de Ética da FMH e 6 arguências de dissertações de mestrado (duas das quais fora da FMH), para além de ter participado em duas comissões de acompanhamento de trabalhos de doutoramento da especialidade de Biomecânica.

Apesar de muito frequentemente associadas a atividades de “gestão” universitária, estes papéis parecem-nos sobretudo enquadráveis na atividade científica da candidata, reforçando-a como um dos dois pilares fundamentais da atividade desenvolvida.

Pelas razões detalhadamente expostas, é meu parecer que a Doutora Vera Moniz Pereira da Silva tornou evidente neste relatório ter exercido, para além de atividade de gestão e extensão universitária, também atividade pedagógica e científica de mérito, satisfazendo o preceituado na legislação pertinente, já anteriormente referida. Concluo, portanto, ser de inteiro merecimento da candidata a sua nomeação definitiva como Professora Auxiliar da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, o que expresso com a proposta da classificação de EXCELENTE.

Porto e FADE-UP, 6 de outubro de 2018,



J. Paulo Vilas-Boas
(Professor Catedrático da Universidade do Porto, Faculdade de Desporto)

Anexo V



Parecer

No cumprimento da nomeação para o efeito pelo Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) visando o relatório de atividade quinquenal realizado com vista à transição para o regime de contratação por tempo indeterminado como Professora Auxiliar de Vera Moniz Pereira da Silva, é realizado o presente parecer, elaborado em conjunto por dois dos relatores, a saber, Professor Doutor António Veloso e Professor Doutor Francisco Alves.

O relatório ora em consideração reporta a atividade da docente, enquanto professora auxiliar da FMH, integrada na área disciplinar de Biologia da Atividade Física, no período entre maio de 2014 e julho de 2018, sendo a sua avaliação realizada seguindo as vertentes discriminadas no documento e que correspondem ao estipulado na legislação em vigor: investigação, ensino, transferência do conhecimento e gestão universitária.

1. Investigação

O trabalho desenvolvido nesta área apresenta-se enquadrado simultaneamente no centro de investigação da FMH, reconhecido e financiado exteriormente (FCT), o CIPER, no grupo designado por “Neuromechanics”, onde está integrada como investigadora, e pelo Laboratório de Biomecânica e Morfologia Funcional do departamento de Desporto e Saúde desta faculdade.

São reportados 8 artigos publicados em revistas de cariz internacional, com revisão de pares, 7 das quais com referência e métrica na base de dados “InCites Journal Citation Reports” da “Clarivate Analytics”.

São de realçar, entre estes, os dois artigos classificados em revistas do quartil 1, no que diz respeito ao fator de impacto. Por outro lado, em apenas um artigo é esta docente 1ª autora (Moniz-Pereira, V., Cabral, S., Carnide, F., & Veloso, A. P. (2014). Sensitivity of joint kinematics and kinetics to different pose estimation algorithms and joint constraints in the elderly. *Journal of Applied Biomechanics*, 30(3), 446–60. <http://doi.org/10.1123/jab.2013-0105>).

Não obstante esta limitação, considera-se o nível de publicação conseguido ao longo deste período muito relevante, expressando uma fase da carreira de investigação ainda com autonomia limitada, o que será expectável, mas igualmente denotando uma integração em equipas de trabalho variáveis, o que é de louvar. De realçar ainda a consistência das temáticas sobre as quais incidiu a atividade de científica, expressando linhas de investigação que se vão continuando e desenvolvendo ao longo deste período.

A atividade reportada no que diz respeito à participação em encontros científicos e publicação de resumos ou artigos nas atas respetivas reforça a anterior apreciação.

A docente integrou ainda, durante este período, enquanto investigadora, três projetos financiados exteriormente, dois ainda em curso e um já terminado, assim como um projeto de extensão à comunidade.

2. Ensino

A professora auxiliar apresenta uma extensa atividade letiva durante este período, com uma média anual de perto de 10 horas /semana /ano, que se distribuiu pelos 1º e 2º ciclos de formação, havendo alguma participação no curso de doutoramento em Motricidade Humana. A apreciação decorrente dos inquéritos pedagógicos, apesar das suas limitações, é claramente positiva. Encontra-se, no final do período em avaliação, como orientadora de dois doutoramentos (em curso) e 4 orientações de dissertação de mestrado.

3. Transferência de Conhecimento

No que diz respeito a esta vertente, a atividade reportada consistiu na participação de uma publicação com grande divulgação e significativa no apoio à comunidade, na sua especialidade. Foram ainda lecionados diversos cursos breves e cursos não conferentes de grau e são referidas ações de divulgação da atividade do Laboratório de Biomecânica e Morfologia Funcional.

4. Gestão Universitária

Não sendo esta uma vertente a relevar em professores auxiliares de primeiro quinquénio, a atividade da docente foi limitada, saldando-se apenas pela integração em júris de Mestrado (4) e Doutoramento (2).

Conclusão

Tendo em consideração, em particular, o nível excelente atingido pela atividade de investigação da docente, em conjunto com uma extensiva intervenção letiva, assim como a apreciação qualitativa positiva desta última, somos do parecer que a doutora Vera Moniz Pereira da Silva cumpre plenamente as exigências colocadas para a sua contratação como professora auxiliar por tempo indeterminado.

Cruz Quebrada, 8 de outubro de 2018



Francisco Alves
Professor catedrático



António Veloso
Professor catedrático

Anexo VI

**Parecer para avaliação da atividade desenvolvida no período
experimental pelo Professor Auxiliar
Nuno Miguel da Silva Januário.**

O presente parecer, com vista à transição para o regime de contratação por tempo indeterminado como Professor Auxiliar de Nuno Miguel da Silva Januário, compreende as atividades desenvolvidas a partir do dia 7 de junho de 2014.

O parecer está estruturado do seguinte modo:

- 1 - Ensino;
- 2 - Investigação
- 3 - Extensão universitária, divulgação cultural e científica e valorização económica e social do conhecimento;
- 4 - Gestão universitária.

Esta estrutura reproduz a estrutura adoptada pelo Doutor Nuno Miguel da Silva Januário no seu Relatório. O presente parecer considera 2 partes: a Parte A, em que se organizam os elementos apresentados em Relatório e Anexo, que procura introduzir uma linha de inteligibilidade dos factos constantes em cada um dos pontos. A Parte B, que emite um parecer final sobre a qualidade e o mérito de cada uma das dimensões consideradas.

Parte A

1 - Ensino

O Doutor Nuno Januário leccionou nas licenciaturas de Desporto e Gestão do Desporto, e nos mestrados em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, Gestão do Desporto e Treino Desportivo. Teve portanto participação em duas licenciaturas e em três mestrados.

As unidades curriculares lecionadas em cursos conferentes de grau foram as seguintes: Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas (5 anos), Pedagogia do treino Desportivo (1 ano), Metodologia do Treino (5 anos), Estratégias de inclusão em Educação Física (dois blocos) (5 anos), Ensino da Educação Física II (2 anos), Estágio Pedagógico (5 anos), Treino Desportivo em Pessoas com Deficiência (4 anos), Metodologia da Investigação Científica (1 ano).

A distribuição de serviço manteve-se ligeiramente acima das 12 horas/semana/ano, com exceção do ano letivo 2014/15, em que foi inferior a 11 horas/semana/ano.

A avaliação de todas as disciplinas, com exceção do Estágio Pedagógico, foi percebida muito positivamente pelos estudantes.

Os materiais pedagógicos de apoio ao ensino referidos na p. 8-9 são quatro manuais de atividades desportivas, com eventual reedição, publicados pela Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal. Foi ainda publicado um

capítulo de livro, pela mesma Associação, referenciado separadamente no Relatório.

O docente acompanhou 15 estagiários, num período de 5 anos, ou seja, uma média anual de 3 estagiários.

2 - Investigação

2 - 1. Publicações

O Doutor Nuno Januário refere 4 publicações científicas em revistas com sistema de arbitragem (p.9). das quais 3 se referem a artigos com fator de impacto (FI de 1.174, 0.691 e 0.63). Estes 3 artigos têm um total de 1 citação. A quarta referência a publicação científica com sistema de arbitragem é um artigo publicado na Revista Medi@ções, revista online do Instituto Politécnico Setúbal.

São referidas 4 publicações em Atas de conferência internacional, 3 das quais se referem a um mesmo evento de 2016, e a restante a um evento similar desenvolvido em 2015. Todas as 4 publicações são da responsabilidade da Universidade de Almería.

São, finalmente, referidos 3 resumos publicados em resumos em revista com factor de impacto.

2 - 2 Projetos de investigação

O Relatório refere a participação em 8 projetos de investigação: 2 projetos de pós-doutoramento, 5 trabalhos de investigação, 1 programa de investigação multidisciplinar com componente de investigação. Contudo, não é prestada informação relativa a entidades envolvidas nem financiamento. Não são referidos outputs dos 5 projetos de investigação nem apontada publicação relevante decorrente dos projetos de pós-doutoramento. O projeto de investigação multidisciplinar, que refere participação do IPDJ, é apresentado como um projeto de intervenção. Não são detectáveis projetos de investigação que coordene ou em que participe, obtidos em ambiente competitivo.

2-3 Atividade enquanto revisor.

São referidas 2 participações enquanto revisor: na Revista Retos (Espanha), na Revista Educação, do Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria (Brasil), ambas sem fator de impacto.

3 - Extensão universitária, divulgação cultural e científica e valorização económica e social do conhecimento.

Este capítulo apresenta várias componentes:

3 - 1 Elaboração de norma regulamentar para Andebol em cadeira de rodas, a nível europeu. É coautor de documento, ainda não acessível publicamente à data de apresentação do Relatório.

3 - 2 Apresentação de comunicação em conferências. Registam-se 7 comunicações, em Portugal (1) e em Espanha (6) (Almería e Sevilha). As comunicações são na área do desporto inclusivo e, aparentemente, de âmbito metodológico. Acrescem 4 comunicações orais em conferência internacional. A este respeito salientaria a heterogeneidade do modo de referência das 4 comunicações no Relatório (p.15 e 16). Ainda são referidas 3 apresentações orais em conferência nacional.

3 - 3 Atividades de formação no âmbito desportivo e educacional, que incluem 16 ações diversas, ao nível de encontros informais (Dia Aberto da FMH, Verão na Universidade, etc.) e ações formativas em Federações e Escolas. São perceptíveis duas temáticas: o desporto adaptado (nas iniciativas mais informais) e a pedagogia e didática (na formação em federações desportivas).

3 - 4 Participação em programas comunitários. São referidas 8 participações, 2 das quais (de 2018) são apresentadas como submetidas. Nas restantes 6 participações não são explícitos os valores de financiamento. Refere, no final desta secção, a participação em 3 projetos de desenvolvimento desportivo celebrados entre o IPDJ e a FMH.

4 - Gestão universitária.

Na parte final do Relatório (p.19 e 20) são referidas as participações em tarefas de gestão que, no entender do seu autor são as seguintes: provas de pré-requisitos, júri de concursos para seleção de bolseiros em projetos do IPDJ, e membro ou presidente de júris de provas de mestrado. Neste último aspeto saliento as participações enquanto júri por área: Gestão do Desporto (11), Ensino da Educação Física (15), Psicologia do Desporto (1), Alto Rendimento (1).

Não são referidas atividades em comissões ao nível departamental, ou participação em órgãos de gestão.

Parte B

1 - Ensino.

A atividade de ensino está centrada prioritariamente em temas do Ensino e Pedagogia, complementadas por Unidades Curriculares orientadas para o Treino (Metodologia do Treino, Treino Desportivo em Pessoas com Deficiência) e por uma colaboração mais recente em Métodos de Investigação Científica. Durante todo o período analisado manteve atividades de Estágio Pedagógico.

A atividade docente foi sempre superior a 9 horas semanais, e em 4 anos excedeu as 12 horas semanais.

A avaliação do docente pelos alunos é muito positiva.

Os materiais de apoio ao ensino invocados são produzidos por uma associação externa à universidade.

É meu parecer que a atividade docente cumpre satisfatoriamente os requisitos ainda que não possa pronunciar-me sobre o contributo do docente para a evolução das disciplinas em que leciona, até porque a regência das mesmas, salvo exceção pontual, é assegurada por outros docentes. Contudo, devo informar que, na minha opinião, a atividade de ensino desenvolvida não se enquadra na área disciplinar de Psicologia e Comportamento Motor.

2 - Investigação.

Durante o período em análise foram produzidos apenas 3 artigos em revistas com factor de impacto (WOS/ Scopus) que tiveram, até ao momento de entrega do Relatório, uma única citação. A outra publicação apresentada como objeto de revisão por pares é publicada numa revista online de um Instituto Politécnico Português. Trata-se de uma produção científica claramente insuficiente, publicada em periódicos de baixo factor de impacto, e pouco valorizadas pela comunidade, considerando o reduzido número de citações.

A estas publicações acresce a publicação de 4 artigos em atas de conferência internacional, todas publicadas pela Universidade de Almería, e que ilustram a ausência de produção internacionalizada credível.

Não são enunciados projetos científicos sob sua responsabilidade nem a participação em projetos científicos financiados em ambiente competitivo, apesar de serem listados 5 títulos de projetos em que participa.

É indicada a associação a 2 pós-doutoramentos, um dos quais ainda não teve apresentação de relatório final.

A atividade enquanto revisor é muito limitada, revelando um reduzido reconhecimento externo da sua atividade científica, que de resto vem em linha com a quase nula atividade científica internacionalizada.

Não foram indicadas orientações de doutoramento, nem concluídas nem em curso.

É meu parecer que a atividade científica desenvolvida no período é claramente insuficiente, quer ao nível de indicadores quantitativos totais quer da apreciação qualitativa de cada uma das produções referidas no Relatório.

3 - Extensão universitária, divulgação cultural e científica e valorização económica e social do conhecimento.

As atividades de extensão universitária denotam uma intenção meritória de ajudar à divulgação de um ponto fulcral da atividade do Doutor Nuno Januário, o desporto e atividades para pessoas com deficiência. Identificaria as atividades apresentadas como sendo essencialmente de divulgação.

É meu parecer que as atividades de divulgação e valorização cultural são suficientes e positivas.

4 - Gestão universitária.

Em rigor, não detecto verdadeira atividade de gestão, entendida como processo de participação em órgãos de decisão e administração da universidade e da faculdade. As atividades de seleção de alunos e a participação em júris dificilmente podem ser consideradas gestão universitária, sendo antes extensões do serviço docente.

É meu parecer que a atividade de gestão universitária não pode ser considerada como um fator positivo neste parecer.

Em suma:

É minha opinião que o percurso reportado pelo Doutor Nuno Januário não reúne as condições necessárias para a sua nomeação definitiva como professor Auxiliar. Destaco como elementos positivos o seu desempenho enquanto docente, assim como o conjunto de atividades de extensão universitária. Contudo, a reduzida intensidade e qualidade da atividade científica em todos os domínios, i.e., publicações, projetos de investigação, orientação de doutoramentos, atividade de revisão e reconhecimento internacional, para além do reduzido envolvimento em atividades de gestão, são elementos que considero marcantes e decisivos neste parecer que agora emito.

Lisboa, 5 de outubro de 2018

João Barreiros

A handwritten signature in black ink, reading "João Barreiros". The signature is written in a cursive style with a large initial 'J'.

(Professor Catedrático)

Anexo VII

Ex. Sr. Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana

Assunto: Parecer sobre o relatório quinquenal relativo à atividade desenvolvida no período experimental do Professor Auxiliar **Nuno Miguel da Silva Januário**.

O estudo das questões pedagógicas no Desporto Adaptado evidencia ser uma área em que o Doutor Nuno Januário tem vindo a investir a todos os níveis, quer na vertente investigativa, de ensino e mesmo de transferência de conhecimentos. Na medida em que é uma área ainda em franco crescimento ao nível da investigação, este investimento revela-se francamente positivo mormente pelo impacto que daí poderá advir no contributo para a implementação de “boas práticas” pedagógicas e no desenvolvimento do Desporto Adaptado, em geral.

Em termos mais específicos é pertinente destacar:

1. Na vertente Investigação, foram publicados 4 artigos em revistas com fator de impacto, evidenciando especialidade no tema estudado (a problemática do Desporto Adaptado a partir de um enfoque pedagógico). A publicação em atas de congresso e em resumos de revistas indexadas também é satisfatória. No âmbito da participação em projetos científicos os mesmos estão associados a orientações de 3 estudantes de pós-doutoramento, o que se revela francamente positivo para o desenvolvimento da linha de investigação dominante na sua publicação.
2. Na vertente ensino, a produção de materiais didáticos é consideravelmente elevada atendendo a que foram publicados 8 livros e um capítulo de livro. De realçar a coerência entre a investigação realizada e a produção de materiais pedagógicos (também orientada para as questões pedagógicas do Desporto Adaptado), fator imprescindível para alavancar o conhecimento e, concomitantemente, o desenvolvimento desta área com carências educativas ainda tão prementes. Este aspeto é extensivo à docência, porquanto é regente de uma unidade Curricular correlata à problemática do Desporto Adaptado (*Treino Desportivo em pessoas com deficiência*) e docente em 7 unidades curriculares alocadas à Pedagogia do Desporto e investigação afim.
Ao nível da orientação de relatórios de estágios a sua participação tem sido prioritariamente consumada no Mestrado em Educação Física nos Ensino Básico e Secundário (20 orientações). Ademais, denota-se a preocupação em iniciar um

investimento maior na orientação de dissertações no âmbito do Desporto Adaptado (neste momento, encontra-se envolvido como orientador e coorientador em duas dissertações), o que é crucial para garantir sustentabilidade no aporte de conhecimento quer na vertente investigativa quer na vertente de ensino.

3. A transferência de conhecimento também plasma a problemática pedagógica do Desporto Adaptado em vários domínios, o que mais uma vez revela elevada coerência com o percurso ao nível da docência e da investigação. A sua participação em 2 projetos legislativos internacionais, no caso em questão no âmbito de uma modalidade desportiva (Andebol), a realização de diversas ações de formação enquanto formador e, ainda, a participação em congressos internacionais (onde se destacam 7 apresentações como conferencista convidado ao nível internacional no âmbito do Desporto Adaptado), são exemplos do seu labor nesta vertente. Na vertente Gestão Universitária, o trabalho desenvolvido é de menor relevância embora meritório. Em particular, na função de coordenador das provas de pré-requisitos para alunos portadores de deficiência.

Após apreciação de todas as vertentes que compõem o relatório (investigação, ensino, transferência de conhecimento e gestão universitária) considero que o mesmo reúne as condições necessárias para a manutenção do contrato por tempo indeterminado.

FADEUP, 8 de outubro de 2018



Isabel Maria Ribeiro Mesquita
Professora Associada com Agregação

Anexo VIII

PARECER

O presente parecer é elaborado com base no relatório apresentado pelo Doutor *Nuno Miguel da Silva Januário* relativamente à sua atividade académica no período de 5 anos, a seguir à sua nomeação como Professor Auxiliar de provimento provisório da Faculdade de Motricidade Humana, com início a *7 de junho de 2014*, de acordo com o estabelecido no Despacho n.º13313/2012, relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores da Faculdade de Motricidade Humana.

O parecer, no âmbito da área disciplinar de Psicologia e Comportamento Motor, considera as vertentes pedagógica, científica, transferência de conhecimento e gestão universitária do trabalho do docente, desde 7 de junho de 2014 até à presente data.

1. Componente científica

- Foram publicados 3 artigos em revistas internacionais indexadas (embora referido pelo docente, a revista *Psychology, Society & Education* não foi detectada na *Web of Science*), nenhum dos quais em revistas do primeiro ou segundo quartil. Apenas em 2 artigos é primeiro autor. Além destes artigos, tem mais 1 artigo em revista de circulação nacional ou equivalente e 3 resumos em revistas indexadas (um como primeiro autor, em 2017). Tem 4 artigos redigidos em português ou em castelhano em atas internacionais, 2 dos quais como primeiro autor (um em 2015 e outro em 2016). Em termos de livros, não tem qualquer autoria ou co-autoria, quer em livro, quer em capítulo de livro científico. Não organizou congressos científicos nacionais ou internacionais, nem foi membro de comissão científica de eventos científicos. Realizou funções de revisor científico ad hoc em 2 revistas brasileiras e 1 espanhola.

- O trabalho desenvolvido não está enquadrado num centro de investigação. Não se candidatou, e conseqüentemente não foi responsável, nem membro investigador em nenhum projeto científico financiado. Indica a supervisão de 2 investigadores pós-doc (professores na Universidade de Castilha-la Mancha), sem bolsa (FCT ou outra), desde 2016 até ao presente, de onde apenas resultou 1 publicação científica. O Doutor Nuno Januário refere ser membro do “Laboratório de Psicologia do Desporto do Centro InterDisciplinar da Performance (CIPER), da Faculdade de Motricidade Humana” (p.10). Todavia, o docente não é membro do CIPER.

- Embora o número de trabalhos relatados seja escasso, os temas são variados e sem ligação justificada: i) Temas: inclusão social pelo desporto, memorização do feedback pedagógico, motivação para a prática de atividade física; ii) Contextos: desporto, educação física, atividade física; iii) Populações: atletas, alunos, desportistas com deficiência intelectual, pessoas com transtornos mentais. O docente indica que o trabalho foi desenvolvido em torno de 3 linhas de investigação, mas não apresenta nenhum racional justificativo: (1) Determinantes da retenção de informação em tarefas desportivas, (2) Aspectos didático-metodológicos no processo de ensino e treino em Desporto Adaptado e (3) Determinantes psicossociais da prática de atividades físicas e desportivas em pessoas com deficiência.

- **Apreciação da componente científica:** O Doutor Nuno Januário tem um *desempenho inadequado* na atividade científica. Não expressa potencial para desenvolver, de forma autónoma e produtiva, as atividades de investigação indispensáveis a um docente universitário. Mostra estar desligado das estruturas científicas da faculdade. Além da pouca

produção científica (em quase 5 anos foram publicados 3 artigos), as publicações foram realizadas em revistas com qualidade abaixo da média. Não realizou publicações em formatos alternativos (p.ex., livros), não se candidatou a projetos científicos financiados, nem promoveu a atividade científica através da organização de eventos científicos, ou da participação em comissões científicas. Destaco que um ponto relevante para a minha apreciação é o decrescente envolvimento na atividade científica: 2 trabalhos em 2015 (um artigo como primeiro autor); 6 trabalhos em 2016 (um artigo como primeiro autor); 3 trabalhos em 2017 (nenhum artigo como primeiro autor); nenhum trabalho em 2018 (nem submissões).

No geral, as linhas de investigação apresentadas são desconexas, tendendo a dispersar a pouca atividade científica realizada. Não é evidente a convergência do docente para o domínio de investigação da psicologia do desporto, revelando maior proximidade às ciências sociais, nomeadamente a pedagogia (retenção do feedback do professor/treinador) e a sociologia (inclusão pelo desporto).

2. Componente pedagógica

- As orientações que realizou ao nível do mestrado (nomeadamente no Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário) são essencialmente de estágio pedagógico. Não é claro no relatório, quais são exatamente as orientações concluídas e as que estão por concluir. São descritos 16 nomes de alunos, mas referida a informação de que são 20 alunos. Num dos casos é referida uma dissertação de mestrado, mas não é indicado o título, e esta referência não aparece descrita no anexo VI (documento *excel* que por sua vez indica 22 orientações).

- Durante o quinquénio, a vertente de ensino foi repartida em 8 UCs distintas, do 1º e 2º ciclos, centradas essencialmente no âmbito da Pedagogia. Exerceu a regência de Treino Desportivo em Pessoas com Deficiência, do Mestrado de Treino Desportivo, desde o ano lectivo de 2014/2015. A distribuição de serviço anual situou-se em cerca de 12 horas/semana.

- Foi co-autor de 4 cadernos técnico-pedagógicos dedicados ao ensino de 4 modalidades desportivas adaptadas, e de um capítulo de livro (em nenhum dos casos são indicadas as páginas), editados pela Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal. O docente refere que estes livros versam conteúdos lecionados nas Unidades Curriculares em que participa, sem precisar quais os conteúdos e quais as UCs.

- **Apreciação da componente pedagógica:** O Doutor Nuno Januário tem um *desempenho bom* na atividade pedagógica. O docente tem funções de leccionação (incluindo uma regência) em muitas UCs distintas, essencialmente no âmbito da Pedagogia, não tendo desenvolvido apoio pedagógico literário de evidente relevância para a leccionação das UCs. Os referidos 4 livros e capítulo de livro correspondem melhor a publicações técnicas, no âmbito da Transferência de Conhecimento. De realçar que no que concerne à supervisão, esta situa-se essencialmente ao nível do estágio profissionalizante em Educação Física, portanto, também no âmbito da Pedagogia. A área científica de leccionação não corresponde à área científica do Laboratório de Psicologia do Desporto, onde desenvolve as suas atividades de investigação.

3. Transferência de conhecimento

- Indica ser membro integrante do grupo Wheelchair Handball Classification Team de um projeto legislativo internacional, o FAP-Handball4All – da Federação Portuguesa de Andebol.

Não é indicado se é um projeto financiado, nem a referência ou o código que identifica o projeto. Deste projeto estão em vias de ser publicados pela Federação Europeia de Andebol, 2 manuais de que é coautor, regulamentando as regras da modalidade a nível europeu, bem como o sistema de classificação dos atletas de cadeira de rodas.

- Foi convidado como conferencista, de 2015 a 2017, para eventos científicos na Universidade de Almería, Espanha. Apresenta 2 comunicações orais em congressos científicos internacionais (1 como primeiro autor), 1 num congresso científico nacional, e 4 em congressos técnico-pedagógicos nacionais.

- O docente tem participado em cursos de formação, sobretudo a convite de Federações Desportivas (Corfebol e Voleibol) Escolas e Centros educativos: 1 em 2014; 2 em 2015; 5 em 2016; 5 em 2017; e 3 em 2018.

- Refere participar em 6 projetos de intervenção na comunidade, 2 dos quais como coordenador. Todavia descreve quatro projetos e acrescenta ser ainda membro “da equipa dos três projetos ” Desporto Adaptado na Universidade” financiado pelo IPDJ, no âmbito do Programa Nacional de Desporto para Todos, com as referências 449/DD/2017, 214/DD/2016 e 144/DD/2015.” Não se percebe quais são os 3 projetos, o que os distingue e o que os caracteriza. Os quatro projetos descritos não têm referências, nem se percebe se são financiados. Lendo atentamente a descrição, percebe-se que um dos projetos de que é coordenador é apenas uma submissão ao IPDJ. Dos restantes projetos, 2 são “apoiados” pelo IPDJ e um (PsyTool) não indica a instituição promotora, nem o financiamento, referindo apenas que é internacional. Os projetos convergem para a intervenção no contexto do Desporto Adaptado

- **Apreciação da transferência do conhecimento:** O Doutor Nuno Januário tem um *desempenho bom* na atividade de transferência de conhecimento. Tem diversas participações em ações de formação bem como em projetos de intervenção comunitária, embora, pela descrição conclui-se que não são projetos financiados. Tem uma participação reduzida em encontros científicos, nacionais ou internacionais, sendo contudo, ativo na colaboração que estabeleceu com a Universidade de Almería.

4. Gestão universitária

- Foi membro de 28 júris de provas de mestrado (apresenta 28 nomes, embora indique que são 29), todos na FMH, não se percebendo quais são respeitantes a estágios pedagógicos e quais são dissertações. Indica que estas participações estão para além daquelas que realizou por inerência da sua função de orientador.

- Entre 2014-2018 participa na primeira fase das provas dos pré-requisitos para a Licenciatura em Ciências do Desporto, e por dois anos também na 2ª fase, num total de 7 participações. Coordena desde 2017 a adaptação das provas aos alunos portadores de deficiência.

- Fez parte do júri do concurso para Bolseiros, no âmbito de projetos financiados pelo IPDJ. Todavia refere que este concurso é desenvolvido na FMH, não ficando claro a atividade a que se refere.

- Nunca participou em órgãos de gestão da FMH, nem em coordenação de cursos.

- **Apreciação da gestão universitária:** A atividade de gestão universitária do Doutor Nuno Januário tem um *desempenho bom*. Embora esta vertente não deva ser enfatizada no período experimental, uma vez que o docente deve estar concentrado no desenvolvimento das vertentes científica e pedagógica, são apresentadas atividades relevantes, nomeadamente a participação em júri de provas de mestrado.

—

No geral, a atividade de ensino desenvolvida pelo docente ao longo do período experimental foi pedagogicamente dispersa e extensa, centrada no âmbito da Pedagogia. A atividade científica foi muito reduzida e classificada pelo candidato como sendo no âmbito da Psicologia do Desporto. Não foram produzidos documentos pedagógicos de elevada relevância para a leccionação, como por exemplo manuais das UCs. Um aspecto que deve ser considerado é a redução da atividade científica ao longo dos anos do período experimental, bem como a reduzida expressão de procura pela obtenção de financiamento, indiciando que futuramente pode ter dificuldade em ser autónomo e em construir equipas para liderar e enquadrar e gerar produção de conhecimento. A autonomia na produção de conhecimento é um elemento essencial do Ensino Universitário atual, não apenas pelas publicações que gera, mas também pela qualidade da informação (conhecimento em primeira mão) que pode, na vertente pedagógica, melhorar a formação dos estudantes, sobretudo do 2º e 3º ciclos.

Em conclusão, na qualidade de Relator, seguindo a escala classificativa do Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da FMH (i.e., inadequado, bom, muito bom e excelente), sou do Parecer que o desempenho do Doutor Nuno Januário pode ser considerado como *bom*, não atingindo o critério global mínimo de referência. Realço que nem na vertente pedagógica, nem em qualquer outra vertente obteve a classificação de muito bom ou excelente, tendo inclusivamente um desempenho inadequado na vertente científica. O Despacho n.º13313/2012 considera como critério global mínimo de referência a classificação de muito bom.

Cruz Quebrada, 8 de outubro de 2018



Duarte Araújo

Anexo VIII-a

Teresa Vargas

From: Duarte Araújo <daraujo@fmh.ulisboa.pt>
Sent: 8 de novembro de 2018 11:06
To: Teresa Vargas
Subject: Re: Declaração de Voto

Importance: High

Bom Dia,
a minha declaração de voto é:

O meu voto contra a nomeação definitiva é fundamentado pelo meu parecer enquanto relator.

Cumprimentos,
Duarte Araújo

No dia 08/11/2018, às 10:49, Teresa Vargas <tvargas@fmh.ulisboa.pt> escreveu:

Bom dia, Prof. Duarte Araújo,

Agradecia que, quando pudesse, me enviasse a sua declaração de voto.

Obrigada

Teresa

Teresa Vargas
Secretariado do Conselho Científico
Faculdade de Motricidade Humana | Universidade de Lisboa
Estrada da Costa, 1499-002 Cruz Quebrada tvargas@fmh.ulisboa.pt | Tel 21 4149117



before printing this email, please think about our environment

<image001.jpg>

Anexo IX

Relatório Quinquenal 2014-2018

Maria João de Oliveira Valamatos

Professora Auxiliar

*Este relatório descreve as atividades realizadas nas vertentes de **Investigação, Ensino, Transferência de Conhecimento e Gestão Universitária** desenvolvidas de 18 de julho de 2014 a 15 de outubro de 2018, dando cumprimento ao estabelecido no despacho n.º 13313/2012, publicado no D.R., 2.ª Série – N.º 196, de 10 de outubro, para efeitos de transição para um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.*

Relatório de Atividades

2014 - 2018

ÍNDICE

I.	Capítulo I – Introdução	1
II.	Capítulo II – Investigação	3
II - 1.	Unidades de I&D.....	3
II - 1.1.	Centro Interdisciplinar de Performance Humana (CIPER)	3
II - 1.2.	Laboratório de Biomecânica e Morfologia Funcional	4
II - 1.3.	Laboratório de Função Neuromuscular	4
II - 2.	Participação em Projetos de I&D.....	5
II - 2.1.	Projetos Financiados	5
II - 2.2.	Projetos Não Recomendados para Financiamento.....	5
II - 3.	Publicações Científicas.....	8
II - 3.1.	Artigos em periódicos internacionais com fator de impacto.....	8
II - 3.2.	Resumos em periódicos internacionais com fator de impacto	10
II - 3.3.	Resumos em periódicos internacionais indexados sem fator de impacto	11
II - 3.4.	Resumos em atas de encontros científicos.....	11
II - 4.	Citações a publicações do autor e índices métricos.....	12
II - 5.	Prémios e Distinções.....	13
II - 6.	Síntese da Atividade Científica	14
III.	Capítulo III – Ensino.....	17
III - 1.	Enquadramento da Atividade de Ensino e Distribuição de Serviço	17
III - 2.	Lecionação: Unidades Curriculares e Objetivos Pedagógicos	18
III - 2.1.	1º Ciclo	18

III - 2.2.	2º Ciclo	23
III - 2.3.	3º Ciclo	25
III - 3.	Inquéritos Pedagógicos	26
III - 4.	Conteúdos Pedagógicos.....	27
III - 4.1.	Livros Nacionais.....	27
III - 4.2.	Capítulos de Livros Nacionais.....	28
III - 4.3.	Plataforma <i>e-Learning</i>	29
III - 5.	Acompanhamento e orientação de alunos	29
III - 5.1.	Orientação de alunos de doutoramento	29
III - 5.2.	Orientação de alunos de mestrado.....	30
III - 5.3.	Orientação de alunos de licenciatura	31
III - 6.	Síntese da Atividade de Ensino.....	35
IV.	Capítulo IV – Transferência de Conhecimento	37
IV - 1.	Lecionação de Módulos Temáticos em Cursos Não Conferentes de Grau Académico.....	37
IV - 2.	Comunicações Científicas	38
IV - 2.1.	Apresentações orais em eventos internacionais	38
IV - 2.2.	Apresentações em poster em eventos internacionais	38
IV - 3.	Prestação de serviços e consultoria	39
IV - 4.	Ações de divulgação científica e tecnológica	40
IV - 4.1.	Dia Aberto da FMH.....	40
IV - 4.2.	Rotas da Matemática	40
IV - 4.3.	Verão na ULisboa	40
IV - 5.	Programas de intervenção comunitária	41
IV - 5.1.	Programa Nacional Desporto para Todos	41
IV - 5.2.	Desporto com Sentido – Todos em Jogo.....	41

IV - 5.3.	Prestação de Serviços à Comunidade Desportiva.....	42
IV - 6.	Síntese da Vertente de Transferência de Conhecimento	43
V.	Capítulo V – Gestão Universitária	45
V - 1.	Cargos de Gestão.....	45
V - 2.	Membro de Júri em Provas Académicas	45
V - 2.1.	Membro de júri de provas de Doutoramento na FMH	45
V - 2.2.	Membro de júri de provas de Mestrado na FMH	45
V - 3.	Membro de Júri em Concurso Académico	47
V - 4.	Outros Cargos e Tarefas Temporárias	47
V - 4.1.	Provas de Pré-Requisitos FMH	47
V - 4.2.	Júri de Creditação do Mestrado em Treino de Alto Rendimento	47
V - 4.3.	Júri de Seleção e Seriação da Pós-Graduação em <i>Strength & Conditioning</i> ..	48
V - 4.4.	Relatora de Teses de Doutoramento e Projetos de Investigação.....	48
V - 5.	Síntese da Vertente de Gestão Universitária	49
VI.	Capítulo VI – Síntese, Balanço e Perspetivas Futuras	51

Capítulo I – Introdução

O presente relatório quinquenal apresenta como objetivo principal a descrição das atividades desenvolvidas nas vertentes de Investigação, Ensino, Transferência de Conhecimento e Gestão Universitária no período compreendido entre 18 de julho de 2014 a 15 de outubro de 2018, dando cumprimento ao disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 8.º do Despacho n.º 13313/2012, do Regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores auxiliares da Faculdade de Motricidade Humana (FMH).

Para a sua produção foram tidas em consideração as vertentes e os parâmetros enunciados no capítulo II do Despacho n.º 18008/2010, relativo ao Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da FMH (RAADFMH), sendo destacadas as experiências e os trabalhos, considerados relevantes, para apreciação de cada um dos parâmetros mencionados.

Dando seguimento à estrutura do RAADFMH, este relatório inicia-se a com a vertente da Investigação, onde são caracterizadas as linhas de investigação sob as quais se tem vindo a desenvolver a atividade científica. Nesta parte, é descrita a produção científica enquadrando-se a produção de publicações, a divulgação da investigação realizada em eventos científicos e a participação em projetos científicos.

No capítulo referente à vertente do Ensino, procede-se ao enquadramento da participação e responsabilidade do docente, ao nível do Ensino na Licenciatura em Ciências do Desporto, no Mestrado em Treino Desportivo e no Doutoramento em Motricidade Humana na especialidade de Biomecânica. Esta vertente engloba a descrição da atividade de ensino, os conteúdos pedagógicos produzidos, e o acompanhamento e orientação de teses e relatórios de mestrado e de dissertações doutoramento, concluídas ou em desenvolvimento.

Posteriormente, no capítulo referente à vertente da Transferência de Conhecimento serão destacadas as participações em atividades de extensão universitária designadamente, as

ações de divulgação científica e/ou formativa realizadas no meio científico ou noutros contextos. Esta parte inclui a participação em projetos de extensão à comunidade.

Finalmente, o quinto capítulo apresenta as atividades desenvolvidas na vertente da Gestão Universitária, sendo referida a participação em órgãos de gestão e júris de provas académicas. Inclui-se aqui também, a participação em outros cargos e tarefas temporárias.

A terminar o relatório, e partindo de uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido, buscam-se eventos passados que fundamentaram as atividades realizadas e tecem-se considerações que apontam intenções e prioridades de ação futuras.

Capítulo II – Investigação

Neste capítulo começa-se por identificar as Unidades de I&D que integrámos e nas quais desenvolvemos trabalhos de colaboração e participação. De seguida, serão caracterizadas as linhas de investigação sob as quais temos vindo a desenvolver a atividade científica, apresentados os projetos de Investigação em que colaboramos e, ainda, mencionadas as publicações concluídas e aquelas ainda em processo de revisão e/ou publicação.

II - 1. Unidades de I&D

II - 1.1. Centro Interdisciplinar de Performance Humana (CIPER)

No período a que se reporta o presente relatório integrámos Centro Interdisciplinar de Performance Humana (CIPER) (<http://ciper.fmh.ulisboa.pt/>), através da nossa participação no grupo de investigação *Neuromechanics in Human Movement* (NHM). O CIPER é uma Unidade I&D abrangida pelo programa de financiamento plurianual da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) tendo obtido a classificação de “Bom” na última avaliação realizada, em 2013. Esta Unidade I&D estuda a motricidade humana numa perspetiva multidisciplinar e promove conhecimento no sentido de melhorar o desempenho desportivo e a qualidade de vida dos indivíduos e da sociedade. A sua atividade foca-se na definição de um quadro concetual comum a várias disciplinas que estudam o desempenho humano e a autorregulação de comportamentos de saúde, e no desenvolvimento de ferramentas e metodologias experimentais que visam a otimização do comportamento motor. O grupo de investigação NHM (<http://ciper.fmh.ulisboa.pt/neuromechanics>), desenvolvido a partir da atividade concebida pelo Laboratório de Biomecânica e Morfologia Funcional (LBMF) (<http://neuromechanics.fmh.ulisboa.pt/>), do qual também somos membros, visa o estudo de metodologias experimentais e de modelos de análise do desempenho focados na avaliação de cargas mecânicas específicas e nas adaptações músculo-esqueléticas por elas induzidas.

II - 1.2. Laboratório de Biomecânica e Morfologia Funcional

O Laboratório de Biomecânica e Morfologia Funcional e o grupo de investigação NHM, ambos coordenados pelo Prof. Doutor António Veloso, orientam a sua atividade científica segundo três grandes linhas de investigação:

- (1) *In-vivo and in-silico methodologies for the study of the neuromusculoskeletal system,*
- (2) *Biomechanical factors of sports performance, injury prevention and return to practice, e*
- (3) *Prognostic biomechanical factors for changes in mobility: assessment methodologies and intervention studies.*

A nossa participação e colaboração enquadra-se essencialmente na segunda linha de investigação, tendo vindo a desenvolver-se trabalho orientado para a análise dos efeitos da carga mecânica aguda e crônica nas propriedades mecânicas do complexo músculo-tendinoso, para o estudo das adaptações neuromusculares decorrentes de diferentes estímulos de treino de força, e para o desenvolvimento de metodologias de avaliação e treino da força muscular, sempre com o objetivo de identificar e potenciar os fatores biomecânicos condicionantes do desempenho desportivo e aqueles que são preventivos da lesão musculotendinosa.

II - 1.3. Laboratório de Função Neuromuscular

Em dezembro de 2017, passámos a integrar também o Laboratório de Função Neuromuscular (LFNM), constituído nessa data por proposta de um conjunto de seis docentes da FMH, entre os quais nos incluímos. Este laboratório é coordenado pelo Prof. Doutor Pedro Pezarat-Correia e tem como missão investigar os mecanismos neurais e musculares condicionantes do movimento humano e as suas adaptações à atividade física e ao treino. Mais especificamente, a investigação desenvolvida no LFNM foca-se: no estudo dos mecanismos e adaptações neuromusculares que caracterizam a atividade física e o treino e na sua relação com as variáveis do treino; na otimização de métodos de avaliação da função neuromuscular, da força e da flexibilidade; na identificação de preditores de lesão do aparelho locomotor e das alterações potenciais pós lesão e/ou nas disfunções do movimento.

II - 2. Participação em Projetos de I&D

Durante o quinquénio 2014/2018, participámos como Investigadora nos projetos de I&D a seguir listados:

II - 2.1. Projetos Financiados

Projeto de Investigação: Efeitos contralaterais do treino de força de baixa intensidade realizado com restrição vascular (*Contralateral effects of low intensity resistance training combined with blood flow restriction*)

Projeto financiado pela FCT, com a seguinte referência: **PTDC/DTP-DES/5714/2014**

Coordenador/Investigador responsável: **Gonçalo Vilhena de Mendonça**

Financiamento Concedido: **132.000,00 euros**

Dedicação Pessoal: **Investigador a tempo parcial – 20%**

Data de Início:	Data de Fim:	Estado:
<i>01 junho 2016</i>	<i>31 dezembro 2018</i>	<i>Em curso</i>

Resumo / Objetivo:

O principal objetivo do presente projeto de investigação é investigar se o treino de força de baixa intensidade com oclusão vascular (LI BFR) é tão eficaz quanto o treino unilateral de alta intensidade (HI) para a indução de ganhos de força e na melhoria dos níveis de ativação neuromuscular voluntária do grupo muscular homólogo. Pretende-se ainda verificar se os ganhos de força contralaterais resultantes de ambas as modalidades de treino (LI BFR e HI) partilham um substrato fisiológico comum. Nesse sentido, pretendemos determinar se ambas as intervenções de treino são igualmente eficazes em induzir as seguintes adaptações fisiológicas: 1) diminuição dos níveis de coativação agonista / antagonista e 2) aumento da resposta medular e 3) aumento do drive neural ao membro não treinado. Os resultados deste projeto podem ser particularmente relevantes para condições que envolvam incapacidade de mobilização de um membro lesionado e exista contra-indicação clínica para a mobilização de cargas elevadas pelo membro contralateral.

II - 2.2. Projetos Não Recomendados para Financiamento

- **O Efeito dos Metabolitos da Leucina na Otimização da Massa Muscular e Desempenho Físico em Indivíduos Jovens e Idosos** (*Leucine Metabolites to improve Muscle Mass and Performance in young and older persons*)

Projeto submetido ao programa **Portugal 2020** – Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica (**SAICT/2017**) para obtenção de financiamento

Financiamento Solicitado: **237.413,25 €**

Coordenador/Investigador Responsável: **Cristina Paula Fidalgo de Negreiros Monteiro Bento**

Co-Investigador Responsável: **Francisco Jose Bessone Ferreira Alves**

Dedicação Pessoal: **Investigador a tempo parcial – 25%**

Decisão do Concurso: **Não recomendado para financiamento**

Data de Início:	Data de Fim:	Estado:
<i>01 janeiro 2018</i>	<i>31 dezembro 2020</i>	<i>Em curso</i>

Resumo / Objetivo:

O beta-hidroxi-beta-metilbutirato (HMB) e o ácido lêucico (AL, também chamado ácido alfa-hidroxi-iso-caproico), são metabolitos da leucina (ML) que influenciam o desempenho físico, a composição corporal e os marcadores bioquímicos de dano muscular. Uma nova forma de HMB (ácido livre) mostrou ser superior ao HMB de forma cálcica em termos de cinética de absorção, no entanto, a literatura existente é limitada. O ácido lêucico é supostamente responsável por parte do efeito anabólico da leucina, no entanto os dados existentes sobre este assunto são também limitados. O principal objetivo deste projeto é realizar um estudo aprofundado sobre ambas as formas de HMB para verificar se a cinética de absorção é deveras importante, e também uma comparação direta destes metabolitos com a leucina. Um primeiro estudo tem como objetivo investigar qual destes metabolitos constitui uma vantagem fisiológica comparando o efeito de HMB-Ca vs. HMB-AL vs. AL, enquanto um segundo estudo investigará o tipo de protocolo de treino (intensidade vs. resistência) e o impacto dos mesmos suplementos sobre o desempenho físico, composição corporal, marcadores bioquímicos e preservação da massa muscular em adultos jovens e em idosos.

A sarcopenia é uma condição que afeta aproximadamente 5 a 10% dos indivíduos com mais de 65 anos de idade e uma percentagem muito maior nos indivíduos com mais de 75 anos de idade. Esta condição pode levar a uma diminuição da capacidade de resposta a doença ou lesão. Uma característica distintiva da sarcopenia em indivíduos idosos é a diminuição da capacidade de sustentar aumentos significativos na síntese de proteínas musculares em resposta a sinais anabólicos (ingestão alimentar e exercício de resistência). A leucina tem, neste aspeto, demonstrado resultados interessantes no que diz respeito ao aumento da síntese de proteínas musculares em populações idosas. Contudo a comparação direta com os metabolitos de leucina é até à data inexistente na composição corporal relevante e nas abordagens funcionais. Desta forma, um terceiro estudo será projetado para investigar a eficácia de suplementar as populações idosas não treinadas com o melhor metabolito de leucina ou suplementação de leucina, associado a treino, a fim de se beneficiar da diminuição do avanço da sarcopenia, permitindo desta forma um envelhecimento ativo. A evidência científica atual aponta para um efeito superior do HMBAL no aumento da massa isenta de gordura em indivíduos jovens

treinados com treino de resistência, porém a maior parte desta pesquisa apresenta limitações e desconhece-se se este efeito de HMB-AL ocorre em indivíduos idosos. As metodologias para atingir tais objetivos incluem testes de desempenho aeróbico e anaeróbio, testes de força isométrica e saltos (avaliação do desempenho desportivo), raios X de dupla energia, ultrassonografia e bioimpedância multiespectral (avaliação da composição corporal), e técnica de ELISA (marcadores bioquímicos).

- **Desenvolvimento de modelos músculo-esqueléticos individualizados preditivos do efeito de intervenção ortopédica e programas de treino na melhoria da marcha em crianças com paralisia cerebral** (*Development of subject specific musculoskeletal models to predict recovery of gait following orthopedic interventions and training programs in cerebral palsy children*)

Projeto submetido à FTC para obtenção de financiamento, com a seguinte referência:

PTDC/DTP-DES/3694/2014 para obtenção de financiamento

Financiamento Solicitado: **193.840,00 €**

Coordenador/Investigador Responsável: **António Prieto Veloso**

Dedicação Pessoal: **Investigador a tempo parcial – 15%**

Decisão do Concurso: **Não recomendado para financiamento**

Data de Início:	Data de Fim:	Estado:
<i>01 setembro 2015</i>	<i>31 agosto 2018</i>	<i>Por iniciar</i>

Resumo / Objetivo:

A Paralisia Cerebral (PC) é uma condição clínica permanente e uma das deficiências físicas mais comuns na infância. As crianças com PC sofreram uma lesão cerebral que resulta na alteração do controlo da função motora, espasticidade e fraqueza muscular (transtornos primários). Além disso, são desenvolvidas alterações persistentes em padrões de movimento, tendo como consequência contraturas musculares e deformidades ósseas dos membros inferiores (distúrbios secundários). Todos esses fatores afetam a mobilidade destas crianças, em particular o seu desempenho em ações locomotoras. Para melhorar o desempenho da marcha, as crianças com PC são frequentemente tratadas com cirurgia multinível (CMN), geralmente em associação com injeções localizadas de toxina botulínica (ITB). Nas CMN, o cirurgião ortopédico corrige deformidades ósseas e/ou altera inserções musculares. Por outro lado, ITB visam reduzir a espasticidade muscular e conseqüentemente, alterar a estratégia de coordenação muscular. Enquanto as CMN são um procedimento invasivo com resultados permanentes, as ITB são menos invasivas, mas os efeitos são temporários. Uma tomada de decisão clínica correta a respeito de quando e quais desses tratamentos são mais adequados é crucial na abordagem terapêutica do paciente, com um importante impacto económico e

social. Atualmente, o tipo de tratamento (ITB ou CMN) e sua adequação específica ao paciente (e.g., a seleção dos músculos para injeção ou especificação das intervenções cirúrgicas) são baseadas numa avaliação clínica do paciente, análise integrada 3D da marcha e na experiência da equipa clínica. A identificação precisa dos músculos mais rígidos e, portanto, alvo para ITB, ou a estimativa das adaptações funcionais do sistema músculo-esquelético às CMN ainda são limitadas. Isto deve-se principalmente à dificuldade de prever o resultado funcional da marcha, uma vez que o desempenho da marcha depende de uma interação complexa entre a geometria do sistema músculo-esquelético, fraqueza muscular, aumento da rigidez músculo-tendinosa e alteração do controlo motor. As simulações dos efeitos do tratamento e as suas possíveis variações podem ajudar a prever os resultados das intervenções, auxiliando ainda mais o processo de tomada de decisão clínica. Assim, o objetivo geral deste projeto passa por desenvolver modelos biomecânicos músculo-esqueléticos individualizados a cada sujeito (MBME-SS), com capacidade de simular o resultado de diferentes tratamentos (ITB e / ou CMN), permitindo ao clínico comparar o efeito de diferentes tratamentos e determinar qual deles tem o maior potencial para melhorar o desempenho da marcha, antes da intervenção.

O resultado final do projeto será a implementação da plataforma de modelação nos dois hospitais que participam da equipa de pesquisa: CHLC-Estefânia e Garcia de Orta, que são responsáveis por 70% deste tipo de intervenções cirúrgicas na área de Lisboa. Ao prever o desempenho da marcha em cada criança com PC, os riscos da intervenção podem ser quantificados, e cada intervenção pode ser aperfeiçoada ao decompor o impacto de cada componente da intervenção. Os resultados do modelo também irão orientar o processo de reabilitação após a cirurgia, estabelecendo metas de treino de força e de alongamento direcionadas a estruturas musculotendinosas específicas identificadas pelo modelo e pela sonoelastografia supersônica.

II - 3. Publicações Científicas

No período a que este relatório diz respeito, fomos autores e coautores de artigos publicados em revistas internacionais com sistema de arbitragem. Na listagem que se apresenta estão incluídos os artigos já publicados e em processo de publicação ou de revisão.

II - 3.1. Artigos em periódicos internacionais com fator de impacto

- Teixeira FJ, Matias CN, Monteiro CP, Valamatos MJ, Reis JF, Batista A, Oliveira AC, Alves F, Sardinha LB, Phillips SM (2018). No effect of HMB or α -HICA supplementation on training induced changes in body composition (under review). International Journal of Sport Nutrition and Exercise Metabolism. IF = 2.489 Quartil 2 (Sport Sciences).

- Yazigi F, **Valamatos M**, Antunes A, Vieira F, Vitorino J, Welch J, Espanha M, (2018). Strength deficits in obese adults with symptomatic knee osteoarthritis (under review). *Journal of Electromyography and Kinesiology*. IF = 1.568. Quartil 2 (Sport Sciences).
- Teixeira FJ, Matias CN, Monteiro CP, **Valamatos MJ**, Reis J, Tavares F, Batista A, Domingos C, Alves F, Sardinha LB, Phillips SM, (2018). Leucine Metabolites Do Not Enhance Training-induced Performance or Muscle Thickness. *Medicine & Science in Sports & Exercise*; DOI: 10.1249/MSS.0000000000001754. [Epub ahead of print]. IF = 4.141. Quartil 1 (Sport Sciences).
- **Valamatos MJ**, Tavares F, Santos RM, Veloso AP, Mil-Homens P, (2018). Influence of full range of motion vs. equalized partial range of motion training on muscle architecture and mechanical properties. *European Journal of Applied Physiology*, 118 (9), 1969–1983. DOI: 10.1007/s00421-018-3932-x. IF = 2.401. Quartil 1 (Sport Sciences).
- André HI, Carnide F, Moço A, **Valamatos MJ**, Ramalho F, Santos-Rocha R, Veloso A, (2018). Can the calf-raise senior test predict functional fitness in elderly people? A validation study using electromyography, kinematics and strength tests. *Physical Therapy in Sport*, 32: 252-259. DOI: 10.1016/j.ptsp.2018.05.012. IF = 1.919. Quartil 2 (Sport Sciences).
- Batista A, Monteiro CP, Borrego R, Matias CN, Teixeira F, **Valamatos MJ**, Oliveira AC, Reis JF, Mendes L, Sardinha LB (2018). The Association Between Whey Protein, Regional Fat Mass and Strength in Resistance-Trained Men: A Cross-Sectional Study. *Applied Physiology, Nutrition, and Metabolism*. DOI: 10.1139/apnm-2018-0143 [Epub ahead of print] IF = 2.023. Quartil 2 (Sport Sciences).
- Fatela P, Reis JF, Mendonca GV, Freitas TS, **Valamatos MJ**, Avela J, Mil-Homens P (2018). Acute Neuromuscular Adaptations in Response to Low-Intensity Blood-Flow Restricted Exercise and High-Intensity Resistance Exercise: Are There Any Differences?: Erratum. *Journal of Strength and Conditioning Research*. 32(6): e8. DOI: 10.1519/JSC.0000000000002630. IF = 2.325. Quartil 1 (Sport Sciences).

- Fatela P, Reis JF, Mendonca GV, Freitas TS, **Valamatos MJ**, Avela J, Mil-Homens P (2018). Acute Neuromuscular Adaptations in Response to Low-Intensity Blood-Flow Restricted Exercise and High-Intensity Resistance Exercise: Are There Any Differences? *Journal of Strength and Conditioning Research*. 32(4): 902–910. DOI: 10.1519/JSC.0000000000002022. IF = 2.325. Quartil 1 (Sport Sciences).
- Santos R, **Valamatos MJ**, Mil-Homens P, Armada-da-Silva P (2018). Muscle thickness and echo-intensity changes of the quadriceps femoris muscle during a strength training program. *Radiography*. Article in Press. DOI: 10.1016/j.radi.2018.03.010. IF: 3.421. Quartil 1 (Radiology, Nuclear Medicine and Imaging).
- Freitas SR, Marmeleira J, **Valamatos MJ**, Blazeovich A, Mil-Homens P. (2018). Ultrasonographic Measurement of the Biceps Femoris Long-Head Muscle Architecture. *Journal of Ultrasound in Medicine*, 37(4):977-986. DOI: 10.1002/jum.14436. IF: 1.53. Quartil 2 (Radiology, Nuclear Medicine and Imaging).
- Freitas SR, Vaz JR, Bruno PM, **Valamatos MJ**, Andrade RJ, Mil-Homens P, (2015). Are rest intervals between stretching repetitions effective to acutely increase range of motion? *International Journal of Sports Physiology and Performance*, 10(2):191-7. DOI: 10.1123/ijsp.2014-0192. IF = 3.384. Quartil 1 (Sport Sciences).

II - 3.2. Resumos em periódicos internacionais com fator de impacto

- Teixeira F, Matias CN, Monteiro CP, **Valamatos MJ**, Reis JF, Tavares F, Domingos C, Alves FB, Batista AR, Sardinha LB, Phillips SM (2018). No effect of HMB or α -HICA on training-induced changes in performance or body composition: 503 Board #1 May 30. *Medicine & Science in Sports & Exercise*, 50(5S):112; DOI: 10.1249/01.mss.0000535452.07626.78. IF = 4.141. Quartil 1 (Sport Sciences).
- Mil-Homens P, Reis JF, Mendonca GV, Freitas TS, **Valamatos MJ**, Fatela P, (2017). Acute Neuromuscular Adaptations in Response to Low-intensity Blood-flow Restricted Exercise and High Intensity Resistance Training. Conference: American College of Sports Medicine Annual Meeting, May 30 - June 03, Denver, Colorado, USA. *Medicine*

and Science in Sports and Exercise Volume: 49 Issue: 5 Pages: 52. DOI: 10.1249/01.mss.0000516966.76107.9a.

II - 3.3. Resumos em periódicos internacionais indexados sem fator de impacto

- Tavares F, **Valamatos MJ**, Santos R, Mil-Homens P, (2014). Different range of motion amplitudes did not affect muscle cross section area, force and pennation angle, when time under tension was equalized. Proceedings of 9th International Congress of Strength Training, Padova-Italy. European Journal of Sport Studies Journal Supp. to Vol. 2: 77 DOI: 10.12863/ejssxs1x-2014.

II - 3.4. Resumos em atas de encontros científicos

- Fatela P, Reis JF, Mendonca GV, Infante J, **Valamatos MJ**, Alves F, Mil-Homens P, (2018). Tissue oxygenation response to different relative levels of blood-flow restriction exercise. Proceedings of 23rd Annual Congress of the European College of Sport Science. Sport Science at the cutting edge. July 4th – 7th, Dublin, Ireland.
- Armada-da-Silva P, Santos R, **Valamatos MJ**, Mil-Homens P, (2017). Increased vastus lateralis' hardness after 15 weeks of resistance training: an ultrasound strain elastography study. Proceedings of 22nd Annual Congress of the European College of Sport Science. Sport Science in a Metropolitan Area. July 5th – 8th, Düsseldorf, Germany.
- **Valamatos MJ**, Tavares AF, Santos R, Veloso AP, Mil-Homens P, (2016). Effects of range of motion in resistance training exercises on muscle architecture and force-length relationship. Proceedings of 21st Annual Congress of the European College of Sport Science. Crossing Borders Through Sport Science July 6th – 9th, Vienna, Austria.

II - 4. Citações a publicações do autor e índices métricos

Nos gráficos seguintes apresentam-se o Índice de Citações da *Web of Science* e do *Google Scholar* desde 2014 e respetivos indicadores. É também apresentada a listagem dos artigos citados por ordem decrescente de citações.



Figura 1 - Índice de Citações (retirado da *Web of Science* e do *Google Scholar*)

	Total	Average Citations per Year
or restrict to items published between 1900 and 2019	25	3.13
<input checked="" type="checkbox"/> 1. EMG activation of abdominal muscles in the crunch exercise performed with different external loads By: Moraes, Antonio C.; Pinto, Ronel S.; Valamatos, Maria Jose; et al. PHYSICAL THERAPY IN SPORT Volume: 10 Issue: 2 Pages: 57-62 Published: MAY 2009	6	0.60
<input checked="" type="checkbox"/> 2. Upper body force production after a low-volume static and dynamic stretching By: Leone, D. C. P. C.; Pezarat, P.; Valamatos, M. J.; et al. EUROPEAN JOURNAL OF SPORT SCIENCE Volume: 14 Issue: 1 Pages: 69-75 Published: JAN 2 2014	5	1.00
<input checked="" type="checkbox"/> 3. Comparison of different passive knee extension torque-angle assessments By: Freitas, Sandro R.; Var, Joao R.; Bruno, Paula M.; et al. PHYSIOLOGICAL MEASUREMENT Volume: 34 Issue: 11 Pages: 1483-1498 Published: NOV 2013	5	0.83
<input checked="" type="checkbox"/> 4. Are Rest Intervals Between Stretching Repetitions Effective to Acutely Increase Range of Motion? By: Freitas, Sandro R.; Var, Joao R.; Bruno, Paula M.; et al. INTERNATIONAL JOURNAL OF SPORTS PHYSIOLOGY AND PERFORMANCE Volume: 10 Issue: 2 Pages: 191-197 Published: MAR 2015	4	1.00
<input checked="" type="checkbox"/> 5. ACUTE NEUROMUSCULAR ADAPTATIONS IN RESPONSE TO LOW-INTENSITY BLOOD-FLOW RESTRICTED EXERCISE AND HIGH-INTENSITY RESISTANCE EXERCISE: ARE THERE ANY DIFFERENCES? By: Fatela, Pedro; Reis, Joana F.; Mendonca, Goncalo V.; et al. JOURNAL OF STRENGTH AND CONDITIONING RESEARCH Volume: 32 Issue: 4 Pages: 902-910 Published: APR 2018	2	2.00
<input checked="" type="checkbox"/> 6. Influence of body composition and weight-bearing physical activity in BMD of pre-pubertal children By: Baptista, F.; Fragoso, L.; Heira, F.; et al. Conference: 4th International Conference on Childrens Bone Health Location: Montreal, CANADA Date: JUN 21-24, 2007 BONE Volume: 40 Issue: 6 Supplement: 1 Pages: S24-S25 Published: JUN 2007	2	0.17
<input checked="" type="checkbox"/> 7. ANALYSIS OF KINEMATICS OF THE LOWER LIMB DURING STEP EXERCISE By: Santos-Rocha, R.; Veloso, A.; Valamatos, M. J.; et al. PERCEPTUAL AND MOTOR SKILLS Volume: 109 Issue: 3 Pages: 851-869 Published: DEC 2009	1	0.10

Figura 2 - Publicações citadas, ordenadas por número de citações (retirado da *Web of Science*)

<input type="checkbox"/>	TÍTULO	CITADO POR	ANO
<input type="checkbox"/>	EMG activation of abdominal muscles in the crunch exercise performed with different external loads AC Moraes, RS Pinto, MJ Valamatos, MJ Valamatos, PL Pezarat-Correia, ... Physical Therapy in Sport 10 (2), 57-62	23	2009
<input type="checkbox"/>	Upper body force production after a low-volume static and dynamic stretching D Leone, P Pezarat, MJ Valamatos, O Fernandes, S Freitas, AC Moraes European journal of sport science 14 (1), 69-75	15	2014
<input type="checkbox"/>	Are rest intervals between stretching repetitions effective to acutely increase range of motion? SR Freitas, JR Vaz, PM Bruno, MJ Valamatos, RJ Andrade, P Mil-Homens International journal of sports physiology and performance 10 (2), 191-197	10	2015
<input type="checkbox"/>	Peak ground and joint forces in step-exercise depending on step-pattern and stepping-rate R Santos-Rocha, A Veloso, M Machado, MJ Valamatos, C Ferreira The Open Sports Sciences Journal 2, 10-21	6	2009
<input type="checkbox"/>	The relationships between sprint run and strength parameters in young athletes and non-athletes L Cunha, J Ribeiro, O Fernandes, MJ Valamatos, R Pinto, P Santos ISBS-Conference Proceedings Archive 1 (1)	5	2007
<input type="checkbox"/>	Analysis of kinematics of the lower limb during step exercise R Santos-Rocha, A Veloso, MJ Valamatos, ML Machado, HI André Perceptual and motor skills 109 (3), 851-869	4	2009
<input type="checkbox"/>	Upper limb force parameters in tennis, swimming and basketball elite Portuguese female athletes (16-18) PL Pezarat-Correia, MJ Valamatos, F Alves, P Santos Medicine & Science in Sports & Exercise 38 (5), S243	2	2006
<input type="checkbox"/>	Ultrasonographic Measurement of the Biceps Femoris Long-Head Muscle Architecture SR Freitas, J Marmeleira, MJ Valamatos, A Blazeovich, P Mil-Homens Journal of Ultrasound in Medicine 37 (4), 977-986	1	2018
<input type="checkbox"/>	Impulsão dinâmica da transposição da barreira: Alterações na capacidade de produção mecânica do complexo músculo-tendinoso provocadas pela instalação da fadiga MJ Valamatos, MJ Valamatos, P Mil-Homens, A Veloso revista portuguesa de ciências do desporto 5 (1), 15-30	1	2005

Figura 3 - Publicações citadas, ordenadas por número de citações (retirado do *Google Scholar*)

II - 5. Prémios e Distinções

- **2015: 1º Prémio** pelo trabalho intitulado “Serão o Tipo de Contração e a Amplitude dos Exercícios de Treino de Força Determinantes na Melhoria da Funcionalidade e Qualidade Muscular?”. Autores: **Maria João Valamatos**, António Veloso.
Prémios COP / Fundação Millennium BCP Ciências do Desporto, Categoria de Fisiologia e Biomecânica do Desporto.
- **Menção no livro Mulheres na Ciência.** Mulheres na Ciência é uma homenagem às mulheres cientistas portuguesas promovida pela Ciência Viva – Agência Nacional

para a Cultura Científica e Tecnológica, que procura, através da Fotografia, consagrar nomes femininos da ciência em Portugal, desde os emergentes até aos mais consagrados, de diferentes áreas de investigação e de vários pontos do país. Este agradecimento especial às cientistas culminou no lançamento do **livro Mulheres na Ciência** onde é demonstrado também o envolvimento de cada cientista na aventura do conhecimento. Existe ainda uma versão digital do conteúdo numa **exposição permanente no Pavilhão do Conhecimento**. A nossa menção pode ser encontrada em: <http://www.cienciaviva.pt/mulheresnaciencia/index.asp?id=340>.

II - 6. Síntese da Atividade Científica

Numa síntese da atividade científica desenvolvida ao longo do último quinquénio, são de destacar os seguintes aspetos:

- 9 artigos e 2 resumo publicados em periódicos internacionais com fator de impacto;
- 2 artigos submetidos (em processo de revisão) em periódicos internacionais com fator de impacto;
- 1 artigo num periódico internacional indexado (sem fator de impacto);
- 3 resumos em atas de encontros científicos;
- Participação em 2 projetos de investigação financiados enquanto membro investigador da equipa;
- Participação em 2 projetos de investigação submetidos a financiamento enquanto membro da equipa (sem obtenção de financiamento);
- Autora de um trabalho de investigação premiado pelo Comité Olímpico de Portugal, no âmbito da 2ª Edição dos Prémios COP / Fundação Millennium BCP Ciências do Desporto, na categoria de Fisiologia e Biomecânica do Desporto;

- Reconhecimento científico pela Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, através da menção no livro Mulheres na Ciência e numa exposição permanente no Pavilhão do Conhecimento.

Capítulo III – Ensino

Para caracterizar a vertente de Ensino começa-se por descrever as Unidades Curriculares (UC), por ciclo de estudos, que fizeram parte da distribuição de serviço, ao longo dos cinco anos a que este relatório se reporta. De seguida será apresentado o contributo para os conteúdos pedagógicos das mesmas. Para terminar, será feita referência ao acompanhamento e orientação de estudantes.

III - 1. Enquadramento da Atividade de Ensino e Distribuição de Serviço

A atividade pedagógica desenvolvida na FMH durante o período a que se refere este relatório dividiu-se pela lecionação em unidades curriculares integradas nas seguintes instâncias: (1) Licenciatura em Ciências do Desporto; (2) Mestrados em Treino Desportivo e em Treino de Alto Rendimento; (3) Doutoramento em Motricidade Humana na especialidade de Biomecânica.

A atividade de ensino engloba também a orientação de estudantes tanto a nível de estágio profissionalizante como de dissertações de mestrado e doutoramento. Deste conjunto de atividades resultou uma distribuição de serviço que está descrita na tabela 1 e que se traduz numa média 11,41 h/semana (fonte: atas do Conselho Científico da FMH).

Tabela 1 - Distribuição de serviço (horas/semana) por ano letivo e por ciclo de estudos durante o quinquénio 2014-2018

Ano Letivo	Dedicação %Tempo	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	O. Mest	O. Dout	Total
2014 - 2015	Exclusiva 100%	10,38	—	—	2,0	—	12,38
2015 - 2016	Exclusiva 100%	9,62	0,45	—	2,01	—	12,08
2016 - 2017	Exclusiva 100%	8,84	0,45	0,17	2,01	—	11,47
2017 - 2018	Exclusiva 100%	7,55	2,00	0,19	?	—	9,74
2018 – 2019*	Exclusiva 100%	11,41	0,00	0,19	3,5	0,75	15,85

Abreviaturas: O. Mest, orientações de mestrado; O. Dout, orientações de doutoramento.

* Distribuição de serviço estimada para o ano letivo em causa. À data da redação deste documento, a versão final ainda não se encontra aprovada pelo Conselho Científico da FMH

De referir, no entanto, que além da carga horária apresentada na tabela, no ano letivo 2017/19 assumimos também 1,5 h/semana correspondentes à distribuição de serviço do Professor Pedro Pinto, contratado em 2017 por período idêntico à duração da licença sem vencimento concedida ao Prof. Doutor Pedro Mil-Homens (3 meses). Porque existiu um desajuste entre o início da licença sem vencimento do Prof. Doutor Pedro Mil-Homens (setembro de 2017) e a efetivação do contrato do Professor Pedro Pinto (outubro de 2017), existiu a necessidade de assegurarmos a distribuição de serviço deste último enquanto decorria o respetivo processo de contratação. Da mesma forma, e por motivo desconhecido, também não está contabilizada na tabela para o mesmo ano letivo (2017/18), a atividade desenvolvida na orientação de estudantes de mestrado (2 alunos do mestrado em treino de alto rendimento – dissertação) correspondendo a 1 h/semana/ano.

III - 2. Lecionação: Unidades Curriculares e Objetivos Pedagógicos

III - 2.1. 1º Ciclo

Ao nível do primeiro ciclo de estudos, a atividade letiva tem sido dedicada principalmente às unidades curriculares de (i) Didática das Atividades Físicas e Desportivas I, II e III (DAFD I, DAFD II e DAFD III), (ii) Teoria e Metodologia do Treino Desportivo (TMTD), (iii) Metodologia do Treino Desportivo (MTE) e (iv) Estágio em Treino Desportivo I e II (ETD I, ETD II).

Didática das Atividades Físicas e Desportivas - Atletismo

A grande percentagem da carga horária da nossa distribuição de serviço tem sido preenchida com as unidades curriculares de DAFDs, cuja regência foi garantida pelo Prof. Doutor Vítor Ferreira em 2014/15, e desde então pela Prof.^a Doutora Anna Volossovitch. As DAFDs são lecionadas ao curso de licenciatura em Ciências do Desporto e estão estruturadas em 4 unidades curriculares distintas que ocorrem sequencialmente nos 4 primeiros semestres do curso (DAFD I – 1º semestre; DAFD II – 2º semestre; DAFD III – 3º semestre e DAFD IV – 4º semestre). Cada unidade curricular é composta por 6 a 8 módulos distintos, correspondendo cada um a diferentes atividades físicas e/ou modalidades desportivas, que são atualmente consideradas nucleares aos Programas Nacionais de Educação Física do Ensino Básico e Secundário e à área do Exercício e Saúde.

No âmbito das DAFDs, o Atletismo, modalidade na qual temos vindo a assentar a nossa atividade letiva, está estruturado em 3 módulos sequenciais que ocorrem nas unidades curriculares de DAFD I (Atletismo I – Corridas e Marcha), DAFD II (Atletismo II – Saltos e Lançamentos), e DAFD III (Atletismo III – Consolidação e Provas Combinadas). Estes 3 módulos, que representam 58,5h de contacto na totalidade, são lecionados a todas as turmas do curso de ciências do desporto e estão organizados sequencialmente de forma a constituírem-se etapas de formação orientadas para a aquisição de competências técnicas e didáticas da modalidade, assentando o seu desenvolvimento no conhecimento dos aspetos didáticos, pedagógicos e metodológicos do processo de ensino-aprendizagem das diferentes especialidades do Atletismo. Estes módulos de formação, em conjunto com a unidade curricular de MTE – opção de Atletismo, obtiveram em 2014 por parte do Conselho Diretivo do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., o reconhecimento à formação de treinador/a de Atletismo, equivalente ao grau II na componente específica. Particularmente à unidade curricular das DAFDs, no final dos módulos de Atletismo I, II e III, os alunos deverão ser capazes de: i) identificar e compreender a importância do Atletismo no desenvolvimento motor dos jovens praticantes; ii) identificar e compreender as principais características e componentes críticas dos diferentes setores do Atletismo, bem como as respetivas normas regulamentares; iii) cumprir com correção adequada as diferentes técnicas de execução das disciplinas abordadas; iv) organizar adequadamente uma sessão de aquecimento dinâmico, com inclusão de exercícios técnicos de corrida, saltos ou lançamentos, de mobilidade articular e de reforço muscular; v) consumir uma participação ativa, empenhada e cooperante nas atividades desenvolvidas; vi) conhecer as normas que garantem as condições de segurança, preparação, arrumação e preservação do material; vii) cumprir o regulamento da disciplina, da modalidade e das instalações, e manifestar atitudes de responsabilidade, respeito e *fair play*. A versão oficial dos programas dos módulos de atletismo I, II e III pode ser consultada na plataforma *e-learning* (Sistema de Gestão da Aprendizagem) da FMH (<http://www.fmh.ulisboa.pt/sga>).

A equipa pedagógica que assegurou a leção das aulas de Atletismo durante o quinquénio 2014-2019 foi constituída pelos professores Maria João Valamatos (coordenadora), Ângelo Dias (2014/15 e 2015/16) e João Abrantes (desde 2015/16). No ano letivo 2017/18 foi

necessário incorporar mais um docente, Professor Pedro Pinto, contratado temporariamente por 3 meses, para colmatar a nossa transferência temporária para outro serviço letivo. A distribuição letiva das horas relativas ao Atletismo no âmbito das DAFDs e durante o quinquénio 2014-2019 é apresentada na tabela 2.

Tabela 2 - Descrição das unidades curriculares de Atletismo no âmbito das DAFD's e respetiva distribuição por docente e por ano letivo. São contabilizadas as turmas e a carga horária assumidas pela docente durante o quinquénio 2014-2019

Unidade curricular ano/semestre	Ano de Curso Semestre	ECTS DAFD Horas/semana	Ano Letivo	Docentes	Turmas da docente Horas lecionadas
Atletismo I	1º Ano 1º Semestre	DAFD I – 9 ECTS 4,5 h/s	2014-2015	MJV	6CD – 117h
			2015-2016	MJV – JA	3CD – 58,5h
			2016-2017	JA	---
			2017-2018	JA	---
			2018-2019	JA	---
Atletismo II	1º Ano 2º Semestre	DAFD II – 11 ECTS 4,5 h/s	2014-2015	AD	---
			2015-2016	AD – JA – MJV	1CD – 19,5h
			2016-2017	JA – MJV	2CD – 39,0h
			2017-2018	JA – MJV	3CD – 58,5h
			2018-2019	JA – MJV	3CD – 58,5h
Atletismo III	2º Ano 1º Semestre	DAFD III – 10 ECTS 4,5 h/s	2014-2015	MJV	3TD; 3ES – 90,0h
			2015-2016	MJV	3TD; 3ES – 117,0h
			2016-2017	MJV	3TD; 3ES – 117,0h
			2017-2018	MJV – PP*	2TD – 39,0h
			2018-2019	MJV	4TD; 3ES – 136,5h

Abreviaturas: MJV, Maria João Valamatos; JA, João Abrantes; AD, Ângelo Dias; PP, Pedro Pinto; CD, Ciências do Desporto; TD, Treino Desportivo; ES, Exercício e Saúde; h, horas; h/s, horas por semana. * Professor contratado por 3 meses – novembro 17 a janeiro 18

Opção de Atletismo – Metodologia do Treino Específica e Estágio em Treino Desportivo

Ainda relativamente à modalidade de Atletismo, lecionámos mais três unidades curriculares: Metodologia de Treino Específica (MTE), Estágio em Treino Desportivo I (ETD I), e Estágio em Treino Desportivo II (ETD II). Estas três unidades curriculares integram o plano de estudos do curso de Licenciatura em Ciências do Desporto menor em Treino Desportivo, ocorrem durante o 3º ano de curso e implicam que o estudante opte por uma modalidade desportiva para concretizar a sua formação específica. Entre as opções disponíveis encontram-se: Andebol, Atletismo, Basquetebol, Futebol, Ginástica, Judo, Luta, Natação, Orientação, Surf e Voleibol.

De acordo com organização geral da modalidade de Atletismo no curso de licenciatura em ciências do desporto, a unidade de MTE– Atletismo, está estruturada de forma a constituir-se uma etapa de formação orientada para a aquisição de competências no âmbito dos fundamentos teóricos, técnicos e didáticos da modalidade e para os princípios metodológicos que regem o treino de cada uma das suas especialidades. A carga horária total é de 112 horas distribuídas por 13 aulas teóricas de 2 horas, acrescidas de 13 aulas teórico-práticas de 1,5h e de 66,5 horas (valor estimado) de trabalho individual para cada estudante. As horas de trabalho individual destinam-se a tarefas de consulta bibliográfica, elaboração de fichas técnicas, estudo acompanhado, visualização de materiais didáticos, observação e discussão de eventos desportivos de atletismo e treino dos conteúdos práticos abordados nas aulas. Por ter vindo a envolver menos de 10 alunos por ano letivo, a unidade curricular MTE– Atletismo tem vindo a ser realizada em regime tutorial através da lecionação de aulas teóricas em sala e aulas teórico-práticas em contexto real de prática (pista de atletismo).

As unidades curriculares de ETD I e II – Atletismo pressupõem a inserção do estudante numa entidade de acolhimento – Clube Desportivo, Centro de Treino ou Grupo de Treino, durante uma época desportiva e procuram criar a oportunidade de o estudante experimentar realidades de treino que lhe permitam vivenciar as vicissitudes da prática desportiva e desenvolver competências de planificação, condução e avaliação do processo de treino em contexto real de prática. O estudante envolvido no ETD – Atletismo usufrui de um enquadramento assegurado por duas entidades parceiras neste processo: a FMH e a Instituição de Acolhimento, cuja orientação é assegurada por dois elementos em regime de tutoria: o orientador da FMH e o tutor de estágio (treinador da entidade de acolhimento que faz a supervisão das atividades realizadas na entidade de acolhimento). Estas unidades curriculares encontram-se reconhecidas e certificadas pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., equivalendo-se à componente de Estágio do respetivo Programa Nacional de Formação de Treinadores. Na tabela 3 apresentamos a carga horária das unidades curriculares correspondente à formação específica (MTE) e Estágio (Estágios I e II) da modalidade de Atletismo, e o número de estudantes formados e em formação. As versões oficiais dos programas gerais de MTE e ETD I e II podem ser consultadas em:

MTE – <http://www.fmh.ulisboa.pt/pt/licenciaturas/ciencias-do-desporto/plano-de-estudos/item/1225-322409?pl=4&rm=2>

ETD I – <http://www.fmh.ulisboa.pt/pt/licenciaturas/ciencias-do-desporto/plano-de-estudos/item/1223-312109?pl=4&rm=2>

ETD II – <http://www.fmh.ulisboa.pt/pt/licenciaturas/ciencias-do-desporto/plano-de-estudos/item/1226-323004?pl=4&rm=2>

Os programas específicos da opção de Atletismo estão disponíveis na plataforma *e-learning* (Sistema de Gestão da Aprendizagem) da FMH, no espaço da disciplina “Atletismo - MT/Est” (<http://sga2017.fmh.ulisboa.pt/course/view.php?id=465>)

Tabela 3 - Descrição das unidades curriculares de opção de Atletismo no curso de licenciatura ciências do desporto menor em treino desportivo e respetiva distribuição por ano letivo durante o quinquénio 2014-2019

Unidade curricular ano/semestre	Ano de Curso Semestre	ECTS	Ano Letivo	n.º estudantes (Horas/semana)
MTE – Atletismo	3º Ano 1º Semestre	4 ECTS	2014-2015	3 (0,53)
			2015-2016	2 (0,35)
			2016-2017	4 (0,70)
			2017-2018	4 (0,70)
			2018-2019	6 (1,05)
ETD I – Atletismo	3º Ano 1º Semestre	6 ECTS	2014-2015	3 (0,37)
			2015-2016	2 (0,25)
			2016-2017	4 (0,49)
			2017-2018	4 (0,49)
			2018-2019	6 (0,74)
ETD II – Atletismo	3º Ano 2º Semestre	6 ECTS	2014-2015	3 (0,37)
			2015-2016	3 (0,37)
			2016-2017	4 (0,49)
			2017-2018	4 (0,49)
			2018-2019	6 (0,74)

Teoria e Metodologia do Treino Desportivo

A unidade curricular de Teoria e Metodologia do Treino Desportivo é lecionada ao 3º ano do curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, nos ramos de Treino Desportivo e Exercício e Saúde. A conceção e regência da unidade curricular são asseguradas pelo Prof. Doutor Francisco Alves, sendo as aulas lecionadas por uma equipa pedagógica composta pelos Profs. Doutores Francisco Alves, Pedro Mil-Homens, António Paulo Ferreira, Anna Volossovitch e Maria João Valamatos. Esta unidade curricular assenta no conhecimento dos princípios gerais

que orientam a prática do planeamento, condução e avaliação de um processo de treino desportivo e está estruturada em aulas teóricas, com a apresentação dos diferentes temas, perspetivas e conceitos da unidade curricular e em aulas teórico-práticas que têm um carácter complementar, contribuindo para a melhor compreensão e discussão de aspetos críticos que se lhe encontram subjacentes. A nossa participação centrou-se, maioritariamente, na lecionação do curso teórico-prático correspondente aos conteúdos relativos aos métodos de treino e procedimentos de avaliação dos fatores físicos resistência força e velocidade (tabela 4). A versão oficial do programa da unidade curricular de Teoria e Metodologia do Treino Desportivo pode ser consultada em:

<http://www.fmh.ulisboa.pt/pt/licenciaturas/ciencias-do-desporto/plano-de-estudos/item/732-312108?pl=4&rm=0>

Tabela 4 - Descrição da carga horária assumida pela docente na unidade curricular de Teoria e Metodologia do Treino Desportivo durante o quinquénio 2014-2019

Unidade curricular ano/semestre	ECTS h/s	Ano Letivo	Turmas	Aulas	Duração (horas)	Horas lecionadas	Horas/ano
Teoria e Metodologia do Treino Desportivo 3º ano/1º Semestre	5 ECTS 5,0 h/s	2014-2015	5 CD	4 TP	1,5	30	1,2
		2015-2016	5 CD	4 TP	1,5	30	1,2
		2016-2017	5 CD	4 TP	1,5	30	1,2
		2017-2018	5 CD	4 T + 10 TP	1 + 1,5	83	3,2
		2018-2019	5 CD	4 TP	1,5	36	1,4

Abreviaturas: CD, Ciências do Desporto; TP, Teórico-Práticas; T, Teóricas.

III - 2.2. 2º Ciclo

Embora com menor expressão em termos de carga horária relativa à distribuição de serviço, a nossa atividade letiva no 2º ciclo de estudos foi dedicada às unidades didáticas de “Treino e Avaliação das Qualidades Físicas” (2017/18) e “Metodologia do Treino Específica” (2015/16 e 2016/17), ambas integradas no Mestrado em Treino Desportivo (MTD), coordenado cientificamente pelo Prof. Doutor Francisco José Bessone Ferreira Alves. Sempre que nos foi solicitado, apoiámos ainda algumas aulas do mestrado em Treino de Alto Rendimento que, ocorreram, maioritariamente, em contexto de laboratório, sob a lecionação e regência do Prof. Doutor Pedro Mil-Homens, nomeadamente “Desenvolvimento da Qualidades Físicas” e “Métodos e Técnicas em Ciências do Desporto”.

Treino e Avaliação das Qualidades Físicas

A unidade curricular de Treino e Avaliação das Qualidades Físicas pretende aprofundar o conhecimento sobre os fundamentos e as metodologias de desenvolvimento do desempenho físico e dotar os estudantes de competências para identificar e explicar os diferentes mecanismos que regulam o desenvolvimento das diferentes qualidades físicas, e aplicar procedimentos de diagnóstico, planeamento e avaliação do treino das diferentes qualidades físicas. É uma das unidades curriculares de maior relevância do curso de mestrado em Treino Desportivo (6 ECTS), sendo a carga horária total de 65 horas, distribuídas por 26 aulas teóricas de 1 hora e 26 aulas práticas de 1,5h. A conceção e regência desta unidade curricular são asseguradas pelo Prof. Doutor Pedro Mil-Homens, sendo a lecionação partilhada com o Prof. Doutor Francisco Alves. No ano letivo de 2017/18, na sequência da licença sem vencimento concedida ao Prof. Doutor Pedro Mil-Homens por um período de 3 meses, assegurámos uma distribuição de serviço correspondente a 2,0 horas/anuais, lecionando um total de 52 horas – 13 aulas teóricas (13h) + 13 aulas práticas (2 turmas x 19,5h = 39h).

Metodologia do Treino Específica

O plano de estudos do curso de Mestrado em Treino Desportivo conta, no segundo semestre do primeiro ano de curso (tronco comum às vertentes profissionalizante e de investigação) com uma unidade curricular de Metodologia do Treino Específica que implica a opção, por parte do estudante, da área desportiva (modalidade) onde pretende concretizar a sua formação específica. Esta unidade curricular, regida pelo Prof. Doutor Francisco Alves, está incluída na área disciplinar de Biologia da Atividade Física e tem 9 ECTS, sendo a carga horária total de 65 horas, distribuídas por 26 aulas teórico-práticas de 1 hora, acrescidas de 39 horas de trabalho de campo ou pesquisa. Nos anos letivos 2015/16 e 2016/17 orientámos dois estudantes na modalidade de Atletismo em regime de tutoria o que correspondeu a uma distribuição de serviço de 0,45 horas/anuais. A estruturação e organização da opção de Atletismo no âmbito desta unidade curricular objetiva a formação do futuro treinador no âmbito da organização, planeamento, condução e controlo do treino nas diferentes etapas da carreira do praticante: da iniciação à de rendimento. Desta forma, numa primeira fase, a tutoria é geralmente orientada para a consolidação do processo ensino-aprendizagem das técnicas elementares das diferentes disciplinas do Atletismo e, num segundo momento, para

os fundamentos metodológicos do treino, baseados num sistema de princípios, métodos, procedimentos, formas e meios específicos que determinam o desenvolvimento programado da prestação desportiva.

Desenvolvimento das Qualidades Físicas e Métodos e Técnicas de Investigação em Ciências do Desporto

Estas duas unidades curriculares, ambas regidas pelo Prof. Doutor Pedro Mil-Homens, estão incluídas no plano de estudos do curso de Mestrado em Treino de Alto Rendimento, estando a primeira orientada para o conhecimento e análise dos fundamentos do treino das qualidades físicas, e a segunda para a vivência prática das principais metodologias e técnicas de investigação em Ciências do Desporto. A nossa participação nestas unidades curriculares limitou-se à assessoria técnica das aulas ocorridas em contexto de laboratório, nomeadamente às respeitantes aos conteúdos temáticos de avaliação da função neuromuscular, sob a lecionação do Prof. Doutor Pedro Mil-Homens.

III - 2.3. 3º Ciclo

Relativamente ao 3º ciclo de estudos fomos preletores nos seguintes módulos de seminário do curso de doutoramento em Motricidade Humana, na especialidade de Biomecânica, sob a regência dos Profs. Doutores António Veloso e Pedro Mil-Homens:

- Seminário de Estudos Avançados com o título “Adaptações Musculares e do Tecido Conjuntivo ao Exercício” com a duração de 5h, lecionado pelos Professores Margarida Espanha, Maria João Valamatos e Sandro Freitas **(2016, 2017, 2018)**.
- Seminário de Estudos Avançados com o título “Adaptações Neurais ao Exercício” com a duração de 5h, lecionado pelos Professores Pedro Mil-Homens, Maria João Valamatos e Pedro Fatela **(2017)**.
- Seminário de Conferência com o título “Adaptações Musculares e do Tecido Conjuntivo ao Exercício” com a duração de 2,5h, lecionado pelos Professores Margarida Espanha, Maria João Valamatos e Sandro Freitas **(2017)**.

- Seminário de Métodos Laboratoriais com o título “Adaptações Musculares e do Tecido Conjuntivo ao Exercício. Procedimentos e Técnicas Experimentais” com a duração de 5h, lecionado pelos Professores Margarida Espanha, Maria João Valamatos e Sandro Freitas **(2016, 2017, 2018)**.
- Seminário de Métodos Laboratoriais com o título “Adaptações Neurais ao Exercício. Procedimentos e Técnicas Experimentais” com a duração de 5h, lecionado pelos Professores Pedro Mil-Homens, Maria João Valamatos e Pedro Fatela **(2016, 2017, 2018)**.
- Seminário de Métodos Laboratoriais com o título “In vivo determination of biomechanics and architectural properties of lower limb individual muscles tendon-units and its application in Subject Specific Musculoskeletal Models” com a duração de 5h, lecionado pelos Professores António Veloso, Maria João Valamatos e Sandro Freitas **(2015)**.

III - 3. Inquéritos Pedagógicos

Os inquéritos pedagógicos, relativos às unidades curriculares lecionadas no período a que se refere este relatório, foram objeto de análise. Considerando que nos anos letivos 2014/15 e 2015/16, os inquéritos apresentavam uma escala diferente da requerida no Artigo 18º do RAAD, foi realizada, por unidade curricular, a respetiva adaptação e calculados os valores médios dos indicadores avaliados. De uma forma genérica, a classificação média que nos foi atribuída pelos alunos foi sempre superior a 4 valores (numa escala de 1 a 5) (Tabela 5). É de salientar, no entanto, que por não existirem dados relativos à totalidade das unidades curriculares lecionadas e por nem sempre ter sido atingidos os dois terços de respostas requeridos no RADD, estes dados devem ser interpretados com precaução. De salientar também que, pontualmente, foi-nos atribuída classificação em unidades curriculares não lecionadas.

Tabela 5 - Resumo dos resultados dos inquéritos pedagógicos referentes às UC lecionadas durante o quinquénio 2014-2018

UC \ Ano	2014 - 2015	2015 - 2016	2016 - 2017	2017 - 2018	Média
DAFD I	4,1	4,1	3,9	n.a.	4,0
DAFD II	n.a.	4,6	4,1	4,0	4,2
DAFD III	4,4	4,2	4,2	4,0	4,2
TMTD	4,3	4,3	4,3	4,3	4,3
MTE	n.d.	n.d.	4,5	4,4	4,5
ETD I	n.d.	n.d.	4,7	4,2	4,5
ETD II	4,3	4,0	4,7	n.d.	4,3
TAQF	5,0	n.a.	n.a.	n.d.	5,0
DQF	4,4	4,5	n.a.	n.a.	4,5
MTICD I	5,0	3,6	n.a.	n.a.	4,3
MTICD II	n.a.	4,2	n.a.	n.a.	4,2

n.a. = não se aplica;
n.d. = não disponível

Abreviaturas: DAFD, Didática das Atividades Físicas e Desportivas; TMTD, Teoria e Metodologia do Treino Desportivo; MTE, Metodologia do Treino Específica; ETD, Estágio em Treino Desportivo; TAQF, Treino e Avaliação das Qualidades Físicas; DQF, Desenvolvimento das Qualidades Físicas; MTICD, Métodos e Técnicas em Ciências do Desporto.

III - 4. Conteúdos Pedagógicos

III - 4.1. Livros Nacionais

Manuais pedagógicos que versam parte dos conteúdos lecionados nas Unidades Curriculares de Didática das Atividades Desportivas I, II e III (Atletismo I, Atletismo II e Atletismo III), e Metodologia do Treino Específica (MTE) do curso de licenciatura em Ciências do Desporto:

- **Valamatos MJ**, (2016). Desporto Com Sentido - Atletismo. APCAS - Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal (Eds.), Coleção Desporto Com Sentido. 1ª Edição, Seixal, março 2016.

- **Valamatos MJ**, (2017). Desporto Com Sentido - Atletismo. APCAS - Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal (Eds.), Coleção Desporto Com Sentido. 2ª Edição (revista), Seixal, setembro 2017.

***Nota:** estas publicações (duas edições) integram a coleção Desporto Com Sentido, da Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal (Eds.) composta por 20 manuais de diferentes modalidades desportivas adaptadas (entre as quais, o Atletismo), agregados por um ISBN único: 978-989-20-6035-4 (1ª edição) e 978-989-20-7795-6 (2ª edição).*

III - 4.2. Capítulos de Livros Nacionais

Conteúdos pedagógicos de apoio às Unidades Curriculares de (i) Teoria e Metodologia do Treino Desportivo (TMTD) do curso de licenciatura em Ciências do Desporto, (ii) Treino e Avaliação das Qualidades Físicas (TAQF) do curso de mestrado em Treino Desportivo, e (iii) Avaliação e Controlo do Treino (ACT) do curso de pós-graduação *Strength and Conditioning*:

- Mil-Homens P, **Valamatos MJ**, Tavares F, (2015). Métodos de Treino da Força. In P. Mil-Homens, P. Pezarat Correia & G. V. Mendonca (Eds.), Treino da força: princípios biológicos e métodos de treino (Vol. 1, Cap. 7, pp. 127-153). Cruz-Quebrada: Edições FMH.
- Mil-Homens P, **Valamatos MJ**, Carvalho C, (2015). A Força Reativa: Fundamentos, Treino e Avaliação. In P. Mil-Homens, P. Pezarat Correia & G. V. Mendonca (Eds.), Treino da força: princípios biológicos e métodos de treino (Vol. 1, Cap. 8, pp. 155-185). Cruz-Quebrada: Edições FMH.
- Mil-Homens P, **Valamatos MJ**, Pinto RS, (2017). Avaliação e Controlo do Treino da Força. In P. Pezarat Correia, P. Mil-Homens & G. V. Mendonca (Eds.), Treino da força: avaliação, planeamento e aplicações (Vol. 2, Cap. 1, pp. 7-36). Cruz-Quebrada: Edições FMH.
- **Valamatos MJ**, Mil-Homens P, Pinto RS, (2017). Avaliação Isocinética da Força. In P. Pezarat Correia, P. Mil-Homens & G. V. Mendonca (Eds.), Treino da força:

avaliação, planeamento e aplicações (Vol. 2, Cap. 1, pp. 7-36). Cruz-Quebrada: Edições FMH.

III - 4.3. Plataforma *e-Learning*

Material pedagógico de apoio aos módulos de Atletismo lecionados no âmbito das Unidades Curriculares de (i) Didática das Atividades Desportivas I, II e III (Atletismo I, Atletismo II e Atletismo III), (ii) Metodologia do Treino Específica (MTE) e (iii) Estágio em Treino Desportivo I e II. Foram desenvolvidos e disponibilizados na Plataforma *e-learning* da Faculdade <http://www.fmh.ulisboa.pt/sga> conteúdos pedagógicos diversos (não publicados), nomeadamente programas, sumários, resumos pedagógicos, documentos de suporte às aulas (slides), suportes audiovisuais (vídeos) e referências bibliográficas.

III - 5. Acompanhamento e orientação de alunos

Durante o período a que se refere este relatório, temos vindo a desenvolver tarefas de orientação pedagógica e/ou científica de alunos em diferentes ciclos de formação. De seguida são descritos todos os trabalhos que, durante o período de 2014 a 2018, estiveram ou estão a ser realizados sob nossa orientação, diferenciando-os ciclos de estudo (doutoramento, mestrado e licenciatura) e apresentando-se a identificação do estudante, o contexto de orientação, o título do trabalho, a instituição de acolhimento (quando aplicável) e o estado de desenvolvimento em que se encontram (concluído ou em curso).

III - 5.1. Orientação de alunos de doutoramento

- João da Cunha Menezes Martins Abrantes (em curso). Fatores biomecânicos da partida de blocos e do primeiro apoio da corrida de aceleração: o padrão de movimento do atleta especialista. Curso de Doutoramento em Motricidade Humana na especialidade de Biomecânica, Faculdade de Motricidade Humana/Universidade de Lisboa.

III - 5.2. Orientação de alunos de mestrado

- Margarida Sofia Leitão Cavaca (em curso). Relationships between dynamic strength index (DSI) and starting block performance (Normalized Averaged Horizontal Power – NAHP) in elite sprinter athletes. Tese no Mestrado em Treino de Alto Rendimento, FMH/UL.
- Inês Ferreira dos Santos (em curso). Quantificação dos rácios HAM/QUAD funcional, rápido e de fadiga nas diferentes variantes do futebol feminino: Futebol e Futsal. Tese no Mestrado em Treino de Alto Rendimento, FMH/UL.
- Hugo David Pereira Ferreira (em curso). O Perfil de Força-Velocidade de futebolistas profissionais, amadores e indivíduos sem histórico de futebol. Tese no Mestrado em Treino de Alto Rendimento, FMH/UL.
- Paulo Jorge Freitas Correia (em curso). Agonist-Antagonist muscle activation patterns in professional football (soccer) players. Rate of force development and fatigue as indicators of previous hamstring strain injuries. Tese no Mestrado em Treino de Alto Rendimento, FMH/UL.
- António Rodolfo Melo Vieira (em curso). Periodização do Treino de Força em Guarda-Redes de Futebol. Tese no Mestrado em Treino de Alto Rendimento, FMH/UL.
- Paulo Tiago Ferreira Gonçalves (em curso). Alterações do Perfil de Força-Velocidade Induzidas pela Fadiga Muscular em Exercícios Multiarticulares do Membro Inferior. Tese no Mestrado em Treino de Alto Rendimento, FMH/UL.
- Lino Rebolo (em curso). Caracterização e validação do teste Bronco para determinação da velocidade aeróbia máxima em jogadores de Rugby. Tese no Mestrado em Treino de Alto Rendimento (coorientação), FMH/UL.
- João Campilho Gomes (em curso). Relatório de estágio profissionalizante realizado no Benfica Lab (modalidades). Tese de mestrado em Exercício e Saúde, FMH/UL.

- Ricardo Santos Costa (2018). Estrutura Cinemática da Corrida de Velocidade em Tapete Rolante. Estudo comparativo entre intensidades de corrida submáximas, máxima e supramáxima. Tese no Mestrado em Treino de Alto Rendimento, FMH/UL.
- Fábio Carvalho Teixeira Lima (2017). Relação entre consumo máximo de oxigénio e capacidade de recuperar entre esforços de alta intensidade. Relatório de estágio profissionalizante realizado na equipa de Iniciados A de Futebol do Sport Lisboa e Benfica. Tese de mestrado em Treino Desportivo, FMH/UL.
- Hugo José Capontes Melim (2017). Da Organização e Operacionalização do Processo de Treino e Competição ao Perfil Muscular do Jovem Atleta. Relatório de estágio profissionalizante realizado na equipa de Juniores de Futebol do Sport Lisboa e Benfica. Tese de mestrado em Treino Desportivo, FMH/UL.
- David João Varela Rosa (2015). Da organização e gestão do Processo de Treino e Competição à prevenção de lesões no Futebol. Relatório de estágio profissionalizante realizado na equipa de Juniores de Futebol do Casa Pia Atlético Clube. Tese de mestrado em Treino Desportivo, FMH/UL.

III - 5.3. Orientação de alunos de licenciatura

- Alberto Luís de Jesus Andrade (2018 – 2019). Estágio em Treino Desportivo realizado no Sport Lisboa e Benfica (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira), na modalidade de Atletismo (Séniiores), setor de Velocidade e Barreiras. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
- André Filipe Teixeira de Sá (2018 – 2019). Estágio em Treino Desportivo realizado Sport Lisboa e Benfica (Pista de Atletismo Prof. Mário Moniz Pereira - Lumiar), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Saltos, Velocidade e Barreiras. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.

- Gonçalo Lourenço Marques Sousa Uva (2018 – 2019). Estágio em Treino Desportivo realizado no Sporting Clube de Portugal (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Saltos. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
- Manuel Duarte Maçarico Nicolau (2018 – 2019). Estágio em Treino Desportivo realizado no Sport Lisboa e Benfica (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira e Complexo Desportivo do Jamor), na modalidade de Atletismo, setor de Meio Fundo e Fundo. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
- Rafael Antunes Jorge (2018 – 2019). Estágio em Treino Desportivo realizado Sport Lisboa e Benfica (Pista de Atletismo Prof. Mário Moniz Pereira - Lumiar), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Saltos, Velocidade e Barreiras. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
- Rafael dos Santos Marques (2018 – 2019). Estágio em Treino Desportivo realizado no Sporting Clube de Portugal (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Meio Fundo e Fundo. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
- Adam Juma Ferreira (2017 – 2018). Estágio em Treino Desportivo realizado no Clube Novas Luzes (Pista de Atletismo Prof. Mário Moniz Pereira - Lumiar), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Saltos, Velocidade e Barreiras. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
- Catarina do Rosário Coelho (2017 – 2018). Estágio em Treino Desportivo realizado no Sporting Clube de Portugal (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Saltos. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.

- David Caixeiro da Silva (2017 – 2018). Estágio em Treino Desportivo realizado na Fundação Salesianos de Manique (Pista de Atletismo Salesianos de Manique), na modalidade de Atletismo (Infantis e Iniciados). Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
- João Martins da Cunha (2017 – 2018). Estágio em Treino Desportivo realizado no Sporting Clube de Portugal (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Meio Fundo e Fundo. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
- Bernardo Lemos Vargas Damásio (2016 – 2017). Estágio em Treino Desportivo realizado no Sporting Clube de Portugal (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Saltos. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
- Margarida Sofia Leitão Cavaca (2016 – 2017). Estágio em Treino Desportivo realizado no Sport Lisboa e Benfica (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Velocidade e Barreiras. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
- Mariana Saramago Mota (2016 – 2017). Estágio em Treino Desportivo realizado no Sport Lisboa e Benfica (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira), na modalidade de Atletismo (Séniore), setor de Velocidade e Barreiras. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
- Marta Maria Arauz de Sá Sampaio (2016 – 2017). Estágio em Treino Desportivo realizado no Sporting Clube de Portugal (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Meio Fundo e Fundo. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.

- Diogo André Vicente Mestre (2015 – 2016). Estágio em Treino Desportivo realizado no Sport Lisboa e Benfica (Escola Secundária do Barreiro), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Velocidade e Barreiras. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
- Edgar Alexandre Piazzentim Ferreira da Mota e Sousa (2015 – 2016). Estágio em Treino Desportivo realizado no Sporting Clube de Portugal (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Meio Fundo e Fundo. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
- Marcos André Fernandes Caldeira (2015 – 2016). Estágio em Treino Desportivo realizado na Fundação Salesianos de Manique (Pista de Atletismo Salesianos de Manique), na modalidade de Atletismo (Infantis e Iniciados). Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
- Amélia Carmo Vitorino (2014 – 2015). Estágio em Treino Desportivo realizado na Federação Portuguesa de Atletismo (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira e Complexo Desportivo do Jamor), na modalidade de Atletismo, setor de Meio Fundo e Fundo. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
- Henrik Alexandre Bastos dos Santos (2014 – 2015). Estágio em Treino Desportivo realizado na Federação Portuguesa de Atletismo (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira e Complexo Desportivo do Jamor), na modalidade de Atletismo, setor de Meio Fundo e Fundo. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
- João Pedro de Correia Santos (2014 – 2015). Estágio em Treino Desportivo realizado na Associação Desportiva NucleOeiras (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Meio Fundo e Fundo. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.

III - 6. Síntese da Atividade de Ensino

Numa síntese da atividade de Ensino desenvolvida ao longo do último quinquênio, são de destacar os seguintes aspetos:

- Uma distribuição de serviço anual média de 11,4 h/semana em regime de dedicação exclusiva;
- Lecionação do módulo de Atletismo I, da unidade curricular de Didática das Atividades Físicas e Desportivas I, sob a regência do Prof. Doutor Vítor Ferreira (2014–2015) e Prof^a Doutora Anna Volossovitch (2015–2016), à licenciatura de Ciências do Desporto;
- Lecionação do módulo de Atletismo II (2015–2018), da unidade curricular de Didática das Atividades Físicas e Desportivas II, sob a regência da Prof^a Doutora Anna Volossovitch, à licenciatura de Ciências do Desporto;
- Lecionação do módulo de Atletismo III, da unidade curricular de Didática das Atividades Físicas e Desportivas III, sob a regência do Prof. Doutor Vítor Ferreira (2014–2015) e Prof^a Doutora Anna Volossovitch (2015–2018), à licenciatura de Ciências do Desporto;
- Lecionação da unidade curricular de Teoria e Metodologia do Treino Desportivo, sob a regência do Prof. Doutor Francisco Alves, à licenciatura em Ciências do Desporto, em parceria com os Profs Doutores Francisco Alves, Pedro Mil-Homens, Anna Volossovitch e António Paulo Ferreira;
- Lecionação da unidade curricular de Metodologia do Treino Específica – Opção de Atletismo, sob a regência do Prof. Doutor António Paulo Ferreira, à licenciatura em Ciências do Desporto;
- Lecionação da unidade curricular de Estágio em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, sob a regência dos Profs. Doutores António Paulo Ferreira e Jorge Infante, à licenciatura em Ciências do Desporto;

- Lecionação da unidade curricular de Treino e Avaliação das Qualidades Físicas, sob a regência do Prof. Doutor Pedro Mil-Homens, ao curso de mestrado em Treino Desportivo;
- Lecionação de módulos de seminário (Conferências, Estudos Avançados e Métodos Laboratoriais) do curso de doutoramento em Motricidade Humana, na especialidade de Biomecânica;
- Avaliação Pedagógica superior a 4 valores (escala de 1 a 5);
- Publicação de um manual de Atletismo Adaptado (2 edições), versando parte dos conteúdos lecionados nas DAFD's e MTE-Atletismo;
- Publicação de 4 capítulos de apoio às unidades curriculares de Teoria e Metodologia do Treino Desportivo do curso de licenciatura em Ciências do Desporto, Treino e Avaliação das Qualidades Físicas do curso de mestrado em Treino Desportivo, e Avaliação e Controlo do Treino do curso de pós-graduação *Strength and Conditioning*;
- Orientação 1 tese de doutoramento em curso;
- Orientação de teses de mestrado de natureza científica: 1 tese científica concluída e 7 em curso;
- Orientação de teses de mestrado de natureza profissionalizante: 3 teses concluídas e 1 em curso;
- Orientação de estágios profissionalizantes no âmbito da licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo: 14 concluídos e 6 em curso.

Capítulo IV – Transferência de Conhecimento

A vertente da transferência de conhecimentos desenvolvida no último quinquénio refere-se à divulgação científica e tecnológica e projetos de extensão à comunidade. Esta atividade tem estado especialmente relacionada com a formação em cursos não conferentes de grau académico, com a apresentação de comunicações orais ou em poster, com a organização de eventos científicos e com a participação em projetos de intervenção comunitária.

IV - 1. Lecionação de Módulos Temáticos em Cursos Não Conferentes de Grau Académico

- Lecionação da unidade curricular “Avaliação e Controlo do Treino” (6 ECTS, horas teóricas e horas teórico-práticas) da Pós-graduação de *Strength & Conditioning* na Faculdade de Motricidade Humana (1ª, 2ª e 3ª Edições). A conceção e regência da unidade curricular são asseguradas pelo Prof. Doutor Pedro Mil-Homens, sendo a lecionação repartida entre nós e o regente.
- Formadora na Pós-graduação de *Strength & Conditioning* (1ª, 2ª e 3ª Edições) na Faculdade de Motricidade Humana, no seminário “Isocinéticos: fundamentação, aplicações e prática laboratorial” (Teórica: 1 hora; Teórico-Prática: 5 horas).
- Formadora na Pós-graduação de *Strength & Conditioning* (1ª, 2ª e 3ª Edições) na Faculdade de Motricidade Humana, no seminário “Treino da Força Explosiva e Potência” (Teórico-Prática: 1,5 horas).
- Formadora na Pós-graduação de *Strength & Conditioning* (1ª, 2ª e 3ª Edições) na Faculdade de Motricidade Humana, no seminário “Treino da Força Reativa” (Teórico-Prática: 1,5 horas).

IV - 2. Comunicações Científicas

Durante o período a que se reposta o presente relatório, participámos em diversos eventos de divulgação científica, através da apresentação de várias comunicações. A maioria das comunicações a seguir descritas tiveram o resumo publicado em livros de atas das conferências correspondentes. Algumas foram também publicadas em revistas internacionais (publicações igualmente referidas na vertente investigação).

IV - 2.1. Apresentações orais em eventos internacionais

- Januário N, Infante J, **Valamatos MJ**, Rosado A, (2018). An intervention program on Portuguese Paracanoe athletes: a multidisciplinary approach. Comunicação apresentada na Paracanoeing World Conference. Stockholm, Sweden, 5 a 7 de outubro de 2018.
- Fatela P, Reis JF, Mendonca GV, Infante J, **Valamatos MJ**, Alves F, Mil-Homens P, (2018). Tissue oxygenation response to different relative levels of blood-flow restriction exercise. Comunicação apresentada na Conferência anual do ECSS. Dublin, Ireland, 4 a 7 de julho de 2018.
- Mil-Homens P, Reis JF, Mendonca GV, Freitas TS, **Valamatos MJ**, Fatela P, (2017). Acute Neuromuscular Adaptations in Response to Low-intensity Blood-flow Restricted Exercise and High Intensity Resistance Training. Comunicação apresentada na Conferência anual do ACSM. Denver, Colorado, USA, 30 de maio a 3 de junho de 2017.

IV - 2.2. Apresentações em poster em eventos internacionais

- Teixeira F, Matias CN, Monteiro CP, **Valamatos MJ**, Reis JF, Tavares F, Domingos C, Alves FB, Batista AR, Sardinha LB, Phillips SM (2018). No effect of HMB or α -HICA on training-induced changes in performance or body composition Comunicação apresentada na *Conferência anual do ACSM*. Minneapolis, MN, USA. 29 de maio a 2 de junho de 2018.

- Armada-da-Silva P, Santos R, **Valamatos MJ**, Mil-Homens P, (2017). Increased vastus lateralis' hardness after 15 weeks of resistance training: an ultrasound strain elastography study. Comunicação apresentada na *Conferência anual do ECSS*. Düsseldorf, Germany, 5 a 8 de julho de 2017.
- **Valamatos MJ**, Tavares AF, Santos R, Veloso AP, Mil-Homens P, (2016). Effects of range of motion in resistance training exercises on muscle architecture and force-length relationship. Comunicação apresentada na *Conferência anual do ECSS*. Vienna, Austria, 6 a 9 de julho de 2016.
- Tavares F, **Valamatos MJ**, Santos R, Mil-Homens P, (2014). Different range of motion amplitudes did not affect muscle cross section area, force and pennation angle, when time under tension was equalized. Comunicação apresentada na *9th International Conference of Strength Training*. Padova-Italy, 23 a 25 de outubro de 2014.

IV - 3. Prestação de serviços e consultoria

Decorrente da nossa atividade prévia no extinto Laboratório de Otimização do Rendimento Desportivo (LORD), temos vindo a prestar serviços de avaliação e controlo de treino de atletas de alto rendimento, e de consultoria metodológica para o desenvolvimento das qualidades físicas e para a prevenção de lesões. Esta consultoria tem sido realizada sobretudo na modalidade de Atletismo através de protocolos de colaboração com a Federação Portuguesa de Atletismo e com os principais clubes de atletismo em Portugal, como são os casos do Sport Lisboa e Benfica e do Sporting Clube de Portugal. Patrícia Mamona, Yazaldes Nascimento, Diogo Antunes, Marisa Vaz Carvalho e Yariadmis Arguelles são exemplos de alguns dos atletas a quem dirigimos estes serviços.

Muito recentemente, fomos também convidadas a conceber um projeto de intervenção e desenvolvimento do meio-fundo curto português. Temos previsto, para a época desportiva 2018/19, a conceção e desenvolvimento de um projeto cooperativo entre a Faculdade de Motricidade Humana (Grupo de Atletismo e Laboratório de Função Neuromuscular) e a

Federação Portuguesa de Atletismo (Setor de Meio-Fundo curto), que promova a captação e fixação de talentos e o desenvolvimento do setor.

IV - 4. Ações de divulgação científica e tecnológica

IV - 4.1. Dia Aberto da FMH

Participação nas duas edições do evento “Dia aberto na FMH” realizadas na FMH até ao momento (2016/17 e 2017/18). O “Dia Aberto” é uma iniciativa da FMH/Universidade de Lisboa destinada aos estudantes do 9º ao 12º ano, cujo objetivo primário passa por divulgar e partilhar a oferta formativa da FMH junto de possíveis futuros estudantes universitários. Sob coordenação do Laboratório de Biomecânica e Morfologia Funcional organizámos e realizámos no laboratório da sala 15C atividades de apresentação dos respetivos interesses de investigação e de divulgação tecnológica dos meios laboratoriais envolvidos. Acolheram-se aproximadamente 350 alunos na primeira edição (2016/17), distribuídos por duas sessões realizadas a 8 de fevereiro e 27 de abril de 2017, e cerca de 320 na segunda edição (2017/18), também dividida em duas sessões que ocorreram em 21 de fevereiro e 11 de abril de 2018.

IV - 4.2. Rotas da Matemática

A iniciativa “À Descoberta das Rotas da Matemática” tem como objetivo primário levar todos os alunos do Ensino Secundário à descoberta da matemática em ação, pondo em destaque os cursos, a investigação e a ciência que se produz na UTL/UL. Em colaboração com a secção autónoma Métodos Matemáticos da FMH, que junto da Universidade de Lisboa organiza as Rotas da Matemática, temos vindo a participar com a atividade intitulada “Será que a Matemática pode ajudar os atletas a saltarem mais alto e a correrem mais rápido?”.

IV - 4.3. Verão na ULisboa

O “Verão na ULisboa” é uma iniciativa da Universidade de Lisboa que proporciona a alunos que vão frequentar o ensino secundário, a oportunidade de conhecer e experimentar, durante uma semana, o ritmo e o espírito da vida académica. Em cada escola da UL, são

desenvolvidas um conjunto de atividades (jogos, experiências, visitas e workshops) com o objetivo de mostrar os conhecimentos básicos, os métodos de trabalho e as tarefas práticas, dos cursos aí lecionados. No âmbito da FMH, temos vindo a colaborar na iniciativa “À descoberta do movimento humano”, coordenada pelo Prof. Doutor Miguel Moreira, com o desenvolvimento da tarefa “Avaliação da Força”, no Laboratório de Biomecânica e Morfologia Funcional.

IV - 5. Programas de intervenção comunitária

IV - 5.1. Programa Nacional Desporto para Todos

O Programa Nacional de Desporto para Todos (PNDpT) é um projeto financiado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. (IPDJ), que procura apoiar, no contexto do “Desporto de Base”, projetos que promovam a adoção de estilos de vida saudáveis promotores de uma melhoria da saúde, qualidade de vida e bem-estar. A sua missão encontra-se assente em pilares que visam a promoção e o desenvolvimento desportivo, a educação para e pelo desporto e a promoção da saúde. O apoio é consubstanciado através da celebração de contrato-programa de desenvolvimento desportivo ao abrigo do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro. Neste âmbito, colaborámos como membro de equipa no projeto “**Juntos para Chegar – Intervenção multidisciplinar na Paracanoagem Portuguesa**”, que obteve, em setembro de 2018, um financiamento de 17500 euros. Este projeto, coordenado pelo Prof. Doutor Nuno Januário, tem como objetivo desenvolver um programa de intervenção que permita caracterizar, avaliar, monitorizar, intervir e controlar aspetos biomecânicos, fisiológicos, metodológicos e psicológicos do processo de treino da equipa Portuguesa de Paracanoagem. É, portanto, um projeto que se enquadra nos programas de extensão à comunidade, particularmente, à comunidade desportiva e ao contexto paralímpico.

IV - 5.2. Desporto com Sentido – Todos em Jogo

O **Projeto Desporto com Sentido**, promovido pela Associação de Paralisia Cerebral de Almada-Seixal (APCAS) e pela Fundação Calouste Gulbenkian através do Programa Cidadania Activa, tem como objetivo a inclusão de crianças e jovens com deficiência nas atividades

quotidianas, escolares e desportivas, aumentando os seus índices de participação física e desportiva. Com o intuito de divulgar e aumentar a abrangência do projeto, os dois promotores aliaram-se a várias entidades parceiras, entre as quais a Faculdade de Motricidade Humana, que garantiu a consultoria técnica e científica do projeto. A intervenção do projeto visava diferentes níveis: (a) Produção de recursos bibliográficos, através da criação de manuais técnicos de diferentes modalidades desportivas, (b) Produção de materiais didático-pedagógicos, através da criação de imagens e vídeos demonstrativos, (c) Formação especializada, através da dinamização de ações teórico-práticas em várias modalidades e, (d) Partilha de conhecimento através da criação de uma plataforma de *e-learning* e ações de sensibilização dinamizadas nas escolas e na comunidade. Neste âmbito, em 2016, participámos como autora, na elaboração de um Manual de Atletismo Adaptado (1500 exemplares), procurando sensibilizar treinadores, professores e outros técnicos para alternativas de prática adaptada a jovens com deficiência. Em 2017, foi publicada uma segunda edição deste manual (5000 exemplares), estando prevista uma terceira edição durante próximo ano.

IV - 5.3. Prestação de Serviços à Comunidade Desportiva

Decorrente da atividade do extinto LORD e da ligação que este estabelecia com o Sistema Desportivo, o Laboratório de Biomecânica e Morfologia Funcional (inicialmente) e Laboratório de Função Neuromuscular (mais recentemente) têm sido procurados para manter os serviços então prestados à comunidade desportiva, designados de avaliação, aconselhamento e controlo do treino de atletas de alta competição. No período a que este relatório se reporta, realizámos vários protocolos de cooperação com diversos clubes desportivos e abrangendo diferentes modalidades desportivas, tendo assumido a responsabilidade de coordenar alguns deles. Entre diversas parcerias, destacámos as realizadas com clubes de elite das modalidades de **andebol** (Sporting Clube de Portugal), **atletismo** (Sporting Clube de Portugal, Sport Lisboa e Benfica), **judo** (Sport Lisboa e Benfica) **futebol** (Os Belenenses SAD, Estoril Praia Futebol, SAD), e **voleibol** (Sport Lisboa e Benfica). Destacamos também o protocolo estabelecido em 2017, com o clube de futebol chinês

Guangzhou Evergrande, então orientado pela equipa técnica do antigo selecionador nacional de futebol Luiz Felipe Scolari.

IV - 6. Síntese da Vertente de Transferência de Conhecimento

Numa síntese da atividade desenvolvida na vertente de Transferência de Conhecimento ao longo do último quinquénio, destacamos os seguintes aspetos:

- Formadora numa unidade curricular e 3 seminários num Curso Pós-Graduado ministrado na Faculdade de Motricidade Humana;
- 3 apresentações orais em eventos internacionais;
- 4 apresentações em poster em eventos internacionais;
- Consultoria técnica de controlo de treino e desenvolvimento das qualidades físicas para atletas da modalidade de Atletismo;
- Diversas colaborações em ações de extensão à comunidade promovidas pela Universidade de Lisboa e pela Faculdade de Motricidade Humana;
- Participação em 3 programas de intervenção comunitária, sendo responsável pela coordenação técnica de um deles.

Capítulo V – Gestão Universitária

Na vertente Gestão Universitária apresentamos as funções desempenhadas em cargos de gestão, a participação em provas académicas e as atividades desenvolvidas noutros cargos e tarefas temporárias.

V - 1. Cargos de Gestão

Durante o período a que se reposta o presente relatório, destacamos apenas a recente eleição enquanto membro suplente do Conselho Científico e do Conselho do Departamento de Desporto e Saúde, a 3 de outubro de 2018.

V - 2. Membro de Júri em Provas Académicas

Durante o período a que se refere o presente relatório, fomos membros de júri (excluindo orientação) das seguintes provas académicas.

V - 2.1. Membro de júri de provas de Doutoramento na FMH

- Membro do Júri da Tese de Doutoramento de **Paulo Jorge dos Santos Nunes Pires** com vista à obtenção do grau de Doutor em Motricidade Humana, na Especialidade de Fisiologia do Exercício, com a Dissertação intitulada “Análise metabólica do Crossfit®: Resposta energética dos diferentes benchmarks (WOD’s)”. FMH-UL, 03 de outubro de 2018.

V - 2.2. Membro de júri de provas de Mestrado na FMH

- Presidente de júri da Prova de Mestrado (Relatório de Estágio) de **Gonçalo Nuno Lourenço Trindade**, como título "O Contributo da Monitorização e do Controlo do Treino no Futebol de Alto Rendimento". Mestrado em Treino Desportivo, FMH-UL, 10 de maio de 2018.

- Presidente de júri da Prova de Mestrado (Relatório de Estágio) de **João Pedro Lopes dos Reis**, como título "Desenvolvimento das Qualidades Físicas em Jovens Futebolistas no Contexto da Academia do Sporting". Mestrado em Treino Desportivo, FMH-UL, 10 de julho de 2017.
- Presidente de júri da Prova de Mestrado (Dissertação) de **Ricardo Alexandre de Sousa Dinis**, como título "*Kinematic and Electromyographic Analysis of the Overhead Squat in Individuals Showing Excessive Medial Knee Displacement*". Mestrado em Treino de Alto Rendimento, FMH-UL, 16 de maio de 2016.
- Arguente da Prova de Mestrado (Dissertação) de **Pedro Miguel Correia Candeias**, com o título "Fatores que Distinguem os Karatecas com Melhor Desempenho Competitivo: Uma Revisão da Literatura", do Mestrado em Treino Desportivo, FMH-UL, 17 de julho de 2018.
- Arguente da Prova de Mestrado (Relatório de Estágio) de **Luís Maria Pinto Mascarenhas Rebelo de Andrade**, com o título «Relatório Final de Estágio na "Sports4Me"», do Mestrado em Gestão do Desporto, FMH-UL, 27 de junho de 2018.
- Arguente da tese de Mestrado de **Fábio Nunes Ferreira**, com o título "Impacto do Uso de Jogos em Espaço Reduzido no Desempenho do Teste Yo-Yo Intermitente de Recuperação Nível 2 em Jogadores de Futebol Sub-Elite", do Mestrado em Treino de Alto Rendimento, FMH-UL, 10 de outubro de 2016.
- Arguente da tese de Mestrado de **Davide Manuel Albuquerque da Rocha Gomes**, com o título "Avaliação da força no Karaté: O membro superior pontuador na ação de *Gyaku-Tsuki*", do Mestrado em Treino do Jovem Atleta, FMH-UL, 25 de julho de 2016.
- Arguente da tese de Mestrado de **Manuel Alexandre Santos Vieira Alves**, com o título "Protocolo Run-Bike-Run modificado – Influência da especialização em provas de Triatlo com diferentes distâncias", do Mestrado em Treino de Alto Rendimento, FMH-UL, 18 de junho de 2015.

- Arguente da tese de Mestrado de **José Pedro da Costa Rodrigues**, com o título “Efeito do treino na morfologia e função ventricular esquerda em idade pediátrica”, do Mestrado em Treino de Alto Rendimento, FMH-UL, 2 de junho de 2015.
- Arguente da tese de Mestrado de **Diogo Antunes Martins**, com o título “O SQUAT JUMP na Avaliação da Força Muscular. Limitações e soluções metodológicas”, do Mestrado em Treino de Alto Rendimento, FMH-UL, 16 de outubro de 2014.

V - 3. Membro de Júri em Concurso Académico

Durante o período a que se refere o presente relatório, fomos, em 2016, membros de júri de um concurso académico na FMH para a atribuição de bolsas de investigação a licenciados no âmbito da Pós-graduação *Strength & Conditioning* e financiado por receitas próprias.

V - 4. Outros Cargos e Tarefas Temporárias

V - 4.1. Provas de Pré-Requisitos FMH

Sob a coordenação do Prof. Doutor César Peixoto, participámos anualmente nas diversas fases das provas de Pré-requisitos realizadas na Faculdade. Durante o período a que reporta o presente relatório participámos como colaboradora nas modalidades de Atletismo (2014 e 2015) e Voleibol (2014 a 2018), tendo assumido a partir de 2016, a responsabilidade técnica da modalidade de Atletismo (2016 a 2018).

V - 4.2. Júri de Creditação do Mestrado em Treino de Alto Rendimento

Em 2017, durante o período de licença sem vencimento do Prof. Doutor Pedro Mil-Homens, fomos nomeadas membro do júri de creditação do Mestrado em Treino de Alto Rendimento (Despacho n.º 05-CC-17).

V - 4.3. Júri de Seleção e Seriação da Pós-Graduação em *Strength & Conditioning*

Aquando da criação da Pós-Graduação em *Strength & Conditioning*, coordenada pelos Prof. Doutores Pedro Mil-Homens e Pedro Pezarat-Correia, fomos nomeadas membro do júri de seleção e seriação dos candidatos ao curso. Esta função foi desempenhada em todas as 4 edições da referida Pós-Graduação, ocorridas nos anos letivos 2015/16, 2016/17, 2017/18 e 2018/19.

V - 4.4. Relatora de Teses de Doutoramento e Projetos de Investigação

Em setembro de 2017, na qualidade de membro de júri de doutoramento, fomos nomeadas pelo Conselho Científico da Faculdade de Motricidade Humana, relatora da seguinte Tese de Doutoramento:

- **Análise metabólica do Crossfit®: Resposta energética dos diferentes benchmarks (WOD's).** Doutorando: Mestre **Paulo Jorge dos Santos Nunes Pires**. Enquadramento: Motricidade Humana, Especialidade de Fisiologia do Exercício. Setembro de 2017.

No âmbito das atividades desenvolvidas pelo Conselho de Ética para a Investigação da Faculdade de Motricidade Humana fomos constituídas relatora dos seguintes projetos de investigação:

- ***Biomechanical determinant factors of the attack tennis forehand drive in elite and high performance tennis players.*** Enquadramento: Projeto de Doutoramento. Proponente: Mestre Bruno Pedro, sob orientação do Prof. Doutor António Veloso. Setembro de 2018.
- ***The immediate effects of Manipulative Vertebral Therapy (MVT), in terms of symmetry on Performance Tests Assessment, in young active participants.*** Enquadramento: Projeto de Doutoramento. Proponente: Bruno Araújo Procópio de Alvarenga, sob orientação do Prof. Doutor António Veloso e Co-Orientação da Prof^a. Doutora Filipa João. Julho de 2017.

- **Diástase dos Retos Abdominais na População Masculina. Estudo Piloto.** Enquadramento: Projeto de Doutoramento, Proponente: Prof. Doutor Augusto Gil Pascoal. Dezembro de 2015.
- **Caracterização da Cinética do Consumo de Oxigénio em Nadadores, em intensidades Máximas e Supramáximas. Caracterização de um tipo de Treino Intervalado com diferentes tempos de recuperação à velocidade aeróbia máxima.** Enquadramento: Projeto de Doutoramento, Proponente: Dr. Tiago André Freire de Almeida, sob orientação do Prof. Doutor Francisco Alves. Julho de 2015.

V - 5. Síntese da Vertente de Gestão Universitária

Numa síntese da atividade desenvolvida na vertente de Gestão Universitária ao longo do último quinquénio, destacamos os seguintes aspetos:

- Membro suplente do Conselho Científico, em 2018;
- Membro suplente do Conselho do Departamento Desporto e Saúde, em 2018;
- Participação como Arguente numa Prova de Doutoramento realizada na FMH;
- Participação como Presidente de Júri em 3 provas de Mestrado realizadas na FMH (2 no Mestrado em Treino Desportivo e 1 no Mestrado em Treino de Alto Rendimento);
- Participação como Arguente em 7 provas de Mestrado realizadas na FMH (4 no Mestrado em Treino de Alto Rendimento, 1 no Mestrado em Treino Desportivo, 1 no Mestrado em Treino do Jovem Atleta e 1 no Mestrado em Gestão do Desporto);
- Membro de Júri num Concurso Académico de atribuição de bolsas de investigação para licenciados;
- Participação Regular nas Provas de Pré-Requisitos da FMH, sendo responsável técnica da modalidade de Atletismo;

- Membro do Júri de Creditação do Mestrado em Treino de Alto Rendimento (2017) e membro de Júri de Seleção e Seriação da Pós-Graduação em *Strength & Conditioning*;
- Membro de Júri Relatora de uma Tese de Doutorado;
- Relatora para Avaliação Ética de 4 Projetos de Investigação.

Capítulo VI – Síntese, Balanço e Perspetivas Futuras

O presente relatório teve como objetivo principal a descrição das atividades desenvolvidas no período experimental do contrato como professora auxiliar da FMH. Além de traduzir o trabalho realizado nesse período, este relatório permitiu também uma reflexão sobre todo um percurso de formação que sustentou as várias atividades realizadas e que, de alguma forma, ajudou a projetar as intenções e prioridades de ação futura.

O ponto de partida da nossa formação pessoal e profissional aconteceu no já longínquo ano de 1985, quando a Educação Física Escolar nos despertou para interesses e aptidões que nos conduziram ao Atletismo e levaram à concretização de uma carreira desportiva na modalidade. Foi no contexto do Atletismo e de um único clube desportivo que fomos crescendo e desenvolvendo o nosso carácter. Aprendemos os valores do desporto, vivenciámos novas experiências e descobrimos o gosto pelo treino e pela competição. Foi também o Atletismo e o nível desportivo atingido, que nos permitiram ingressar na FMH e aceder a uma formação de nível superior. Durante essa formação, o contacto com outras perspetivas e novas áreas de estudo permitiu-nos ir aguçando o interesse pelo treino desportivo e conhecer diferentes metodologias de intervenção. Foi na FMH que contactámos pela primeira vez com a biomecânica e as metodologias do treino. Terminada a licenciatura em ciências do desporto em 1996, seguiu-se um período de 7 anos de lecionação da educação física no ensino básico e secundário, em diversos concelhos do distrito de Lisboa, atividade que conjugámos sempre com a prática desportiva diária. Durante este período, levámos o Atletismo à escola e criámos grupos de treino na Lourinhã, Telheiras e Pontinha. Integrámos o Desporto Escolar da Direção Regional de Educação de Lisboa e fomos responsáveis técnicas do Complexo de Apoio às Atividades Desportivas de Atividades (Jamor) na modalidade de Atletismo. Aqui começámos a olhar o Atletismo do ponto de vista do treinador! Em 2001, quando terminada a carreira desportiva, procurámos desenvolver competências técnicas e buscámos conhecimento e formação especializada na área do treino desportivo. Foi quando regressámos à FMH e frequentámos o Mestrado em Treino de Alto Rendimento. Aqui, com a colaboração inexcelável dos nossos orientadores, desenvolvemos um projeto de investigação

que veio, definitivamente, estabelecer as nossas áreas de interesse científico: a Biomecânica aplicada ao Atletismo e o estudo da Mecânica Muscular. Deste percurso resultaram, a nossa integração no extinto Laboratório de Otimização do Rendimento Desportivo em 2003, a oportunidade de participar no primeiro congresso científico em 2004, e a publicação dos primeiros trabalhos em 2005. Em 2007, ingressamos como assistente convidada na FMH para lecionar os módulos de Atletismo das unidades curriculares das DAFD's e movidas pela nossa curiosidade científica e sempre apoiadas pelos mesmos orientadores, fomos delineando o nosso projeto de doutoramento que se centrou no estudo das adaptações das propriedades mecânicas do músculo a diferentes estímulos de treino de força. Com a conclusão do doutoramento na Especialidade de Biomecânica em 2014, iniciou-se o nosso trajeto enquanto Professora Auxiliar em regime experimental.

Analisando a atividade desenvolvida durante o período experimental, consideramos interessante o que fomos conseguindo realizar nas quatro vertentes mencionadas neste relatório. Na Investigação, foi possível participar em projetos de relevância científica e desenvolver trabalho de qualidade capaz de ser aceite em conferências internacionais e publicado em periódicos com arbitragem científica. No Ensino, assumimos funções de lecionação nos 3 níveis de ensino, focamo-nos em unidades curriculares da didática do atletismo e das metodologias do treino, para as quais desenvolvemos apoio pedagógico literário, e orientámos pedagógica e/ou cientificamente alunos dos diferentes ciclos de formação. Na Transferência de Conhecimento, fomos formadoras em unidades curriculares e seminários num curso de formação pós-graduada e esforçamo-nos por manter uma participação ativa em programas de extensão comunitária e em ações de divulgação científica e tecnológica realizadas na faculdade. Na Gestão Universitária, tentámos assumir uma intervenção ativa na vida da escola, participando em júris de provas académicas e desenvolvendo cargos e tarefas temporárias sempre que nos solicitado. Paralelamente a estas atividades, e no sentido de colmatar o que sentíamos ser uma lacuna de formação, procurámos realizar formação contínua no âmbito do Plano Nacional de Formação de Treinadores do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P., tendo obtido a certificação correspondente ao grau II na modalidade de Atletismo. Além de permitir atualizar e aprofundar os nossos conhecimentos na área, a realização deste curso de treinadores foi

encarada como um esforço de ligação entre a universidade e a comunidade desportiva envolvente.

Assim, as prioridades de ação futura assentam, por um lado, numa investigação mais reconhecida e influente nas áreas do desporto, e particularmente na modalidade de Atletismo, e por outro, intervir de forma igualmente influente na área da saúde. Procurar-se-á desenvolver trabalho orientado para o desenvolvimento do rendimento desportivo, colocando a biomecânica e a função neuromuscular ao serviço da comunidade desportiva. Temos a ambição de desenvolver um “Centro de Investigação e Desenvolvimento do Atletismo”, que promova a atividade científica através da identificação e potenciação dos fatores biomecânicos e neuromusculares condicionantes do rendimento desportivo, e estimule a produção de conteúdos pedagógicos que suporte a formação especializada na modalidade. Além disso, dando resposta ao segundo eixo do Departamento de Desporto e Saúde, temos a intenção de participar em intervenções para a promoção da saúde e de estilos de vida saudáveis, reforçando a relação que os Laboratórios de Função Neuromuscular e de Biomecânica e Morfologia Funcional possuem com a comunidade clínica. A este propósito, revelamos, por exemplo, a nossa recente participação num projeto composto por metodologias aplicáveis a pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica e que procura a caracterização e monitorização da progressão da doença relativamente ao estado nutricional, mobilidade e independência funcional.

Anexo X



Faculdade de Motricidade Humana

Formulário para Avaliação de Docentes
Inserção de Dados

Nome completo do docente	Maria João de Oliveira Valamatos
Categoria profissional	Professor Auxiliar
Convidado ou do Quadro	Quadro
Percentagem de Contratação (%)	100
Período de Avaliação	18 de julho de 2014 a 15 de outubro de 2018

1. VERTENTE INVESTIGAÇÃO

a) Critério publicações

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	Tipo de Publicação (Artigo 14º do RADDFMH)	Número de Autores (A _i)	Número de Citações (Cit _i)	número de referência para as citações (p _i)	Descrição
1	Artigo em acta de conferência internacional	4			Tavares F, Valamatos MJ , Santos R, Mil-Homens P, (2014). Different range of motion amplitudes did not affect muscle cross section area, force and pennation angle, when time under tension was equalized. Proceedings of 9th International Congress of Strength Training, Padova-Italy. European Journal of Sport Studies Journal Supp. to Vol. 2: 77 DOI: 10.12863/ejssxs1x-2014.
2	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	6	10		Freitas SR, Vaz JR, Bruno PM, Valamatos MJ , Andrade RJ, Mil-Homens P, (2015). Are rest intervals between stretching repetitions effective to acutely increase range of motion? International Journal of Sports Physiology and Performance, 10(2):191-7. DOI: 10.1123/ijsp.2014-0192
3	Artigo em acta de conferência internacional	5			Valamatos MJ , Tavares AF, Santos R, Veloso AP, Mil-Homens P, (2016). Effects of range of motion in resistance training exercises on muscle architecture and force-length relationship. Proceedings of 21st Annual Congress of the European College of Sport Science. Crossing Borders Through Sport Science July 6th – 9th, Vienna, Austria
4	Artigo em acta de conferência internacional	6			Mil-Homens P, Reis JF, Mendonca GV, Freitas TS, Valamatos MJ , Fatela P, (2017). Acute Neuromuscular Adaptations in Response to Low-intensity Blood-flow Restricted Exercise and High Intensity Resistance Training. American College of Sports Medicine Annual Meeting, May 30 - June 03, Denver, Colorado, USA. Medicine and Science in Sports and Exercise Volume: 49 Issue: 5 Pages: 52. DOI: 10.1249/01.mss.0000516966.76107.9a
5	Artigo em acta de conferência internacional	4			Armada-da-Silva P, Santos R, Valamatos MJ , Mil-Homens P, (2017). Increased vastus lateralis' hardness after 15 weeks of resistance training: an ultrasound strain elastography study. Proceedings of 22nd Annual Congress of the European College of Sport Science. Sport Science in a Metropolitan Area. July 5th – 8th, Düsseldorf, Germany.
6	Artigo em acta de conferência internacional	7			Fatela P, Reis JF, Mendonca GV, Infante J, Valamatos MJ , Alves F, Mil-Homens P, (2018). Tissue oxygenation response to different relative levels of blood-flow restriction exercise. Proceedings of 23rd Annual Congress of the European College of Sport Science. Sport Science at the cutting edge. July 4th – 7th, Dublin, Ireland.
7	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	5	1		Freitas SR, Marmeleira J, Valamatos MJ , Blazevich A, Mil-Homens P. (2018). Ultrasonographic Measurement of the Biceps Femoris Long-Head Muscle Architecture. Journal of Ultrasound in Medicine, 37(4):977-986. DOI: 10.1002/jum.14436.
8	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	4			Santos R, Valamatos MJ , Mil-Homens P, Armada-da-Silva P (2018). Muscle thickness and echo-intensity changes of the quadriceps femoris muscle during a strength training program. Radiography. Article in Press. DOI: 10.1016/j.radi.2018.03.010.
9	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	7	2		Fatela P, Reis JF, Mendonca GV, Freitas TS, Valamatos MJ , Avela J, Mil-Homens P (2018). Acute Neuromuscular Adaptations in Response to Low-Intensity Blood-Flow Restricted Exercise and High-Intensity Resistance Exercise: Are There Any Differences? Journal of Strength and Conditioning Research. 32(4): 902–910. DOI: 10.1519/JSC.0000000000002022.

10	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	10			Batista A, Monteiro CP, Borrego R, Matias CN, Teixeira F, Valamatos MJ, Oliveira AC, Reis JF, Mendes L, Sardinha LB (2018). The Association Between Whey Protein, Regional Fat Mass and Strength in Resistance-Trained Men: A Cross-Sectional Study. <i>Applied Physiology, Nutrition, and Metabolism</i> . DOI: 10.1139/apnm-2018-0143 [Epub ahead of print]
11	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	7			André HI, Carnide F, Moço A, Valamatos MJ, Ramalho F, Santos-Rocha R, Veloso A, (2018). Can the calf-raise senior test predict functional fitness in elderly people? A validation study using electromyography, kinematics and strength tests. <i>Physical Therapy in Sport</i> , 32: 252-259. DOI: 10.1016/j.ptsp.2018.05.012.
12	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	5			Valamatos MJ, Tavares F, Santos RM, Veloso AP, Mil-Homens P, (2018). Influence of full range of motion vs. equalized partial range of motion training on muscle architecture and mechanical properties. <i>European Journal of Applied Physiology</i> , 118 (9), 1969–1983. DOI: 10.1007/s00421-018-3932-x.
13	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	11			Teixeira FJ, Matias CN, Monteiro CP, Valamatos MJ, Reis J, Tavares F, Batista A, Domingos C, Alves F, Sardinha LB, Phillips SM, (2018). Leucine Metabolites Do Not Enhance Training-induced Performance or Muscle Thickness. <i>Medicine & Science in Sports & Exercise</i> ; DOI: 10.1249/MSS.0000000000001754. [Epub ahead of print].
14	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	10			Teixeira FJ, Matias CN, Monteiro CP, Valamatos MJ, Reis JF, Batista A, Oliveira AC, Alves F, Sardinha LB, Phillips SM (2018). No effect of HMB or α -HICA supplementation on training induced changes in body composition (<u>under review</u>). <i>International Journal of Sport Nutrition and Exercise Metabolism</i>
15	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	7			Yazigi F, Valamatos M, Antunes A, Vieira F, Vitorino J, Welch J, Espanha M, (2018). Strength deficits in obese adults with symptomatic knee osteoarthritis (<u>under review</u>). <i>Journal of Electromyography and Kinesiology</i> .

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

1. VERTENTE INVESTIGAÇÃO

b) Critério projectos científicos

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	Tipo de projecto científico (Artigo 15º do RADDFMH)	Número de anos do Projecto (NA _i)	Descrição
1	Membro de uma unidade de I&D abrangida pelo programa de financiamento plurianual da FCT classificado com 'Bom'	4	Membro Investigador Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana (CIPER) desde 2015
2	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (< 25%)	2,5	Ref.Projeto: PTDC/DTP-DES/5714/2014 Efeitos contralaterais do treino de força de baixa intensidade realizado com restrição vascular. Contralateral effects of low intensity resistance training combined with blood flow restriction.
3			
4			
5			
6			

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

2. VERTENTE ENSINO

a) Critério de avaliação de conteúdos pedagógicos

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	Tipo de conteúdo pedagógico (Artigo 16º do RADDFMH)	Número de Autores (A _i)	Descrição
1	Capítulo de livro nacional (por convite)	3	Mil-Homens P, Valamatos MJ, Tavares F, (2015). Métodos de Treino da Força. In P. Mil-Homens, P. Pezarat Correia & G. V. Mendonça (Eds.), <i>Treino da força: princípios biológicos e métodos de treino</i> (Vol. 1, Cap. 7, pp. 127-153). Cruz-Quebrada: Edições FMH. ISBN: 978 972 735 208 1

2	Capítulo de livro nacional (por convite)	3	Mil-Homens P, Valamatos MJ , Carvalho C, (2015). A Força Reativa: Fundamentos, Treino e Avaliação. In P. Mil-Homens, P. Pezarat Correia & G. V. Mendonca (Eds.), Treino da força: princípios biológicos e métodos de treino (Vol. 1, Cap. 8, pp. 155-185). Cruz-Quebrada: Edições FMH. ISBN :978 972 735 208 1
3	Livro nacional	1	Valamatos MJ , (2016). Desporto Com Sentido - Atletismo. APCAS - Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal (Eds.), Coleção Desporto Com Sentido. 1ª Edição, Seixal, Março 2016. ISBN: 978-989-20-6035-4
4	Capítulo de livro nacional (por convite)	3	Mil-Homens P, Valamatos MJ , Pinto RS, (2017). Avaliação e Controlo do Treino da Força. In P. Pezarat Correia, P. Mil-Homens & G. V. Mendonca (Eds.), Treino da força: avaliação, planeamento e aplicações (Vol. 2, Cap. 1, pp. 7-36). Cruz-Quebrada: Edições FMH. ISBN: 978 972 735 221 0
5	Capítulo de livro nacional (por convite)	3	Valamatos MJ , Mil-Homens P, Pinto RS, (2017). Avaliação Isocinética da Força. In P. Pezarat Correia, P. Mil-Homens & G. V. Mendonca (Eds.), Treino da força: avaliação, planeamento e aplicações (Vol. 2, Cap. 1, pp. 7-36). Cruz-Quebrada: Edições FMH. ISBN: 978 972 735 221 0
6	Livro nacional	1	Valamatos MJ , (2017). Desporto Com Sentido - Atletismo. APCAS - Associação de Paralisia Cerebral de Almada Seixal (Eds.), Coleção Desporto Com Sentido. 2ª Edição - Revista, Seixal, Setembro 2017. ISBN: 978-989-20-7795-6
7	Texto pedagógico que verse a totalidade do programa das aulas teóricas de uma unidade curricular	1	Compilação de textos pedagógicos de apoio aos estudantes, no módulo de Atletismo da UC DAFD III, que versam a totalidade do programa das aulas teórico-práticas
8	Texto pedagógico que verse a totalidade do programa das aulas teóricas de uma unidade curricular	1	Compilação de textos pedagógicos de apoio aos estudantes, na UC Metodologia do Treino Específica - Atletismo, que versam a totalidade do programa das aulas teórico-práticas

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

2. VERTENTE ENSINO

b) Critério acompanhamento e orientação de alunos

Inserção de Valores por parte do Docente			
Ítem (i)	Tipo de acompanhamento e orientação de alunos (Artigo 17º do RADD/FMH)	Tipo de Responsabilidade(f)	Descrição
1	Doutoramento	Orientador	João da Cunha Menezes Martins Abrantes. Fatores biomecânicos da partida de blocos e do primeiro apoio da corrida de aceleração: o padrão de movimento do atleta especialista. Curso de Doutoramento em Matricidade Humana na especialidade de Biomecânica, Faculdade de Matricidade Humana/Universidade de Lisboa (em curso).
2	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	David João Varela Rosa (2015). Da organização e gestão do Processo de Treino e Competição à prevenção de lesões no Futebol. Relatório de estágio profissionalizante realizado na equipa de Juniores de Futebol do Casa Pia Atlético Clube. Tese de mestrado em Treino Desportivo, FMH/UL.
3	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	Hugo José Capontes Melim (2017). Da Organização e Operacionalização do Processo de Treino e Competição ao Perfil Muscular do Jovem Atleta. Relatório de estágio profissionalizante realizado na equipa de Juniores de Futebol do Sport Lisboa e Benfica. Tese de mestrado em Treino Desportivo, FMH/UL.
4	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	Fábio Carvalho Teixeira Lima (2017). Relação entre consumo máximo de oxigénio e capacidade de recuperar entre esforços de alta intensidade. Relatório de estágio profissionalizante realizado na equipa de Iniciados A de Futebol do Sport Lisboa e Benfica. Tese de mestrado em Treino Desportivo, FMH/UL.
5	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	Ricardo Santos Costa (2018). Estrutura Cinemática da Corrida de Velocidade em Tapete Rolante. Estudo comparativo entre intensidades de corrida submáximas, máxima e supramáxima. Tese no Mestrado em Treino de Alto Rendimento, FMH/UL.
6	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	António Rodolfo Melo Vieira. Periodização do Treino de Força em Guarda-Redes de Futebol. Tese no Mestrado em Treino de Alto Rendimento, FMH/UL (em curso).
7	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	Hugo David Pereira Ferreira. O Perfil de Força-Velocidade de futebolistas profissionais, amadores e indivíduos sem histórico de futebol. Tese no Mestrado em Treino de Alto Rendimento, FMH/UL (em curso).

8	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	<i>Inês Ferreira dos Santos. Quantificação dos rácios HAM/QUAD funcional, rápido e de fadiga nas diferentes variantes do futebol feminino: Futebol e Futsal. Tese no Mestrado em Treino de Alto Rendimento, FMH/UL (em curso).</i>
9	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	<i>João Campilho Gomes. Relatório de estágio profissionalizante realizado no Benfica Lab (modalidades). Tese de mestrado em Exercício e Saúde, FMH/UL (em curso).</i>
10	Mestrado (dissertação ou relatório)	Co-orientador	<i>Lino Rebelo. Caracterização e validação do teste Bronco para determinação da velocidade aeróbia máxima em jogadores de Rugby. Tese no Mestrado em Treino de Alto Rendimento (coorientação), FMH/UL (em curso).</i>
11	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	<i>Margarida Sofia Leitão Cavaca. Relationships between dynamic strength index (DSI) and starting block performance (Normalized Averaged Horizontal Power – NAHP) in elite sprinter athletes. Tese no Mestrado em Treino de Alto Rendimento, FMH/UL (em curso).</i>
12	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	<i>Paulo Jorge Freitas Correia. Agonist-Antagonist muscle activation patterns in professional football (soccer) players. Rate of force development and fatigue as indicators of previous hamstring strain injuries. Tese no Mestrado em Treino de Alto Rendimento, FMH/UL (em curso).</i>
13	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	<i>Paulo Tiago Ferreira Gonçalves. Alterações do Perfil de Força-Velocidade Induzidas pela Fadiga Muscular em Exercícios Multiarticulares do Membro Inferior. Tese no Mestrado em Treino de Alto Rendimento, FMH/UL (em curso).</i>
14	Licenciatura (estágio e seminário)	Orientador	<i>Amélia Carmo Vitorino (2014/15). Estágio em Treino Desportivo realizada na Federação Portuguesa de Atletismo (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira e Complexo Desportivo do Jamor), na modalidade de Atletismo, setor de Meio Fundo e Fundo. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.</i>
15	Licenciatura (estágio e seminário)	Orientador	<i>Henrik Alexandre Bastos dos Santos (2014/15)- EEstágio em Treino Desportivo realizada na Federação Portuguesa de Atletismo (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira e Complexo Desportivo do Jamor), na modalidade de Atletismo, setor de Meio Fundo e Fundo. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.</i>
16	Licenciatura (estágio e seminário)	Orientador	<i>João Pedro de Correia Santos (2014/15) - Estágio em Treino Desportivo realizado na Associação Desportiva NucleOeiras (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Meio Fundo e Fundo. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.</i>
17	Licenciatura (estágio e seminário)	Orientador	<i>Diogo André Vicente Mestre (2015/16) - Estágio em Treino Desportivo realizado no Sport Lisboa e Benfica (Escola Secundária do Barreira), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Velocidade e Barreiras. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.</i>
18	Licenciatura (estágio e seminário)	Orientador	<i>Edgar Alexandre Piazzetim Ferreira da Mota e Sousa (2015/16) - Estágio em Treino Desportivo realizado no Sporting Clube de Portugal (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Meio Fundo e Fundo. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.</i>
19	Licenciatura (estágio e seminário)	Orientador	<i>Marcos André Fernandes Caldeira (2015/16) - Estágio em Treino Desportivo realizado na Fundação Salesianos de Manique (Pista de Atletismo Salesianos de Manique), na modalidade de Atletismo (Infantis e Iniciados). Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.</i>
20	Licenciatura (estágio e seminário)	Orientador	<i>Bernardo Lemos Vargas Damásio (2016/17) - Estágio em Treino Desportivo realizado no Sporting Clube de Portugal (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Saltos. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.</i>
21	Licenciatura (estágio e seminário)	Orientador	<i>Margarida Sofia Leitão Cavaca (2016/17) - Estágio em Treino Desportivo realizado no Sport Lisboa e Benfica (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Velocidade e Barreiras. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.</i>
22	Licenciatura (estágio e seminário)	Orientador	<i>Mariana Saramago Mota (2016/17) - Estágio em Treino Desportivo realizado no Sport Lisboa e Benfica (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira), na modalidade de Atletismo (Séniors), setor de Velocidade e Barreiras. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.</i>

23	Licenciatura (estágio e seminário)	Orientador	Marta Maria Araz de Sá Sampaio (2016/17) - Estágio em Treino Desportivo realizado no Sporting Clube de Portugal (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Meio Fundo e Fundo. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
24	Licenciatura (estágio e seminário)	Orientador	Adam Juma Ferreira (2017/18). Estágio em Treino Desportivo realizado no Clube Novas Luzes (Pista de Atletismo Prof. Mário Moniz Pereira - Lumiar), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Saltos, Velocidade e Barreiras. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
25	Licenciatura (estágio e seminário)	Orientador	Catarina do Rosário Coelho (2017/18). Estágio em Treino Desportivo realizado no Sporting Clube de Portugal (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Saltos. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
26	Licenciatura (estágio e seminário)	Orientador	David Caixeiro da Silva (2017/18). Estágio em Treino Desportivo realizado na Fundação Salesianos de Manique (Pista de Atletismo Salesianos de Manique), na modalidade de Atletismo (Infantis e Iniciados). Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
27	Licenciatura (estágio e seminário)	Orientador	João Martins da Cunha (2017/18). Estágio em Treino Desportivo realizado no Sporting Clube de Portugal (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Meio Fundo e Fundo. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
28	Licenciatura (estágio e seminário)	Orientador	Alberto Luís de Jesus Andrade (2018/19). Estágio em Treino Desportivo realizado no Sport Lisboa e Benfica (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira), na modalidade de Atletismo (Séniors), setor de Velocidade e Barreiras. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
29	Licenciatura (estágio e seminário)	Orientador	André Filipe Teixeira de Sá (2018/19). Estágio em Treino Desportivo realizado Sport Lisboa e Benfica (Pista de Atletismo Prof. Mário Moniz Pereira - Lumiar), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Saltos, Velocidade e Barreiras. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
30	Licenciatura (estágio e seminário)	Orientador	Gonçalo Lourenço Marques Sousa Uva (2018/19). Estágio em Treino Desportivo realizado no Sporting Clube de Portugal (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Saltos. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
31	Licenciatura (estágio e seminário)	Orientador	Manuel Duarte Maçarico Nicolau (2018/19). Estágio em Treino Desportivo realizado no Sport Lisboa e Benfica (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira e Complexo Desportivo do Jamor), na modalidade de Atletismo, setor de Meio Fundo e Fundo. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
32	Licenciatura (estágio e seminário)	Orientador	Rafael Antunes Jorge (2018/19). Estágio em Treino Desportivo realizado Sport Lisboa e Benfica (Pista de Atletismo Prof. Mário Moniz Pereira - Lumiar), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Saltos, Velocidade e Barreiras. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.
33	Licenciatura (estágio e seminário)	Orientador	Rafael dos Santos Marques (2018/19). Estágio em Treino Desportivo realizado no Sporting Clube de Portugal (Centro de Alto Rendimento Prof. Mário Moniz Pereira), na modalidade de Atletismo (Iniciados e Juvenis), setor de Meio Fundo e Fundo. Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto, menor em Treino Desportivo – Opção de Atletismo, FMH/UL.

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

2. VERTENTE ENSINO

c) Critério unidades curriculares

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	Tipo de Unidades Curriculares (Artigo 18º do RADD/FMH)	Número de Horas Semanais (Hs _i)	Número de Alunos	Qualidade da U. C. (QUC _i)	Descrição
1	Leccionação	4,5	150	4	DAFD I, 2014-2015
2	Leccionação	3,5	120	4	DAFD III, 2014-2015
3	Leccionação	1,2	150	4	TMTD, 2014-2015

4	Leccionação	0,37	3		ETD I, 2014-2015
5	Leccionação	0,37	3	4	ETD II, 2014-2015
6	Leccionação	0,53	3		MTE, 2014-2015
7	Leccionação	2,25	100	4	DAFD I, 2015-2016
8	Leccionação	0,75	30	5	DAFD II, 2015-2016
9	Leccionação	4,5	130	4	DAFD III, 2015-2016
10	Leccionação	1,2	140	4	TMTD, 2015-2016
11	Leccionação	0,25	2		ETD I, 2015-2016
12	Leccionação	0,37	3	4	ETD II, 2015-2016
13	Leccionação	0,35	2		MTE, 2015-2016
14	Leccionação	0,45	2		MTE - MTD, 2015-2016
15	Leccionação	0,08	5		Estudos Avançados
16	Leccionação	0,10	5		Métodos Laboratoriais
17	Leccionação	1,5	58	4	DAFD II, 2016-2017
18	Leccionação	4,5	150	4	DAFD III, 2016-2017
19	Leccionação	1,2	140	4	TMTD, 2016-2017
20	Leccionação	0,5	4	5	ETD I, 2016-2017
21	Leccionação	0,5	4	5	ETD II, 2016-2017
22	Leccionação	0,7	4	5	MTE, 2016-2017
23	Leccionação	0,45	2		MTE - MTD, 2016-2017
24	Leccionação	0,08	9		Estudos Avançados
25	Leccionação	0,10	10		Métodos Laboratoriais
26	Leccionação	2,3	90	4	DAFD II, 2017-2018
27	Leccionação	1,5	50	4	DAFD III, 2017-2018
28	Leccionação	3,2	150	4	TMTD, 2017-2018
29	Leccionação	0,6	5	4	ETD I, 2017-2018
30	Leccionação	0,6	5		ETD II, 2017-2018
31	Leccionação	0,9	5	4	MTE, 2017-2018
32	Leccionação	2	50		TAQF- MTD, 2017-2018
33	Leccionação	0,10	5		Estudos Avançados
34	Leccionação	0,10	5		Métodos Laboratoriais
35	Leccionação	2,3	90		DAFD II, 2018-2019
36	Leccionação	5,25	180		DAFD III, 2018-2019
37	Leccionação	1,4	170		TMTD, 2018-2019
38	Leccionação	0,74	6		ETD I, 2018-2019
39	Leccionação	0,74	6		ETD II, 2018-2019
40	Leccionação	1,05	6		MTE, 2018-2019
41	Leccionação	0,10	5		Estudos Avançados
42	Leccionação	0,10	5		Métodos Laboratoriais

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

3. Transferência de Conhecimento

a) Critério propriedade industrial, legislação, normas e publicações técnicas

Inserção de Valores por parte do Docente			
Item (i)	Tipo de contribuição (Artigo 19º do RADDFMH)	Número de Autores(Z _i)	Descrição
1			

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

3. Transferência de Conhecimento

b) Critério prestação de serviços, consultoria e divulgação de ciência e tecnologia

Inserção de Valores por parte do Docente		
Item (i)	Tipo de acção (Artigo 20º do RADDPMH)	Descrição
1	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, acção de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de	2016 - Formadora na unidade curricular " Avaliação e Controlo do Treino " (6 ECTS, horas teóricas e horas teórico-práticas) da Pós-graduação de Strength & Conditioning, na Faculdade de Motricidade Humana em parceria com o regente.
2	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, acção de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de	2016 - Formadora no Seminário " Isocinéticos: fundamentação, aplicações e prática laboratorial " (Teórica: 1 hora; Teórico-Prática: 5 horas) na Pós-graduação de Strength & Conditioning, na Faculdade de Motricidade Humana.
3	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, acção de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de	2016 - Formadora no seminário " Treino da Força Explosiva e Potência " (Teórico-Prática: 1,5 horas) da Pós-graduação de Strength & Conditioning, na Faculdade de Motricidade Humana.
4	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, acção de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de	2016 - Formadora no seminário " Treino da Força Reativa " (Teórico-Prática: 1,5 horas), da Pós-graduação de Strength & Conditioning, na Faculdade de Motricidade Humana.
5	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, acção de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de	2017 - Formadora na unidade curricular " Avaliação e Controlo do Treino " (6 ECTS, horas teóricas e horas teórico-práticas) da Pós-graduação de Strength & Conditioning, na Faculdade de Motricidade Humana em parceria com o regente.
6	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, acção de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de	2017 - Formadora no Seminário " Isocinéticos: fundamentação, aplicações e prática laboratorial " (Teórica: 1 hora; Teórico-Prática: 5 horas) na Pós-graduação de Strength & Conditioning, na Faculdade de Motricidade Humana.
7	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, acção de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de	2017 - Formadora no seminário " Treino da Força Explosiva e Potência " (Teórico-Prática: 1,5 horas) da Pós-graduação de Strength & Conditioning, na Faculdade de Motricidade Humana.
8	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, acção de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de	2017 - Formadora no seminário " Treino da Força Reativa " (Teórico-Prática: 1,5 horas), da Pós-graduação de Strength & Conditioning, na Faculdade de Motricidade Humana.
9	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, acção de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de	2018 - Formadora na unidade curricular " Avaliação e Controlo do Treino " (6 ECTS, horas teóricas e horas teórico-práticas) da Pós-graduação de Strength & Conditioning, na Faculdade de Motricidade Humana em parceria com o regente.
10	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, acção de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de	2018 - Formadora no Seminário " Isocinéticos: fundamentação, aplicações e prática laboratorial " (Teórica: 1 hora; Teórico-Prática: 5 horas) na Pós-graduação de Strength & Conditioning, na Faculdade de Motricidade Humana.
11	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, acção de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de	2018 - Formadora no seminário " Treino da Força Explosiva e Potência " (Teórico-Prática: 1,5 horas) da Pós-graduação de Strength & Conditioning, na Faculdade de Motricidade Humana.
12	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, acção de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de	2018 - Formadora no seminário " Treino da Força Reativa " (Teórico-Prática: 1,5 horas), da Pós-graduação de Strength & Conditioning, na Faculdade de Motricidade Humana.
13	Apresentação oral conferência internacional	Mil-Homens P, Reis JF, Mendonca GV, Freitas TS, Valamatos MJ , Fatela P, (2017). Acute Neuromuscular Adaptations in Response to Low-intensity Blood-flow Restricted Exercise and High Intensity Resistance Training. Conferência anual do ACSM. Denver, Colorado, USA.
14	Apresentação oral conferência internacional	Fatela P, Reis JF, Mendonca GV, Infante J, Valamatos MJ , Alves F, Mil-Homens P, (2018). Tissue oxygenation response to different relative levels of blood-flow restriction exercise. Comunicação apresentada na Conferência anual do ECSS. Dublin, Ireland.
15	Apresentação oral conferência internacional	Januário N, Infante J, Valamatos MJ , Rosado A, (2018). An intervention program on Portuguese Paracanoe athletes: a multidisciplinary approach. Comunicação apresentada na Paracanoeing World Conference. Stockholm, Sweden.
16	Prestação de serviço (responsável), consultoria técnica (responsável)	Consultoria técnica a atletas de alto rendimento - Atletismo.
17	Coordenação programa intervenção na comunidade	Controlo, aconselhamento e controlo do treino de atletas de alta competição de várias modalidades desportivas - Laboratório de Função Neuromuscular

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

4. VERTENTE Gestão Universitária

a) Critério Gestão Universitária - Órgãos Universidade, Órgãos Escola e Unidades e Coordenação de Cursos

Inserção de Valores por parte do Docente

Item (i)	Tipo de cargo (Artigo 21º do RADDFMH)	Nº semestres	Descrição (deve introduzir ref. ao semestre)
1	Outros cargos distribuídos pelos órgãos de gestão competentes e que se incluam no âmbito da actividade de docente universitário (e.g, Coordenação do Serviço de Edição)	5	Provas de Pré-Requisitos FMH - Atletismo (coordenadora) e Voleibol (auxiliar).
2	Outros cargos distribuídos pelos órgãos de gestão competentes e que se incluam no âmbito da actividade de docente universitário (e.g, Coordenação do Serviço de Edição)	1	Júri de Creditação do Mestrado em Treino de Alto Rendimento.
3	Outros cargos distribuídos pelos órgãos de gestão competentes e que se incluam no âmbito da actividade de docente universitário (e.g, Coordenação do Serviço de Edição)	3	Júri de Seleção e Seriação da Pós-Graduação em Strength & Conditioning.
4	Outros cargos distribuídos pelos órgãos de gestão competentes e que se incluam no âmbito da actividade de docente universitário (e.g, Coordenação do Serviço de Edição)		Relatora de Tese de Doutoramento - Análise metabólica do Crossfit®: Resposta energética dos diferentes benchmarks (WOD's). Doutorando: Paulo Jorge dos Santos Nunes Pires. Motricidade Humana, Especialidade de Fisiologia do Exercício. 2017
5	Outros cargos distribuídos pelos órgãos de gestão competentes e que se incluam no âmbito da actividade de docente universitário (e.g, Coordenação do Serviço de Edição)		Relatora de Projeto de Investigação para o Conselho de Ética para a Investigação da FMH: Tiago André Freire de Almeida (2015). Caracterização da Cinética do Consumo de Oxigénio em Nadadores, em intensidades Máximas e Supramáximas. Caracterização de um tipo de Treino Intervalado com diferentes tempos de recuperação à velocidade aeróbia máxima.
6	Outros cargos distribuídos pelos órgãos de gestão competentes e que se incluam no âmbito da actividade de docente universitário (e.g, Coordenação do Serviço de Edição)		Relatora de Projeto de Investigação para o Conselho de Ética para a Investigação da FMH: Augusto Gil Pascoal (2015). Diástase dos Retos Abdominais na População Masculina. Estudo Piloto.
7	Outros cargos distribuídos pelos órgãos de gestão competentes e que se incluam no âmbito da actividade de docente universitário (e.g, Coordenação do Serviço de Edição)		Relatora de Projeto de Investigação para o Conselho de Ética para a Investigação da FMH: Bruno Araújo Procópio de Alvarenga (2017). The immediate effects of Manipulative Vertebral Therapy (MVT), in terms of symmetry on Performance Tests Assessment, in young active participants.
8	Outros cargos distribuídos pelos órgãos de gestão competentes e que se incluam no âmbito da actividade de docente universitário (e.g, Coordenação do Serviço de Edição)		Relatora de Projeto de Investigação para o Conselho de Ética para a Investigação da FMH: Bruno Pedro (2018). Biomechanical determinant factors of the attack tennis forehand drive in elite and high performance tennis players.

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

No que respeita aos restantes cargos colocados nesta tabela não poderão ser acumulados mais do que 13.5h semanais em cada semestre, com excepção daqueles que exerçam um cargo a que corresponda um número de horas superior.

4. VERTENTE Gestão Universitária

a) Critério Gestão Universitária - Cargos Temporários

Inserção de Valores por parte do Docente

Item (i)	Tipo de cargo (Artigo 21º do RADDFMH)	Nº semestres/N. Veze	Descrição (deve introduzir ref. ao semestre)
1	Membro de júri de concurso académico	1	2016: Membro de Júri (2º vogal) no concurso para a atribuição de uma Bolsa de investigação para Licenciados (a iniciar em janeiro de 2017) no âmbito da Pós-graduação Strength & Conditioning e financiado por receitas próprias.
2	Membro de júri de prova de doutoramento (excluindo orientador e co-orientadores)	1	Paulo Jorge dos Santos Nunes Pires. "Análise metabólica do Crossfit®: Resposta energética dos diferentes benchmarks (WOD's)". Doutoramento em Motricidade Humana, Especialidade de Fisiologia do Exercício. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, 03 de outubro de 2018.
3	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	Diogo Antunes Martins. "O Squat Jump na Avaliação da Força Muscular. Limitações e soluções metodológicas". Mestrado em Treino de Alto Rendimento, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, 16 de outubro de 2014.
4	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	José Pedro da Costa Rodrigues. "Efeito do treino na morfologia e função ventricular esquerda em idade pediátrica". Mestrado em Treino de Alto Rendimento, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, 2 de junho de 2015.
5	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	Manuel Alexandre Santos Vieira Alves. "Protocolo Run-Bike-Run modificado – Influência da especialização em provas de Triatlo com diferentes distâncias". Mestrado em Treino de Alto Rendimento, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, 18 de junho de 2015.

6	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	Ricardo Alexandre de Sousa Dinis. "Kinematic and Electromyographic Analysis of the Overhead Squat in Individuals Showing Excessive Medial Knee Displacement". Mestrado em Treino de Alto Rendimento, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, 16 de maio de 2016.
7	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	Davide Manuel Albuquerque da Rocha Gomes. "Avaliação da força no Karaté: O membro superior pontuador na ação de Gyaku-Tsuki". Mestrado em Treino do Jovem Atleta, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, 25 de julho de 2016.
8	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	Fábio Nunes Ferreira. "Impacto do Uso de Jogos em Espaço Reduzido no Desempenho do Teste Yo-Yo Intermitente de Recuperação Nível 2 em Jogadores de Futebol Sub-Elite". Mestrado em Treino de Alto Rendimento, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, 10 de outubro de 2016.
9	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	João Pedro Lopes dos Reis. "Desenvolvimento das Qualidades Físicas em Jovens Futebolistas no Contexto da Academia do Sporting". Mestrado em Treino Desportivo, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, 10 de julho de 2017.
10	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	Gonçalo Nuno Lourenço Trindade. "O Contributo da Monitorização e do Controlo do Treino no Futebol de Alto Rendimento". Mestrado em Treino Desportivo, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, 10 de maio de 2018.
11	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	Luís Maria Pinto Mascarenhas Rebelo de Andrade. «Relatório Final de Estágio na "Sports4Me"». Mestrado em Gestão do Desporto, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, 27 de junho de 2018.
12	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	Pedro Miguel Correia Candeias. "Fatores que Distinguem os Karatecas com Melhor Desempenho Competitivo: Uma Revisão da Literatura". Mestrado em Treino Desportivo, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, 17 de julho de 2018.

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

Os docentes não poderão acumular mais de 3h semanais em cada semestre por exercício dos cargos classificados como temporários na Tabela 8

Anexo XI

Relatório de Atividades

Período Experimental

2014/2018

Flávia Giovanetti Yázigi

Professora Auxiliar

Este relatório descreve as atividades realizadas nas vertentes Pedagógica, Científica, Transferência de Conhecimento e Gestão Universitária desenvolvidas de 25 de julho de 2014 a 27 de outubro de 2018, para efeitos de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, de acordo com o despacho n.º 13313/2012, publicado no D.R., 2.ª Série – N.º 196, de 10 de outubro.



Índice

Capítulo 1. Introdução	1
1.1. Período prévio ao período experimental:	1
1.2. Estrutura do relatório	4
Capítulo 2. Vertente Investigação	5
2.1. Unidades de I & D	5
2.2. Publicações científicas	5
2.3. Participação em Projetos I&D	8
2.3.1. Projetos Financiados	8
2.3.2. Projetos Não Recomendados para Financiamento	9
2.3.3. Projetos em Fase de Preparação a Concurso de Financiamento	11
Capítulo 3. Vertente Ensino	13
3.1. Enquadramento da Atividade de Ensino e Distribuição de Serviço	13
3.2. Lecionação: Unidades Curriculares (UC) e indicadores de qualidade	15
3.2.1. UC Atividades de Estágio em Exercício e Saúde (Regência, Lecionação e Orientação)	15
3.2.2. UC Metodologia das Atividades Físicas (Regência e Lecionação)	17
3.2.3. UC Didática das Atividades Físicas e Desportivas III – Fitness 2 (Lecionação)	18
3.2.4. Indicadores de Qualidade: Inquéritos pedagógicos	19
3.3. Acompanhamento e Orientação de Alunos	20
3.4. Conteúdos Pedagógicos	22
Capítulo 4. Vertente Transferência de Conhecimento.....	25
4.1. Publicações técnicas	25
4.2. Organização/Coordenação de Congressos	26

4.3.	Apresentação oral conferência internacional	27
4.4.	Apresentação oral conferência nacional.....	27
4.5.	Ação de divulgação científica, tecnológica ou artística (responsável)	27
4.6.	Prestação de serviço (responsável), consultoria técnica (responsável)	28
4.7.	Curso de formação profissional (responsável), formação no âmbito de protocolo com a universidade (responsável, e.g. Academia Militar).....	29
4.8.	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, Ação de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de serviço ou consultoria técnica	29
4.9.	Coordenação programa intervenção na comunidade	30
Capítulo 5.	Vertente Gestão Universitária	31
Capítulo 6.	Reflexão Final.....	33

Capítulo 1. Introdução

O presente relatório representa as atividades desenvolvidas na Faculdade de Motricidade Humana pela Professora Auxiliar Flávia Giovanetti Yázigi, no período experimental de 25 de julho de 2014 a 27 de outubro de 2018, para efeitos de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, de acordo com o despacho n.º 13313/2012, publicado no D.R., 2.ª Série – N.º 196, de 10 de outubro.

Embora o foco deste relatório sejam as atividades desenvolvidas pela docente desde julho de 2014 até a presente data é importante ressaltar que nada se consegue sozinho e o facto de a docente ter conseguido alcançar esta fase da sua carreira, deve-se não só ao seu mérito próprio, mas ao apoio, reconhecimento e confiança que tem recebido ao longo do seu percurso de colegas, funcionários e amigos.

O percurso de vida de uma pessoa, seja a nível pessoal como ao nível profissional, é aquilo que define quem somos hoje e o que somos capazes de realizar. Todos os passos do percurso de um profissional devem ser valorizados... A diversidade de estímulos e os obstáculos tornam-nos mais completos.... Por esta razão, embora não seja pertinente relatar aqui os 28 anos de carreira como Professora de Educação Física, Profissional do Exercício e Saúde, Treinadora e Atleta, optou-se por se apresentar um breve resumo da sua formação académica e das atividades mais importantes realizadas como docente da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) no período prévio ao quinquénio, de modo a promover um melhor enquadramento do presente documento.

1.1. Período prévio ao período experimental:

A docente concluiu a sua licenciatura em Educação Física em 1992 e deu prosseguimento aos seus estudos através da frequência em duas pós-graduações (Fisiologia do Exercício- FMU/SP e Qualidade de Vida na Terceira Idade- FMH). Ao ser convidada para lecionar na Faculdade de Motricidade Humana em 2003, fez o mestrado em Exercício e Saúde (2008) e posteriormente, o doutoramento.

Nos onze anos que antecederam o período experimental, desenvolveu um conteúdo até então inexistente no programa das unidades curriculares da FMH, **Iniciação às Atividades**

Aquáticas e Hidroginástica, para as unidades curriculares de Didática das Atividades Físicas e Metodologia das Atividades Físicas. Ainda, desenvolveu juntamente com a anterior regência um novo modelo de estágio para o 3º ano do 1º ciclo do Menor em Exercício e Saúde, representado pela Unidade Curricular de Atividades de Estágio, onde tem sido a única docente com distribuição de serviço atribuída nos últimos anos.

Os 20 anos de colaboração como revisora, consultora, treinadora e dinamizadora dos exercícios aquáticos para *Aquatic Exercise Association* (associação sem fim lucrativo sediada nos Estados Unidos da América), resultaram na atribuição do prémio “*AEA Global Award: Contribution to the Aquatic Fitness Industry and research on Exercise & Science*”, em 2011.

Ainda no período prévio à conclusão do seu doutoramento, foram desenvolvidos trabalhos científicos como projetos de investigação, publicação de artigos e apresentação oral/poster em congressos.

Projetos:

- 2004-2006: Impacto do exercício aquático na pessoa idosa com doença reumática Programa Ciência, Inovação e Tecnologia (Cite 2004) - Secretariado Nacional para a Reabilitação e Integração das Pessoas com Deficiência (SNRIPD). Equipa de Investigação: M^a Margarida Espanha (investigadora responsável), Sandra Pais, Paulo Armada da Silva, Mafalda Santos, Flávia Yázigi, Cristina Monteiro, Valquíria Alves e Ana Faria Financiamento atribuído: 22.639 €.
- Em 2005 desenvolveu e coordenou o projeto Efeitos da temperatura da água nas respostas térmicas e cardiorespiratórias no exercício aeróbio aquático. Responsável: Flávia Yázigi Financiamento atribuído: 1500€ (PAFID- IDP) que resultou na publicação de um artigo científico e um resumo em congresso.

Artigos (incluídos no ficheiro *excel*, em anexo, pelo facto de ainda serem citados):

- **Yazigi, F.**, Espanha, M., Vieira, F., Messier, S. P., Monteiro, C., & Veloso, A. P. (2013). The PICO project: aquatic exercise for knee osteoarthritis in overweight and obese individuals. *BMC Musculoskelet Disord*, 14, 320. doi: 10.1186/1471-2474-14-320

-
- **Yazigi, F.**, Pinto, S., Colado, J., Escalante, Y., Armada-da-Silva, P. A., Brasil, R., & Alves, F. (2013). The cadence and water temperature effect on physiological responses during water cycling. [Comparative Study Research Support, Non-U.S. Gov't]. *Eur J Sport Sci*, 13(6), 659-665. doi: 10.1080/17461391.2013.770924

Comunicações orais/posters em congressos científicos:

- Cunha, C., Vieira, F., **Yázigi, F.**, Espanha, M., & Carnide, F. (2012). Influence of physical activity and pain levels on lower limb morphology in obese adults with Knee OA. Paper presented at the International Convention on Science, Education and Medicine in Sport Glasgow, UK.
- **Yázigi, F.**, M., E., Marques, A., Vitorino, J., Silva, I., Sousa, M., & Cunha, C. (2012). Abstract: Predictive Factors of 6MW Test in Obese Individuals with Knee OA. *Acta Reumatol Port*, 37(Suppl), 66-67.
- **Yazigi, F.**, Espanha, M., Silva, C., & Armada-da-Silva, P. (2010). Aquatic Exercises Improves Pain and 6MWT in Elderly Patients with Knee Arthritis. *Medicine and Science in Sports and Exercise*, 42(S5).
- **Yazigi, F.**, Armada-da-Silva, P. A. S., & Alves, F. (2010). The Cadence and Water Temperature Effect on Cardiorrespiratory Responses During Water Cycling [Abstract]. *Medicine and Science in Sports and Exercise*, 42(5).
- **Yázigi, F.**, Armada-da-Silva, P. A. S., & Alves, F. (2008, 9-12 July). The effect of swimming pool water temperature on cardiovascular responses and tolerance to exercise during in-water cycling. Paper presented at the 13th Congress of the European College of Sport Sciences, Estoril-Portugal.
- **Yázigi, F.**, Reis, J., Alves, F., & Armada-da Silva, P. (2009, 24-27 June). Cardiorespiratory responses during Six Minutes Walking Tests in Trained and Untrained Elderly Subjects. Paper presented at the 14th Congress of the European College of Sport Sciences, Oslo/Norway.
- Armada-da-Silva, P., **Yázigi, F.**, Espanha, M., Pais, S., Santos, M., & Silva, C. (2007, 11–14 July). The Effect of a 12 Weeks Aquatic Exercise Program on Strength and Functional Capacity in a Group of Knee Osteoarthritis. Paper presented at the 12th Annual Congress of the ECSS, Jyväskylä, Finland.

Em Julho de 2014 a docente concluiu o Doutoramento em Ciências da Motricidade na Especialidade de Atividade Física e Saúde na FM (Projeto: *Obesity and Knee Osteoarthritis: Effectiveness of PICO aquatic exercise program on symptoms, physical fitness and quality of life*), dando início ao período experimental como professora auxiliar de dedicação exclusiva, cujo relatório de atividades está desenvolvido nos próximos capítulos deste documento.

1.2. Estrutura do relatório

A organização deste documento foi feita de modo a proporcionar uma fácil compreensão sobre as atividades desenvolvidas no período experimental pela docente e está estruturado em 4 vertentes (1- Investigação, 2- Ensino, 3- Transferência de Conhecimento e 4- Gestão Universitária), de acordo com o regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes publicado no Diário da Republica (2ª série -despacho n.º 233/2010).

O Capítulo 2 refere-se à vertente **Investigação** e apresenta as linhas de investigação sob as quais a docente tem vindo a desenvolver a atividade científica, as unidades de Investigação & Desenvolvimento que tem estado envolvida, bem como os trabalhos científicos que foram publicados.

O Capítulo 3 refere-se à vertente **Ensino** e faz o enquadramento da participação e responsabilidade da docente na Licenciatura em Ciências do Desporto, incluindo Unidades Curriculares e respetivos conteúdos pedagógicos e acompanhamento e orientações de estudantes.

O Capítulo 4 desenvolve a vertente **Transferência de Conhecimento** através da apresentação das atividades de extensão universitária, organização de eventos, comunicações científicas, publicações, prestação de serviços e consultoria, workshops realizados em eventos nacionais e internacionais e ações ou programas de intervenção comunitários realizados.

O Capítulo 5 refere-se à vertente de **Gestão Universitária**, onde são apresentadas as participações de Júris em provas académicas do 2º ciclo e outras atividades desenvolvidas como pareceres de processos de equivalência de licenciaturas.

Capítulo 2. Vertente Investigação

2.1. Unidades de I & D

O CIPER é uma Unidade I&D da Faculdade de Motricidade Humana, abrangida pelos programas de financiamento plurianual da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) tendo obtido uma classificação de “Bom” na última avaliação realizada, em 2013. Desde o início do seu doutoramento até o ano de 2015 a docente foi membro do Laboratório de Biomecânica e Morfologia Funcional e integrou o grupo de investigação *Neuromechanics*, do CIPER.

Durante toda a sua carreira é explícita a sua linha de investigação relacionada com o exercício e saúde, nomeadamente os estudos dos efeitos agudos e crónicos do exercício físico na aptidão física e na qualidade de vida relacionada com a saúde em populações especiais e em pessoas aparentemente saudáveis. Por esta razão e numa tentativa de planear e desenvolver suas linhas de investigação futuras, em 2015, a docente optou por sair do Laboratório de Biomecânica e Morfologia Funcional e foi convidada a integrar o Laboratório de Fisiologia e Bioquímica do Exercício, cuja colaboração mantém-se desde 2015. Recentemente, recebeu o convite para reintegrar a equipa do CIPER como investigadora no grupo *Healthy Weight*, liderado pelo Professor Dr. Luis Bettencourt Sardinha, entretanto, a situação ainda não foi formalizada. **Publicações científicas**

No período experimental (2014-2018) a docente publicou 2 artigos científicos com sistema de arbitragem do tipo A1, 3 artigos científicos com sistema de arbitragem do tipo A2, 2 artigos científicos com sistema de arbitragem do tipo A3, 1 artigo científico com sistema de arbitragem tipo A5, 1 artigo em ata de conferência internacional e é membro da Comissão Científica e revisora no congresso *International Fitness Aquatic Conference*, da *Aquatic Exercise Association* (EUA), desde 2008 até a presente data. Recentemente foram submetidos 2 artigos científicos que se encontram em fase de revisão., artigos relevantes e mais citados até a presente data:

Yazigi, F., Pinto, S., Colado, J., Escalante, Y., Armada-da-Silva, P. A., Brasil, R., & Alves, F. (2013). The cadence and water temperature effect on physiological responses during water cycling. [Comparative Study Research Support, Non-U.S. Gov't]. *Eur J Sport Sci*, 13(6), 659-665. doi: 10.1080/17461391.2013.770924 ([Primeiro Quartil, 27 citações](#))

Yazigi, F., Espanha, M., Vieira, F., Messier, S. P., Monteiro, C., & Veloso, A. P. (2013). The PICO project: aquatic exercise for knee osteoarthritis in overweight and obese individuals. *BMC Musculoskelet Disord*, 14, 320. doi: 10.1186/1471-2474-14-320 (1º Quartil, 23 citações)

Artigos com arbitragem do tipo A1

Marconcin, P., Espanha, M., Teles, J., Bento, P., Campos, P., Andre, R., & **Yazigi, F.** (2018). A randomized controlled trial of a combined self-management and exercise intervention for elderly people with osteoarthritis of the knee: the PLE(2)NO program. *Clin Rehabil*, 32(2), 223-232. doi: 10.1177/0269215517718892

Marconcin, P., Espanha, M., **Yazigi, F.**, & Campos, P. (2016). The PLE(2)NO self-management and exercise program for knee osteoarthritis: Study Protocol for a Randomized Controlled Trial. *BMC Musculoskelet Disord*, 17, 250. doi: 10.1186/s12891-016-1115-7

Artigos com arbitragem do tipo A2

Yazigi, F., Carnide, F., Espanha, M., & Sousa, M. (2016). Development of the Knee OA Pre-Screening Questionnaire. [Validation Studies]. *Int J Rheum Dis*, 19(6), 567-576. doi: 10.1111/1756-185X.12447

Marques, A., Martins, J., Ramos, M., **Yazigi, F.**, & Carreiro da Costa, F. (2014). Perception and reality - Portuguese adults' awareness of active lifestyle. *Eur J Sport Sci*, 14(5), 468-474. doi: 10.1080/17461391.2013.837512

Marques, A., Martins, J., Diniz, J., Ramos, M., **Yazigi, F.**, Onofre, M., & Carreiro da Costa, F. (2014). The correlates of meeting physical activity recommendations: a population-based cross-sectional study. *Eur J Sport Sci*, 14 Suppl 1, S462-470. doi: 10.1080/17461391.2012.713008

Artigos com arbitragem do tipo A3

Cunha, C. L., Vieira, F., **Yazigi, F.**, Espanha, M., & Carnide, F. (2016). Determinant factors of pain intensity in overweight and obese adults with knee osteoarthritis. *Acta Reumatol Port*, 41(4), 359-366.

Yázigi, F., Espanha, M., Marques, A., & Teles, J., Teixeira, P. (2018). Predictors of walking capacity in obese adults with knee osteoarthritis (aceite para publicação). [Original]. Acta Reumatológica Portuguesa.

Artigos com arbitragem do tipo A5

Marconcin, P., Pais, S., Silva, C., Yázigi, F., Campos, P., & Espanha, M. (2015). Efeitos de um programa de exercício aquático de 12 semanas na aptidão física, amplitude articular e dor em indivíduos com osteoartrose do joelho. Revista Eletrónica de Desporto e Actividade Física-REDAF, 7(2), 27-31.

Artigos em ata de conferência internacional

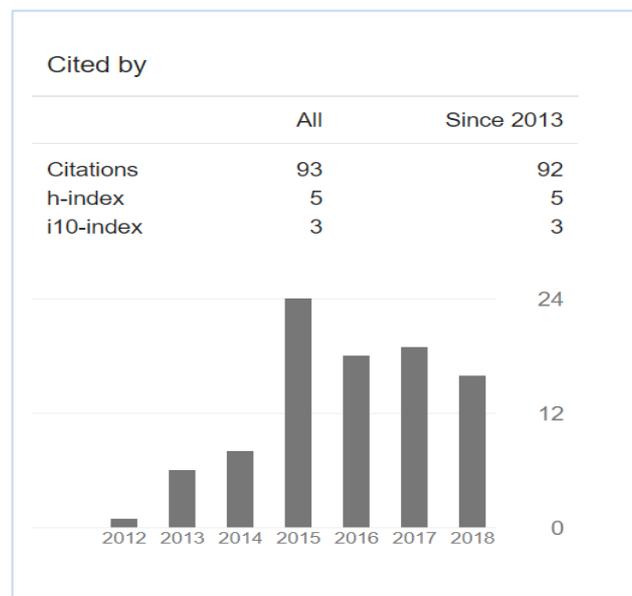
Espanha, M., Marconcin, P., Campos, P., & Yázigi, F. (2017). PARE0005 Educational program for older adults with knee osteoarthritis. Annals of the Rheumatic Diseases, 76(Suppl 2), 1553-1553. doi: 10.1136/annrheumdis-2017-eular.6642

Artigos submetidos para publicação

Yazigi, F., Valamatos, M., Antunes, A., Vieira, F., Vitorino, J., Welch, J., & Espanha, M. (2018). Strength deficits in obese adults with symptomatic knee osteoarthritis (under review). J Electromyogr Kinesiol.

Yázigi, F., Espanha, M., Teles, J., & Messier, S. P. (2018). Results from the PICO project: aquatic exercise for obese adults with knee osteoarthritis (under review). Clinical rehab.

Figura 1. Índice h e Índice i10 calculados pelo Índice de citações do Google Académico.



2.3. Participação em Projetos I&D

Durante o período experimental a docente participa como investigadora em um projeto financiado que está a ser desenvolvido pela Universidade de Pernambuco em Parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo com e em um projeto que não foi recomendado para financiamento. Neste momento, esta a preparar a submissão do projeto de Estudo do Envelhecimento na População com Síndrome de *Down*”. cuja fase piloto teve inicio no presente ano com o financiamento comunitário do Programa Desporto para todos do IPDJ, com o apoio financeiro atribuído de 10.000 Euros.

2.3.1. *Projetos Financiados*

- Projeto: Tradução, adaptação transcultural e validação do instrumento *Knee OA Pre-Screening Questionnaire-KOPS* (Yázigí at al., 2016) para o português brasileiro. Investigadores da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo sob a coordenação do Investigador Francis Trombini de Souza da Fundação Universidade de Pernambuco decidiram validar o instrumento KOPS. Duração de 3 anos (2016-2019). Como representantes da Faculdade de Motricidade Humana colaboram neste projeto as Professoras Doutoras Flávia Yázigí (25%) e Filomena Carnide (10%) (CAAE 67049717.8.1001.5207. Parecer: 2.196.979

Resumo (português brasileiro): A osteoartrite (OA) é a afeção mais frequente de todo o sistema musculoesquelético, a qual afeta principalmente articulações expostas à sobrecarga frequente, como o joelho. De forma crônica a OA de joelho resulta em incapacidade funcional progressiva, principalmente de idosos. As formas de diagnóstico por imagem e laboratorial para a OA são as mais comuns, no entanto, envolvem alto custo econômico. Dessa forma, faz-se necessário desenvolver alternativas para diagnosticar OA de joelho que sejam factíveis, simples, de aplicação rápida, facilmente identificáveis pelo paciente e que não envolvam custos elevados. Pensando nisso, recentemente foi desenvolvida a versão portuguesa de Portugal do *Knee OA Pre-Screening Questionnaire-KOPS*, um instrumento de triagem de OA de joelho sem a necessidade de exames de imagens, o que possibilita, a priori, a identificação de sinais e sintomas da doença e uma intervenção terapêutica adequada. Tendo em vista a carência, no Brasil, de instrumentos para triagem e avaliação rápidas e objetivas de diferentes variáveis voltadas à OA de joelho, justificase a importância desse projeto, cujo objetivo é a tradução, adaptação transcultural e validação do instrumento KOPS para o português brasileiro, contribuindo assim com um questionário de auto-relato e fácil entendimento. As etapas de tradução e adaptação do KOPS para o português brasileiro serão: 1) tradução do instrumento para o novo idioma, 2) síntese das versões traduzidas, 3) avaliação por expert, 4) avaliação pelo público-alvo, 5) tradução reversa (back-translation) e 6) realização do estudo piloto. A análise de confiabilidade da versão em português brasileiro do KOPS será realizada pelo índice de α de Cronbach. A validade será medida de duas formas: por meio de análise fatorial exploratória (AFE) e da análise fatorial confirmatória (AFC). A reprodutibilidade será verificada em um estudo teste-reteste em que 40 indivíduos responderão ao questionário em dois momentos dentro de um intervalo de 1 semana. A reprodutibilidade da pontuação total do KOPS e os seis componentes serão comparados calculando o coeficiente de correlação intraclassa (CCI).

2.3.2. Projetos Não Recomendados para Financiamento

- Sob a coordenação do Prof Doutor António Prieto Veloso, o projeto *“Development of subject specific musculoskeletal models to predict recovery of gait following*

orthopedic interventions and training programs in cerebral palsy children” foi submetido à FTC para obtenção de financiamento, com a seguinte referência: PTDC/DTP-DES/3694/2014 para obtenção de financiamento de 193.840,00 €.

A participação da docente seria como investigadora a tempo parcial (15%).

Resumo / Objetivo: A Paralisia Cerebral (PC) é uma condição clínica permanente e uma das deficiências físicas mais comuns na infância. As crianças com PC sofreram uma lesão cerebral que resulta na alteração do controlo da função motora, espasticidade e fraqueza muscular (transtornos primários). Além disso, são desenvolvidas alterações persistentes em padrões de movimento, tendo como consequência contraturas musculares e deformidades ósseas dos membros inferiores (distúrbios secundários). Todos esses fatores afetam a mobilidade destas crianças, em particular o seu desempenho em ações locomotoras. Para melhorar o desempenho da marcha, as crianças com PC são frequentemente tratadas com cirurgia multinível (CMN), geralmente em associação com injeções localizadas de toxina botulínica (ITB). Nas CMN, o cirurgião ortopédico corrige deformidades ósseas e/ou altera inserções musculares. Por outro lado, ITB visam reduzir a espasticidade muscular e consequentemente, alterar a estratégia de coordenação muscular. Enquanto as CMN são um procedimento invasivo com resultados permanentes, as ITB são menos invasivas, mas os efeitos são temporários. Uma tomada de decisão clínica correta a respeito de quando e quais desses tratamentos são mais adequados é crucial na abordagem terapêutica do paciente, com um importante impacto económico e social. Atualmente, o tipo de tratamento (ITB ou CMN) e sua adequação específica ao paciente (e.g., a seleção dos músculos para injeção ou especificação das intervenções cirúrgicas) são baseadas numa avaliação clínica do paciente, análise integrada 3D da marcha e na experiência da equipa clínica. A identificação precisa dos músculos mais rígidos e, portanto, alvo para ITB, ou a estimativa das adaptações funcionais do sistema músculo-esquelético às CMN ainda são limitadas. Isto deve-se principalmente à dificuldade de prever o resultado funcional da marcha, uma vez que o desempenho da marcha depende de uma interação complexa entre a geometria do sistema músculo-esquelético, fraqueza muscular, aumento da rigidez músculo-tendinosa e alteração do controlo motor. As simulações dos efeitos do tratamento e as suas possíveis variações podem ajudar a prever os resultados das intervenções,

auxiliando ainda mais o processo de tomada de decisão clínica. Assim, o objetivo geral deste projeto passa por desenvolver modelos biomecânicos músculo-esqueléticos individualizados a cada sujeito (MBME-SS), com capacidade de simular o resultado de diferentes tratamentos (ITB e / ou CMN), permitindo ao clínico comparar o efeito de diferentes tratamentos e determinar qual deles tem o maior potencial para melhorar o desempenho da marcha, antes da intervenção.

2.3.3. *Projetos em Fase de Preparação a Concurso de Financiamento*

- Estudo do envelhecimento na população com *Síndrome de Down*. Responsável: Flávia Yázigi. Parcerias APPACDM e Universidade do Algarve. Submissão a ser preparada para o ano de 2019.

Assim como o panorama atual do envelhecimento demográfico da população mundial, a esperança média de vida e a prevalência de idosos da população com Trissomia está a aumentar, o que traz mais um desafio à sociedade atual: compreender melhor o processo de envelhecimento na Trissomia para se criar estratégias de abordagem para a promoção do envelhecimento autónomo e com mais qualidade de Vida. O processo de envelhecimento nesta população é muito heterogéneo e associado à várias comorbidades que afetam diretamente a autonomia e qualidade de vida dos portadores. No âmbito não farmacológico, o exercício em geral tem sido recomendado como componente essencial para a melhoria da aptidão física e promoção de um envelhecimento com mais qualidade de vida nesta população (Chen & Ringenbach, 2016; Hardee & Fetters, 2017; Li, Chen, Meng How, & Zhang, 2013; Shields et al., 2017; Silva et al., 2017).

Capítulo 3. Vertente Ensino

Este capítulo desenvolve as atividades relacionadas com o Ensino através de um sumário da distribuição de serviço no período experimental, uma síntese dos programas das unidades curriculares onde deu o seu contributo como docente e como regente em 2 unidades curriculares. Ainda são apresentados os indicadores de qualidade, os conteúdos pedagógicos produzidos e a enumeração das orientações e acompanhamento de alunos nível de dissertações de Mestrado e doutoramento. Por fim, são descritas atividades complementares relacionadas com a participação em júris de provas de mestrado.

3.1. Enquadramento da Atividade de Ensino e Distribuição de Serviço

Durante todo o período experimental a docente esteve a trabalhar na Faculdade de Motricidade Humana, em regime de dedicação exclusiva (100%). A atividade pedagógica desenvolvida centrou-se principalmente no 1º ciclo, na lecionação em 3 unidades curriculares do Curso de Ciências do Desporto: **Metodologia das Atividades Físicas e Atividades de Estágio em Exercício e Saúde**, ambas pertencentes ao ramo especializado em Exercício e Saúde (ES) e o módulo de **Didática das Atividades Físicas e Desportivas III- Fitness 2 (Atividades Aquáticas)**, lecionado no tronco comum do 2ºano, para as turmas de ES e de Treino Desportivo. Adicionalmente, a docente cumpriu funções de orientação e acompanhamento de alunos de 1º ciclo, de 2º ciclo do Mestrado em Exercício e Saúde e uma coorientação de 3º ciclo, no Doutoramento em Atividades Física e Saúde.

Desde a época de 2016/17 até o momento a docente assumiu a regência da UC Metodologia das Atividades Físicas, sendo que é regente da UC de Atividades de Estágio em Exercício e Saúde desde a época de 2014/15.

Embora não exista o cargo de coordenação, importa referir que a docente nos últimos anos tem colaborado com a regência das unidades curriculares da Didáticas Desportivas (DAFDs), quer na criação dos conteúdos programáticos dos 5 módulos de Fitness pertencentes às DAFDs I, II, III e IV, quer no acompanhamento dos docentes contratados e também no controlo e manutenção dos equipamentos.

A distribuição de serviço referente à lecionação durante este período teve uma carga horária anual nunca inferior a 10 horas semanais, distribuídas pelas UC de Didática das Atividades Físicas, Metodologia das Atividades Físicas e Atividades de Estágio em Exercício e Saúde e orientações de alunos. Na **Tabela 1**, é possível ter uma noção sumária da distribuição de serviço geral da docente, com a carga horária específica de cada unidade curricular lecionada ao longo das cinco épocas letivas.

Tabela 1. Distribuição das unidades curriculares(UC) ao longo do quinquênio, número de turmas, horas semanais e distribuição de serviço(DS) total.

Ano Letivo	UC	Ano	Semestr e	horas/sem	Turmas	DS horas/sem /ano	DS Total
2018/2019	Metodologia das Atividades Físicas	3º	1º	3	2	3	10.8
	Atividades de Estágio em ES	3º	2º	2.5	2	2.5	
	Didática III- Fitness 2	2º	1º	4.5	6	4.5	
	O. Estágio Mestrado	2º ES	1º /2º	*****	3 alunos	0.75	
2017/2018	Metodologia das Atividades Físicas	3º	1º	3	2	3	10.0
	Atividades de Estágio em ES	3º	2º	2.5	2	2.5	
	Didática III- Fitness 2	2º	1º	4.5	6	4.5	
	O. Estágio Mestrado	2º MES	1º /2º	****	****	0	
2016/2017	Metodologia das Atividades Físicas	3º	1º	3	2	3	10.8
	Atividades de Estágio em ES	3º	2º	2.5	2	2.5	
	Didática III- Fitness 2	2º	1º	4.5	6	4.5	
	O. Estágio Mestrado	2º MÊS	1º /2º	****	2alunos	0,5	
2015/2016	Metodologia das Atividades Físicas	3º	1º	3	2	3	10.5
	Atividades de Estágio em ES	3º	2º	2.5	2	2.5	
	Didática III- Fitness 2	2º	1º	4.5	6	4.5	
	O. Estágio Mestrado	2º MES	1º /2º	*****	2 alunos	0.5	
2014/2015	Metodologia das Atividades Físicas	3º	1º	3	2	3	10.5
	Atividades de Estágio em ES	3º	2º	2.5	2	2.5	
	Didática III- Fitness 2	2º	1º	4.5	6	4.5	
	O. Estágio Mestrado	2º MES	1º / 2º		2 alunos	0,5	

3.2. Lecionação: Unidades Curriculares (UC) e indicadores de qualidade

Abaixo são apresentadas um breve resumo sobre cada UC no qual a docente colabora, bem como a sua participação e os respetivos indicadores de qualidade proporcionados pelos Inquéritos Pedagógicos.

3.2.1. *UC Atividades de Estágio em Exercício e Saúde (Regência, Lecionação e Orientação)*

As Atividades de Estágio em Exercício e Saúde são uma unidade curricular do 3º ano do Curso de Licenciatura em Ciências do Desporto – Maior em Educação Física, Menor em Exercício e Saúde. Com duração de um semestre letivo, a carga de trabalho para o estudante é de 10 ECTS, correspondente a 280 horas, das quais 130 são destinadas a atividades supervisionadas e 150 horas a outras atividades. O modelo desta UC desenvolve-se em instituições de acolhimento e na FMH. Na FMH as atividades são organizadas no formato de aulas e reuniões (semanais) e de um evento final (semana do Exercício e Saúde);

- **Objetivos de aprendizagem da UC:** Esta unidade curricular pretende introduzir o conceito de profissionalismo aos estudantes através de um contacto direto com a realidade de mercado de trabalho e visa, fundamentalmente, o aperfeiçoamento de competências em alguns domínios-base de intervenção no âmbito do Exercício e Saúde; nomeadamente nas áreas de avaliação, prescrição e implementação de programas de exercício incluindo a utilização de diferentes equipamentos e contextos (estúdio, sala de exercício e meio aquático) e metodologias (atividades de grupo e individuais). Ainda, como iniciação científica, o aluno será desafiado a aplicar métodos estatísticos para realizar análises de observação de aulas e também a fazer alguma revisão de literatura sobre temas de exercício e saúde, com apresentação oral e em poster. Especificamente, pretende, através de vivência de situações reais de participação/intervenção, consolidar as seguintes competências: **Avaliação** (Avaliação e interpretação da atividade física estruturada, da atividade física informal e dos comportamentos sedentários, através de instrumentos simples; Avaliação da aptidão física, do equilíbrio energético (consumo e dispêndio) e de indicadores de bem-estar e qualidade de vida de pessoas de baixo a moderado risco, através de

instrumentos simples). **Conceção e prescrição** (acompanhamento e colaboração na conceção e organização de programas de exercício supervisionado e de programas de atividade física auto-administrados; acompanhamento e colaboração na conceção, organização e aplicação de programas de atividade física no âmbito comunitário, da animação e do lazer; Acompanhamento e colaboração em atividades de adaptação ao meio aquático com crianças). **Liderança de aulas de grupo e individual** (Liderança de partes de aula e aula completa, assim como acompanhamento e de clientes em sala de exercício; acompanhamento e liderança de aulas para crianças; dinamização de equipas e iniciativas; integração e dinamização de equipas multidisciplinares; aconselhamento e incentivo à prática regular e continuada de comportamentos conducentes à preservação da saúde; atividades de extensão comunitária). **Iniciação científica** (Os alunos deverão ser capazes de fazer uma análise da literatura científica sobre uma temática que se enquadre na área do exercício e saúde e apresentar em formato de poster, durante a Semana de Exercício e Saúde; construção de base de dados simples, respetiva análise estática e discussão, para apresentação de relatório aos gestores da instituição de acolhimento).

- A avaliação final dos alunos em sistema contínuo é calculada pela média ponderada das seguintes componentes: nota da Instituição de Acolhimento (35%), nota dos trabalhos desenvolvidos em aula (30%), nota da Semana de Exercício e Saúde (30%) e nota pela participação em atividades comunitárias (5%).
- Contributo da docente: com base na sua larga experiência na lecionação e organização de cursos de formação profissional diretamente relacionada com o mercado trabalho, a docente desenvolveu juntamente com a regência anterior este novo modelo de atividades de estágio, com a principal preocupação de se proporcionar um estágio bastante prático e que não só servisse para consolidar competências lecionadas em UCs anteriores, mas que também proporcionasse ferramentas e experiências diretamente relacionadas com as necessidades das entidades empregadoras, de modo a abrir uma oportunidade de emprego aos estagiários. Nos últimos 10 anos é a única docente com DS nesta disciplina, sendo que assumiu a regência da mesma desde o início deste quinquénio. O formato desta UC envolve lecionação semanal para todas as turmas em simultâneo, onde ora estão organizados por instituição de acolhimento, ora por grupos de tarefas a serem

desenvolvidas. Também a carga horaria de lecionação é utilização para convidar profissionais externos para abordarem conteúdos essenciais de formação profissional que não são desenvolvidos durante o plano curricular do 1º ciclo

3.2.2. UC Metodologia das Atividades Físicas (Regência e Lecionação)

Metodologia das Atividades Físicas (MAF) é lecionada em regime teórico-prático e tem o seu plano de estudos organizado em 3 grandes áreas: 1- Aulas coreografadas e outros programas cardiorrespiratórios (26 aulas); 2- Aulas de ginástica localizada e treino funcional (26 aulas) e 3- Hidroginástica (26 aulas). As aulas de cada área decorrem paralelamente ao longo do semestre, com frequência de duas aulas semanais por área, perfazendo um total de 9 horas de contacto semanais nesta disciplina. Neste sentido, cada área é lecionada por um docente diferente, com a DS de três horas semanais por turma. Ainda, são previstas 3 horas semanais de investimento pessoal de cada estudante, dedicadas ao treino da prática, consulta bibliográfica, estudo dirigido e discussão e análise crítica.

- Objetivos de aprendizagem da UC: Consolidar as competências-base transmitidas nos módulos anteriores das Didáticas das Atividades Físicas e Desportivas, Fitness 1,2,3,4 e 5; Adquirir a capacidade de intervir na conceção, organização e condução de aulas de Fitness nas vertentes de aulas coreografadas, aulas de ginástica localizada, treino funcional integrado, hidroginástica e outros tipos de aulas/programas; Usar a música correta e adequadamente, nas diferentes vertentes acima mencionadas; Demonstrar com correção e definição todos os padrões de movimentos inerentes a cada modalidade de *Fitness*; Conhecer e saber distinguir os diferentes programas de *fitness* existentes no mercado e a aplicação das componentes da aptidão física; Liderar as aulas com comunicação eficaz, motivadora e adequada; Identificar os diferentes níveis de aula e realizar as devidas adaptações de acordo com os objetivos, perfil do cliente e necessidades individuais; Saber criar e liderar diferentes tipos de aquecimento e partes final da aula, de acordo com os objetivos estabelecidos e o perfil do cliente; Conhecer e experimentar diferentes estratégias de motivação e retenção do cliente.

- Contributo da docente: Responsável pela criação e desenvolvimento da área de Hidroginástica desta UC, a docente tem colaborado ativamente no aprimoramento do programa, no desenvolvimento de conteúdos pedagógicos juntamente com as outras duas docentes que lecionam o restante conteúdo. Como principais objetivos na posição de regente desta UC, pode-se destacar a necessidade de assegurar um plano de formação que atenda as necessidades do mercado de trabalho e que forneça bases sólidas para que os alunos frequentem as atividades de estágio no 2º semestre, já em contacto com as entidades empregadoras. Ainda, pelo facto do restante corpo docente ser contratado a tempo parcial, é constante a preocupação em assegurar a perfeita congruência e coerência dos conteúdos desenvolvidos e promover a interação entre a equipa, de modo a garantir a estabilidade da UC.

3.2.3. UC Didática das Atividades Físicas e Desportivas III – Fitness 2 (Lecionação)

O módulo de Fitness 2- Atividades aquáticas é lecionado em regime teórico-prático que decorrem no Complexo de Piscinas do Jamor. O programa desenvolve-se num bloco de 10 aulas de 1,5 horas, perfazendo um total de 15 horas de contacto, acrescidas de 8 horas aproximadas de investimento pessoal de cada estudante, dedicadas ao treino da prática, consulta bibliográfica, estudo dirigido, discussão e análise crítica.

Esta UC pertence à área disciplinar Pedagogia e Metodologias de Intervenção das Atividades Motoras. Os temas selecionados como conteúdos programáticos dos Módulo de Atividades Aquáticas constituem a base do conhecimento Didático das modalidades de Hidroginástica e Adaptação ao meio aquático. Numa primeira fase é feita a caracterização geral da Hidroginástica e apresentados os fundamentos essenciais para o exercício desta prática. Numa segunda fase é abordado o conteúdo de Adaptação aquática, que além de ser um tema essencial para o exercício profissional no âmbito das Atividades Aquáticas, é uma componente muito explorada no âmbito das atividades para criança. Ainda, as competências de AMA são essenciais para a prática de Hidroginástica, onde o domínio de habilidades motoras aquáticas básicas garante a segurança para prática e possibilitam um melhor aproveitamento dos exercícios na água, no sentido de se atender os objetivos pretendidos.

- Objetivos de aprendizagem da UC: Saber identificar as principais características da modalidade Hidroginástica; Conhecer as possibilidades de aplicação da hidroginástica no âmbito da educação física, treino, reabilitação e exercício e saúde; Conhecer as condições de prática inerentes à modalidade; Conhecer e saber utilizar as propriedades físicas da água em função do treino das componentes da aptidão física; Conhecer, executar e demonstrar corretamente as habilidades motoras específicas da Hidroginástica, assumindo uma postura corporal neutra; Conhecer, selecionar e adaptar diferentes exercícios ao meio aquático; Utilizar adequadamente a música durante a prática de exercícios no meio aquático; compreender interação entre os objetivos da adaptação aquática e da modalidade de hidroginástica; Saber definir adaptação aquática (AMA) e conhecer os principais objetivos; Identificar e aplicar as regras de segurança na água; Conhecer as principais sequências pedagógicas e estratégias de intervenção no âmbito da adaptação aquática; Identificar as principais aquisições motoras e afetivas dos programas aquáticos; Identificar as principais dificuldades deste programa.
- Contributo da docente: Responsável pela criação e desenvolvimento deste módulo de Fitness 2 UC de DAFD III, a docente tem colaborado ativamente no aprimoramento do programa e no desenvolvimento de conteúdos pedagógicos juntamente com a regência.

3.2.4. Indicadores de Qualidade: Inquéritos pedagógicos

Os resultados dos inquéritos pedagógicos relativos às UC lecionadas durante este período experimental foram analisados e estão disponíveis na **Tabela 2**. Muito embora tais indicadores sejam importantes não só para a avaliação externa, mas principalmente para um exercício de reflexão de desempenho a ser feito pelo próprio docente, importa referir que nem sempre as UCs têm as mesmas condições de lecionação. Também, o facto de as avaliações serem anónimas desresponsabilizam o aluno na sua posição de avaliador.

No ano letivo de 2014/15 os inquéritos apresentavam uma escala diferente (de 0 a 4 pontos), pelo que foi necessária sua conversão para a atual escala de 1 a 5 pontos). Globalmente, o resultado da docente foi sempre classificado como bom. As UCs que fazem parte da distribuição de serviço da época de 2018/19 foram incluídas na **Tabelas 2**. apenas

porque o início da época, meses de setembro e outubro de 2018, são abrangidos pelo intervalo de tempo do período experimental.

Tabela 2. Resultados dos Inquéritos Pedagógicos

Ano Letivo	UC	Nº alunos aproximado	Nº inquéritos respondidos	Resultado (0-5)
2018/2019	Metodologia das Atividades Físicas	52	em lecionação	***
	Atividades de Estágio em ES		a decorrer	***
	Didática III- Fitness 2 Atividades Aquáticas	*180	em lecionação	***
2017/2018	Metodologia das Atividades Físicas	59	29	4.12
	Atividades de Estágio em ES	62	22	4.12
	Didática III- Fitness 2 Atividades Aquáticas	175	60	4.1
2016/2017	Metodologia das Atividades Físicas	51	20	3.9
	Atividades de Estágio em ES	52	31	3.9
	Didática III- Fitness 2 Atividades Aquáticas	170	31	4.1
2015/2016	Metodologia das Atividades Físicas	50	25	3.8
	Atividades de Estágio em ES	45	20	3.5
	Didática III- Fitness 2 Atividades Aquáticas	165	50	3.9
2014/2015	Metodologia das Atividades Físicas	45	12	3.8
	Atividades de Estágio em ES	45	17	4.5
	Didática III- Fitness 2 Atividades Aquáticas	160	43	4.3

* Este aluno este módulo já recebeu, apenas em 2 rotações, 20 alunos de Erasmus

3.3. Acompanhamento e Orientação de Alunos

Durante o quinquénio a docente colaborou como co-orientadora em um projeto de doutoramento, orientou sete relatórios de mestrado em Exercício e Saúde e orientou e acompanhou durante um semestre todos os estagiários da UC de Atividades de Estágio em Exercício e Saúde do 1º ciclo, perfazendo um total de 200 alunos, em média 40 estagiários por ano.

Co-orientações de doutoramento

Doutoramento em Atividade Física e Saúde (2016) *The PLE2NO self-management and exercise program: effects on knee osteoarthritis symptoms, health behaviors, quality of life and physical fitness in elderlies* · Marconcin, Priscila Ellen Pinto, orientação: Prof Dr Margarida Espanha.

Orientações de Mestrado

Orientação atribuída 2018/19. Mestrado em Exercício e Saúde, Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais. A mestranda Sofia Oliveira Pinto, está a desenvolver o seu estágio na Associação portuguesa de Pais e Amigos da Criança com Doença Mental (APPACDM).

Orientação atribuída 2018/19. Mestrado em Exercício e Saúde, Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais. O mestrando Miguel Baltazar está a desenvolver o seu estágio no Ginásio Clube Português.

Orientação atribuída 2018/19. Mestrado em Exercício e Saúde, Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais. O mestrando David Parreira está a desenvolver o seu estágio no Ginásio Clube Português.

Mestrado em Exercício e Saúde, Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais (dezembro 2017). Catarina Almeida e Silva Centeno Castanho; Ginásio Clube Português- Envelhecimento, Exercício e Capacidade Funcional (aprovada com 17 valores).

Mestrado em Exercício e Saúde, Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais (julho 2017). Susana Matoso - Estágio realizado no Estádio Universitário de Lisboa; O Exercício Aquático para Indivíduos Idosos (Aprovada com 18 valores).

Mestrado em Exercício e Saúde, Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais (dezembro, 2017). Inês Isabel Rodrigues Pereira; Ginásio Clube Português- Envelhecimento, Exercício e Sarcopénia (aprovada com 18 valores).

Mestrado em Exercício e Saúde, Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais (março, 2017). Ana Teresa Ribeiro Cristo; Ginásio Clube Português. Exercício Físico, Envelhecimento e Depressão (aprovada com 16 valores).

Outras situações

2016/2017: Supervisão e acompanhamento dos alunos em estágio nos ginásios e Health clubs, da UC de Atividades de Estágio em Exercício e Saúde (54 alunos).

2015/2016: Supervisão e acompanhamento dos alunos em estágio nos ginásios e Health clubs, da UC de Atividades de Estágio em Exercício e Saúde (50 alunos).

2014/2015: Supervisão e acompanhamento dos alunos em estágio nos ginásios e Health clubs, da UC de Atividades de Estágio em Exercício e Saúde (42 alunos).

3.4. Conteúdos Pedagógicos

Da produção de conteúdos de natureza pedagógica no período entre 2014 e 2018, destacam-se 2 livros internacionais (versão impressa e versão e-book) publicados pela Editora Human Kinetics, 1 livro nacional, 2 artigos em revistas internacionais, 2 artigos em revista nacional e 2 documentos de apoio as unidades curriculares lecionadas.

Livros Internacionais

Aquatic Exercise Association, AEA. (2018). Aquatic Fitness Professional Manual /Aquatic Exercise Association (Print) (7th ed.). Champaign: Illinois: Human Kinetics.

Aquatic Exercise Association, AEA. (2018). Aquatic Fitness Professional Manual /Aquatic Exercise Association (e-book) H.Kinetics. Retrieved from <http://www.humankinetics.com/products/all-products/aquatic-fitness-professional-manual-7th-edition>.

Livros Nacionais

Espanha, M., Priscila, M., **Yázigi, F.**, Marques, A., Machado, M., Campos, P., & Carrão, L.-. (2015). Guia para viver em PLE2NO: com menos dor e mais qualidade de vida. Lisboa: FMH-Ulisboa

Artigos de natureza pedagógica em revista internacional

Harushi, M., & Yázigi, F. (2016, April/May). Osteoporosis & Aquatic Exercise. Akwa letter, 29, 6-8.

Yázigi, F. (2015, June/July). Knee Osteoarthritis. Akwa letter, 29, 29-31.

Artigos de natureza pedagógica em revista nacional

Yázigi, F. (2018). Hidroginástica: da investigação à prática de qualidade. Gym Factory, May, 60-61.

Yázigi, F. (2014). Benefícios do Exercício Aquático na Osteoartrose. Boletim da liga portuguesa contra as doenças reumáticas, 54(Out-Dez).

Textos pedagógicos que versam a totalidade dos conteúdos teórico-práticos

Documento de apoio da Unidade Curricular de Metodologia das Atividades Físicas.

Documento de apoio da Unidade Curricular de DAFD III Fitness 2- Licenciatura em Ciências do Desporto.

Capítulo 4. Vertente Transferência de Conhecimento

A vertente da transferência de conhecimentos desenvolvida no último quinquénio refere-se à divulgação científica e tecnológica e projetos de extensão à comunidade. Esta atividade tem estado especialmente relacionada com a formação em cursos breves e não conferentes de grau académico, com a apresentação de comunicações orais ou em poster, com a organização de eventos científicos, com a participação em sociedades científicas e atividades de extensão comunitária.

Muito embora a componente de investigação seja a mais sobrevalorizada pelos sistemas de avaliação para financiamento externo das universidades e consequentemente, na avaliação de desempenho do docente, a vertente transferência de conhecimento é aquela que justifica a existência da investigação. É o meio que deve ser utilizado para aproximar o conhecimento da prática e servir os profissionais e a comunidade.

Durante o período experimental a docente fez 3 publicações técnicas: 2 livros de divulgação técnico científica e 1 artigo em revista nacional apresentado em conferência. Enquadrados no critério prestação de serviços e divulgação de ciência e tecnologia a docente apresenta 2 organizações de congresso, um internacional e outro nacional, 5 conferências em congressos internacionais com conselho científico, 1 apresentação oral em congresso internacional, 5 apresentações orais em conferencia nacional, 5 ações de divulgação tecnológica, científica ou artística, 3 prestações de serviço em consultoria, 2 coordenações de cursos de formação profissional, 3 participações como formador em cursos de formação profissional e 3 atividades de coordenação de programas de intervenção na comunidade. Os trabalhos e ações referidos neste resumo podem ser consultados na listagem abaixo:

4.1. Publicações técnicas

Yázigi, F. (2014). Benefícios do Exercício Aquático na Osteoartrose. Boletim da liga portuguesa contra as doenças reumáticas, 54(Out-Dez).

Pessoa, P., Yázigi, F., & Gama, R. (2016). Desporto com sentido: natação (1ª ed.Vol. Natação). Lisboa, Portugal.

Pessoa, P., Yázig, F., & Gama, R. (2017). Desporto com sentido: natação (2ª ed. Vol. Natação). Lisboa, Portugal.

4.2. Organização/Coordenação de Congressos

Organizador e membro do comité científico do **Congresso Internacional de Actividades Acuáticas(CIAA) da Asociación Iberoamericana de Educación Acuática**, Especial e Hidroterapia (AIDEA), a ser realizado em Évora de 7 a 10 de novembro de 2019 e em Lisboa, em 2020 (Protocolos já assinados e proposta da gestão do congresso a ser apresentada à Faculdade de Motricidade Humana em Novembro)

Comissão Científica e Organizadora do Simpósio “Osteoartrose e Dor”(2016). Evento organizado pela Faculdade de Motricidade Humana, para assinalar o ano Global Contra a Dor nas Articulações (Global Year Against Pain in the Joints), em parceria com a Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED), o Instituto Português de Reumatologia (IPR) e a Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas (LPCDR), tendo o patrocínio científico da Sociedade Portuguesa de Reumatologia (SPR).

Conferencista convidado em congresso internacional com conselho científico

Yázig, F. (2018). Ejercicios Acuáticos para Personas Mayores. Comunicação Oral no VII Congreso Internacional de Actividades Acuáticas., Madrid, Alcobendas.

Yázig, F. (2017). Aquatic Fitness Specifics for the Aging Student. Oral communication presented at the International Aquatic Fitness Conference, Pearl Harbor, Florida.

Yázig, F. (2016, May, 10-14). Aquatic Program Design for Seniors. Oral communication presented at the International Aquatic Fitness Conference, Pearl Harbor, Florida.

Yázig, F. (2016, May, 10-14). Fight Depression with Exercise. Oral communication presented at the International Aquatic Fitness Conference, Pearl Harbor, Florida.

Huff, K., & **Yázig, F.** (2015, May, 11-17). Research to Practice: Building Bone Density with Aquatic Exercise. Oral communication presented at the 30º International Aquatic Fitness Conference, Pearl Harbor, Florida.

4.3. Apresentação oral conferência internacional

Silvia Cabral, S., Selbie, S., Fernandes, R., Yázig, F., Moniz-Pereira, V., Armada-da-Silva, P., . . . Aveloso, A. (2015, 12th to 16th July). *Differences in global gait asymmetry between knee osteoarthritis patients and healthy adults*. Paper presented at the XXV Congress of the International Society of Biomechanics Glasgow, UK.

4.4. Apresentação oral conferência nacional

Yázig, F. (2018). Comunicação oral: Exercício e obesidade, da investigação à prática. Paper presented at the Mundo HIDRO - Convenção de Fitness (20/10/2018), Coimbra.

Espanha, M., Marconcin, P., Campos, P. L., & Yázig, F. (2017, June). Educational program for older adults with knee osteoarthritis. Annual European Congress of Rheumatology EULAR 2017, Madrid, Spain.

Marconcin, P., Espanha, M., Yazigi, F., & Campos, P. (2016). Efeito de um programa de Educação e Exercício em 5 parâmetros da qualidade de vida relacionada à saúde em uma população idosa com osteoartrose do joelho. Paper presented at the XXIV Jornadas Internacionais do Instituto Português de Reumatologia, Lisboa.

Marconcin, P., Espanha, M., Yázig, F., & Teles, J. (2015). Predictors of Timed “up-and-go” Test in Elderly with Knee Osteoarthritis. Paper presented at the 3rd International Congress on Sport Sciences Research and Technology Support, Lisbon, Portugal.

Yázig, F. (2016). Workshop "Comer, mover e (com) viver com a doença reumática" .Ginásio Clube Português.

4.5. Ação de divulgação científica, tecnológica ou artística (responsável)

Preletora convidada do Canal Saúde+ 129 da Nós em dois programas sob o tema Exercício na Gravidez e Adaptação Aquática para Bebés. Gravação dia 13 de outubro de 2018 nas Piscinas do EUL e emissão em novembro.

Coordenação da X Semana de Exercício e Saúde da Faculdade de Motricidade Humana (abril 2018). O evento com a duração de 4 dias envolveu a organização de palestras, rastreios da saúde, apresentação de posters, dinamização de masters classes de Fitness apresentação de grupos de dança.

Coordenação da IX Semana de Exercício e Saúde da Faculdade de Motricidade Humana (maio 2017). O evento com a duração de 4 dias envolveu a organização de palestras, rastreios da saúde, apresentação de posters, dinamização de masters classes de Fitness apresentação de grupos de dança.

Coordenação da VIII Semana de Exercício e Saúde da Faculdade de Motricidade Humana (maio 2016). O evento com a duração de 4 dias envolveu a organização de palestras, rastreios da saúde, apresentação de posters, dinamização de masters classes de Fitness apresentação de grupos de dança.

Coordenação da VII Semana de Exercício e Saúde da Faculdade de Motricidade Humana (maio 2015). O evento com a duração de 4 dias envolveu a organização de palestras, rastreios da saúde, apresentação de posters, dinamização de masters classes de Fitness apresentação de grupos de dança.

4.6. Prestação de serviço (responsável), consultoria técnica (responsável)

Board Adviser of the Aqua & Move Swimacademy in Gent (2015-2018).

Consultoria técnica na preparação física das atletas, camadas jovens, da patinagem artística da Associação Desportiva de Oeiras (Desde 2015).

Consultoria técnica na preparação física de atletas de triatlo do Clube Desportivo da Golegã, foco na saúde músculo-esquelética, prevenção de lesões (2017).

4.7. Curso de formação profissional (responsável), formação no âmbito de protocolo com a universidade (responsável, e.g. Academia Militar).

Coordenação do curso breve de atividades aquáticas para bebés (4ª Edição) na Faculdade de Motricidade Humana. Curso de 25 horas correspondentes a 1 ECTS e 1 crédito atribuído pelo CCPFC e homologado pelo IPDJ (5 créditos, 22 de Abril 2017, ref. 6054390)

Coordenação do curso breve de atividades aquáticas para bebés (3ª Edição) na Faculdade de Motricidade Humana. Curso de 25 horas correspondentes a 1 ECTS e 1 crédito atribuído pelo CCPFC e homologado pelo IPDJ (5 créditos, 10-25 de Abril 2015, ref. 6054390)

4.8. Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, Ação de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de serviço ou consultoria técnica

Curso Breve Maternidade Saudável, Prescrição de Exercício na Gravidez e Pós -Parto (26 de Setembro de 2015). Curso homologado pelo IPDJ ref. 6054676, realizado na Faculdade de Motricidade Humana. Lecionação com carga horária de 5h.

Lecionação na Formação Universitária para Seniores: Pilares para uma Vida Ativa e Saudável da Universidade de Lisboa (carga horária de 4 horas janeiro de 2018). O curso teve como principal objetivo transmitir conhecimentos nas áreas do desenvolvimento Pessoal e Social, Saúde e Qualidade de Vida e Atividade Física e Exercício. O curso foi constituído por 4 módulos: I. Qualidade de Vida e Desenvolvimento Pessoal e Social ao Longo da Vida; II. Funções Orgânicas e Saúde III. Estilo de Vida Ativo; IV. Alimentação Saudável.

Formadora convidada na 3ª *Lisbon Aqua Conference* (26-28 de janeiro). Cursos ministrados: 1-O treino cardiorrespiratório na Hidroginástica (3hs) e Programas de Exercício para Pessoas Idosas (3h)

4.9. Coordenação programa intervenção na comunidade

Desporto para Todos (IPDJ): Responsável do Projeto PROJETO H2O Trissomia. Hidroginástica como fator promotor da aptidão física e da qualidade de vida no envelhecimento de indivíduos com trissomia 21. Financiamento IPDJ:10.000 Euros.

Verão na Universidade de Lisboa. Sob a coordenação geral do colega Miguel Moreira, coordenou durante os últimos 5 anos as atividades de Fitness da UL.

Desde 2010 é responsável pela dinamização de atividades de fitness, principalmente hidroginástica, para adultos com Trissomia 21 que frequentam a Associação de Pais e Amigos da Criança com Doença Mental (APPACDM), nos polos da Ajuda e Alapraia.

Capítulo 5. Vertente Gestão Universitária

Embora ainda não tenha desenvolvido alguma atividade relevante nesta vertente, a docente foi recentemente convidada pelo Presidente do Departamento de Desporto e Saúde para assumir as funções de Coordenação do *Minor* em Exercício e Saúde da Licenciatura de Ciências do Desporto.

Também, a docente teve a oportunidade de realizar uma Apreciação Ética de Projeto de Investigação, emitir seis pareceres em relação ao pedido de equivalência ao Grau de Licenciado em Ciências do Desporto maior em Educação Física e Menor em Exercício e Saúde e participar como membro de Júri e Presidente de Júri em oito provas de mestrado.

Participação como Júri em Provas de Mestrado

Presidente do Júri da Prova de Mestrado de Exercício e Saúde do Licenciado Guilherme Estremina Brandão Ferreira. "Estágio Realizado no Instituto Português de Reumatologia, Doenças Reumáticas-Osteoartrose"(18 de julho de 2018).

Presidente do Júri da Prova de Mestrado de Exercício e Saúde do Licenciado Miguel Ângelo Branco Teles. "Avaliação e prescrição de exercício físico" (18 de maio de 2018).

Presidente do Júri da Prova de Mestrado de Exercício e Saúde do Licenciado candidata Sara Catarina Bras Mayer Alkaim."Reabilitação cardíaca em contexto comunitário e clínico, estratégias para aumentar o comportamento de ser fisicamente ativo"(2017).

Membro do Júri da Prova de Mestrado de Exercício e Saúde do Licenciado João Pedro raposo Gordo". Estágio realizado no Centro de Saúde de Paço de Arcos: programas comunitários PLE2NO e mobilização geral" (dezembro de 2017).

Membro do Júri da Prova de Mestrado de Exercício e Saúde da Licenciada Joana Isabel Flores Guerreiro. Implementação do programa pré-parto no Ginásio *Personal Body Wellness Care*" (3 de novembro de 2017).

Membro do Júri da Prova de Mestrado de Exercício e Saúde do Licenciado Márcio Rafael Alves Jesus "Estágio realizado no programa PLE2NO (programa livre de educação e exercício na osteoartrose) no Centro de Saúde de Paços de Arcos" (2017).

Membro do Júri da Prova de Mestrado de Exercício e Saúde da Licenciada Maria Catarina Sousa Becker "Programa de gestão e controlo de peso do Ginásio Clube Português" (6 de abril de 2017).

Membro do Júri da Prova de Mestrado de Exercício e Saúde da Licenciada Ana Maria Fernandes Monteiro "estágio realizado no programa comunitário PLE²NO" (2015).

Capítulo 6. Reflexão Final

Olha a tua volta e reconhece os super-heróis que conseguem utilizar o seu mais ínfimo poder para voar rapidamente de uma situação familiar para uma lecionação, saltar desta última para uma montanha de papers à espera de serem escalados e descer em modo rapel, ou até mesmo em modo Slide para uma teia de procedimentos administrativos, onde a Sr.ª Aranha prende-nos como perfeitos insetos.

A capacidade de coordenar a arte de ensinar com as atuais exigências e condições do mundo académico é um constante desafio.

Desafio tamanho este que nos leva à um nível exigente de autorreflexão e de desenvolvimento pessoal...

Deparamo-nos com um contante questionamento sobre o que pretendemos, quem somos e quais as funções que devemos desempenhar de maneira a manter a nossa integridade moral enquanto profissionais e ao mesmo tempo, dar resposta a tudo e a todos que necessitam de algo mais.

De nada me valeria a vida académica se não me sentisse capaz de transformar o conhecimento científico numa linguagem simples e acessível. Construir pontes entre o conhecimento e a pratica, servir a comunidade de profissionais do exercício e tornar-me útil num mar de banalização da profissão, suportada pela atitude redutora do governo quanto à formação de qualidade e construção de carreiras.

Escrever este relatório obrigou-me a parar, fazer um enorme esforço retrospectivo para redescobrir parte das atividades desenvolvidas que contribuíram para aquilo que me atrevo a chamar de minha carreira profissional.

Neste sentido e independentemente de qualquer processo de avaliação, vejo o quanto é importante agradecermos por ter sido capazes de fazer tanto, ou melhor dizendo, tanto o que me foi possível fazer dentro de um período tão conturbado, quer em termos políticos, como socioeconómicos e também a título pessoal.

Finalizo este documento a referir que me sinto grata pelas oportunidades que a mim foram confiadas. Entretanto sei que nada sei e que ainda há muito por fazer.

Bem hajam.

Declaro que todas as informações que prestei neste documento são exatas e que delas possuo prova documental que posso facultar caso me seja solicitado.



Flávia Giovanetti Yazigi

Anexo XII



Faculdade de Motricidade Humana

Formulário para Avaliação de Docentes
Inserção de Dados

Nome completo do docente	Flávia Giovanetti Yázig
Categoria profissional	Professor Auxiliar
Convidado ou do Quadro	Quadro
Percentagem de Contratação (%)	100
Período de Avaliação	25/07/2014 a 27/10/2018 (termino do quinquenio à 24 de Julho de 2019)

1. VERTENTE INVESTIGAÇÃO

a) Critério publicações

Inserção de Valores por parte do Docente

Item (i)	Tipo de Publicação (Artigo 14º do RADD/FMH)	Número de Autores (A _i)	Número de Citações (Cit _i)	número de referência para as citações (p _i)	Descrição
1	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	7	1		Marconcin, P., Espanha, M., Teles, J., Bento, P., Campos, P., Andre, R., & Yázig, F. (2018). A randomized controlled trial of a combined self-management and exercise intervention for elderly people with osteoarthritis of the knee: the PLE(2)NO program. <i>Clin Rehabil</i> , 32(2), 223-232. doi: 10.1177/0269215517718892
2	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	7			Yázig, F., Valamatos, M., Antunes, A., Vieira, F., Vitorino, J., Welch, J., & Espanha, M. (2018). Strength deficits in obese adults with symptomatic knee osteoarthritis (under review). <i>J Electromyogr Kinesiol</i> .
3	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	4			Yázig, F., Espanha, M., Teles, J., & Messier, S. P. (2018). Results from the PICO project: aquatic exercise for obese adults with knee osteoarthritis (under review). <i>Clinical rehab</i> .
4	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A3)	5			Yázig, F., Espanha, M., Marques, A., & Teles, J., Teixeira, P. (2018). Predictors of walking capacity in obese adults with knee osteoarthritis (under review). [Original]. <i>Acta Reumatológica Portuguesa</i> .
5	Artigo em acta de conferência internacional	4	0		Espanha, M., Marconcin, P., Campos, P., & Yázig, F. (2017). PARE0005 Educational program for older adults with knee osteoarthritis. <i>Annals of the Rheumatic Diseases</i> , 76(Suppl 2), 1553-1553. doi: 10.1136/annrheumdis-2017-eular.6642
6	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A3)	5	0		Cunha, C. L., Vieira, F., Yázig, F., Espanha, M., & Carnide, F. (2016). Determinant factors of pain intensity in overweight and obese adults with knee osteoarthritis. <i>Acta Reumatol Port</i> , 41(4), 359-366.
8	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	4	4		Marconcin, P., Espanha, M., Yázig, F., & Campos, P. (2016). The PLE(2)NO self-management and exercise program for knee osteoarthritis: Study Protocol for a Randomized Controlled Trial. <i>BMC Musculoskelet Disord</i> , 17, 250. doi: 10.1186/s12891-016-1115-7
9	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	4	1		Yázig, F., Carnide, F., Espanha, M., & Sousa, M. (2016). Development of the Knee OA Pre-Screening Questionnaire. [Validation Studies]. <i>Int J Rheum Dis</i> , 19(6), 567-576. doi: 10.1111/1756-185X.12447
10	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	6	0		Marconcin, P., Pais, S., Silva, C., Yázig, F., Campos, P., & Espanha, M. (2015). Efeitos de um programa de exercício aquático de 12 semanas na aptidão física, amplitude articular e dor em indivíduos com osteoartrose do joelho. <i>Revista Eletrónica de Desporto e Actividade Física-REDAF</i> , 7(2), 27-31.
11	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	5	7		Marques, A., Martins, J., Ramos, M., Yázig, F., & Carreiro da Costa, F. (2014). Perception and reality - Portuguese adults' awareness of active lifestyle. <i>Eur J Sport Sci</i> , 14(5), 468-474. doi: 10.1080/17461391.2013.837512
12	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	7	18		Marques, A., Martins, J., Diniz, J., Ramos, M., Yázig, F., Onofre, M., & Carreiro da Costa, F. (2014). The correlates of meeting physical activity recommendations: a population-based cross-sectional study. <i>Eur J Sport Sci</i> , 14 Suppl 1, 5462-470. doi: 10.1080/17461391.2012.713008
13	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	7	27		Yázig, F., Pinto, S., Colado, J., Escalante, Y., Armada-da-Silva, P. A., Brasil, R., & Alves, F. (2013). The cadence and water temperature effect on physiological responses during water cycling. [Comparative Study Research Support, Non-U.S. Gov't]. <i>Eur J Sport Sci</i> , 13(6), 659-665. doi: 10.1080/17461391.2013.770924
14	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	6	23		Yázig, F., Espanha, M., Vieira, F., Messier, S. P., Monteiro, C., & Veloso, A. P. (2013). The PICO project: aquatic exercise for knee osteoarthritis in overweight and obese individuals. <i>BMC Musculoskelet Disord</i> , 14, 320. doi: 10.1186/1471-2474-14-320
15	Membro de Comissão Científica de Congresso (se revisor)				Membro do Comité Científico da Aquatic Exercise Association e revisor dos trabalhos submetidos para apresentação em formato poster nas últimas 10 edições da Aquatic Fitness International Conference (EUA) desde 2008.
16					
17					
18					
19					
20					

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

1. VERTENTE INVESTIGAÇÃO

b) Critério projectos científicos

Inserção de Valores por parte do Docente			
Item (I)	Tipo de de projecto científico (Artigo 15º do RADDFMH)	Número de anos do Projecto (NA,)	Descrição
1	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (mínimo 25%)	3	Projeto: Tradução, adaptação transcultural e validação do instrumento <i>Knee OA Pre-Screening Questionnaire</i> (KOPS) para o português brasileiro. Investigadores da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo sob a coordenação do Investigador Francis Trombini de Souza da FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO decidiram validar o instrumento KOPS (Yázigi et al, 2014). Duração de 2016-2019. Como representantes da Faculdade de Motricidade Humana colaboram neste projeto as Professoras Doutoras Flávia Yázigi e Filomena Carneide (CAAE 67049717.8.1001.5207. Parecer: 2.196.979)
2	Membro de uma unidade de I&D abrangida pelo programa de financiamento plurianual da FCT classificado com 'Bom'	5	<i>Membro do Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana (CIPER), Neuromechanics de 2010-2015</i>
3	Membro de uma unidade de I&D abrangida pelo programa de financiamento plurianual da FCT classificado com 'Bom'	*	<i>*Recentemente convidada para integrar o grupo Healthy Weight do Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana (CIPER) 2018. Entretanto a situação ainda não foi formalizada.</i>
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

2. VERTENTE ENSINO

a) Critério de avaliação de conteúdos pedagógicos

Inserção de Valores por parte do Docente			
Item (I)	Tipo de conteúdo pedagógico (Artigo 16º do RADDFMH)	Número de Autores (A,)	Descrição
1	Livro internacional	12	Aquatic Exercise Association, AEA. (2018). Aquatic Fitness Professional Manual /Aquatic Exercise Association (Print) (7th ed.). Champaign: Illinois: Human Kinetics.
	Livro internacional	12	Association, AEA. (2018). Aquatic Fitness Professional Manual /Aquatic Exercise Association (e-book) H. Kinetics. Retrieved from http://www.humankinetics.com/products/all-products/aquatic-fitness-professional-manual-7th-edition
2	Livro nacional	7	Espanha, M., Priscila, M., Yázigi, F., Marques, A., Machado, M., Campos, P., & Carrão, L-. (2015). Guia para viver em PLE2NO: com menos dor e mais qualidade de vida. . Lisboa: FMH-Ulisboa
3	Artigo de natureza pedagógica publicado em revista internacional	2	Harushi, M., & Yázigi, F. (2016, April/May). Osteoporosis & Aquatic Exercise. Akwa, 29, 6-8.
4	Artigo de natureza pedagógica publicado em revista internacional	1	Yázigi, F. (2015, June/July). Knee Osteoarthritis. Akwa letter, 29, 29-31.
5	Artigo de natureza pedagógica publicado em revista nacional	1	Yázigi, F. (2014). Benefícios do Exercício Aquático na Osteoartrite. Boletim da liga portuguesa contra as doenças reumáticas, 54(Out-Dez).
6	Artigo de natureza pedagógica publicado em revista nacional	1	Yázigi, F. (2018). Hidroginástica: da investigação à prática de qualidade. Gym Factory, May, 60-61.
7	Texto pedagógico que verse a totalidade do programa das aulas teórico-prática, práticas ou laboratoriais de uma unidade curricular	1	Documento de apoio da Unidade Curricular de Metodologia das Atividades Físicas
8	Texto pedagógico que verse a totalidade do programa das aulas teóricas de uma unidade curricular	1	Documento de apoio da Unidade Curricular de DAFD III Fitness 2- Licenciatura em Ciências do Desporto

9	Aplicação informática ou protótipo experimental adoptados em unidades curriculares (limitado a 1 por semestre)	1	Gestão e edição do conteúdo do Sistema de Gestão de Aprendizagem (Moodle), conceção e realização de testes e inqueritos online para as Unidades Curriculares de Atividades de Estágio, DaFd III Fitness 2 e de Metodologia das Atividades Físicas
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

2. VERTENTE ENSINO

b) Critério acompanhamento e orientação de alunos

Inserção de Valores por parte do Docente			
Item (i)	Tipo de acompanhamento e orientação de alunos (Artigo 17º do RADD/FMH)	Tipo de Responsabilidade (R)	Descrição
1	Doutoramento	Co-orientador	Doutoramento em Atividade Física e Saúde (2016) The PLE2NO self-management and exercise program : effects on knee osteoarthritis symptoms, health behaviors, quality of life and physical fitness in elderlies · Marconcin, Priscila Ellen Pinto, orientação :Prof Dr Margarida Espanha.
2	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	Orientação atribuída 2018/19. Mestrado em Exercício e Saúde, Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais. A mestranda Sofia Oliveira Pinto, está a desenvolver o seu estágio na Associação portuguesa de Pais e Amigos da Criança com Doença Mental (APPACDM)
3	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	Orientação atribuída 2018/19. Mestrado em Exercício e Saúde, Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais. O mestrando Miguel Baltazar está a desenvolver o seu estágio no Ginásio Clube Português.
4	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	Orientação atribuída 2018/19. Mestrado em Exercício e Saúde, Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais. O mestrando David Parreira está a desenvolver o seu estágio no Ginásio Clube Português.
5	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	Mestrado em Exercício e Saúde, Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais (Dezembro 2017) Catarina Almeida e Silva Centeno Castanho; Ginásio Clube Portugues- Envelhecimento, Exercício e Capacidade Funcional (aprovada com 17 valores)
6	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	Mestrado em Exercício e Saúde, Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais (Julho 2017)-Susana Matoso - Estágio realizado no Estadio Universitário de Lisboa; O Exercício Aquático para Indivíduos Idosos (Aprovada com 18 valores)
7	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	Mestrado em Exercício e Saúde, Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais (Dezembro 2017) Inês Isabel Rodrigues Pereira; Ginásio Clube Português - EXERCÍCIO FÍSICO, ENVELHECIMENTO E DEPRESSÃO (aprovada com 16 valores)
8	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	Mestrado em Exercício e Saúde, Ramo de Aprofundamento de Competências Profissionais (Março, 2017) Ana Teresa Ribeiro Cristo;Ginásio Clube Portugues – EXERCÍCIO FÍSICO, ENVELHECIMENTO E DEPRESSÃO (aprovada com 16 valores)
9	Licenciatura (estágio e seminário)	Outras situações	2017/2018: Supervisão e acompanhamento dos alunos em estágio nos ginásios e health clubs, da UC de Atividades de Estágio em Exercício e Saúde (62 alunos)
10	Licenciatura (estágio e seminário)	Outras situações	2016/2017: Supervisão e acompanhamento dos alunos em estágio nos ginásios e health clubs, da UC de Atividades de Estágio em Exercício e Saúde (54 alunos)
11	Licenciatura (estágio e seminário)	Outras situações	2015/2016:Supervisão e acompanhamento dos alunos em estágio nos ginásios e health clubs, da UC de Atividades de Estágio em Exercício e Saúde (50 alunos)
12	Licenciatura (estágio e seminário)	Outras situações	2014/2015: Supervisão e acompanhamento dos alunos em estágio nos ginásios e health clubs, da UC de Atividades de Estágio em Exercício e Saúde (42 alunos)
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

2. VERTENTE ENSINO

c) Critério unidades curriculares

Inserção de Valores por parte do Docente

Item (i)	Tipo de Unidades Curriculares (Artigo 18º do RADDPMH)	Número de Horas Semanais (Hs.)	Número de Alunos	Qualidade da U. C. (QUC.)	Descrição
1	Leccionação e regência	3	60		Metodologia das Atividades Físicas 3ºano ES 2018/19
2	Leccionação e regência	3	55	4	Metodologia das Atividades Físicas 3ºano ES 2017/18
3	Leccionação e regência	3	52	4	Metodologia das Atividades Físicas 3ºano ES 2016/17
4	Leccionação	3	55	4	Metodologia das Atividades Físicas 3ºano ES 2015/16
	Leccionação	3	55	4	Metodologia das Atividades Físicas 3ºano ES 2014/15
5	Leccionação e regência	2,5	62	4	Atividades de Estágio Em Exercício e Saúde 2017/2018
6	Leccionação e regência	2,5	52	4	Atividades de Estágio Em Exercício e Saúde 2016/2017
7	Leccionação e regência	2,5	60	4	Atividades de Estágio Em Exercício e Saúde 2015/2016
8	Leccionação e regência	2,5	55	5	Atividades de Estágio Em Exercício e Saúde 2014/2015
9	Leccionação	4,5	150		Didática das Atividades Físicas e Desportivas 2018/2019 Módulo de Fitness 2 DAFD III
10	Leccionação	4,5	150	4	Didática das Atividades Físicas e Desportivas 2017/2018 Módulo de Fitness 2 DAFD III
11	Leccionação	4,5	150	4	Didática das Atividades Físicas e Desportivas 2016/2017 Módulo de Fitness 2 DAFD III
12	Leccionação	4,5	150	4	Didática das Atividades Físicas e Desportivas 2015/2016 Módulo de Fitness 3AFD IV
13	Leccionação	4,5	120	5	Didática das Atividades Físicas e Desportivas 2014/2015 Módulo de Fitness 3 DAFD IV
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					

Se tiver mais do que 20 Itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

3. Transferência de Conhecimento

a) Critério propriedade industrial, legislação, normas e publicações técnicas

Inserção de Valores por parte do Docente

Item (i)	Tipo de contribuição (Artigo 19º do RADDPMH)	Número de Autores(Z.)	Descrição
1	Artigo em revista nacional, Artigo em conferência nacional	1	Yázigi, F. (2014). Benefícios do Exercício Aquático na Osteoartrrose. <i>Boletim da liga portuguesa contra as doenças reumáticas</i> , 54(Out-Dez).

2	Livro nacional de divulgação técnico-científica	3	Pessoa, P., Yázig, F., & Gama, R. (2016). Desporto com sentido: natação (1ª ed. Vol. Natação). Lisboa, Portugal.
3	Livro nacional de divulgação técnico-científica	3	Pessoa, P., Yázig, F., & Gama, R. (2017). Desporto com sentido: natação (2ª ed. Vol. Natação). Lisboa, Portugal.
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

3. Transferência de Conhecimento

b) Critério prestação de serviços, consultoria e divulgação de ciência e tecnologia

Inserção de Valores por parte do Docente

Item (i)	Tipo de acção (Artigo 20º do RADDPMH)	Descrição
1	Organização/Coordenação de Congresso Internacional (responsável)	Organizador e membro do comite científico do Congresso Internacional de Actividades Acuáticas(CIAA) da Asociación Iberoamericana de Educación Acuática, Especial e Hidroterapia (AIDEA), a ser realizado em Évora de 7 a 10 de novembro de 2019 e em Lisboa, em 2020 (Protocolos já assinados e proposta da gestão do congresso a ser apresentada à Faculdade de Motricidade Humana em Novembro)
27	Organização/Coordenação de Congresso Nacional (responsável)	2016 –Comissão Científica e Organizadora do Simpósio "Osteoartrose e Dor" evento organizado pela Faculdade de Motricidade Humana, para assinalar 2016 como o ano Global Contra a Dor nas Articulações (<i>Global Year Against Pain in the Joints</i>), em parceria com a Associação Portuguesa para o Estudo da Dor (APED), o Instituto Português de Reumatologia (IPR) e a Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas (LPCDR), tendo o patrocínio científico da Sociedade
3	Conferencista convidado em congresso internacional com conselho científico	Yázig, F. (2018). Ejercicios Acuáticos para Personas Mayores. Comunicación Oral no VII Congreso Internacional de Actividades Acuáticas, Madrid, Alcobendas.
4	Conferencista convidado em congresso internacional com conselho científico	Yázig, F. (2017). <i>Aquatic Fitness Specifics for the Aging Student</i> . Oral communication presented at the International Aquatic Fitness Conference, Pearl Harbor, Florida
5	Conferencista convidado em congresso internacional com conselho científico	Yázig, F. (2016, May, 10-14). <i>Aquatic Program Design for Seniors</i> . Oral communication presented at the International Aquatic Fitness Conference, Pearl Harbor, Florida.
6	Conferencista convidado em congresso internacional com conselho científico	Yázig, F. (2016, May, 10-14). <i>Fight Depression with Exercise</i> . Oral communication presented at the International Aquatic Fitness Conference, Pearl Harbor, Florida.
7	Conferencista convidado em congresso internacional com conselho científico	Huff, K., & Yázig, F. (2015, May, 11-17). <i>Research to Practice: Building Bone Density With Aquatic Exercise</i> . Oral communication presented at the 30ª International Aquatic Fitness Conference, Pearl Harbor, Florida
12	Apresentação oral conferência internacional	Silvia Cabral, S., Selbie, S., Fernandes, R., Yázig, F., Moniz-Pereira, V., Armada-da-Silva, P., . . . Aveloso, A. (2015, 12th to 16th July). <i>Differences in global gait asymmetry between knee osteoarthritis patients and healthy adults</i> . Paper presented at the XXV Congress of the International Society of Biomechanics Glasgow, UK
13	Apresentação oral conferência nacional	Yázig, F. (2018,). Comunicação oral: Exercício e obesidade, da investigação à pratica. Paper presented at the Mundo HIDRO - Convenção de Fitness (20/10/2018), Coimbra.
8	Apresentação oral conferência nacional	Espanha, M., Marconcin, P., Campos, P. L., & Yázig, F. (2017, June). Educational program for older adults with knee osteoarthritis. Annual European Congress of Rheumatology EULAR 2017, Madrid, Spain.
9	Apresentação oral conferência nacional	Marconcin, P., Espanha, M., Yazigi, F., & Campos, P. (2016). <i>Efeito de um programa de Educação e Exercício em 5 parâmetros da qualidade de vida relacionada à saúde em uma população idosa com osteoartrose da joelho</i> . Paper presented at the XXIV Jornadas Internacionais do Instituto Português de Reumatologia, Lisboa.

10	Apresentação oral conferência nacional	Marconcin, P., Espanha, M., Yázigi, F., & Teles, J. (2015). <i>Predictors of Timed "up-and-go" Test in Elderly with Knee Osteoarthritis</i> . Paper presented at the 3rd International Congress on Sport Sciences Research and Technology Support, Lisbon, Portugal.
11	Apresentação oral conferência nacional	Yázigi, F. (2016). Workshop "Comer, mover e (com) viver com a doença reumática". Ginásio Clube Portugues
2	Ação de divulgação científica, tecnológica ou artística (responsável)	Preleitora convidada do Canal Saúde+ 129 da Nós em dois programas sob o tema Exercício na Gravidez e Adaptação Aquática para Bebés. Gravação dia 13 de outubro de 2018 nas Piscinas do EUL e emissão em Novembro.
15	Ação de divulgação científica, tecnológica ou artística (responsável)	Coordenação da X Semana de Exercício e Saúde da Faculdade de Motricidade Humana (Abril 2018). O evento com a duração de 4 dias envolveu a organização de palestras, rastreios da saúde, apresentação de posters, dinamização de master classes de Fitness apresentação de grupos de dança.
16	Ação de divulgação científica, tecnológica ou artística (responsável)	Coordenação da IX Semana de Exercício e Saúde da Faculdade de Motricidade Humana (Maio 2017).O evento com a duração de 4 dias envolveu a organização de palestras, rastreios da saúde, apresentação de posters, dinamização de master classes de Fitness apresentação de grupos de dança.
17	Ação de divulgação científica, tecnológica ou artística (responsável)	Coordenação da VIII Semana de Exercício e Saúde da Faculdade de Motricidade Humana (Maio, 2016).O evento com a duração de 4 dias envolveu a organização de palestras, rastreios da saúde, apresentação de posters, dinamização de master classes de Fitness apresentação de grupos de dança.
18	Ação de divulgação científica, tecnológica ou artística (responsável)	Coordenação da VII Semana de Exercício e Saúde da Faculdade de Motricidade Humana (Maio 2015).O evento com a duração de 4 dias envolveu a organização de palestras, rastreios da saúde, apresentação de posters, dinamização de master classes de Fitness apresentação de grupos de dança.
19	Prestação de serviço (responsável), consultoria técnica (responsável)	Board Adviser of the Aqua & Move Swimcademy in Gent (2015-2018)
20	Prestação de serviço (responsável), consultoria técnica (responsável)	Consultoria técnica na preparação física das atletas, camadas jovens, da patinagem artística da Associação Desportiva de Oeiras (Desde 2015)
21	Prestação de serviço (responsável), consultoria técnica (responsável)	Consultoria técnica na preparação física de atletas de triatlo do Clube Desportivo da Golegã, foco na saúde musculoesquelética, prevenção de lesões (2017).
22	Curso de formação profissional (responsável), formação no âmbito de protocolo com a universidade (responsável, e.g. Academia Militar)	Coordenação do curso breve de atividades aquáticas para bebés (4ª Edição) na Faculdade de Motricidade Humana. Curso de 25 horas correspondentes a 1 ECTS e 1 crédito atribuído pelo CCPFC e homologado pelo IPDJ (5 créditos, 22 de Abril 2017,ref. 6054390)
23	Curso de formação profissional (responsável), formação no âmbito de protocolo com a universidade (responsável, e.g. Academia Militar)	Coordenação do curso breve de atividades aquáticas para bebés (3ª Edição) na Faculdade de Motricidade Humana. Curso de 25 horas correspondentes a 1 ECTS e 1 crédito atribuído pelo CCPFC e homologado pelo IPDJ (5 créditos, 10-25 de Abril 2015,ref. 6054390)
24	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, ação de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de serviço ou consultoria técnica	Curso Breve Maternidade Saudável, Prescrição de Exercício na Gravidez e Pos-parto (26 de Setembro de 2015).Curso homologado pelo IPDJ ref 6054676, realizado na Faculdade de Motricidade Humana. Lecionação com carga horária de 5h.
25	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, ação de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de serviço ou consultoria técnica	Lecionação na Formação Universitária para Seniores: Pilares para uma Vida Ativa e Saudável da Universidade de Lisboa (carga horária de 4 horas, Janeiro de 2018). O curso teve como principal objetivo transmitir conhecimentos nas áreas do desenvolvimento Pessoal e Social, Saúde e Qualidade de Vida e Atividade Física e Exercício. O curso foi constituído por 4 módulos:I. Qualidade de Vida e Desenvolvimento Pessoal e Social ao Longo da Vida;II. Funções Orgânicas e Saúde III. Estilo de Vida Ativo;IV. Alimentação Saudável.
26	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, ação de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de serviço ou consultoria técnica	Formadora convidada na 3ª Lisbon Aqua Conference (26-28 de Janeiro). Cursos ministrados: 1-O treino cardiorrespiratório na Hidroginástica (3hs) e Programas de Exercício para Pessoas Idosas (3h)
28	Coordenação programa intervenção na comunidade	Desporto para Todos (IPDJ):Responsável do Projeto PROJETO H2O Trissomia.Hidroginástica como fator promotor da aptidão física e da qualidade de vida no envelhecimento de indivíduos com trissomia 21. Financiamento IPDJ:10.000 Euros
29	Coordenação programa intervenção na comunidade	Verão na Universidade de Lisboa. Sob a coordenação geral do colega Miguel Moreira, coordenou durante os últimos 5 anos as atividades de Fitness da UL
14	Coordenação programa intervenção na comunidade	Desde 2010 é responsável pela dinamização de atividades de fitness, principalmente hidroginástica, para adultos com Trissomia 21 que frequentam a Associação de Pais e Amigos da Criança com Doença Mental (APPACDM), nos polos da Ajuda e Alapraia
29		
30		
31		
32		

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

4. VERTENTE Gestão Universitária

a) Critério Gestão Universitária - *Orgãos Universidade, Orgãos Escola e Unidades e Coordenação de Cursos*

Inserção de Valores por parte do Docente			
Item (j)	Tipo de cargo (Artigo 21º do RADDFMH)	Nº semestres	Descrição (deve introduzir ref. ao semestre)
1	Coordenador de Curso de 1º, 2º ou 3º Ciclo	2	Ainda no mês de Outubro de 2018 foi convidada pelo Presidente do Departamento de Desporto de Saúde, Prof Dr Duarte Araújo para assumir o cargo de Coordenadora do Minor em Exercício e Saúde do Curso de Ciências do Desporto. Entretanto, a situação deverá ser oficializada até o início de Novembro.
	Outros cargos distribuídos pelos órgãos de gestão competentes e que se incluem no âmbito da actividade de docente universitário (e.g, Coordenação do Serviço de Edições, Gabinete de Apoio Psicológico	1	Apreciação Ética de Projeto de Investigação intitulado " What is the energy expenditure associated with sitting, standing, and transitions between these behaviors? A randomized controlled trial" do doutorando Pedro B Júdice, orientado pela Prof. Doutora Analiza M Silva 27/02/2015
2	Outros cargos distribuídos pelos órgãos de gestão competentes e que se incluem no âmbito da actividade de docente universitário (e.g, Coordenação do Serviço de Edições, Gabinete de Apoio Psicológico, Conselho de Ética, e	1	Designada pelo Presidente do Conselho Científico para emitir parecer em relação ao pedido de equivalência ao Grau de Licenciado em Ciências do Desporto maior em Educação Física e Menor em Exercício e Saúde requerido pelo candidato Hudson Macedo Lima (Outubro 2018).
3	Outros cargos distribuídos pelos órgãos de gestão competentes e que se incluem no âmbito da actividade de docente universitário (e.g, Coordenação do Serviço de Edições, Gabinete de Apoio Psicológico, Conselho de Ética, e	1	Designada pelo Presidente do Conselho Científico para emitir parecer em relação ao pedido de equivalência ao Grau de Licenciado em Ciências do Desporto maior em Educação Física e Menor em Exercício e Saúde requerido pela candidata Prysilla Tanaka Sousa Yamamoto (Outubro 2018).
4	Outros cargos distribuídos pelos órgãos de gestão competentes e que se incluem no âmbito da actividade de docente universitário (e.g, Coordenação do Serviço de Edições, Gabinete de Apoio Psicológico, Conselho de Ética, e	1	Designada pelo Presidente do Conselho Científico para emitir parecer em relação ao pedido de equivalência ao Grau de Licenciado em Ciências do Desporto maior em Educação Física e Menor em Exercício e Saúde requerido pelo candidato Isac Toledo Lago (Outubro 2018).
5	Outros cargos distribuídos pelos órgãos de gestão competentes e que se incluem no âmbito da actividade de docente universitário (e.g, Coordenação do Serviço de Edições, Gabinete de Apoio Psicológico, Conselho de Ética, e	1	Designada pelo Presidente do Conselho Científico para emitir parecer em relação ao pedido de equivalência ao Grau de Licenciado em Ciências do Desporto maior em Educação Física e Menor em Exercício e Saúde requerido pelo candidato Bruno Gama Linhares (Outubro 2018).
6	Outros cargos distribuídos pelos órgãos de gestão competentes e que se incluem no âmbito da actividade de docente universitário (e.g, Coordenação do Serviço de Edições, Gabinete de Apoio Psicológico, Conselho de Ética, e	1	Designada pelo Presidente do Conselho Científico para emitir parecer em relação ao pedido de equivalência ao Grau de Licenciado em Ciências do Desporto maior em Educação Física e Menor em Exercício e Saúde requerido pelo candidato Emanuel Expedito Nogueira de Oliveira (Outubro 2018).
7	Outros cargos distribuídos pelos órgãos de gestão competentes e que se incluem no âmbito da actividade de docente universitário (e.g, Coordenação do Serviço de Edições, Gabinete de Apoio Psicológico, Conselho de Ética, e	1	Designada pelo Presidente do Conselho Científico para emitir parecer em relação ao pedido de equivalência ao Grau de Licenciado em Ciências do Desporto maior em Educação Física e Menor em Exercício e Saúde requerido pelo candidato Rafael Pimenta de Oliveira (Outubro 2018).
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

No que respeita aos restantes cargos colocados nesta tabela não poderão ser acumulados mais do que 13.5h semanais em cada semestre, com excepção daqueles que exerçam um cargo a que corresponda um número de horas superior.

4. VERTENTE Gestão Universitária

a) Critério Gestão Universitária - Cargos Temporários

Inserção de Valores por parte do Docente			
Item (j)	Tipo de cargo (Artigo 21º do RADDFMH)	Nº semestres/N.Vezes	Descrição (deve introduzir ref. ao semestre)
1	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	Presidente do Júri da Prova de Mestrado de Exercício e Saúde do Licenciado Guilherme Estremina Brandão Ferreira."Estágio Realizado no Instituto Portugues de Reumatologia, Doenças Reumáticas-Osteoartrose"(18 de Julho de 2018).
2	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	Presidente do Júri da Prova de Mestrado de Exercício e Saúde do Licenciado MIGUEL ÂNGELO BRANCO TELES."AVALIAÇÃO E PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIO FÍSICO" (18 de Maio de 2018).
3	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	Presidente do Júri da Prova de Mestrado de Exercício e Saúde do Licenciado candidata Sara Catarina Bras Mayer Alkaim. "Reabilitação cardíaca em contexto comunitário e clínico, estratégias para aumentar o comportamento de ser fisicamente ativo"(2017).
4	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	Membro do Júri da Prova de Mestrado de Exercício e Saúde do Licenciado João Pedro raposo Gordo"Estágio realizado no Centro de Saúde de Paço de Arcos: programas comunitários PLEZNO e mobilização geral" (Dezembro de 2017).
5	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	Membro do Júri da Prova de Mestrado de Exercício e Saúde da Licenciada Joana Isabel Flores Guerreiro"IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA PRÉ-PARTO NO GINÁSIO PERSONAL BODY WELLNESS CARE" (3 de Novembro de 2017).

6	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	Membro do Júri da Prova de Mestrado de Exercício e Saúde do Licenciado Marcio Rafael Alves Jesus "Estágio realizado no programa PLEZNO (programa livre de educação e exercício na osteoartrrose) no Centro de Saúde de Paços de Arcos" (2017).
7	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	Membro do Júri da Prova de Mestrado de Exercício e Saúde da Licenciada MARIA CATARINA SOUSA BECKER "PROGRAMA DE GESTÃO E CONTROLO DE PESO DO GINÁSIO CLUBE PORTUGUÊS" (6 de Abril de 2017).
8	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)	1	Membro do Júri da Prova de Mestrado de Exercício e Saúde da Licenciada ANA MARIA FERNANDES MONTEIRO "ESTÁGIO REALIZADO NO PROGRAMA COMUNITÁRIO PLE"NO" (2015).
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			

Se tiver mais do que 20 items pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

Os docentes não poderão acumular mais de 3h semanais em cada semestre por exercício dos cargos classificados como temporários na Tabela 8

Anexo XIII



Universidade de Lisboa

Faculdade de Motricidade Humana



LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

Relatório da atividade desenvolvida no período
experimental

Paulo Jorge Martins

Quinquénio 2014-2019

Outubro, 2018

Índice

INTRODUÇÃO	3
DADOS PESSOAIS	4
GRAUS ACADÉMICOS	5
1. VERTENTE CIENTÍFICA	6
1.1 LINHAS DE INVESTIGAÇÃO	6
1.2 PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO	7
1.2.1 Programa de desenvolvimento de competências de vida através do futebol em centros educativos	7
1.2.2 Champ4life (Estilo de vida Saudável no Pós-carreira)	9
1.3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA	11
1.3.1 Livro científico com edição Internacional e sistema de revisão por pares	11
1.3.2 Artigos científicos com revisão por pares	11
1.3.3 Comunicações em congressos com arbitragem	12
1.3.4 Trabalhos em eventos (Publicados / completos)	15
1.3.5 Trabalhos em eventos (Publicados / resumos)	16
1.3.6 Participação como revisor em revistas	23
2. VERTENTE PEDAGÓGICA	24
2.1 Ensino – conteúdos pedagógicos	24
2.1.1 Publicações	24
2.2 Ensino – Lecionação	25
2.2.1 Atividade de Ensino do 1º ciclo	25
2.2.2 Atividade de Ensino do 2º ciclo	28
2.2.3 Análise dos resultados dos inquéritos pedagógicos	31
2.3 Ensino – Critério acompanhamento de orientação de estudantes	34
2.3.1 Dissertação de mestrado	34
3. TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO	34
3.1 Comunicações em congressos com arbitragem	35
3.2 Colaboração técnica especializada	38

4. VERTENTE GESTÃO UNIVERSITÁRIA	39
4.1 - Cargos Temporários - PARTICIPAÇÃO NO JÚRI DE GRAUS ACADÉMICOS	39
Mestrado	39
4.2 - Cargos Temporários - PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES DE AVALIAÇÃO	40
4.3 Formador no âmbito de protocolo com a FMH	41
4.4 Atividades de Gestão no Âmbito Associativo	42

INTRODUÇÃO

O presente relatório descreve as atividades realizadas nas vertentes Científica, Pedagógica, Transferência de Conhecimento e Gestão Universitária desenvolvidas a partir de 7 de junho de 2014, para efeitos de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, de acordo com o Despacho n.º 12292/2014, publicado no Diário da República, 2.ª série — N.º 192 — 6 de outubro de 2014.

Complementarmente, a este relatório faz parte o anexo em formato excel e que tem o título ADD_pmartins_2014_18.

DADOS PESSOAIS

Nome: Paulo Jorge Martins
Nome de citação bibliográfica preferencial: Martins, Paulo Jorge
Sexo: Masculino
Nascimento: 03-02-1970, Porto Santo - Portugal
Dados de identificação: 090603974ZZ2
Número de identificação fiscal: 186246331

Endereço profissional: Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, Departamento de Saúde e Desporto, Laboratório de Psicologia do Desporto
Estrada da Costa - Cruz quebrada
Cruz quebrada
1499-002 Lisboa, Lisboa e Vale do Tejo - Portugal
Telefone: (351) 214149175 Extensão: 474175
Correio electrónico: pmartins@fmh.ulisboa.pt
Homepage: <http://www.fmh.ulisboa.pt/pt/contactos/docentes/item/585-paulo-jorge-martins>
orcid.org/0000-0003-2240-3946
RG score : 10,44

Sociedades científicas

Sociedade Portuguesa de Psicologia (Membro).

Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto (Membro).

GRAUS ACADÉMICOS

- 2009 - 2014 **Doutoramento** - Especialidade em Psicologia do Exercício e do Desporto.
Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
Ano de conclusão: 2014..
Bolsheiro do(a): Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- 2006 - 2008 **Mestrado** - Gestão da Formação Desportiva.
Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
Ano de conclusão: 2008.
- 1994 - 2002 **Licenciatura** - Ciências do desporto, Menção Educação Física e desporto escolar.
Faculdade de Motricidade Humana, Universidade Técnica de Lisboa.
Ano de conclusão: 2002.

Observações: outra formação complementar foi realizada perspetivando a procura de formação para as metodologias estatísticas mais adequadas ao tipo de estudo com vista à elaboração da tese de doutoramento num modelo de estudos organizados de acordo com as normas de revistas científicas. Foram realizadas nomeadamente:

1. Cursos de Análise Estatística com o Apoio do SPSS – Amos. E nesse sentido, foi realizada formação de Análise Estatística com o Apoio do SPSS – Módulos 1, 2 e 3 no ISPA – Instituto Universitário. Com vista à modelação de relações entre variáveis, foi também realizada formação específica na técnica de análise de equações estruturais na *Report Number*.
2. Posteriormente e dado o interesse crescente em psicologia do desporto realizamos a Licenciatura em Ciências psicológicas no ISPA – Instituto Universitário.

1. VERTENTE CIENTÍFICA

1.1 LINHAS DE INVESTIGAÇÃO

Numa primeira vertente, a investigação desenvolvida está em linha com os estudos realizados no âmbito do doutoramento (2014) em motricidade humana, na especialidade de psicologia do exercício e do desporto. Tese essa que foi financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia através da bolsa (SFRH/BD/45885/2008. Significa que a linha de investigação resulta dos estudos sobre Formação Pessoal e Social no contexto desportivo. Concretamente, estes estudos têm por objeto, o estudo das relações entre os níveis de desenvolvimento da responsabilidade pessoal, o tipo de motivação, de orientação para a realização de objetivos e atitudes como tendência psicológica face à prática desportiva, explorando, ainda, as relações entre estas variáveis e variáveis demográficas. À data, conceptualizou-se que o desporto, mais do que um projeto no domínio das aquisições de habilidades desportivas e de desenvolvimento físico, é um projeto de educação integral, sublinhando as dimensões do desenvolvimento da educação cívica e ética, do desenvolvimento de competências de vida, com fortes aplicações fora dos ambientes do desporto e da atividade física.

Atualmente e nesta linha, procura-se, recuperar o debate do desporto com caráter formativo, procurando os efeitos pedagógicos positivos e que refletem atitudes de desportivismo e fair-play, quer no ambiente do desporto, quer em grupos de jovens com comportamentos de risco. Os programas enraizados no TPSR (Teaching Personal and Social Responsibility) seguem um modelo de aula que garantem oportunidades aos jovens para praticarem exercício físico e desenvolverem os seus níveis de responsabilidade pessoal e social. Nessa medida, e numa dimensão mais universitária pretende-se testar os efeitos de intervenções na comunidade, como por exemplo, de relacionamento interpessoal e de cooperação de jovens delinquentes que estejam institucionalizados em centros educativos de reintegração social.

Numa segunda vertente de investigação, aliada à experiência docente da especialização de metodologia do treino em Luta possibilitou-me também desenvolver estudos, (com consequente publicação em revistas científicas internacionais da especialidade) no âmbito

dos desportos de combate.

Numa terceira vertente, estou integrado como coordenador de estudos de qualidade de vida em atletas no pós-carreira na equipa do projeto Champ4life, alocado no laboratório de exercício e saúde da FMH. Este projeto tem coordenadora principal a Prof. Dr^a Analiza M. Silva. Neste documento, mais adiante, no tópico reservado a projetos, desenvolveremos o conceito e o modelo de trabalho aqui realizado.

Numa quarta vertente, que resultou de uma aposta de formação, i.e. realizar a licenciatura em ciências psicológicas no ISPA – Instituto Universitário, desenvolvemos colaboração, na mesma instituição, em psicologia clínica com intervenção em ambiente clínico e com recurso à terapia grupal denominada, Psicodrama. O trabalho aqui já se demonstrou profícuo resultando na integração no projeto de investigação em psicodrama, do departamento clínico do ISPA– Instituto Universitário, coordenado pelo Prof. Dr. António Gonzalez. Esta colaboração, resultou em publicação científica em revista internacional, e nomeação para a comissão de investigação em psicodrama na FEPTO - Federation of European Psychodrama Training Organisations, onde desde 2017 apresentamos trabalho experimental.

O meu interesse científico é claramente identificado em torno das questões das disciplinas onde leciono, para que sempre que possível, sustentar a docência com trabalho de pesquisa próprio. A derivação para outros campos e linhas de investigação tem resultado pela aplicação da componente formativa que adquirimos em métodos de investigação científica, com especial enfoque em análise de equações estruturais como técnica de testagem teórica e desenho hermenêutico de eficácia de caso único.

1.2 PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO

2016 - 2016

1.2.1 Programa de desenvolvimento de competências de vida através do futebol em centros educativos

(TPSR model: the effects of a football-based community program among institutionalized youngsters)

Programa: Desporto para Todos

Referência do projeto: AAOP/IPDJ

Financiamento atribuído: 20.000 €

Situação: Concluído; Natureza: Desenvolvimento; Âmbito: Nacional.

Papel do investigador no projecto: Investigador responsável.

Resumo: Neste trabalho, procuramos descrever um projeto de intervenção e investigação com jovens com medidas educativas tuteladas pelo tribunal de menores, nomeadamente, em centros educativos com medidas tutelares educativas em regime aberto e semiaberto da região de Lisboa, descrevendo os objetivos e a estrutura do programa. Descrição do Projeto: Os participantes foram avaliados antes e depois da intervenção no que diz respeito aos seus níveis de responsabilidade pessoal e social e indicadores de performance, sendo, aleatoriamente, designados para os grupos experimental e de controlo após a avaliação inicial. O grupo experimental participou no programa comunitário de futebol, enquanto o grupo de controlo frequentou aulas de Educação Física, não apoiadas no modelo TPSR. O modelo experimental teve uma duração de 6 semanas, com 3 sessões semanais, num total de 18 sessões. Resultados: Este projeto de investigação forneceu evidências empíricas acerca do potencial de programas comunitários de desporto no que diz respeito ao ensino e ao desenvolvimento de competências de vida necessárias para uma concretização adequada da reintegração destes jovens em risco.

Resultados e Impacto: O modelo tem sido testado na disciplina da educação física escolar, bem como em diversos programas comunitários, revelando ser suficientemente válido para estimular mudanças de atitudes e a adesão a comportamentos socialmente positivos. A eficácia prática do modelo e sua abordagem única tornam a sua aplicação atraente quer para os jovens quer para os profissionais. Pretende-se com este programa capacitar os jovens para agir, que neste ideário significa promover a sua autonomia e a internalização de um sistema de valores éticos e morais, numa cultura de responsabilidade pelas decisões que afetam quer o indivíduo, quer a comunidade. Através deste projeto há suporte empírico para sugerir que o desporto oferece uma oportunidade única no processo educativo conduzindo à formação de valores, crenças, atitudes e hábitos práticos de relação e de cooperação que forneçam maturidade cívica e sócio afetiva aos indivíduos.

1.2.2 Champ4life (Estilo de vida Saudável no Pós-carreira)

Referência do projecto: IPDJ

Financiamento atribuído: 50.000 €

Situação: Em andamento; Âmbito: Nacional.

Papel do investigador no projecto: Investigador responsável.

Resumo: Em atletas de alto rendimento, ainda está por determinar o papel da promoção de um estilo de vida saudável na fase pós-carreira. Isto é, ainda é desconhecido o em que grau esse estilo de vida saudável contribui para evitar as taxas de peso excessivo/obesidade. Justifica-se assim a necessidade de uma intervenção no âmbito da promoção de um estilo de vida saudável para estes atletas. Especificamente, é necessário: i) Desenvolver e validar o programa de intervenção (toolkit) na educação e capacitação de antigos atletas de alta competição; ii) Avaliar a eficácia do programa na composição corporal, condição física, parâmetros bioquímicos (marcadores metabólicos e inflamatórios). Durante 3 meses decorrerão 12 sessões educacionais semanais que compreendem conteúdos que serão enquadrados em 5 temas: i) Noções básicas do balanço energético; ii) Princípios de uma alimentação saudável; iii) Atividade física, exercício e comportamento sedentário; iv) Como ultrapassar barreiras e encontrar estratégias para a gestão do peso; v) Manutenção do peso perdido.

No que ao jogador profissional de futebol diz respeito, prevemos:

- Intervenção direta em antigos atletas na promoção e educação para um estilo de vida saudável, independentemente do nível competitivo dos clubes em que jogaram
- Oportunidade de serem pioneiros ao nível nacional e Europeu ao colaborar e suportar a criação e validação de um programa de intervenção na melhoria do estilo de vida na fase de transição do atleta de alta de competição para o Pós-carreira
- Criação de uma plataforma interativa que permita um maior alcance na divulgação e implementação por parte dos end-users.

Adicionalmente é promovida a prática de exercício em instituições estatais, como o Complexo Piscinas do Jamor, Estádio Universitário de Lisboa (EUL), e Centros de Alto Rendimento (CAR).

Resultados e Impacto: Os principais objetivos e impacto do projeto Champ4Life foram alcançados de acordo com o proposto para o corrente ano. Este projeto visa a melhoria da saúde e qualidade de vida de ex-atletas de alta competição que atualmente apresentam excesso de peso e sejam fisicamente inativos.

Para além da intervenção inerente a este projeto, todos os participantes tiveram acesso a um conjunto de avaliações, designadamente, uma prova de esforço, métodos de avaliação da composição corporal, análises sanguíneas, análise do dispêndio energético em repouso, avaliação da qualidade de vida e testes de força dos membros inferiores e de preensão manual.

Da análise dos dados recolhidos no momento baseline, o estado de saúde dos ex-atletas recrutados evidenciava a presença de diversos fatores de risco cardio-metabólico.

1.3 PRODUÇÃO CIENTÍFICA

1.3.1 Livro científico com edição Internacional e sistema de revisão por pares

Martins, P. (2015). *Life skills through sports: Personal and social responsibility, motivational orientations and attitudes in sport* (1st ed.). Saarbrücken, Germany: LAP Lambert Academic Publisher.

1.3.2 Artigos científicos com revisão por pares

1. Martins, P., Rosado, A. & Ferreira, V. (Aceite, aguarda publicação). Personal and social responsibility and attitudes towards sport amongst athletes. *Ibero-American Journal of Exercise and Sports Psychology*.
2. Gonzalez, A.-J., Martins, P., & Lima, M. P. d. (2018). Studying the Efficacy of Psychodrama with the Hermeneutic Single Case Efficacy Design: Results From a Longitudinal Study. [Original Research]. *Frontiers in Psychology*, 9(1662). doi: 10.3389/fpsyg.2018.01662
3. Lima, M. P. d., Vergueiro, M. E., Gonzalez, A.-J., Martins, P., & Oliveira, J. G. (2018). Relations between Elder Abuse, Ageism and Perceptions of Age. *International Journal of Humanities Social Sciences and Education*, 5(6), 91-102. doi: 10.20431/2349-0381.0506012
4. Martins, P., & Pedro, S. (2017). Motivational Regulations and Recovery in Olympic Wrestlers. *International Journal of Wrestling Science*, 7(1-2), 27-34. doi: 10.1080/21615667.2017.1346345
5. Pedro, S., & Martins, P. (2017). Engagement and Injuries in Wrestling Athletes. *International Journal of Wrestling Science*, 7(17), 1-8. doi: 10.1080/21615667.2017.1330906
6. Pedro, S., & Martins, P. (2017). Suporte de autonomia, empenhamento e percepção subjetiva de esforço em lutadores. *Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte*, 12(2), 279-286.
7. Martins, P., Rosado, A., Ferreira, V., & Biscaia, R. (2017). Personal and Social Responsibility Among Athletes: the Role of Self-Determination, Achievement Goals and Engagement. *Journal of Human Kinetics*, 57, 39-50. doi: 10.1515/hukin-2017-0045
8. Martins, P., & Rosado, A. (2017). A formação de treinadores de luta olímpica: estudos das fontes de conhecimento e conteúdos de formação essenciais. *Revista de artes marciais asiáticas*, 12(1), 24. doi: 10.18002/rama.v12i1.3687
9. Martins, P., Rosado, A., Ferreira, V., & Biscaia, R. (2015). Examining the Validity of the Personal-social Responsibility Questionnaire among Athletes. *Motriz. Journal of Physical Education*. UNESP 21(3), 321-328. doi.org/10.1590/S1980-65742015000300014

10. Martins, P., Rosado, A., Ferreira, V., & Biscaia, R. (2014). Examining the validity of the Athlete Engagement Questionnaire (AEQ) in a Portuguese sport setting. [Original article]. *Motriz: J. Phys. Ed.*, 20(1), 1-7. doi: 10.1590/S1980-65742014000100001

1.3.3 Comunicações em congressos com arbitragem

1. **Martins, P.**, & Gonzalez, A.-J. (2018). Psychodrama, alexitimia, spontaneity and psychological well-being: a comparative study between individuals with psoriasis and normalized individuals. Paper presented at the FEPTO - Federation of European Psychodrama Training Organisations, Leipzig - Alemanha.
2. Gonzalez, A.-J., & **Martins, P.** (2018). Assessing Spontaneity through SAI-R: reflections, criticisms and alternative suggestions. Paper presented at the FEPTO - Federation of European Psychodrama Training Organisations, Leipzig - Alemanha.
3. **Martins, P.**, & Gonzalez, A.-J.,: *The Portuguese Version of the Spontaneity Assessment Inventory (Revised)*. "All in the Mind" Global Perspectives on Understanding Researching and Treating Mental HealthAt: Isle of Man, Isle of Man; 02/2018
4. Gonzalez, A.-J., & **Martins, P.** (2018). *Using the Hermeneutic Single Case Efficacy Design in psychodrama: Single case and Group results*. International Research Conference: "All in the Mind" Global Perspectives on Understanding Researching and Treating Mental Health, Isle of Man.
5. Faleiro, J., **Martins, P.**, Duarte, R., Gonzalez A.-J. & Lima, M. (2018). *TPSR model: the effects of a football-based community program among institutionalized youngsters*. Football is Medicine, Cidade do Futebol, Caxias, Portugal.
6. **Martins, P.**, Faleiro, J., Duarte, R., Gonzalez, A.-J., & Lima, M. (2018). *Perceptions of personal and social responsibility and the relationship between motivations and engagement among football players*. Football is Medicine, Cidade do Futebol, Caxias, Portugal.
7. Pedro, S. & **Martins, P.** (2017). *As Lutas no Desporto Adaptado - Concepções, Visões e Transformações*. ANDDI - O Desporto como forma de Desenvolvimento Intelectual: Sementes para o Sucesso, Porto - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.
8. Ferreira, V., **Martins, P.** & Januário, N. (2017) *Interação Treinador-Atleta na formação de profissionais de desporto*. Interação Treinador-Atleta na formação de profissionais de desporto., Livro de Resumos das XVIII Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do

- Desporto (pp. 60-61).
9. Ferreira, V., Bonito, B., Pinto, J., Sampaio, M., Fernandes, M., Serrador, R., **Martins, P.** & Januário, N. (2017). *A motivação apresentada por jovens futebolistas considerando a experiência e os anos de prática*. A motivação apresentada por jovens futebolistas considerando a experiência e os anos de prática, Livro de Resumos das XVIII Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto (pp. 73-74).
 10. Ferreira, V., Barbosa, L., Rosado, M., Couto, R., **Martins, P.** & Nuno Januário (2017). *A motivação apresentada por atletas de surf, futebol e rãguebi*. A motivação apresentada por atletas de surf, futebol e rãguebi, Livro de Resumos das XVIII Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto (p. 72).
 11. Ferreira, V., Ayala, A., Gonçalves, A., Sousa, E., Machado, R., **Martins, P.** & Januário, N. (2017). *Comportamentos agressivos em desportos colectivos: as atitudes de Andebolistas face a Basquetebolistas*. Comportamentos agressivos em desportos colectivos: as atitudes de Andebolistas face a Basquetebolistas, Livro de Resumos das XVIII Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto (p.67).
 12. Faleiro, J., **Martins, P.**, Duarte, R., Ferreira, V., & Rosado, A. (2016). Competências de vida baseadas no Ensino da Responsabilidade pessoal e social (TPSR): Perspectivas e reflexões para a validação de um programa de intervenção. In A. Reis, C. Nunes, D. Lopes, G. Gonçalves, J.-C. Giger, L. Faísca & M. V. Garrido (Eds.), Livro de Resumos do IX Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia (pp. 59). Lisboa: Associação Portuguesa de Psicologia.
 13. **Martins, P.** (2016). O desporto, é um sentimento de conetividade com os outros?! Paper presented at the "A Ética e Tu", Lisboa.
 14. Fernandes, C; Belo, F.; Costa, F.; Maçãs, P.; Matos, T.; **Martins, P.** & Ferreira, V. (2015). *Estudo de Alguns Aspectos da Relação Treinador-Atleta em Atletas Amadores de Futebol de 11 Sénior*. Comunicação póster apresentada no 5º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto, organizado pela SCPD, Lisboa: Universidade Lusófona.
 15. Lourenço, A.; Pimenta, M.; Rocha, P.; **Martins, P.** & Ferreira, V. (2015). *Um Estudo Exploratório sobre a Relação treinado-Atleta em Natação e Futebol*. Comunicação póster apresentada no 5º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto, organizado pela SCPD, Lisboa: Universidade Lusófona.
 16. **Martins, P.**, Rosado, A., & Ferreira, V. (2015). Desenvolvimento pessoal e Social em Desporto. XVI Jornadas da SPPD - Psicologia do Desporto e do Exercício - Da Investigação à Ação, 30.
 17. Pedro, S., & **Martins, P.** (2015). *O Empenhamento e as Lesões em Atletas de Luta Olímpica*. XVI Jornadas da SPPD - Psicologia do Desporto e do Exercício - Da Investigação à Ação, 58.

18. Martins, P. (2015). *Ensino dos valores olímpicos: uma proposta baseada na responsabilidade social*. Paper presented at the Olimpismo: Perspectivas e Realidades, Lisboa.
19. Candeias, P., & **Martins, P.** (2015). *A relação entre níveis de orientações motivacionais e empenhamento no Karaté*. XVI Jornadas da SPPD - Psicologia do Desporto e do Exercício - Da Investigação à Ação, 102.
20. Borges, A., Couto, B., Vicente, C., Serrado, F., **Martins, P.**, & Ferreira, V. (2015). *Identidade atlética e vinculação com o papel de desportista*. XVI Jornadas da SPPD - Psicologia do Desporto e do Exercício - Da Investigação à Ação, 103.
21. Fontes, L., Onofre, M., **Martins, P.**, & Ferreira, V. (2015). *A perceção de espírito desportivo em educação física*. XVI Jornadas da SPPD - Psicologia do Desporto e do Exercício - Da Investigação à Ação, 104.
22. Pedro, S., & **Martins, P.** (2015). *Processos Motivacionais e Recuperação em atletas de Luta Olímpica*. XVI Jornadas da SPPD - Psicologia do Desporto e do Exercício - Da Investigação à Ação, 108.
23. Pedro, S., & **Martins, P.** (2015). *Suporte de Autonomia, Empenhamento e perceção subjetiva de esforço em lutadores*. XVI Jornadas da SPPD - Psicologia do Desporto e do Exercício - Da Investigação à Ação, 109.
24. Wiza, A., Goel, A., Skujin, A., Divinskaya, E., Denysova, L., Kosovitsa, M., et al. (2015). *Sport as a tool for sustainability and development*. Paper presented at the 11th International Session for Educators and Officials of Higher Institutes of Physical Education.
25. **Martins, P.**, Rosado, A., Ferreira, V., Biscaia, R., & Vveinhardt, J. (2015). *Athletes Engagement Model: A gender-based comparison*. Paper presented at the I International Congress of Physical, Idanha-a-Nova, Portugal.
26. **Martins, P.** (2015). *Responsabilidade Social Corporativa e Sustentabilidade das Associações Desportivas*. Paper presented at the Eventos sem Fronteiras.
27. **Martins, P.** (2014). *As necessidades dos praticantes e interessados pela prática de ondas*. XV Congresso Nacional da Associação Portuguesa de Gestão do Desporto, Maia, Portugal;
28. **Martins, P.** (2014). *Valores Olímpicos ao longo da vida... antes, durante e depois da minha participação olímpica*. XXV Sessão Anual (VI Sessão de Membros), Caneças - Odivelas, Portugal.
29. **Martins, P.**, Rosado, A., Ferreira, V. & Biscaia, R. (2014). *A relação entre Responsabilidade pessoal-social, motivações e empenhamento no contexto desportivo*. XV Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto - Novos Horizontes da Psicologia do Desporto e do Exercício, Rio Maior, Portugal.

30. **Martins, P., Rosado, A., & Ferreira, V. (2014).** *A relação entre responsabilidade pessoal-social e atitudes dos atletas.* XV Jornadas da SPPD - Novos Horizontes da Psicologia do Desporto e do Exercício, Rio Maior, Portugal.

1.3.4 Trabalhos em eventos (Publicados / completos)

- 1 Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); António-José Gonzalez (ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida). The Portuguese Version of the Spontaneity Assessment Inventory (Revised). In: INTERNATIONAL RESEARCH CONFERENCE: "ALL IN THE MIND" GLOBAL PERSPECTIVES ON UNDERSTANDING RESEARCHING AND TREATING MENTAL HEALTH, 2018. Isle of Man. Proceedings of the International Research Conference: "All in the Mind" Global Perspectives on Understanding Researching and Treating Mental Health. Isle of Man: 2018.
Áreas do conhecimento: Psicologia
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Reino Unido / Inglês; Meio de divulgação: Impresso.
- 2 João Faleiro(Federação Portuguesa de Futebol); Martins, Paulo Jorge(Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Rosado, António(Universidade Técnica de Lisboa); Ferreira, Vítor(Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Ricardo Duarte(Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa). Competências de vida baseadas no Ensino da Responsabilidade pessoal e social (TPSR): Perspectivas e reflexões para a validação de um programa de intervenção. In: IX SIMPÓSIO NACIONAL DE INVESTIGAÇÃO EM PSICOLOGIA, 2016. Faro. Resumos do IX Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia. Faro: Universidade do Algarve, 2016.
Áreas do conhecimento: Psicologia
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Portugal / Meio de divulgação: Meio digital.
- 3 Pedro, Samuel David Grácio(Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias); Martins, Paulo Jorge(Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa). Abordagem Didática e Metodológica sobre o Ensino das Lutas Olímpicas para o Desporto Adaptado. In: PROJECTO REDE - CERCÍ BRAGA, 2016. Braga. Resumos do Projecto Rede - Cerci. Braga: 2016.
Áreas do conhecimento: Ciências da Educação; Outras Ciências Sociais
Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Portugal / Português; Meio de divulgação: Meio digital.
- 4 Martins, Paulo Jorge(Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa). Sport as a tool for sustainability and development. In: 11TH INTERNATIONAL SESSION FOR EDUCATORS AND OFFICIALS OF HIGHER INSTITUTES OF PHYSICAL EDUCATION, 2015. Olimpia. Proceedings of the 11th International Session for Educators and Officials of Higher Institutes of Physical Education. 2015.
Áreas do conhecimento: Outras Ciências Sociais
Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Grécia / Inglês; Meio de divulgação: Meio digital.

- 5 Martins, Paulo Jorge(Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Rosado, António(Universidade Técnica de Lisboa); Ferreira, Vítor(Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa). A relação entre responsabilidade pessoal-social e atitudes dos atletas. In: XV JORNADAS DA SPPD - NOVOS HORIZONTES DA PSICOLOGIA DO DESPORTO E DO EXERCÍCIO, 2014. Rio Maior. Resumos das XV Jornadas da SPPD - Novos Horizontes da Psicologia do Desporto e do Exercício. Rio Maior: 2014.
- Áreas do conhecimento: Psicologia; Outras Ciências Sociais
- Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Portugal / Português; Meio de divulgação: Meio digital.

1.3.5 Trabalhos em eventos (Publicados / resumos)

- 1 Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); João Faleiro (Federação Portuguesa de Futebol); Ricardo Duarte (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); António-José Gonzalez (ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida); Margarida Lima (Universidade de Coimbra). TPSR model: the effects of a football-based community program among institutionalized youngsters. In: FOOTBALL IS MEDICINE, 2018. Caxias. 360+. Caxias: 2018.
- Áreas do conhecimento: Psicologia; Outras Ciências Sociais
- Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Portugal / Inglês; Meio de divulgação: Impresso.
- 2 António-José Gonzalez (ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida); Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa). Using the Hermeneutic Single Case Efficacy Design in psychodrama: Single case and Group results. In: INTERNATIONAL RESEARCH CONFERENCE: "ALL IN THE MIND" GLOBAL PERSPECTIVES ON UNDERSTANDING RESEARCHING AND TREATING MENTAL HEALTH, 2018. Isle of Man. Proceedings of International Research Conference: "All in the Mind" Global Perspectives on Understanding Researching and Treating Mental Health. Isle of Man: 2018.
- Áreas do conhecimento: Psicologia
- Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Reino Unido / Inglês; Meio de divulgação: Impresso.
- 3 Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); João Faleiro (Federação Portuguesa de Futebol); António-José Gonzalez (ISPA - Instituto

Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida); Margarida Lima (Universidade de Coimbra). Perceptions of personal and social responsibility and the relationship between motivations and engagement among football players. In: FOOTBALL IS MEDICINE, CIDADE DO FUTEBOL, CAXIAS, PORTUGAL, 2018. Caxias. 360+. Caxias: 2018.

Áreas do conhecimento: Psicologia; Outras Ciências Sociais

Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Portugal / Inglês; Meio de divulgação: Impresso.

- 4 Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Rosado, António (Universidade Técnica de Lisboa); Ferreira, Vítor (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa). Levels of personal and social responsibility of athletes and attitudes towards sport. In: ISSP 14TH WORLD CONGRESS, 2017. Sevilha. Proceedings of the ISSP 14th World congress. Sevilha: 2017.

Áreas do conhecimento: Psicologia

Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Espanha / Inglês; Meio de divulgação: Meio digital.

- 5 Ferreira, Vítor (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Ana Ayala (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Aida Gonçalves (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Edgar Sousa (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Rita Machado (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Nuno Januário (Universidade Técnica de Lisboa). Comportamentos agressivos em desportos colectivos: as atitudes de Andebolistas face a Basquetebolistas. In: XVIII JORNADAS DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE PSICOLOGIA DO DESPORTO, 2017. Bragança. Livro de Resumos das XVIII Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto. 2017, p. 67.

Áreas do conhecimento: Psicologia; Outras Ciências Sociais

Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Portugal / Português; Meio de divulgação: Meio digital.

- 6 Ferreira, Vítor (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Lucas Barbosa (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Miguel Rosado (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Rafael Couto (Faculdade de Motricidade

Humana, Universidade de Lisboa); Martins, Paulo Jorge(Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Nuno Januário (Universidade Técnica de Lisboa). A motivação apresentada por atletas de surf, futebol e rãguebi. In: XVIII JORNADAS DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE PSICOLOGIA DO DESPORTO, 2017. Bragança. Livro de Resumos das XVIII Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto. Bragança: 2017, p. 72.

Áreas do conhecimento: Psicologia; Outras Ciências Sociais

Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Portugal / Português; Meio de divulgação: Meio digital.

- 7 Ferreira, Vítor (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Daniel Bonito (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); João Pinto (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Marta Sampaio (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Miguel Fernandes (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Rafael Serrador(Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Martins, Paulo Jorge(Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Nuno Januário(Universidade Técnica de Lisboa). A motivação apresentada por jovens futebolistas considerando a experiência e os anos de prática. In: XVIII JORNADAS DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE PSICOLOGIA DO DESPORTO, 2017. Bragança. Livro de Resumos das XVIII Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto. 2017, p. 73-74.

Áreas do conhecimento: Psicologia; Outras Ciências Sociais

Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Portugal / Português; Meio de divulgação: Meio digital.

- 8 Pedro, Samuel David Grácio (Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias); Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa). As Lutas no Desporto Adaptado - Concepções, Visões e Transformações. In: ANDDI - O DESPORTO COMO FORMA DE DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL: SEMENTES PARA O SUCESSO, 2017. Porto. Resumos do ANDDI - O Desporto como forma de Desenvolvimento Intelectual: Sementes para o Sucesso. Porto: 2017.

Áreas do conhecimento: Outras Ciências Sociais

Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Portugal / Português; Meio de

divulgação: Meio digital.

- 9 Ferreira, Vítor (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Nuno Januário (Universidade Técnica de Lisboa). Interação Treinador-Atleta na formação de profissionais de desporto. In: XVIII JORNADAS DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE PSICOLOGIA DO DESPORTO, 2017. Bragança. Livro de Resumos das XVIII Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto. 2017, p. 60-61.

Áreas do conhecimento: Psicologia; Outras Ciências Sociais

Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Portugal / Português; Meio de divulgação: Meio digital.

- 10 Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa). O desporto, é um sentimento de conetividade com os outros?!. In: "A ÉTICA E TU", 2016. Lisboa. "A Ética e Tu", Lisboa. Lisboa: 2016.

Áreas do conhecimento: Outras Ciências Sociais

Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Portugal / Meio de divulgação: Meio digital.

- 11 Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa). Valores e educação olímpica. In: CICLO DE CONFERÊNCIAS OLÍMPICAS DA UNIVERSIDADE LUSÍADA, 2016. Lisboa. Resumos do Ciclo de conferências olímpicas da Universidade Lusíada. Lisboa: Universidade Lusíada, 2016.

Áreas do conhecimento: Psicologia; Outras Ciências Sociais

Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Portugal / Português; Meio de divulgação: Meio digital.

- 12 Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa). Suporte de Autonomia, Empenhamento e percepção subjetiva de esforço em lutadores. In: XVI JORNADAS DA SPPD - PSICOLOGIA DO DESPORTO E DO EXERCÍCIO - DA INVESTIGAÇÃO À AÇÃO, 2015. Guarda. Resumos das XVI Jornadas da SPPD - Psicologia do Desporto e do Exercício. Guarda: 2015.

Áreas do conhecimento: Psicologia

Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Portugal / Português; Meio de divulgação: Não informado.

- 13 Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Pedro, Samuel David Grácio (Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias). O Empenhamento e as Lesões em Atletas de Luta Olímpica. In: XVI JORNADAS DA SPPD - PSICOLOGIA DO DESPORTO E DO EXERCÍCIO - DA INVESTIGAÇÃO À AÇÃO, 2015. Guarda. Resumos das XVI Jornadas da SPPD - Psicologia do Desporto e do Exercício - Da Investigação à Ação. 2015.
- Áreas do conhecimento: Psicologia; Outras Ciências Sociais
- Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Portugal / Português; Meio de divulgação: Meio digital.
- 14 Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Pedro Candeias (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa). A relação entre níveis de orientações motivacionais e empenhamento no Karaté. In: XVI JORNADAS DA SPPD - PSICOLOGIA DO DESPORTO E DO EXERCÍCIO - DA INVESTIGAÇÃO À AÇÃO, 2015. Guarda. Resumos das XVI Jornadas da SPPD - Psicologia do Desporto e do Exercício - Da Investigação à Ação. Guarda: 2015.
- Áreas do conhecimento: Psicologia; Outras Ciências Sociais
- Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Portugal / Português; Meio de divulgação: Meio digital.
- 15 Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa). Ensino dos valores olímpicos: uma proposta baseada na responsabilidade social. In: CONFERÊNCIA OLIMPISMO: PERSPETIVAS E REALIDADES, 2015. Lisboa. Resumos da Conferência Olimpismo: Perspetivas e Realidades. Universidade Lusíada: 2015.
- Áreas do conhecimento: Outras Ciências Sociais
- Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Portugal / Português; Meio de divulgação: Meio digital.
- 16 Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Rosado, António (Universidade Técnica de Lisboa); Ferreira, Vítor (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa). Desenvolvimento pessoal e Social em Desporto. In: XVI JORNADAS DA SPPD - PSICOLOGIA DO DESPORTO E DO EXERCÍCIO - DA INVESTIGAÇÃO À AÇÃO, 2015. Guarda. Resumos das XVI Jornadas da SPPD - Psicologia do Desporto e do Exercício - Da Investigação à Ação. Guarda: 2015.

Áreas do conhecimento: Psicologia

Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Portugal / Português; Meio de divulgação: Meio digital.

- 17 Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Pedro, Samuel David Grácio (Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias). Processos Motivacionais e Recuperação em atletas de Luta Olímpica / Motivational Processes and Recovery in wrestlers.. In: XVI JORNADAS DA SPPD - PSICOLOGIA DO DESPORTO E DO EXERCÍCIO - DA INVESTIGAÇÃO À AÇÃO, 2015. Guarda. Resumos das XVI Jornadas da SPPD - Psicologia do Desporto e do Exercício. Guarda: 2015.

Áreas do conhecimento: Psicologia; Outras Ciências Sociais

Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Portugal / Português; Meio de divulgação: Meio digital.

- 18 Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa). Responsabilidade Social Corporativa e Sustentabilidade das Associações Desportivas. In: EVENTOS SEM FRONTEIRAS, 2015. Lisboa. Resumos da Conferência - Eventos sem Fronteiras. 2015.

Áreas do conhecimento: Outras Ciências Sociais

Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Portugal / Português; Meio de divulgação: Meio digital.

- 19 Afonso Borges (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Bruno Couto (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Carlos Vicente (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Francisco Serrado (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Ferreira, Vítor (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa). Identidade atlética e vinculação com o papel de desportista. In: XVI JORNADAS DA SPPD - PSICOLOGIA DO DESPORTO E DO EXERCÍCIO - DA INVESTIGAÇÃO À AÇÃO, 2015. Guarda. Resumos das XVI Jornadas da SPPD - Psicologia do Desporto e do Exercício - Da Investigação à Ação. Guarda: 2015.

Áreas do conhecimento: Psicologia; Outras Ciências Sociais

Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Portugal / Português; Meio de divulgação: Meio digital.

- 20 Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Carla Borrego (Escola Superior de Rio Maior). Educação Olímpica: valores de sempre e tendências atuais. In: 7.ª SESSÃO PARA MEMBROS DA ACADEMIA OLÍMPICA DE PORTUGAL, 2015. Torres Novas. Resumos da 7.ª Sessão para Membros da Academia Olímpica de Portugal. 2015.
- Áreas do conhecimento: Outras Humanidades
- Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Portugal / Português; Meio de divulgação: Meio digital.
- 21 Luís Fontes (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Marcos Onofre (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Ferreira, Vítor (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa). A perceção de espírito desportivo em educação física. In: XVI JORNADAS DA SPPD - PSICOLOGIA DO DESPORTO E DO EXERCÍCIO - DA INVESTIGAÇÃO À AÇÃO, 2015. Guarda. Resumos das XVI Jornadas da SPPD - Psicologia do Desporto e do Exercício - Da Investigação à Ação. Guarda: 2015.
- Áreas do conhecimento: Psicologia; Outras Ciências Sociais
- Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Portugal / Português; Meio de divulgação: Meio digital.
- 22 Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Rosado, António (Universidade Técnica de Lisboa); Ferreira, Vítor (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Biscaia, Rui. Athletes Engagement Model: A gender-based comparison. In: I INTERNATIONAL CONGRESS OF PHYSICAL EDUCATION, 2015. Idanha-a-Nova. Proceedings of the V. 2015.
- Áreas do conhecimento: Outras Ciências Sociais; Psicologia
- Referências adicionais: Classificação do evento: Internacional; Portugal / Meio de divulgação: Meio digital.
- 23 Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Rosado, António (Universidade Técnica de Lisboa); Ferreira, Vítor (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa); Biscaia, Rui. A relação entre Responsabilidade pessoal-social, motivações e empenhamento no contexto desportivo. In: XV JORNADAS DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE PSICOLOGIA DO DESPORTO - NOVOS HORIZONTES DA PSICOLOGIA DO DESPORTO E DO EXERCÍCIO, 2014. Rio Maior. Resumos das XV Jornadas da Sociedade

Portuguesa de Psicologia do Desporto. 2014.

Áreas do conhecimento: Psicologia

Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Portugal / Português; Meio de divulgação: Meio digital.

- 24 Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa). Valores Olímpicos ao longo da vida... antes, durante e depois da minha participação olímpica. In: XXV SESSÃO ANUAL (VI SESSÃO DE MEMBROS), 2014. Odivelas. Resumos da XXV Sessão Anual (VI Sessão de Membros). Odivelas: 2014.

Áreas do conhecimento: Outras Ciências Sociais

Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Portugal / Português; Meio de divulgação: Meio digital.

- 25 Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa). As necessidades dos praticantes e interessados pela prática de ondas. In: XV CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE GESTÃO DO DESPORTO, 2014. Maia. Resumos XV Congresso Nacional da Associação Portuguesa de Gestão do Desporto. 2014.

Áreas do conhecimento: Outras Ciências Sociais

Referências adicionais: Classificação do evento: Nacional; Portugal / Português;

1.3.6 Participação como revisor em revistas

- 1 Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa). Motriz, Revista de Educação Física. Reviewer. UNESP-Universidade de São Paulo.

Áreas do conhecimento: Outras Ciências Sociais

Referências adicionais: Meio de divulgação: Meio digital; Brasil / Inglês; Homepage:

<http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/motriz>; Início: 2018/03/14.

- 2 Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa). RAMA - Revista de Artes Marciales Asiáticas. Conselho científico. Universidade de Léon.

Áreas do conhecimento: Outras Humanidades

Referências adicionais: Meio de divulgação: Meio digital; Espanha / Outros; Homepage:

<http://revpubli.unileon.es/index.php/artesmarciales/index>; DOI: 10.18002/rama ; Início: 2010/03/16.

2. VERTENTE PEDAGÓGICA

2.1 Ensino – conteúdos pedagógicos

2.1.1 Publicações

Martins, P., & Pedro, S. (2017). Desporto com sentido - Lutas amadoras (2ª ed.). Seixal, Portugal: Artwear - Design e Merchadising de Arte, Lda. ISBN. 978-989-20-7795-6.

Martins, P., & Pedro, S. (2016). Desporto com sentido - Lutas amadoras (1ª ed.). Seixal, Portugal: Artwear - Design e Merchadising de Arte, Lda. ISBN. 9789892060354.

Estes livros, já com duas edições, são dirigidos especialmente aos estudantes do mestrado no “Ensino da Educação Física no Ensino Básico e Secundário” ao nível da disciplina de “Ensino e Treino do Desporto Escolar” e também aos estudantes do “Mestrado em Treino Desportivo” nomeadamente na disciplina de Metodologia do Treino com Pessoa com Deficiência”. Assim, são apresentadas estratégias que procuram responder a 4 questões fundamentais, nomeadamente, comportamento do Aluno / Atleta para que a situação em aula/treino seja vivida e experienciada de forma positiva em linha com a aprendizagem significativa e numa lógica próxima da situação formal do combate. Cumpre aqui dizer que o modelo de ensino preconizado está contido, naquilo que hoje se denomina por abordagens ecológicas. Deste modo, as progressões embora sejam pensadas de modo linear, devem ser aplicadas como propostas decorrentes do que o aluno faz quando combate. Melhor dizendo, o aluno deve tão cedo quanto possível ser colocado em situação de combate, obviamente, se necessário, com tarefa técnica.

Martins, P., & Preto, L. (2016). Defesa Pessoal e Manutenção Física. Lisboa-Portugal: FMH-Edições. ISBN. 9789727352203.

Este livro é resultado de estreita colaboração entre a FMH-UL e o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e pretende dar resposta a candidatos em estágio probatório da Carreira de Investigação e Fiscalização do SEF. Desta colaboração resultou um programa que permite lançar

as bases para a defesa policial, caracterizada por técnicas de intervenção/uso da força, sobre cidadãos sujeitos a procedimentos de polícia. Pretende-se com este módulo em Defesa Pessoal e manutenção física, facultar uma formação inicial, perspetivando uma prática gradual a partir de exercícios pré-combinados, até se chegar ao estudo e prática com abordagens situacionais próximas de combate real.

2.2 Ensino – Lecionação

2.2.1 Atividade de Ensino do 1º ciclo

Embora não tenha regência desta disciplina, pela sua características conceptuais, são-nos atribuídas responsabilidade autónoma de conceção e condução de ensino. Nessa medida, deixamos um comentário nas disciplinas onde isso acontece.

Didática as Atividades Físicas Desportivas da Licenciatura em Ciências do Desporto, Major em Ed. Física e Desporto Escolar e Menor em treino Desportivo e Exercício e Saúde, Bloco de Luta - Considerando as expectativas profissionais dos “cursos” em que a disciplina está alocada, defendemos o espaço de aula como um campo de intervenção educacional assumindo que é importante promover o ensino/aprendizagem de conteúdos que permitem ao nível da formação inicial de professores de educação física dar resposta às necessidades do Programa da disciplina de educação física. Assim, é pretensão que o estudante domine com uma eficiência mínima os quatro grupos técnicos da modalidade de LUTA, de modo à realização de um conjunto de ações que se considere estar em atitude formal de combate. É ainda fundamental o domínio de atitudes e valores inerentes à modalidade na via de ensino e desportiva, os pontos tangentes e de fuga, de modo a entender a atividade de diagnóstico e avaliação de programas de formação e treino desportivo.

Opção Desportiva da Licenciatura em Ciências do Desporto, Major em Ed. Física e Desporto Escolar e Menor em treino Desportivo, Modalidade de Luta - A organização desta opção desportiva na variante de luta está assente no pressuposto de que o estudante se envolveu

diretamente numa lógica de estudo sequencial e consequente ao longo da sua formação nos desportos de combate.

A prática docente no âmbito do treino desportivo nesta modalidade é um processo a longo prazo, organizado em quatro grandes etapas: a iniciação pela experiência e o saber fazer (AFD II-LUTA), a orientação e domínio da lógica interna dos desportos de combate (Sistemática - Desportos de combate), aprendizagem do conhecimento pedagógico dos conteúdos (Didática da Educação Física - Desportos de combate) e finalmente com o cumprimento do presente programa uma especialização que pretende uma identificação dos objetivos, tipo de organização, conteúdos, meios e métodos dominantes na luta.

O desporto infantil e juvenil distingue-se substancialmente, tanto na sua caracterização como nos seus objetivos, do desporto dos adultos, por isso e estando esta disciplina no âmbito da Licenciatura em Ciências do Desporto, Major em Ed. Física e Desporto Escolar e Menor em treino Desportivo e Exercício e Saúde, pretendemos que estudantes encarem um modelo de preparação dos jovens que garanta uma variedade de experiências motoras e corporais e com ambiente adequado de treino, de aprendizagem e de competição considerando fases anteriores de formação que promovam um desenvolvimento progressivo, variado e completo de todas as estruturas, funções e capacidades dos seus Alunos/atletas.

Estágio em Treino de Opção Luta, inscritas no plano de estudos do Curso de Ciências do Desporto – Maior em Educação Física e Menor em Treino Desportivo (TD) – Definido pelo Regulamento Geral de Estágio em Treino Desportivo procuramos garantir e mediar todo o processo entre estagiário e local de acolhimento as principais orientações para a atividade a desenvolver. Fazemos notar que, apesar de existirem duas unidades curriculares de Estágio, este regulamento é “único para ambas as disciplinas, dada a sua natural ligação e sequencialidade ao longo do ano letivo e da época desportiva”.

Os objetivos específicos das disciplinas de Estágio em TD I e II são:

- Envolver o estudante no processo de preparação e condução de atletas integrados no enquadramento institucional do sistema desportivo.
- Desenvolver competências de planeamento, condução e avaliação do treino e da competição.
- Participar ativamente na competição, não deixando de assumir e refletir uma dimensão ética e deontológica exigida ao treinador desportivo.

- Aplicar e experimentar em ambiente real de treino e competição as competências técnicas

e os conhecimentos adquiridos ao longo do processo de formação.

- Desenvolver e refletir uma atitude de crítica sobre o processo de ensino-treino-competição, regulada pela supervisão externa dos orientadores, colocada ao serviço da formação pessoal e profissional do treinador.

- Participar na vida associativa relacionando-se com o coletivo de técnicos que forma as equipas técnicas desportivas.

- Agir na vida interna do clube por forma a contribuir com ações e atividades que o projetem na comunidade local - no quadro das associações ou federações desportivas.

Pedagogia das Atividades Físicas e Desportivas da Licenciatura em Ciências do Desporto, Major em Ed. Física e Desporto Escolar e Menor em treino Desportivo e Exercício e Saúde – Nesta disciplina estou integrado na equipa de docentes, dando resposta às necessidades das aulas teórico práticas, onde se pretende que o aluno concebam conduzam em grupo sessões de ensino de aulas de treino do desporto escolar ou em sala de exercício e saúde. O papel aqui desempenhado é eminentemente supervisionar e discutir com os estudantes todo este processo.

Pedagogia do Treino Desportivo da Licenciatura em Ciências do Desporto, Major em Ed. Física e Desporto Escolar e Menor em treino Desportivo – Esta disciplina, com regência do Prof. Dr. Vítor Ferreira tem por objetivo proporcionar ao estudante o aprofundamento de matérias relacionadas com a intervenção pedagógica no âmbito do treino desportivo. De acordo com a sua orientação pretende-se que o estudante se interesse pelo aprofundamento científico no que toca aos diferentes tipos de processos de interação, que os saiba explicar no âmbito dos resultados da investigação em Pedagogia do Treino Desportivo e que demonstre capacidade de realizar projetos de inovação científico-pedagógica.

Nesta medida, sou diretamente responsável pela orientação direta e apoio à análise de dados nos trabalhos pela identificação e escolha de um tema com base na lista apresentadas pelo professor. Concretizada esta tarefa, deverá recolher cinco artigos com publicação nos últimos 3 anos em bases de dados de circulação internacional indexadas na ISI.

2.2.2 Atividade de Ensino do 2º ciclo

Ensino e treino do Desporto Escolar, bloco de Luta, Mestrado do Mestrado em Ensino da Educação Física no Ensino Básico e Secundário – esta disciplina responde às questões da condução do ensino da modalidade; indica técnicas de gestão didática dos conteúdos, em função do espaço e tempo, numa lógica de ensino sequencial, apontando as habilidades técnicas em número, ordem e lógica, bem como aspetos concretos e essenciais para a sua realização; e por fim apresentando exercícios de refinamento. Em desportos de destrezas abertas e contexto imprevisível como é o caso da luta, a decisão do treinador na organização de conteúdos está também assente em saber que técnicas ensinar ou refinar, dado que os sistemas de ataque e defesa se modificam em função adversário e das suas ações, do arbitro e até dos aspetos envolventes à competição.

Treino da pessoa com deficiência, Mestrado do Mestrado em Ensino da Educação Física no Ensino Básico e Secundário - À semelhança do que referi anteriormente, quanto à produção do livro esta disciplina responde às necessidades que o professor tem hoje na escola apenso à ideia de incrementar os índices de participação desportiva em crianças e jovens com deficiência. Sou diretamente responsável por conceber o programa que perspetiva a compreensão desta matéria em ambiente de desportos de combate, nomeadamente em Lutas Amadoras.

De seguida para sumariar todo o trabalho desenvolvido em unidades curriculares, apresentamos diversos quadros onde se faculta, a designação exata das disciplinas, o seu ano de curso e ainda a quantidade de alunos bem como a carga horária.

Tabela 1. Resumo das unidades curriculares, função, ano/curso, número de alunos inscritos, número de turmas em cada disciplina e o número de horas semanais lecionadas em 2014/2015

1º Semestre					
Unidades Curriculares	Responsabilidade académica	Ano / Curso	Nº Alunos	Nº Turmas	Horas Semanais
Sistemática das atividades Físicas Desportivas	Docente	2º Ano	95	5	0,5

Ensino e treino do desporto Escolar	Docente	1º Ano - MEEFEBS	45	2	0,5
2º Semestre					
Atividades Desportivas I	Docente	1º Ano	45	2	9
Didáticas das atividades físicas desportivas IV	Docente	2º ano	120	5	9
Pedagogia das atividades físicas desportivas	Docente	2º Ano	30	1	3 horas

Tabela 2. Resumo das unidades curriculares, função, ano/curso, número de alunos inscritos, número de turmas em cada disciplina e o número de horas semanais lecionadas em 2015/2016

1º Semestre					
Unidades Curriculares	Responsabilidade académica	Ano / Curso	Nº Alunos	Nº Turmas	Horas Semanais
Ensino e treino do desporto Escolar	Docente	1º Ano - MEEFEBS	45	2	0,5
2º Semestre					
Didáticas das atividades físicas desportivas II	Docente	1º Ano	120	6	9
Didáticas das atividades físicas desportivas IV	Docente	2º Ano	120	6	9
Pedagogia das atividades físicas desportivas	Docente	2º Ano	30	1	3 horas

Tabela 3. Resumo das unidades curriculares, função, ano/curso, número de alunos inscritos, número de turmas em cada disciplina e o número de horas semanais lecionadas em 2016/2017

1º Semestre					
Unidades Curriculares	Responsabilidade académica	Ano / Curso	Nº Alunos	Nº Turmas	Horas Semanais
Ensino e treino do desporto Escolar	Docente	1º Ano - MEEFEBS	45	2	0,5
2º Semestre					

Didáticas das atividades físicas desportivas II	Docente	1º Ano	120	6	9
Pedagogia das atividades físicas desportivas	Docente	2º Ano	30	1	3 horas
Pedagogia do treino desportivo	Docente	3º Ano	30	1	3 horas
Treino pessoa com deficiência	Docente	1º Ano - MEEFEBS	30	1	3 horas

Tabela 4. Resumo das unidades curriculares, função, ano/cursos, número de alunos inscritos, número de turmas em cada disciplina e o número de horas semanais lecionadas em 2017/2018

1º Semestre					
Unidades Curriculares	Responsabilidade académica	Ano / Curso	Nº Alunos	Nº Turmas	Horas Semanais
Metodologia do Treino Específica I - Opção desportiva, LUTA	Docente	3º Ano	2	1	0,3
Estágio I - Opção de LUTA	Orientador	3º Ano	2	1	1 horas
2º Semestre					
Didáticas das atividades físicas desportivas II	Docente	1º Ano	120	6	9
Pedagogia das atividades físicas desportivas	Docente	2º Ano	30	1	3 horas
Pedagogia do treino desportivo	Docente	3º Ano	30	1	3 horas
Metodologia do Treino Específica I - Opção desportiva, LUTA	Docente	3º Ano	2	1	0,3
Estágio I	Orientador	3º Ano	2	1	1 horas

Treino pessoa com deficiência	Docente	1º Ano - MEEFEBS	30	1	3 horas
-------------------------------	---------	------------------	----	---	---------

Tabela 5. Resumo das unidades curriculares, função, ano/curso, número de alunos inscritos, número de turmas em cada disciplina e o número de horas semanais lecionadas em 2018/2019

1º Semestre					
Unidades Curriculares	Responsabilidade académica	Ano / Curso	Nº Alunos	Nº Turmas	Horas Semanais
Metodologia do Treino Específica I - Opção desportiva, LUTA	Docente	3º Ano	1	1	0,15
Estágio I - Opção de LUTA	Orientador	3º Ano	1	1	0,5
2º Semestre					
Didaticas das atividades físicas desportivas II	Docente	1º Ano	120	6	9
Pedagogia das atividades físicas desportivas	Docente	2º Ano	30	1	3 horas
Pedagogia do treino desportivo	Docente	3º Ano	30	1	3 horas
Metodologia do Treino Específica I - Opção desportiva, LUTA	Docente	3º Ano	2	1	0,3
Estágio I	Orientador	3º Ano	2	1	1 horas
Treino pessoa com deficiência	Docente	1º Ano - MEEFEBS	30	1	3 horas

2.2.3 Análise dos resultados dos inquéritos pedagógicos

2014 / 2015

Durante este ano letivo os alunos responderam a apenas 2 das disciplinas (Didática das Atividades Físicas e Desportivas III) em que fui diretamente professor, havendo 50 alunos a fazê-lo. No quadro

abaixo compreende-se a apreciação que os alunos fizeram os diversos campos diretamente relacionados com o contacto com o docente. Os valores estão entre 3.76 e 3.10 numa escola máxima de 4 pontos, fixando a média em 3.36.

Parâmetros Avaliados	1º Semestre	2º Semestre	Média
Método de ensino	3,64	3,1	3,37
Capacidade de comunicação do docente	3,61	3,1	3,355
A estrutura da aula	3,7	3	3,35
Acessibilidade ao docente	3,42	3,1	3,26
Recomendaria o professor a outro aluno	3,61	3,1	3,355
Assiduidade	3,76	3,2	3,48
Respeito	3,67	3,2	3,435
Cumprimento do horário	3,64	3,1	3,37
Cumprimento do programa	3,73	3,1	3,415
Reposição das aulas	3,64	3,1	3,37
Cumprimento da avaliação	3,3	3,1	3,2
Média Final	3,61	3,11	3,36

2015 / 2016

Neste ano as perguntas modificaram-se reduzindo-se a versão para os parâmetros que a seguir se descrevem. Durante este ano letivo os alunos responderam a apenas 2 das disciplinas (Ensino e Treino do desporto Escolar e Didática das Atividades Físicas e Desportivas IV) em que fui diretamente professor, havendo 46 alunos a fazê-lo. No quadro abaixo compreende-se a apreciação que os alunos fizeram os diversos campos diretamente relacionados com o contacto com o docente. Os valores estão entre 3.025 e e 3.165 numa escola máxima de 4 pontos, fixando a média em 3.102.

Parametros Avaliados	1º Semestre	2º Semestre	Média
Método de ensino	2,92	3,41	3,165
Capacidade de comunicação do docente	3	3,44	3,22
A estrutura da aula	2,69	3,46	3,075
Acessibilidade ao docente	2,92	3,13	3,025
Recomendaria o professor a outro aluno	2,92	3,13	3,025
Média Final	2,89	3,31	3,102

2016 / 2017

Neste ano as escalas modificaram-se de 4 para 5 pontos do 1º para o 2º semestre. Durante este

ano letivo os alunos responderam a apenas 5 das disciplinas (Ensino e Treino do desporto Escolar, Estágio, Pedagogia das atividades físicas e desportivas, Didática das Atividades Físicas e Desportivas II e IV) em que fui diretamente professor, havendo 99 alunos a fazê-lo. No quadro abaixo compreende-se a apreciação que os alunos fizeram os diversos campos diretamente relacionados com o contacto com o docente. Os valores estão fixados em 3.60 no primeiro semestre para uma escala de 4 pontos e em 4.35 numa escala máxima de 5 pontos, para o 2º semestre.

Parametros Avaliados	1º Semestre - escala de 4 pontos	2º Semestre Escala de 5 pontos
Método de ensino	4	4,34
Capacidade de comunicação do docente	4	4,44
A estrutura da aula	4	4,32
Acessibilidade ao docente	3	4,32
Recomendaria o professor a outro aluno	3	4,35
Média Final	3,60	4,35

2017/2018

Neste ano só estão disponibilizados os resultados dos inquéritos pedagógicos do 1º para o 2º semestre. Só os estudantes da disciplina Estágio, responderam (2 alunos) . No quadro abaixo compreende-se a apreciação que os alunos fizeram os diversos campos diretamente relacionados com o contacto com o docente. Os valores estão fixados em 4 e 4.5 numa escala máxima de 5 pontos.

Parametros Avaliados	1º Semestre - escala de 4 pontos
Método de ensino	4
Capacidade de comunicação do docente	4,5
A estrutura da aula	4,5
Acessibilidade ao docente	4
Recomendaria o professor a outro aluno	4
Média Final	4,20

2.3 Ensino – Critério acompanhamento de orientação de estudantes

2.3.1 Dissertação de mestrado

As orientações vêm no seguimento do trabalho realizado nas disciplinas de que somos docentes e ainda decorrentes das linhas de investigação que desenvolvemos. A primeira tese resulta da colaboração no mestrado em Treno desportivo e permitiu desenvolver pesquisa na área dos desportos de combate, e a segunda resulta de colaboração do mestrado em exercício e saúde. Esta tese foi particularmente interessante e diríamos importante, pois foi este alunos quem conduziu as sessões de treinos baseados na responsabilidade pessoal e social do projeto de desenvolvimento de competências de vida através do futebol em centros educativos.

- 1 Pedro Miguel Correia Candeias. Fatores que distinguem os Karatecas com melhor desempenho competitivo: uma revisão da literatura. Ano:2018. Mestrado em Treino Desportivo - Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, Orientador: Paulo Jorge Martins.

Áreas do conhecimento: Outras Ciências Sociais

- 2 João Manuel Gonçalves Faleiro. Desenvolvimento de competências de vida em jovens delinquentes institucionalizados: uma intervenção baseada no desenvolvimento da responsabilidade pessoal e social através do ensino do futebol. Ano:2018. Exercício e Saúde - Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, Orientador: Paulo Jorge Martins.

Áreas do conhecimento: Ciências da Saúde

3. TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

Neste âmbito e de acordo com a classificação recolhida do documento disponível na FMH, resulta que podem ser muito diversas as formas de transferência de conhecimento que cada docente pode utilizar para essa divulgação e transferência de conhecimento. No meu caso, quer pelo trabalho que produzo, pela orientação das regências onde trabalho e no sentido de criar

oportunidades aos estudantes para contactar com o trabalho realizado, optámos largamente por fazer participação com trabalho apresentado maioritariamente em congressos de âmbito nacional e internacional. De seguida apresentamos uma listagem de eventos onde estive presente e com trabalho partilhado por colegas e estudantes.

3.1 Comunicações em congressos com arbitragem

1. **Martins, P., & Gonzalez, A.-J.** (2018). Psychodrama, alexitimia, spontaneity and psychological well-being: a comparative study between individuals with psoriasis and normalized individuals. Paper presented at the FEPTO - Federation of European Psychodrama Training Organisations, Leipzig - Alemanha.
2. Gonzalez, A.-J., & **Martins, P.** (2018). Assessing Spontaneity through SAI-R: reflections, criticisms and alternative suggestions. Paper presented at the FEPTO - Federation of European Psychodrama Training Organisations, Leipzig - Alemanha.
3. **Martins, P., & Gonzalez, A.-J.,:** *The Portuguese Version of the Spontaneity Assessment Inventory (Revised)*. "All in the Mind" Global Perspectives on Understanding Researching and Treating Mental Health At: Isle of Man, Isle of Man; 02/2018
4. Gonzalez, A.-J., & **Martins, P.** (2018). *Using the Hermeneutic Single Case Efficacy Design in psychodrama: Single case and Group results*. International Research Conference: "All in the Mind" Global Perspectives on Understanding Researching and Treating Mental Health, Isle of Man.
5. Faleiro, J., **Martins, P.,** Duarte, R., Gonzalez A.-J. & Lima, M. (2018). *TPSR model: the effects of a football-based community program among institutionalized youngsters*. Football is Medicine, Cidade do Futebol, Caxias, Portugal.
6. **Martins, P.,** Faleiro, J., Duarte, R., Gonzalez, A.-J., & Lima, M. (2018). *Perceptions of personal and social responsibility and the relationship between motivations and engagement among football players*. Football is Medicine, Cidade do Futebol, Caxias, Portugal.
7. Pedro, S. & **Martins, P.** (2017). *As Lutas no Desporto Adaptado - Concepções, Visões e Transformações*. ANDDI - O Desporto como forma de Desenvolvimento Intelectual: Sementes para o Sucesso, Porto - Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.
8. Ferreira, V., **Martins, P.** & Januário, N. (2017) *Interacção Treinador-Atleta na*

- formação de profissionais de desporto. Interacção Treinador-A atleta na formação de profissionais de desporto.*, Livro de Resumos das XVIII Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto (pp. 60-61).
9. Ferreira, V., Bonito, B., Pinto, J., Sampaio, M., Fernandes, M., Serrador, R., **Martins, P.** & Januário, N. (2017). *A motivação apresentada por jovens futebolistas considerando a experiência e os anos de prática.* A motivação apresentada por jovens futebolistas considerando a experiência e os anos de prática, Livro de Resumos das XVIII Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto (pp. 73-74).
 10. Ferreira, V., Barbosa, L., Rosado, M., Couto, R., **Martins, P.** & Nuno Januário (2017). *A motivação apresentada por atletas de surf, futebol e râguebi.* A motivação apresentada por atletas de surf, futebol e râguebi, Livro de Resumos das XVIII Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto (p. 72).
 11. Ferreira, V., Ayala, A., Gonçalves, A., Sousa, E., Machado, R., **Martins, P.** & Januário, N. (2017). *Comportamentos agressivos em desportos colectivos: as atitudes de Andebolistas face a Basquetebolistas.* Comportamentos agressivos em desportos colectivos: as atitudes de Andebolistas face a Basquetebolistas, Livro de Resumos das XVIII Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto (p.67).
 12. Faleiro, J., **Martins, P.**, Duarte, R., Ferreira, V., & Rosado, A. (2016). Competências de vida baseadas no Ensino da Responsabilidade pessoal e social (TPSR): Perspectivas e reflexões para a validação de um programa de intervenção. In A. Reis, C. Nunes, D. Lopes, G. Gonçalves, J.-C. Giger, L. Faísca & M. V. Garrido (Eds.), Livro de Resumos do IX Simpósio Nacional de Investigação em Psicologia (pp. 59). Lisboa: Associação Portuguesa de Psicologia.
 13. **Martins, P.** (2016). O desporto, é um sentimento de conetividade com os outros?! Paper presented at the "A Ética e Tu", Lisboa.
 14. Fernandes, C; Belo, F.; Costa, F.; Maças, P.; Matos, T.; **Martins, P.** & Ferreira, V. (2015). *Estudo de Alguns Aspectos da Relação Treinador-A atleta em Atletas Amadores de Futebol de 11 Sénior.* Comunicação póster apresentada no 5º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto, organizado pela SCPD, Lisboa: Universidade Lusófona.
 15. Lourenço, A.; Pimenta, M.; Rocha, P.; **Martins, P.** & Ferreira, V. (2015). *Um Estudo*

Exploratório sobre a Relação treinado-Atleta em Natação e Futebol. Comunicação póster apresentada no 5º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto, organizado pela SCPD, Lisboa: Universidade Lusófona.

16. **Martins, P.**, Rosado, A., & Ferreira, V. (2015). Desenvolvimento pessoal e Social em Desporto. XVI Jornadas da SPPD - Psicologia do Desporto e do Exercício - Da Investigação à Ação, 30.
17. Pedro, S., & **Martins, P.** (2015). *O Empenhamento e as Lesões em Atletas de Luta Olímpica.* XVI Jornadas da SPPD - Psicologia do Desporto e do Exercício - Da Investigação à Ação, 58.
18. Martins, P. (2015). *Ensino dos valores olímpicos: uma proposta baseada na responsabilidade social.* Paper presented at the Olimpismo: Perspectivas e Realidades, Lisboa.
19. Candeias, P., & **Martins, P.** (2015). *A relação entre níveis de orientações motivacionais e empenhamento no Karaté.* XVI Jornadas da SPPD - Psicologia do Desporto e do Exercício - Da Investigação à Ação, 102.
20. Borges, A., Couto, B., Vicente, C., Serrado, F., **Martins, P.**, & Ferreira, V. (2015). *Identidade atlética e vinculação com o papel de desportista.* XVI Jornadas da SPPD - Psicologia do Desporto e do Exercício - Da Investigação à Ação, 103.
21. Fontes, L., Onofre, M., **Martins, P.**, & Ferreira, V. (2015). *A percepção de espírito desportivo em educação física.* XVI Jornadas da SPPD - Psicologia do Desporto e do Exercício - Da Investigação à Ação, 104.
22. Pedro, S., & **Martins, P.** (2015). *Processos Motivacionais e Recuperação em atletas de Luta Olímpica.* XVI Jornadas da SPPD - Psicologia do Desporto e do Exercício - Da Investigação à Ação, 108.
23. Pedro, S., & **Martins, P.** (2015). *Suporte de Autonomia, Empenhamento e percepção subjetiva de esforço em lutadores.* XVI Jornadas da SPPD - Psicologia do Desporto e do Exercício - Da Investigação à Ação, 109.
24. Wiza, A., Goel, A., Skujin, A., Divinskaya, E., Denysova, L., Kosovitsa, M., et al. (2015). *Sport as a tool for sustainability and development.* Paper presented at the 11th International Session for Educators and Officials of Higher Institutes of Physical Education.

25. **Martins, P.,** Rosado, A., Ferreira, V., Biscaia, R., & Vveinhardt, J. (2015). Athletes Engagement Model: A gender-based comparison. Paper presented at the I International Congress of Physical, Idanha-a-Nova, Portugal.
26. **Martins, P.** (2015). Responsabilidade Social Corporativa e Sustentabilidade das Associações Desportivas. Paper presented at the Eventos sem Fronteiras.
27. **Martins, P.** (2014). *As necessidades dos praticantes e interessados pela prática de ondas.* XV Congresso Nacional da Associação Portuguesa de Gestão do Desporto, Maia, Portugal;
28. **Martins, P.** (2014). *Valores Olímpicos ao longo da vida... antes, durante e depois da minha participação olímpica.* XXV Sessão Anual (VI Sessão de Membros), Caneças - Odivelas, Portugal.
29. **Martins, P.,** Rosado, A., Ferreira, V. & Biscaia, R. (2014). *A relação entre Responsabilidade pessoal-social, motivações e empenhamento no contexto desportivo.* XV Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto - Novos Horizontes da Psicologia do Desporto e do Exercício, Rio Maior, Portugal.
30. **Martins, P.,** Rosado, A., & Ferreira, V. (2014). *A relação entre responsabilidade pessoal-social e atitudes dos atletas.* XV Jornadas da SPPD - Novos Horizontes da Psicologia do Desporto e do Exercício, Rio Maior, Portugal.

3.2 Colaboração técnica especializada

- 1 Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa) 2015/20182018. (Apresentação em rádio ou TV/Outra). Colaboração como coment especializado residente no canal Kombat Sport
Áreas do conhecimento: Outras Ciências Sociais
Referências adicionais: Portugal / Português; Lisboa; Emissora: Altice - Combat Sport.

4. VERTENTE GESTÃO UNIVERSITÁRIA

4.1 - Cargos Temporários - PARTICIPAÇÃO NO JÚRI DE GRAUS ACADÉMICOS

Mestrado

- 1 Participação em júri de Rafael Alexandre Machado. O processo de formação de jogadores de futebol e o desenvolvimento da tomada de decisão. 2017. Dissertação (Mestrado em Treino Desportivo) - Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
Áreas do conhecimento: Outras Ciências Sociais
Referências adicionais: Meio de divulgação: Meio digital; Portugal / Português; Natureza: Académico.
- 2 Participação em júri de Diogo Miguel Ribeirete Botas. Relatório de estágio como treinador adjunto e analista na equipa de Sub-14 A na Academia do Sporting Clube de Portugal. 2017. Dissertação () - .
Áreas do conhecimento: Outras Ciências Sociais
Referências adicionais: Meio de divulgação: Meio digital; Portugal / Português.
- 3 Participação em júri de Paulo Gabriel de Castro Lemos Cipriano. Avaliação da performance do árbitro de futebol de 11: estudo de caso. 2016. Dissertação (Mestrado em Treino Desportivo) - Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
Áreas do conhecimento: Outras Ciências Sociais
Referências adicionais: Meio de divulgação: Meio digital; Portugal / Português; Natureza: Académico.
- 4 Participação em júri de Catarina Vilarinho de Carvalho Lemos Miranda Machado de Sous. Análise do efeito de um programa em trampolim para a aprendizagem da técnica do Rolo no Bodyboard. 2016. Dissertação (Mestrado em Treino Desportivo) - Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
Áreas do conhecimento: Outras Ciências Sociais
Referências adicionais: Meio de divulgação: Meio digital; Portugal / Português; Natureza: Académico.
- 5 Participação em júri de Leila Sofia Pereira Cerca. Análise dos antecedentes das intenções empreendedoras nos estudantes de reabilitação psicomotora. Estudo com alunos dos

primeiros e segundo ciclos do ensino superior. 2016. Dissertação (Mestrado em reabilitação psicomotora) - Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

Áreas do conhecimento: Psicologia

Referências adicionais: Meio de divulgação: Meio digital; Portugal / Português; Natureza: Académico.

- 6 Participação em júri de Rui José de Sousa Carvalho. A cultura oriental e o desenvolvimento do futebol. 2015. Dissertação (Mestrado em Treino Desportivo) - Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

Áreas do conhecimento: Outras Ciências Sociais

Referências adicionais: Meio de divulgação: Meio digital; Portugal / Português; Natureza: Académico.

- 7 Participação em júri de Diogo Padeira. Do Modelo de Jogo e Treino à Liderança de uma Equipa. 2015. Dissertação (Mestrado em Treino Desportivo) - Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

Áreas do conhecimento: Outras Ciências Sociais

Referências adicionais: Meio de divulgação: Meio digital; Portugal / Português.

- 8 Participação em júri de Luís Miguel da Cunha Fontes. Vitória a todo o custo reflexão crítica sobre a investigação-ação realizada na escola secundária Fernando Lopes-Graça. 2015. Dissertação (Mestrado de Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário) - Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

Áreas do conhecimento: Ciências da Educação

Referências adicionais: Meio de divulgação: Meio digital; Portugal / Português.

4.2 - Cargos Temporários - PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES DE AVALIAÇÃO

- 1 CAT-Comissão de acompanhamento de tese. 2018.

Áreas do conhecimento: Outras Ciências Sociais

Referências adicionais: Meio de divulgação: Vários; Portugal .

4.3 Formador no âmbito de protocolo com a FMH

Neste tópico tenho dado resposta a diversos pedidos de formação no âmbito dos protocolos com a federação portuguesa de Vela, de Lutas amadoras, Remo e Tiro. Neste âmbito ministramos formação como a seguir se descreve.

- 1 *Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa). Pedagogia do Desporto - Cursos de Treinadores II promovido Pela Federação Portuguesa de Tiro – Pedagogia e didática do desporto. 2016. (Curso de curta duração leccionado/Aperfeiçoamento).*

Áreas do conhecimento: Outras Ciências Sociais

Referências adicionais: Meio de divulgação: Impresso; Portugal / Português; Tipo

Participação: Não informado; Duração: 0 .

- 2 *Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa). Cursos de Treinadores, nível II - Vela - Ética profissional. 2015. (Curso de curta duração leccionado/Aperfeiçoamento).*

Áreas do conhecimento: Outras Ciências Sociais

Referências adicionais: Meio de divulgação: Impresso; Portugal / Tipo Participação: Não informado; Duração: 0 .

- 3 *Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa). Didática do Desporto - Curso de treinadores Vela nível I. 2014. (Curso de curta duração leccionado/Outra).*

Áreas do conhecimento: Outras Ciências Sociais

Referências adicionais: Meio de divulgação: Vários; Portugal / Português; Tipo

Participação: Não informado; Duração: 0 .

- 4 *Martins, Paulo Jorge (Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa). Pedagogia do desporto - Curso de treinadores de Vela, nível I. 2014. (Curso de curta duração leccionado/Extensão).*

Áreas do conhecimento: Outras Ciências Sociais

Referências adicionais: Meio de divulgação: Impresso; Portugal / Português; Tipo

Participação: Não informado; Duração: 0 .

4.4 Atividades de Gestão no Âmbito Associativo

2015/2018 - Árbitro Membro do Conselho de Arbitragem do Tribunal do Desporto

2008/16 - Vice-presidente da Associação de Atletas Olímpicos

2000/presente - Membro da Academia Olímpica de Portugal

Anexo XIV

20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

Inserção de Valores por parte do Avaliador		
Factor de Qualidade (QE _{av})	Neutro	1,00

Desempenho (M _{av})	2,000
Desempenho Ajustado pelo Avaliador	2,000
Valoração (E _{av})	25,00

2. VERTENTE ENSINO

c) Critério unidades curriculares (E_c)

Inserção de Valores por parte do Docente					
Item (I)	Tipo de Unidades Curriculares (Artigo 189.º do RADDPMH)	Número de Horas Semanais (Hs _s)	Número de Alunos	Qualidade da U. C. (QUC _c)	Descrição
1	Leccionação	1,5	95	3	2014/2015_LCD - Sistemática das Atividades Físicas e Desportivas
2	Leccionação	3,75	95	3	2014/2015_LCD - Didática das Atividades Físicas III
3	Leccionação	4,5	133	3	2014/2015_LCD - Didática das Atividades Físicas IV
4	Leccionação	3,75	72	3	2014/2015_LGD - Atividades Desportivas
5	Leccionação	3	139	3	2014/2015_LCD - Pedagogia das Atividades Físicas
6	Leccionação	0,75	45	3	2014/2015_MEEFBS - Estratégias de Ensino em Educação Física
7	Leccionação	3	45	3	2014/2015_MEEFBS - Ensino e Treino do Desporto Escalar
8	Leccionação	3	22	3	2014/2015_MTD - Metodologia do Treino Específico - Karate
9	Leccionação	0,75	54	3	2014/2015_MEEFBS - Metodologia do Treino em Pessoa com Deficiência
10	Leccionação	4,5	120	3	2015/2016_LCD-Didáticas das atividades físicas desportivas II
11	Leccionação	4,5	120	3	2015/2016_LCD-Didáticas das atividades físicas desportivas IV
12	Leccionação	3	30	3	2015/2016_LCD-Pedagogia das atividades físicas desportivas
13	Leccionação	0,5	45	3	2015/2016_MEEFBS-Ensino e treino do desporto Escalar
14	Leccionação	4,5	120	3	2016/2017_LCD-Didáticas das atividades físicas desportivas II
15	Leccionação	4,5	120	3	2016/2017_LCD-Pedagogia das atividades físicas desportivas
16	Leccionação	0,15	1	3	2016/2017_LCD-Metodologia do Treino Específico I - Opção desportiva, LUTA
17	Leccionação	0,25	1	3	2016/2017_LCD-Estágio I-Opção desportiva, LUTA
18	Leccionação	1,5	30	3	2016/2017_LCD-Pedagogia do Treino desportivo
19	Leccionação	0,5	45	3	2016/2017_MEEFBS-Ensino e treino do desporto Escalar
20	Leccionação	0,5	45	3	2016/2017_MEEFBS-Treino de pessoa com deficiência
21	Leccionação	4,5	120	3	2017/2018_LCD-Didáticas das atividades físicas desportivas II
22	Leccionação	4,5	120	3	2017/2018_LCD-Pedagogia das atividades físicas desportivas
23	Leccionação	0,3	2	3	2017/2018_LCD-Metodologia do Treino Específico I - Opção desportiva, LUTA
24	Leccionação	0,5	2	3	2017/2018_LCD-Estágio I-Opção desportiva, LUTA
25	Leccionação	1,5	30	3	2017/2018_LCD-Pedagogia do Treino desportivo
26	Leccionação	0,5	45	3	2017/2018_MEEFBS-Ensino e treino do desporto Escalar
27	Leccionação	0,5	45	3	2017/2018_MEEFBS-Treino de pessoa com deficiência
28	Leccionação	4,5	120	3	2018/2019_LCD-Didáticas das atividades físicas desportivas II
29	Leccionação	4,5	120	3	2018/2019_LCD-Pedagogia das atividades físicas desportivas
30	Leccionação	0,3	0	3	2018/2019_LCD-Metodologia do Treino Específico I - Opção desportiva, LUTA
31	Leccionação	0,5	0	3	2018/2019_LCD-Estágio I-Opção desportiva, LUTA
32	Leccionação	1,5	30	3	2018/2019_LCD-Pedagogia do Treino desportivo
33	Leccionação	0,5	45	3	2018/2019_MEEFBS-Ensino e treino do desporto Escalar
34	Leccionação	0,5	45	3	2018/2019_MEEFBS-Treino de pessoa com deficiência

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

Inserção de Valores por parte do Docente		
Factor de Qualidade (Q _{doc})	Neutro	1,00

Cálculos Efectuados				
Valor do Tipo (T _c)	Factor Horas Semanais	Avaliação desempenho (I _c)	correção ao nº de alunos (A _c)	Peso Final do Item
1,00	0,25	1,00	1,000	0,250
1,00	0,75	1,00	1,000	0,750
1,00	0,63	1,00	1,000	0,625
1,00	0,50	1,00	1,000	0,500
1,00	0,13	1,00	1,000	0,125
1,00	0,50	1,00	1,000	0,500
1,00	0,50	1,00	1,000	0,500
1,00	0,13	1,00	1,000	0,125
1,00	0,75	1,00	1,000	0,750
1,00	0,75	1,00	1,000	0,750
1,00	0,50	1,00	1,000	0,500
1,00	0,08	1,00	1,000	0,083
1,00	0,75	1,00	1,000	0,750
1,00	0,75	1,00	1,000	0,750
1,00	0,25	1,00	1,000	0,250
1,00	0,08	1,00	1,000	0,083
1,00	0,08	1,00	1,000	0,083
1,00	0,08	1,00	1,000	0,083
1,00	0,08	1,00	1,000	0,083
1,00	0,25	1,00	1,000	0,250
1,00	0,08	1,00	1,000	0,083
1,00	0,08	1,00	1,000	0,083
1,00	0,08	1,00	1,000	0,083

Desempenho (M _{av})	8,425
Desempenho Ajustado pelo Avaliador	8,425
Valoração (E _c)	70,21

3. Transferência de Conhecimento

a) Critério propriedade industrial, legislação, normas e publicações técnicas (E_a)

Inserção de Valores por parte do Docente			
Item (I)	Tipo de Contribuição (Artigo 199.º do RADDPMH)	Número de Autores (Z _i)	Descrição

Cálculos Efectuados		
Valor do Tipo (T _a)	Factor de correção (Z _i)	Peso Final do Item

Anexo XV

Relatório Quinquenal 2013/2018

Ana Maria Peixoto Naia

Professora Auxiliar

Este relatório descreve as atividades realizadas nas vertentes Pedagógica, Científica, Transferência de Conhecimento e Gestão Universitária desenvolvidas de 28 de Setembro de 2013 a 24 de Setembro de 2018, para efeitos de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, de acordo com o despacho n.º 13313/2012, publicado no D.R., 2.ª Série – N.º 196, de 10 de Outubro.

Índice

1.	Introdução	1
2.	Identificação e graus académicos/formação relevante	3
3.	Ensino	5
3.1.	Conteúdos pedagógicos	5
3.1.1.	Metodologias aplicadas ao ensino e de avaliação	5
3.1.2.	Plataforma de <i>e-learning</i> para as unidades curriculares de Desenvolvimento Curricular e Análise do Processo de Ensino Aprendizagem	5
3.2.	Acompanhamento e orientação de alunos	5
3.2.1.	Orientações Doutoramento	5
3.2.2.	Orientações Mestrado (dissertação)	5
3.2.3.	Orientações Mestrado (estágio)	6
3.2.4.	Bolsas de investigação/ <i>Erasmus Plus</i>	7
3.3.	Unidades curriculares	7
3.3.1.	Lecionação e regência	8
3.3.2.	Lecionação	14
3.3.3.	Resultados dos inquéritos pedagógicos	17
4.	Investigação	19
4.1.	Linhas de investigação	19
4.2.	Publicações	21
4.2.1.	Livro científico com edição internacional e sistema de revisão por pares	21
4.2.2.	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem	21
4.2.3.	Edição de <i>special issue</i> em revista internacional	22
4.2.4.	Artigo em ata de conferência internacional	23
4.2.5.	Capítulo de livro científico nacional com sistema de revisão por pares	23
4.2.6.	Artigo em ata de conferência nacional	23
4.3.	Projetos científicos	23
4.3.1.	Membro de uma unidade de I&D abrangida pelo programa de financiamento plurianual da FCT classificada com Excelente ou Muito bom.	23
4.3.2.	Participante em projeto de I&D de parceria internacional (< 25 %)	24
4.3.3.	Outros aspetos relevantes	25

5.	Transferência de Conhecimento	26
5.1.	Patentes, legislação, normas e publicações técnicas	26
5.1.1.	Livro internacional de divulgação técnico -científica	26
5.1.2.	Membro de comissão científica de congresso (se revisor)	26
5.1.3.	Membro de comissão científica de congresso	26
5.2.	Prestação de serviços, consultoria e divulgação de C&T	26
5.2.1.	Curso de formação profissional (responsável)	26
5.2.2.	Formação no âmbito de protocolo com a universidade (responsável)	27
5.2.3.	Ação de divulgação científica	27
5.2.4.	Consultoria técnica (responsável)	28
5.2.5.	Conferencista convidado em congresso nacional com conselho científico	29
5.2.6.	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade	30
5.2.7.	Organização de congresso internacional (participante)	30
5.2.8.	Organização de congresso/outros eventos nacionais (participante)	30
5.2.9.	Cargos em órgãos diretivos de sociedades científicas/outros organismos públicos/privados	30
5.2.10.	Apresentação oral em conferência internacional	31
5.2.11.	Apresentação oral em conferência nacional	31
5.2.12.	Outros eventos	32
6.	Gestão universitária	33
6.1.	Cargos	33
6.1.1.	Órgãos da Escola	33
6.1.2.	Unidades e coordenação de cursos	33
6.1.3.	Temporários	33
6.1.4.	Membro de outros júris/eventos	35

Índice de tabelas

Tabela 1. Síntese da atividade de ensino ao longo do quinquénio	16
Tabela 2. Síntese dos resultados dos inquéritos pedagógicos ao longo do quinquénio	17

1. Introdução

O presente relatório quinquenal foi elaborado com vista à transição para o regime de contratação por tempo indeterminado como Professor Auxiliar, e apresenta como objetivo principal descrever as atividades desenvolvidas nas vertentes de Ensino, Investigação, Transferência de Conhecimento e Gestão Universitária no período compreendido entre 2013 e 2018.

É de realçar que durante este quinquénio houve um período em que a docente esteve ausente da Faculdade e afastada temporariamente das suas funções, devido a duas gravidezes, solicitando duas licenças de maternidade e um mês de baixa / gravidez de risco (Abril – Julho 2016 e Setembro – Janeiro de 2018).

Começa-se por referir os dados de identificação e graus académicos, bem como a formação relevante realizada neste período.

No que concerne ao Ensino, apresenta-se a distribuição de serviço, bem como uma breve descrição das unidades curriculares, respetivos contributos inovadores e metodologias aplicadas. Será feita ainda referência ao acompanhamento e orientação de alunos em 1º e 2º ciclo, em dissertações e orientações de estágios.

Relativamente à Investigação serão caracterizadas as linhas de investigação sob as quais a docente tem desenvolvido a sua atividade científica, produção de publicações, a divulgação da investigação realizada, bem como a participação em projetos.

Relativamente à Transferência de Conhecimento serão abordadas as atividades de extensão universitária no âmbito da formação profissional e divulgação do trabalho realizado, junto da comunidade.

Por último será caracterizada a vertente de Gestão Universitária, onde se descreverão os cargos ocupados, em diferentes âmbitos e momentos.

O presente relatório insere-se na área disciplinar de Pedagogia e Metodologias de Intervenção nas Atividades Motoras.

Agradece-se a todos os colegas, funcionários e alunos que fazem/fizeram parte da FMH e que, conseqüentemente, fazem/fizeram parte da vida profissional da docente, contribuindo assim para o seu desenvolvimento.

Põe quanto és no mínimo que fazes

Para ser grande, sê inteiro:
nada teu exagera ou exclui.

Sê todo em cada coisa.

Põe quanto és no mínimo que fazes.

Assim em cada lago a lua toda brilha,
porque alta vive

Ricardo Reis, in "Odes"

Heterónimo de Fernando Pessoa

2. Identificação e graus académicos/formação relevante

Nome: Ana Maria Peixoto Naia

Data de nascimento: 11 junho de 1980

Cartão de cidadão: 11729207

Telemóvel: 964157708

Email: anaia@fmh.ulisboa.pt

Situação Profissional: Professora Auxiliar na FMH – ULisboa

Filiação: António Manuel Martins Naia e Maria Elvira Lima Peixoto Neves Naia

- ✓ Na Faculdade de Motricidade Humana a docente realizou a **licenciatura de Educação Especial e Reabilitação**, tendo concluído em Julho de 2006, com a classificação final de 16,25 (Dezasseis valores), qualificação de Bom com Distinção.
 - *Atribuição de Bolsa de Mérito da Reitoria da UTL (média de 17 valores - ano letivo 2003/2004); Lisboa, 2005; Reitoria da UTL.*
 - *Atribuição de Bolsa de Mérito da Reitoria da UTL (média de 18 valores - ano letivo 2004/2005); Lisboa, 2006; Reitoria da UTL.*
 - *Atribuição do prémio “Melhor aluno da licenciatura em Educação Especial e Reabilitação” (média final de licenciatura de 16 valores); Cruz Quebrada, 2007; Faculdade de Motricidade Humana.*

- ✓ Na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação – Universidade de Lisboa -, a 13 de Outubro de 2009 a docente concluiu o Ciclo de Estudos conducente ao grau de **Mestre em Ciências da Educação – área de especialização em Avaliação em Educação**, obtendo a classificação final de 18 valores (Muito Bom). O título da dissertação foi: *Importância da Formação Inicial no Empreendedorismo. Estudo do percurso empreendedor de licenciados da FMH.*
 - *Atribuição de Bolsa Individual de Doutoramento da Fundação de Ciência e Tecnologia; Lisboa, 2009.*

- ✓ Na Faculdade de Motricidade Humana – Universidade de Lisboa -, a 27 de Setembro de 2013 a docente concluiu o Ciclo de Estudos conducente ao grau de **Doutor em Ciências da Educação - especialidade de Teoria Curricular e Avaliação**, obtendo a classificação final Muito Bom (por unanimidade). O título da dissertação foi: *Entrepreneurship Education in Sport Sciences: Implications for Curriculum Development*.

Formação relevante não conferente a grau:

- **Participação no Covilhã Startup Weekend** (*Data Center* da Portugal Telecom - Covilhã/ de 22 a 24 de Novembro de 2013); Esta formação teve como objetivo apresentar uma ideia de negócio, constituir uma equipa de trabalho para desenvolver o modelo de negócio e receber *feedback* de especialistas de várias áreas com o intuito de melhorar o modelo, apresentando-o no final a um júri.
- **Unidade curricular do programa doutoral em Psicologia “Técnicas de Análise de Dados II”** (40 horas/ ISPA/ de 8 de Janeiro a 20 de Maio de 2014); Esta unidade curricular teve como principal objetivo dotar os formandos de conhecimentos específicos na estatística no que concerne à análise multivariada.
- **Programa Avançado em Empreendedorismo e Gestão da Inovação** (104,5 horas/ Universidade Católica Portuguesa/ de 3 de Março a 14 de Outubro de 2017); Este programa teve como principal objetivo formar gestores empreendedores que atuem como agentes de mudança, com capacidade de acelerar a criação, a disseminação e a aplicação de ideias inovadoras.

3. Ensino

3.1. Conteúdos Pedagógicos

3.1.1. Metodologias aplicadas ao ensino e de avaliação (limitado 1 em cada três anos)

- ✓ Utilização do SGA/moodle para apoio à unidade curricular de Desenvolvimento Curricular e como elemento avaliativo, onde quinzenalmente a docente colocava questões aos alunos e os alunos respondiam. No final era fornecido um *feedback* individual de modo a que os alunos percebessem o que estava errado e como é que podiam melhorar o seu desempenho. Para além disso, existiam pontualmente fóruns de discussão sobre diferentes temas.

3.1.2. Plataforma de *e-learning* para as unidades curriculares de Desenvolvimento Curricular e Análise do Processo de Ensino Aprendizagem

- ✓ Plataforma <http://www.fmh.ulisboa.pt/sga> com material pedagógico de apoio (não publicado), tal como, programas, slides das aulas teóricas, fichas de trabalho, bibliografia e sumários das unidades curriculares lecionadas. Para além deste efeito, a plataforma servia também para os alunos colocarem dúvidas ao docente online ou mesmo que falassem uns com os outros, através do *chat*.

3.2. Acompanhamento e orientação de alunos

3.2.1. Orientações Doutoramento

Desde 2017, a docente iniciou a orientação de doutoramento da Mestre Maria Letícia Pinto da Luz Knorr, na Faculdade de Motricidade Humana, na área da Sociologia e Gestão do Desporto.

3.2.2. Orientações de Mestrado (dissertação)

- ✓ Joana Marques, 2014, Competências Empreendedoras dos Estudantes de Reabilitação Psicomotora da Faculdade de Motricidade Humana. Mestrado de Reabilitação Psicomotora - Faculdade de Motricidade Humana. Nota final:

19 valores. Publicação de 2 artigos (revista nacional e revista internacional com sistema de arbitragem).

- ✓ Carolina Piçarra, 2014, Competências Empreendedoras dos Profissionais de Reabilitação Psicomotora. Mestrado de Reabilitação Psicomotora - Faculdade de Motricidade Humana. Nota final: 17 valores. Publicação de 2 artigos (revista nacional e revista internacional com sistema de arbitragem).
- ✓ Leila Cerca, 2016, Análise dos antecedentes das Intenções Empreendedoras nos estudantes de Reabilitação Psicomotora. Estudo com alunos dos primeiro e segundo ciclos do ensino superior. Mestrado de Reabilitação Psicomotora - Faculdade de Motricidade Humana. Nota final: 16 valores.
- ✓ Vanessa Gregório, 2017, Empregabilidade e competências empreendedoras dos antigos alunos de EER/RPM. Mestrado de Reabilitação Psicomotora - Faculdade de Motricidade Humana. Nota final: 17 valores.

3.2.3. Orientações de Mestrado (estágio)

- ✓ No âmbito do mestrado em Gestão do Desporto da FMH - ULisboa, a docente orientou os estágios dos seguintes alunos, no 2º semestre do ano letivo de 2017/2018 (ainda não entregaram o relatório de estágio):
 - Alexandre Machado/ estágio no Estádio Universitário;
 - Daniel Borges/ estágio no Estádio Universitário/FADU;
 - Daniela Saavedra/ estágio na empresa Xistarca;
 - João Afonso/estágio na empresa Funspots;
 - João Martinho/estágio no Clube de Futebol das Caldas;

Objetivos UC:

- Conhecer a estrutura e a dinâmica das organizações desportivas;
- Experienciar os processos de gestão das organizações desportivas;
- Experimentar e viver novas situações no domínio da organização e gestão das práticas desportivas;
- Participar nos processos de conceção, planeamento, execução e controlo de projetos;
- Contactar com outros profissionais que possam contribuir pelo seu conhecimento e experiência para a sua formação.

3.2.4. Bolsas de investigação/Erasmus Plus

- ✓ Supervisão da aluna Marlies Bunte da Universidade de Wageningen (Holanda) que veio realizar um programa de Erasmus Plus na FMH – ULisboa, no período compreendido entre Setembro de 2015 a Fevereiro de 2016.

Principais objetivos: desenvolver um projeto no âmbito da educação para o empreendedorismo; analisar a relação entre o empreendedorismo e a agronomia/agricultura em universidades de diferentes países; analisar a relação entre o empreendedorismo e outras áreas, que não a agronomia/agricultura.

3.3. Unidades curriculares

Neste período de tempo a docente assumiu a regência e lecionou em diferentes unidades curriculares, pertencentes a diferentes cursos de 1º, 2º e 3º ciclo da FMH, nomeadamente:

- Licenciatura em Reabilitação Psicomotora (Desenvolvimento Curricular e Análise do Processo Ensino Aprendizagem)
- Mestrado em Reabilitação Psicomotora (Formação Profissional e Organização do Trabalho, orientação de dissertações)
- Licenciatura em Dança (Análise do Processo Ensino Aprendizagem)
- Licenciatura em Ciências do Desporto (Análise do Processo Ensino Aprendizagem)
- Mestrado de Gestão do Desporto (Empreendedorismo no Desporto, orientação de estágios)
- Mestrado em Educação Especial e Reabilitação e respetiva pós-graduação (Currículos e Metodologias Habilitativas)
- Participação pontual noutras pós-graduações e em formação pós graduada não conferente de grau.
- Doutoramento (Empreendedorismo e Inovação)

Na descrição da atividade de ensino será feita uma síntese dos objetivos, dos conteúdos e do contributo inovador da docente em cada uma delas.

3.3.1. Lecionação e regência

- ✓ **Docente de Desenvolvimento Curricular.** FMH. UTL-ULisboa. De 2005/2006 ao presente ano letivo. Desde o ano letivo de 2014/2015 a docente assumiu a regência desta unidade curricular.

Enquadramento curricular: Situa-se no 2º ano do 1º ciclo de Reabilitação Psicomotora.

Outros docentes: Carlos Januário (anterior regente).

Objetivos UC:

- Conhecer e diferenciar conceitos fundamentais do Desenvolvimento Curricular;
- Conhecer e interpretar os diferentes elementos e decisões do planeamento, de forma integrada;
- Elaborar planos de ação educativa em função dos objetivos e de decisões de ordem estratégica;

Conteúdos:

- *Teoria Curricular.* O Desenvolvimento Curricular como atividade prática, baseada em crenças e valores. A relação entre o currículo e os contextos político, económico e social. As questões fundamentais da Teoria Curricular: O que deve ser ensinado/aprendido? Porquê esse conhecimento e não outro? Quem nós queremos que os formandos sejam? Ou o que os formandos são? Porque consideramos certos tipos de conhecimento e certos tipos de sujeito e subjetividade preferíveis a outros?
- Taxonomias e dimensões do currículo – o currículo ideal, o currículo formal, o currículo percebido, o currículo planeado, o currículo operacional e o currículo real; currículo formal, informal e oculto.
- *Planeamento Curricular.* A hierarquia das decisões curriculares: as decisões de projeto, as decisões de plano, as decisões de programa, as decisões de estratégia e as decisões de avaliação.
- A formulação de objetivos. As funções dos objetivos. Os níveis de objetivos e a hierarquia de objetivos pedagógicos. A seleção de objetivos.
- A operacionalização de objetivos. Os objetivos formulados em termos de resultados esperados. Componentes de um objetivo operacional.
- A tipologia dos planos de formação segundo o horizonte temporal de realização. Os planos a curto, a médio, a longo e a muito longo prazo. Componentes dos planos. O contexto do planeamento para populações especiais.

O contributo da docente: Na metodologia de trabalho em grupo ao longo das aulas, bem como no trabalho de grupo (desenvolvimento de um projeto inovador na área da Reabilitação Psicomotora), onde se passaram a utilizar alguns conteúdos relacionados com a área do empreendedorismo (inovação, análise de mercado, viabilidade, criatividade da apresentação de forma a motivar a audiência, etc).

- ✓ **Docente de Análise do Processo Ensino-Aprendizagem.** FMH. UTL-ULisboa. 2008/2009 ao presente ano letivo. Desde o ano letivo de 2014/2015 a docente assumiu a regência desta unidade curricular nas turmas de Dança e Reabilitação Psicomotora.

Enquadramento curricular: Situa-se no 1º ano do 1º ciclo de Ciências do Desporto, Dança e Reabilitação Psicomotora.

Outros docentes: João Martins, Gonçalo Tavares.

Objetivos:

- Conhecer, justificar e diferenciar os conceitos fundamentais relacionados com os processos de formação;
- Fundamentar a relevância da qualidade dos processos de formação no desenvolvimento pessoal e social;
- Caracterizar os diferentes componentes das situações de formação e analisar as relações de interdependência que se estabelecem entre eles.
- Conhecer os princípios e os procedimentos associados à abordagem sistémica dos processos de formação.
- Caracterizar o projeto pedagógico subjacente às situações de formação, e analisar as alternativas filosóficas, pedagógicas, teóricas e didáticas.
- Compreender e fundamentar a importância da subjetividade do formando nos processos de formação.
- Compreender a aplicação prática dos conhecimentos transmitidos.

Conteúdos:

- Mapa conceptual dos conceitos determinantes na compreensão e gestão das situações de educação. Conceito de Educação.
- Funções dos objetivos na atividade educativa.
- Características da atividade educativa.
- As funções e competências do educador.

- As dimensões de estudo da atividade educativa.
- Modelo heurístico de análise do processo ensino – aprendizagem.
- A atividade educativa como uma realidade complexa e diferentes paradigmas de análise.
- Análise sistémica das situações de educação.
- As questões que o Projeto Pedagógico suscita: a questão filosófica; a questão teórica; a questão pedagógica; e a questão didática.

O contributo da docente: Nas aulas teóricas, passaram a existir exemplos práticos da matéria tendo em conta o perfil profissional de cada curso, bem como vídeos elucidativos dos conteúdos. Um dos trabalhos de grupo, desenvolvidos com o apoio direto da docente, consiste no desenvolvimento de uma dinamização sobre os conteúdos abordados nas aulas teóricas, onde cada aluno poderá colocar questões sobre a matéria, esclarecendo eventuais dúvidas e sobretudo, percebendo qual a aplicação prática dos conteúdos.

- ✓ **Regente e docente de Empreendedorismo no Desporto.** FMH. ULisboa. 2015/2016 ao presente ano letivo.

Enquadramento curricular: Situa-se no 1º ano do 2º ciclo de Gestão do Desporto.

Objetivos:

- Caracterizar o conceito de empreendedorismo e a polissemia que o caracteriza, bem como os fatores que o influenciam no desporto;
- Analisar a relação entre o empreendedorismo e a inovação no desporto, bem como os diferentes tipos de inovação (processo, produto, marketing e organizacional);
- Caracterizar os diferentes tipos de empreendedorismo, com especial enfoque no intra-empreendedorismo e empreendedorismo social;
- Refletir sobre a importância do empreendedorismo, intra-empreendedorismo e empreendedorismo social para a sociedade e para o desenvolvimento do desporto;
- Analisar a atividade empreendedora em Portugal e as condições estruturais do empreendedorismo;
- Analisar o panorama internacional e nacional da educação para o empreendedorismo;
- Caracterizar o conceito de competências empreendedoras;
- Desenvolver projetos inovadores no desporto.

Conteúdos:

- O conceito de empreendedorismo
- Fatores que influenciam o empreendedorismo
- Inovação e empreendedorismo no desporto
- Tipos de empreendedorismo
- A relevância do empreendedorismo, intra-empreendedorismo e empreendedorismo social para a sociedade e para o desporto
- Atividade empreendedora em Portugal
- A educação para o empreendedorismo a nível internacional e nacional
- Competências empreendedoras

O contributo da docente: Na metodologia de trabalho de grupo ao longo das aulas, bem como no trabalho de grupo onde se pretende que analisem uma iniciativa inovadora na área do desporto. Metodologias utilizadas nas aulas (melhores práticas e estratégias no âmbito da educação para o empreendedorismo (ex: aprendizagem experiencial, participação ativa do aluno/abordagens cognitivistas, participação de empreendedores, abordagens multidisciplinares, sistema aprovado pelos estudantes, etc.).

- ✓ **Docente de Currículos e Metodologias Habilitativas.** FMH. UTL-ULisboa. 2011/2012 e 2012/2013.

Enquadramento curricular: Situa-se no 1º ano do 2º ciclo de Educação Especial.

- ✓ **Regente e docente de Currículos e Metodologias Habilitativas.** FMH. ULisboa. 2014/2015 ao presente ano letivo.

Enquadramento curricular: Situa-se no 1º ano do mestrado e depois Pós-Graduação em Educação Especial – Domínio Cognitivo e Motor.

Objetivos:

- Compreender o conceito de Necessidades Educativas Especiais (NEE);
- Compreender o conceito de currículo, a sua polissemia e o processo de desenvolvimento curricular;
- Conhecer as taxonomias de objetivos e a hierarquia dos objetivos pedagógicos;
- Dominar as regras de operacionalização de objetivos;

- Adquirir conhecimentos e competências na área das práticas de inclusão curricular através de programas específicos para o efeito (PEI e PIF);

Conteúdos:

- Conceito de Necessidades Educativas Especiais
- Conceito de currículo e dimensões básicas da organização do currículo
- Processo de desenvolvimento curricular e etapas de elaboração do currículo
- Tipos de currículo
- Taxonomias de objetivos
- Seleção de conteúdos e objetivos
- Hierarquia dos objetivos pedagógicos
- Operacionalização de objetivos: Regras de Robert Mager
- Modelos de atendimento à diversidade
- Adequações do processo de ensino e de aprendizagem: Programa Educativo Individual e Plano Individual de Transição
- A sala de ensino regular
- Unidades de ensino estruturado para alunos com perturbações do espectro do autismo
- Unidades de apoio especializado para alunos com multideficiência

- ✓ **Regente e docente** da conferência de doutoramento de **Empreendedorismo e Inovação**. FMH. ULisboa. 2015/2016 e 2016/2017.

Enquadramento curricular: Situa-se no 1º ano do Doutoramento em Motricidade Humana.

Outros docentes: Francsico Rebelo.

Objetivos:

- Caracterizar o conceito de empreendedorismo e a polissemia que o caracteriza, bem como os fatores que o influenciam;
- Analisar a relação entre o empreendedorismo e a inovação, bem como os diferentes tipos de inovação (processo, produto, marketing e organizacional);
- Caracterizar os diferentes tipos de empreendedorismo, com especial enfoque no intra-empreendedorismo e empreendedorismo social;
- Refletir sobre a importância do empreendedorismo, intra-empreendedorismo e empreendedorismo social para a sociedade;

- Analisar a atividade empreendedora em Portugal e as condições estruturais do empreendedorismo;
- Analisar os aspetos referentes a transferência e valorização de conhecimento, em particular: proteção do conhecimento; valorização do conhecimento e monitorização do conhecimento;
- Refletir sobre a importância das técnicas de criatividade no processo de inovação;
- Refletir sobre a forma como o projeto de doutoramento do aluno pode contribuir para a geração de Valor;
- Contextualizar a investigação na ULisboa: Boas Práticas na Transferência de Conhecimento produzido no doutoramento para o mercado de forma a gerar valor;

Conteúdos:

- Conceito de empreendedorismo
- Fatores que influenciam o empreendedorismo
- Inovação e empreendedorismo
- Tipos de empreendedorismo
- Relevância do empreendedorismo, intra-empreendedorismo e empreendedorismo social para a sociedade
- Atividade empreendedora em Portugal
- Transferência e valorização do conhecimento
- As técnicas de criatividade no desenvolvimento de novas ideias
- O empreendedorismo e a inovação num projeto de doutoramento
- Investigação na ULisboa

O contributo da docente: Uma das atividades que os alunos desenvolvem nesta UC é a identificação do tipo de empreendedorismo e do tipo de inovação que o seu doutoramento poderá originar, bem como a forma de suscitar interesse no mercado para aquisição de um eventual produto ou serviço.

- ✓ **Regente e docente** dos estudos avançados de doutoramento de **Empreendedorismo e Inovação**. FMH. ULisboa 2017/2018.

Enquadramento curricular: Situa-se no 1º ano do Doutoramento em Motricidade Humana.

Objetivos

- Caracterizar o conceito de empreendedorismo e os fatores que o influenciam no desporto;
- Caracterizar o conceito de inovação e os diferentes tipos de inovação, aplicados ao desporto;
- Analisar estudos recentes na área e tendências de investigação futuras;

Conteúdos:

- O conceito de empreendedorismo
- Os fatores que influenciam o empreendedorismo
- O conceito de inovação

- ✓ **Docente** do módulo **Empreendedorismo Jovem**. FMH. ULisboa. 2017.

Enquadramento curricular: Situa-se no curso de formação pós-graduada Diversidades e Desenvolvimento.

- ✓ **Docente** do módulo **Intra & Inter-Personal Communication: Start by sell Yourself**. FMH. ULisboa. 2017.

Enquadramento curricular: Situa-se no 1º ano da Pós-Graduação de High Performance Football Coaching.

3.3.2. Lecionação

- ✓ Docente de **Formação Profissional e Organização do Trabalho – módulo de educação para o empreendedorismo**. FMH. UTL-ULisboa. 2009/2010 ao presente ano letivo.
- *Enquadramento curricular: Situa-se no 1º ano do 2º ciclo de Reabilitação Psicomotor.*

Regente: Rui Martins

Outros docentes: Carlos Januário, Rui Martins, Catarina Silva e Domingos Carvalhais.

Objetivos:

- Conhecer os princípios e metodologias da educação para o empreendedorismo

Conteúdos:

- Conceito de empreendedorismo
- Inovação e empreendedorismo
- Relevância do empreendedorismo para a sociedade
- Fatores que influenciam o empreendedorismo
- Atividade empreendedora em Portugal
- A educação para o empreendedorismo em Portugal
- A educação para o empreendedorismo a nível internacional
- Apoio a iniciativas empresariais no âmbito da Reabilitação Psicomotora

O contributo da docente: Na metodologia de trabalho de grupo ao longo das aulas, bem como no trabalho de grupo (desenvolvimento de um projeto inovador na área da Reabilitação Psicomotora), onde se passaram a utilizar alguns conteúdos relacionados com a área do empreendedorismo (inovação, análise de mercado, viabilidade, criatividade da apresentação de forma a motivar a audiência, etc). São também convidados antigos alunos e atuais empreendedores para apresentarem o seu percurso e atividade profissional aos alunos e esclarecer eventuais questões que os alunos tenham.

Na **Tabela 1** apresenta-se sumariamente a distribuição de unidades curriculares por ano letivo, ao longo dos últimos 5 anos incluindo os ECTS, o curso, o semestre, o tipo de responsabilidade, o número de alunos e o número de horas anuais .

Tabela 1. Síntese da atividade de ensino ao longo do quinquênio

Unidade Curricular	ECTS	Curso	Semestre	Tipo de Responsabilidade	Número de Alunos	Total horas ano letivo
2013/2014 – Distribuição serviço anual: 9.5 horas (total 247 horas)						
Análise do Processo Ensino Aprendizagem	5	1.º Ciclo RPM e D	1.º	Lecionação	55+15	130
Análise do Processo Ensino Aprendizagem	5	1.º Ciclo CD	1.º	Lecionação	150	1
Desenvolvimento Curricular	5	1.º Ciclo RPM	4.º	Lecionação	55	78
FPOT/Educação Empreendedorismo	4	2.º Ciclo RPM	2.º	Lecionação	35	12
Dissertação	60	2.º Ciclo RPM	3.º/4.º	Tutorial	2	26
2014/2015 – Distribuição serviço anual: 10.2 horas (total 265 horas)						
Análise do Processo Ensino Aprendizagem	5	1.º Ciclo RPM e D	1.º	Regência	55+15	130
Análise do Processo Ensino Aprendizagem	5	1.º Ciclo CD	1.º	Regência	150	13
Desenvolvimento Curricular	5	1.º Ciclo RPM	4.º	Regência	55	78
FPOT/Educação Empreendedorismo	4	2.º Ciclo RPM	1.º	Lecionação	35	9
Currículos e Metodologias Habilitativas	3	2.º Ciclo EE	1.º	Lecionação	16	22
Dissertação	60	2.º Ciclo RPM	3.º/4.º	Tutorial	1	13
2015/2016 – Distribuição serviço anual: 9.4 horas (total 245.5 horas)						
Análise do Processo Ensino Aprendizagem	5	1.º Ciclo RPM e D	1.º	Regência	55+15	107
Desenvolvimento Curricular	5	1.º Ciclo RPM	4.º	Regência	55	60
FPOT/Educação Empreendedorismo	4	2.º Ciclo RPM	1.º	Lecionação	35	7.5
Currículos e Metodologias Habilitativas	3	PG EE	1.º	Regência	16	26
Dissertação	60	2.º Ciclo RPM	3.º/4.º	Tutorial	2	26
Empreendedorismo no Desporto	3	2.º Ciclo GD	1.º	Regência	40	14
Empreendedorismo e Inovação		3.º Ciclo/ Conf	2.º	Regência	10	5
2016/2017 – Distribuição serviço anual: 9.8 horas (total 254.25 horas)						
Análise do Processo Ensino Aprendizagem	5	1.º Ciclo RPM e D	1.º	Regência	55+15	107
Desenvolvimento Curricular	5	1.º Ciclo RPM	4.º	Regência	55	78
FPOT/Educação Empreendedorismo	4	2.º Ciclo RPM	1.º	Lecionação	35	7.5
Currículos e Metodologias Habilitativas	3	PG EE	1.º	Regência	17	26
Empreendedorismo no Desporto	3	2.º Ciclo GD	1.º	Regência	70	28
Empreendedorismo e Inovação		3.º Ciclo/ Conf	2.º	Regência	10	5
Empreendedorismo Jovem		PG Diversidade	2.º	Regência	20	2,75
Intra & Inter-Personal Communication: Start by sell Yourself		PG High Performance F	2.º	Regência	20	4

2017/2018 – Distribuição serviço anual: 2.8 horas (total 72 horas)						
Desenvolvimento Curricular	5	1.º Ciclo RPM	4.º	Regência	50	66
Empreendedorismo e Inovação		3.º Ciclo/ EAv	2.º	Regência	1	6

3.3.3. Resultados dos inquéritos pedagógicos

No período a que se refere este relatório, foram analisados os inquéritos pedagógicos relativos às unidades curriculares leccionadas. Foi realizada por unidade curricular, a média aritmética dos indicadores avaliados. De uma forma genérica, o valor obtido pela docente foi de 3.5 valores valores (numa escala de 1 a 4) e de 4.3 valores (numa escala de 1 a 5) o que representa uma classificação de “Muito Bom” percebida pelos alunos.

É ainda de salientar que os inquéritos pedagógicos relativos ao ano letivo de 2013/2014, os do 2º semestre do ano letivo 2017/2018, bem como os de dissertação não se encontravam disponíveis para serem incluídos neste relatório.

Tabela 2. Síntese dos resultados dos inquéritos pedagógicos ao longo do quinquénio

2014/2015 (média: 3.5/4)		
Análise do Processo Ensino Aprendizagem	3.6/4	1.º Ciclo RPM e D
Análise do Processo Ensino Aprendizagem	3.6/4	1.º Ciclo CD
Desenvolvimento Curricular	3.7/4	1.º Ciclo RPM
FPOT/Educação Empreendedorismo	3.5/4	2.º Ciclo RPM
Currículos e Metodologias Habilitativas	3/4	2.º Ciclo EE
2015/2016 média: 3.5/4)		
Análise do Processo Ensino Aprendizagem	3.5/4	1.º Ciclo RPM e D
Desenvolvimento Curricular	3.4/4	1.º Ciclo RPM
FPOT/Educação Empreendedorismo	3.5/4	2.º Ciclo RPM
Empreendedorismo no Desporto	3.5/5	2.º Ciclo GD
2016/2017 (4.3/5)		
Análise do Processo Ensino Aprendizagem	4.7/5	1.º Ciclo RPM e D
Desenvolvimento Curricular	4/5	1.º Ciclo RPM
FPOT/Educação Empreendedorismo	4.4/5	2.º Ciclo RPM
Empreendedorismo no Desporto	4.2/5	2.º Ciclo GD

Considerou-se ainda relevante transcrever algumas observações feitas pelos alunos, no âmbito da UC de Análise do Processo Ensino e Aprendizagem (CD, RPM, D), no

ano letivo de 2014/2015, 1º semestre:

A professora Ana Naia é uma excelente professora. Apesar de estar no primeiro ano, até agora, foi uma das melhores professoras que já tive. É um grande exemplo para todos os alunos e colegas!; Apenas contactei com esta professora nas aulas teóricas mas sempre foi uma professora extremamente simpática e sempre pronta a ajudar. Relativamente às aulas, para além dos conteúdos serem bastante interessantes, cativava de uma ótima maneira a atenção dos alunos e lecionava os conteúdos de uma maneira cativante, também. Gostei bastante da maneira como fala no auditório. Nada monótona nem monocórdica, características muito importantes a não ter quando se dá aulas a muitos alunos.; Apenas tive aulas teóricas com este docente.; A docente Ana Naia acompanha os alunos durante uma hora semanal e nesse período consegue, em virtude deste ser reduzido, chegar aos alunos e cativá- los, recorrendo a inúmeros exemplos de situações simplificadas que demonstrem a teoria aplicada aos conteúdos programáticos. É alguém que se preocupa com os conhecimentos dos alunos, dedicando pequenos períodos das aulas teóricas para os alunos esclarecerem as suas dúvidas, falando de forma devagar para que os alunos consigam tirar os seus apontamentos e assim poderem raciocinar sobre o que é abordado no anfiteatro.; Efetuei esta disciplina no passado ano letivo (2013/2014) visto que estive no curso de Dança. Professora excelente! Muito organizada, metódica, interativa, direta e simpática para com os alunos. Ajudou- me bastante no meu crescimento pessoal relativamente a trabalhos de investigação, relatórios e leitura e análise de artigos.; Nada de errado a apontar. Boa professora e boa pessoa. Está disposta a responder às nossas dúvidas em tempo útil com clareza e objectividade. Deve continuar o bom trabalho.;

(fonte: inquéritos pedagógicos)

4. Investigação

4.1. Linhas de investigação

A atividade de investigação da docente durante este quinquénio tem sido desenvolvida em diferentes espaços e com diferentes grupos de investigadores, o que se tem revelado como uma mais valia no processo de desenvolvimento pessoal e profissional da docente.

Até ao ano de 2015 a docente, enquanto membro do grupo das *Ciências da Educação* da FMH, integrava-se no Laboratório de Pedagogia da FMH – Lisboa, coordenado pelo Professor Doutor Marcos Onofre e no Centro de Investigação do Instituto da Educação - Lisboa, que contextualizaram e apoiaram a sua atividade, antes, durante a realização do seu doutoramento e em anos seguintes.

A partir de 2015 passou a colaborar com o Laboratório de Ergonomia da FMH – Lisboa, coordenado pelo Professor Doutor Francisco Rebelo e a integrar o Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD), da Faculdade de Arquitetura, da Universidade de Lisboa, como investigadora efetiva.

A missão do CIAUD visa sobretudo promover o avanço do conhecimento científico, tecnológico e artístico nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo, do Design e da Ergonomia, interagindo com outras áreas disciplinares. A parte executiva do CIAUD está centrada na Comissão formada pelo Presidente e pelos Coordenadores dos seus quatro Núcleos. O CIAUD integra ainda o Centro Editorial da FA/Lisboa e articula-se estreitamente com o Centro de Prestação de Serviços (CPS), o Gabinete de Empreendedorismo, Transferência de Conhecimento e Propriedade Intelectual (GETCPI) e a Incubadora da FA.

(Fonte: <http://ciaud.fa.utl.pt/index.php/pt/sobre-2/2013-06-17-13-39-61>)

A partir de 2017 a docente integrou-se no Centro de Estudos do Desenvolvimento do Desporto “Noronha Feio” da FMH coordenado pelo Professor Doutor Abel Correia e voltou a colaborar com o Centro de Estudos de Educação e Promoção da Saúde, coordenado pela Professora Doutora Margarida Matos. No que se refere ao centro de investigação, a docente continua como investigadora efetiva no CIAUD.

O Centro de Estudos de Desenvolvimento do Desporto – Noronha Feio (CEDD-NF) tem por missão investigar o processo de desenvolvimento do desporto no domínio público e

privado nos seus aspetos históricos, políticos, sociais, culturais, económicos e organizacionais.

(Fonte: <http://www.fmh.utl.pt/pt/investigacao/centro-de-estudo-de-desenvolvimento-do-desporto>)

O Centro de Estudos de Educação e Promoção da Saúde enquadra-se no âmbito do conceito de Promoção da Saúde da Organização Mundial de Saúde (OMS, 1986, 2005) que visa aumentar a capacidade dos indivíduos e das comunidades para melhorarem a sua saúde, destacando-a como conceito positivo e determinante da qualidade de vida e bem-estar dos indivíduos.

O presente Centro surge na continuidade da investigação e intervenção desenvolvida no âmbito do projecto Aventura Social desde 1987, do mestrado e do doutoramento em Ciências da Educação na especialidade de Educação para a Saúde, bem como de iniciativas de investigação-ação desenvolvidas na comunidade.

(Fonte: <http://www.fmh.utl.pt/pt/investigacao/centro-de-estudos-de-educacao-e-promocao-da-saude>)

A transição entre diferentes laboratórios/centros de estudos ou mesmo centros de investigação justifica-se pela multidisciplinaridade do empreendedorismo e pelo facto de ser transversal a várias áreas do conhecimento e a vários grupos de investigação. As sinergias entre investigadores de diferentes áreas e de diferentes centros/laboratórios é muito frequente neste âmbito e esta articulação revela-se como algo muito relevante. Embora atualmente a atividade científica principal da docente se relacione com o empreendedorismo no desporto, também investiga aspetos relacionados com a promoção da saúde.

As linhas de investigação que a docente tem colaborado mais frequentemente no âmbito do empreendedorismo são as seguintes:

- ✓ Educação para o empreendedorismo
- ✓ Empreendedorismo e inovação
- ✓ Intenções empreendedoras e variáveis relacionadas
- ✓ Aplicação de programas/estratégias específicas para promover o empreendedorismo ou as competências empreendedoras
- ✓ Empregabilidade e competências empreendedoras

4.2. Publicações

4.2.1. Livro científico com edição internacional e sistema de revisão por pares

- ✓ Baptista, R. & Naia, A. (2015). *Entrepreneurship Education: A Selective Examination of the Literature*. Foundations and Trends® in Entrepreneurship. 11(5), 337-426. ISBN: 978-1-68083-082-8. 4 citações.

4.2.2. Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (nacional e internacional)

- ✓ Marques, J. & Naia, A. (in press). L'efficacité d'un programme de promotion des compétences de l'esprit d'entreprise chez les élèves de la licence en Réhabilitation Psychomotrice de la Faculté de Motricité Humaine. *Évolutions Psychomotrices*.
- ✓ Piçarra, C. & Naia, A. (in press). Stratégies de promotion des Compétences Entrepreneuriales dans le contexte professionnel des psychomotriciens. *Evolutions Psychomotrices*.
- ✓ Marques, J., Naia, A. & Martins, R. (2015). Importância da Promoção do Empreendedorismo na Licenciatura em Reabilitação Psicomotora. *A Psicomotricidade*, 18, 23-44.
- ✓ Piçarra, C., Naia, A. & Martins, R. (2015) Importância da Promoção de Competências Empreendedoras em Técnicos de Reabilitação Psicomotora no Contexto Profissional. *A Psicomotricidade*, 18, 71-88.
- ✓ Naia, A., Baptista, R., Januário, C., & Trigo, V. (2014). A systematization of the literature on entrepreneurship education in higher education: challenges and emerging solutions in the entrepreneurial classroom. *Industry & Higher Education*. 28(2), 79-96. doi: 10.5367/ihe.2014.0196. SCOPUS, SCIMAGO. (Q3). 16 citações.
- ✓ Naia, A., Baptista, R., Januário, C., & Trigo, V. (2015). Entrepreneurship education literature in 2001-2011: An examination of theoretical contributions. *Journal of Entrepreneurship Education*. 18(1), 111-135. SCIMAGO. (Q3). 1 citação.

- ✓ Naia, A., Baptista, R., Biscaia, R., Trigo, V. & Januário, C. (2017). Entrepreneurial Intentions of Sport Students and Theory of Planned Behavior. *Motriz*. 23(1), 14-21. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-6574201700010003>. SCIELO, SCIMAGO. (Q3). 1 citação.
- ✓ Baggen, Y., Kampen, J., Naia, A., Biemans, H.J.A., Lans, T., & Mulder, M. (2017). Towards an opportunity identification competence assessment test (OICAT) for students in higher education. *Innovations in Education and Teaching International*. 1-11. doi: 10.1080/14703297.2017.1348962. SCOPUS. ISI/IF: 1.106. (Q2). 4 citações.
- ✓ Marques, A., Peralta, M., Naia, A., Loureiro, N., & Matos, M. G. (2018). Prevalence of adult overweight and obesity in 20 European countries, 2014. *European Journal of Public Health*. 28(2), 295-300. doi: 10.1093/eurpub/ckx143. ISI/IF: 2,431. (Q1). 8 citações.
- ✓ Marques, A., Naia, A., Branquinho, C., & Matos, M. (2018). Adolescents' eating behaviours and its relationship with family meals, body mass index and body weight perception. *Nutrición Hospitalaria*. 35(3), 503-750. doi: <http://dx.doi.org/10.20960/nh.1540>. ISI/IF: 0,47. (Q3).
- ✓ Marques, A., Loureiro, N., Avelar-Rosa, B., Naia, A. & Gaspar de Matos, M. (accepted). Adolescents' healthy lifestyle. *Jornal de Pediatria*. ISI/IF=1,690. (Q2).
- ✓ Marques, A., Gaspar de Matos, M., Machado, M., Naia, A. & Mota, J. (accepted). The prevalence of overweight and obesity in adolescents from 1988-2014. Results from HBSC Portuguese survey. *Portuguese Journal of Public Health*. SCIELO, SCOPUS.

4.2.3. Edição de *special issue* em revista internacional

- ✓ Edição de special issue na revista *Évolutions Psychomotrices* sobre a Psicomotricidade em Portugal – Faculdade de Motricidade Humana (in press). Editores: Ana Naia e Rui Martins.

4.2.4. Artigo em ata de conferência internacional

- ✓ Naia, A., Januário, C., Baptista, R. & Trigo, V. (2013). *Entrepreneurship education literature in the 2000s?* In ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (Eds.), *The 10th ESU Conference on Entrepreneurship 2013: Conference Proceedings*. Portugal: ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa.

4.2.5. Capítulo de livro científico nacional com sistema de revisão por pares

- ✓ Santos, T., Naia, A., Branquinho, C., & Matos, M.G. (2017). *Comportamentos de risco e de proteção da saúde na doença crónica: conhecimentos e intervenções*. In R. H. Gonzalez e M. M. T. Machado (Eds.), *Comportamentos de Risco a Saúde em Jovens: discutindo saberes e intervenções*. (pp. 29 – 49). Universidade Federal do Ceará.
- ✓ Naia, A. (in press). *Empreendedorismo e inovação no Desporto*. In A. Correia, Biscaia, R., Santos, T., e Ribeiro, T. (Eds), *Gestão do Desporto: Compreender para Gerir*. (pp.??) Edições FMH. Faculdade de Motricidade Humana - ULisboa.

4.2.6. Artigo em ata de conferência nacional

- ✓ Naia, A. & Januário, C. (2013). *Intenções empreendedoras de estudantes de Ciências do Desporto: Implicações a nível do ensino e design curricular*. In SPEF e CNAPEF (Eds), *9º Congresso Nacional de Educação Física “Desafiar o presente, renovar o futuro”*: Livro de Resumos. Cruz-Quebrada/Dafundo: Faculdade de Motricidade Humana.
- ✓ Naia, A., Madeira, M. J., & Rocha, A. (2013). *Desporto e Empreendedorismo: Proposta de Modelo de Negócio*. In A. Costa, B. Travassos, e J. Martins (Eds), *I Congresso de Desporto, Educação e Saúde: Livro de Atas*. Covilhã: Faculdade de Ciências da Saúde.

4.3. Projetos Científicos

4.3.1. Membro de uma unidade de I&D abrangida pelo programa de financiamento plurianual da FCT classificada com Excelente ou Muito bom.

- ✓ Desde 2015 membro do Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design (CIAUD), da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa,

tendo obtido a classificação de excelente pela FCT em 2007.

4.3.2. Participante em projeto de I&D de parceria internacional (< 25 %)

- ✓ **Participação no projeto CONEEECT: *Educating Entrepreneurship Educators*** (<http://www.coneeect.eu/>) financiado pela Comissão Europeia, em 2014 e 2015. A colaboração da docente consistiu na organização de um dos dias de formação, onde realizou algumas comunicações, no âmbito do empreendedorismo de alto impacto e das universidades empreendedoras, enquanto representante oficial da PEEP.

The aim of the Creativity, Opportunity, Networking and Entrepreneurship Educators Community Project (Coneeect) is to promote creativity and innovation in the teaching of entrepreneurship at the university level, to create opportunities for innovative and broad-based initiatives at various institutions, and to develop and sustain a community that can exchange best practices in the field of entrepreneurship education.

The teaching methods and the exchange community will be tested in various situations, facilitating the comparison at the national and European levels in 5 countries (Portugal, Germany, Bulgaria, Israel and the United Kingdom), which comprise the founding consortium of the Coneeect project. The project is supported by the European Commission and the OECD LEED Forum. PEEP was the southern European partner in these project and was the coordinator of the Lisbon training week: July 20-24, 2015.

(Fonte: <http://peep.pt/?portfolio=coneeect>)

- ✓ **Colaboração no projeto *Aventura Social***, sediado na Faculdade de Motricidade Humana, entre 2005 e 2010, onde a docente realizou uma monografia dentro da temática da Prevenção de Comportamentos de Risco, acerca da relação existente entre o consumo de substâncias ilícitas e os contextos frequentados pelos jovens nos tempos livres (análise complementar do estudo HBSC/OMS - *Health Behavior in School -aged Children*- Organização Mundial de Saúde). Atualmente (2017) voltou a

colaborar neste projeto, com especial enfoque na promoção da saúde e responsável pela área do empreendedorismo.

The HBSC research network is an international alliance of researchers that collaborate on the cross-national survey of school students: Health Behaviour in School-aged Children (HBSC). The HBSC collects data every four years on 11-, 13- and 15-year-old boys' and girls' health and well-being, social environments and health behaviours. These years mark a period of increased autonomy that can influence how their health and health-related behaviours develop.

The research venture dates back to 1982, when researchers from England, Finland and Norway agreed to develop and implement a shared research protocol to survey school children. By 1983 the HBSC study was adopted by the WHO Regional Office for Europe as a collaborative study. HBSC now includes 48 countries and regions across Europe and North America.

This research collaboration brings in individuals with a wide range of expertise in areas such as clinical medicine, epidemiology, human biology, paediatrics, pedagogy, psychology, public health, public policy, and sociology. The approach to study development has therefore involved cross-fertilization of a range of perspectives.

(Fonte: <http://www.hbsc.org/about/index.html>)

4.3.3. Outros aspetos relevantes:

- ✓ Atribuição do "Entrepreneurship Summer University Best Paper Award 2013" pelo artigo "Entrepreneurship Education literature in the 2000s".

5. Transferência de Conhecimento

5.1. Patentes, legislação, normas e publicações técnicas

5.1.1. Livro internacional de divulgação técnico -científica

- ✓ Naia, A. (2014). *Entrepreneurship Education in Sport Sciences: A new curricula for new demands?* Germany: LAP Lambert Academic Publishing. ISBN: 978-3-659-52321-2.

5.1.2. Membro de comissão científica de congresso (se revisor)

- ✓ Comissão científica do *XVI Congresso da APOGESD – Desporto e Turismo: Sinergias estratégicas*, Novembro, 2015.
- ✓ Comissão científica do *XVII Congresso da APOGESD – Desporto e Saúde: uma questão de Estado*, Novembro, 2016.

5.1.3. Membro de comissão científica de congresso

- ✓ Comissão científica das *I Jornadas Científicas de Psicomotricidade “A Psicomotricidade no Séc. XXI – Respostas inovadoras para desafios emergentes”*, Fevereiro 2017, FMH- ULisboa. Portugal.
- ✓ Comissão científica das *Jornadas de Investigação na Gestão do Desporto*, Maio 2017, FMH – ULisboa. Portugal.
- ✓ Comissão científica das *Jornadas de Investigação na Gestão do Desporto*, Maio, 2018, FMH - ULisboa; Portugal.

5.2. Prestação de serviços, consultoria e divulgação de C&T

5.2.1. Curso de formação profissional (responsável)

- ✓ Ciclo de *workshops* do núcleo de empreendedorismo da FMH - FMH Inova (2015). FA docente foi responsável pela organização de um ciclo de seis *workshops* dirigidos à comunidade e sobre diferentes temas relacionados com competências profissionais (elaboração de CV, *Business Model Canvas*, Resiliência e Motivação, *Pitch* e Impacto Comunicacional, etc.).

5.2.2. Formação no âmbito de protocolo com a universidade (responsável)

- ✓ Regente e docente de Empreendedorismo, Criação de Empresas e Inovação. IE - UL. 2013/2014. (ao abrigo da mobilidade docente entre escolas da Universidade de Lisboa).

Enquadramento curricular: Situa-se no 3º ano do 1º ciclo de Ciências da Educação (unidade curricular opcional).

Objetivos

- Caracterizar o conceito de empreendedorismo e a polissemia que o caracteriza, bem como os fatores que o influenciam;
- Analisar a relação entre o empreendedorismo e a inovação, bem como os diferentes tipos de inovação (processo, produto, marketing e organizacional);
- Caracterizar os diferentes tipos de empreendedorismo, com especial enfoque no intra-empreendedorismo;
- Refletir sobre a importância do empreendedorismo e intra-empreendedorismo para a sociedade;
- Analisar a atividade empreendedora em Portugal e as condições estruturais do empreendedorismo;
- Analisar o panorama internacional e nacional da educação para o empreendedorismo;
- Caracterizar o conceito de competências empreendedoras;
- Fornecer conhecimentos sobre o processo de criação de empresas e instrumentos de financiamento;
- Conceber um modelo de negócio;
- Refletir criticamente sobre o modelo de negócio apresentado e repensar estratégias e métodos que se revelem mais eficazes;

O contributo da docente: Metodologias utilizadas nas aulas (melhores práticas e estratégias no âmbito da educação para o empreendedorismo, como por exemplo: aprendizagem experiencial, participação ativa do aluno/abordagens cognitivistas, participação de empreendedores, abordagens multidisciplinares, sistema aprovado pelos estudantes, etc.).

5.2.3. Ação de divulgação científica

- ✓ Naia, A. (2014). *Educação para o Empreendedorismo no Ensino Superior*. Comunicação livre apresentada no âmbito dos seminários transdisciplinares

(de doutoramento) do Currículo, Didática e Formação de Professores. Instituto de Educação, Lisboa, 31 Março. (convite)

- ✓ Aula de Empreendedorismo, a 3 turmas do 1º ano da Universidade Europeia, em Lisboa, 21-22 Outubro, 2014. (convite)

5.2.4. Consultoria técnica (responsável)

- ✓ **Concurso de Empreendedorismo e Ação de Formação “Elevator Pitch – Ideias que marcam”, uma iniciativa da Representação da Comissão Europeia em Portugal e da Universidade de Lisboa, com o apoio da COTEC Portugal – Associação Empresarial para a Inovação.**

Foram selecionadas para a formação e apresentação do *elevator pitch*:

- Alexandra Santana (Lic.ª em Reabilitação Psicomotora, 3º ano; projeto da unidade curricular de Desenvolvimento Curricular);
- Joana Figueiredo Gonçalves, Rita Ornelas, Carolina Piçarra e Joana Marques (Mestrado em Reabilitação Psicomotora, 1º ano; projeto do módulo de Educação para o Empreendedorismo).

Este último grupo venceu na categoria "Empreendedores Nascentes", com a entrega do prémio na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa no dia 9 de maio de 2013, encerrando as Comemorações do Dia da Europa.

Os projetos destas alunas foram desenvolvidos nas aulas da docente, sob a sua supervisão direta.

- ✓ **Constituição do núcleo de empreendedorismo da Faculdade de Motricidade Humana: FMH Inova (2014 – 2016)**

Este núcleo tinha como principais objetivos:

- 1) Sensibilizar para o empreendedorismo e apoiar este processo na FMH;
- 2) Promover a transferência de conhecimento e a ligação à comunidade.

O Núcleo FMH INOVA era uma entidade de cariz científico-pedagógico e era formado por um grupo de alunos, ex-alunos e pessoas singulares externas à FMH, sendo coordenado pela aluna Joana Gonçalves e supervisionado pela docente Ana Naia.

✓ **Constituição do gabinete de empreendedorismo da Faculdade de Motricidade Humana (Junho 2015)**

Este gabinete tem como principais objetivos:

- 1) Promover uma maior abertura da FMH à sociedade, pela promoção de práticas de inovação, empreendedorismo e transferência de conhecimento;
- 2) Promover a inovação e transferência de conhecimento, de forma a melhorar a performance da FMH nestes domínios;
- 3) Promover a aproximação e colaboração da FMH com as outras Escolas ou organizações que trabalhem neste domínio;
- 4) Gerir e propor parcerias e ligação com a indústria e organizações, estabelecendo redes de contactos;
- 5) Promover a discussão das práticas de empreendedorismo na FMH;
- 6) Apoiar os docentes e alunos com iniciativas empreendedoras;
- 7) Promover a inclusão do empreendedorismo e de competências transversais nesta área na oferta formativa na FMH, nos diferentes ciclos de ensino;

O gabinete de empreendedorismo é coordenado pelos docentes Ana Naia e Francisco Rebelo. A atividade desenvolvida neste âmbito (e até ao momento) relaciona-se com atendimento presencial a alunos e docentes que pretendem desenvolver projetos inovadores, de índole variada.

5.2.5. Conferencista convidado em congresso nacional com conselho científico

- ✓ Naia, A., Madeira, M. J., & Rocha, A. (2013). *Desporto e Empreendedorismo: Proposta de Modelo de Negócio*. Workshop teórico-prático apresentado no I Congresso de Desporto, Educação e Saúde. Faculdade de Ciências da Saúde, Covilhã, 31 Maio – 1 Junho.
- ✓ Naia, A. (2014). *Construção de teoria a partir do estudo de caso*. Workshop teórico-prático apresentado no V Fórum de Jovens Investigadores. Instituto de Educação, Lisboa, 1 Julho.

- ✓ Naia, A. (2017). *Construção de teoria a partir do estudo de caso*. Workshop teórico-prático apresentado no VIII Fórum de Jovens Investigadores. Instituto de Educação, Lisboa, 29 Junho.
- ✓ Naia, A. (2017). *Intenções empreendedoras de estudantes de Ciências do Desporto*. Comunicação livre apresentada nas Jornadas FMH/2017 Investigação na gestão do Desporto “Sport: Fell, Think, Create”. Instituto de Educação. Faculdade de Motricidade Humana, Cruz-Quebrada/Dafundo, 24 Maio.

5.2.6. Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade

- ✓ Formadora do *Start Health* ULisboa – programa de aceleração de negócios na área da saúde - (edição 2014 e 2015).

5.2.7. Organização de congresso internacional (participante)

- ✓ Comissão organizadora do *10th ESU Conference on Entrepreneurship 2013*, Agosto, 2013, ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa; Portugal.

5.2.8. Organização de congresso/outros eventos nacionais (participante)

- ✓ Comissão organizadora do *V Fórum de Jovens Investigadores*, Julho, 2014, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa; Portugal.
- ✓ Comissão organizadora do *Teen Health Week* Portugal 2018, Março, 2018, FMH - Universidade de Lisboa.
- ✓ Comissão organizadora do *Start Health* ULisboa – programa de aceleração de negócios na área da saúde - (edição 2014 e 2015).

5.2.9. Cargos em órgãos diretivos de sociedades científicas/outros organismos públicos/privados

- ✓ *Senior Researcher* da Plataforma para a Educação do Empreendedorismo em Portugal (PEEP) em 2014-2015.
- ✓ Membro da *Academy of Management Entrepreneurship Division Teaching Committee* desde Novembro de 2015 onde pertenceu ao painel de avaliação

das candidaturas ao prémio *Innovation in Entrepreneurship Pedagogy* em 2016, 2017 e 2018.

- ✓ Membro (vogal) da Assembleia Geral da ADFMH, desde 2016.
- ✓ Membro do Conselho de Administração do Instituto do Território de 2015 a 2017.
- ✓ Membro da Rede Temática Interdisciplinar do Empreendedorismo e Transferência do Conhecimento (redeVALOR) da Universidade de Lisboa em 2015 e 2016.

5.2.10. Apresentação oral em conferência internacional

- ✓ Naia, A., Januário, C., Baptista, R. & Trigo, V. (2013). *Entrepreneurship education literature in the 2000s?* Comunicação livre apresentada no 10th ESU Conference on Entrepreneurship 2013. ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, 19-23 Agosto.
- ✓ Verzat, C., Toutain, O., Naia, A., & Martin, B. (2014). *Strategies to think and design entrepreneurship education out of the box*. Professional Development Workshop (PDW) apresentado no 74th Annual Meeting of the Academy of Management. Philadelphia, PA, Agosto.

5.2.11. Apresentação oral em conferência nacional

- ✓ Naia, A. & Januário, C. (2013). *Intenções empreendedoras de estudantes de Ciências do Desporto: Implicações a nível do ensino e design curricular*. Comunicação livre apresentada no 9^o Congresso Nacional de Educação Física “Desafiar o presente, renovar o futuro”. Faculdade de Motricidade Humana, Cruz-Quebrada/Dafundo, 1-3 Março.
- ✓ Naia, A. (2014). *Empreendedorismo e Saídas Profissionais - Ciências da Educação* -. Comunicação livre apresentada no Instituto de Educação, num ciclo de conferências organizado pela Associação de Estudantes FPCE-ULisboa. Instituto de Educação, Lisboa, 31 Março. (convite)
- ✓ Naia, A. (2015). *O Ensino do Empreendedorismo na ULisboa*. Comunicação livre apresentada na Conferência Mensal da redeVALOR. Lisboa, 8 Março. (convite)

- ✓ Naia, A. (2014). *Competências Empreendedoras no Ensino Superior: Um novo currículo para novas exigências*. Comunicação livre apresentada no XII Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, 11-13 Setembro.

5.2.12. Outros eventos

Organização de um ciclo de Short Talks de antigos alunos da FMH, atuais empreendedores/inovadores e que sejam uma referência na sociedade, nas diferentes áreas (Teresa Branco, Luís Bom e Rui Vitória). A *Short Talk* com o Rui Vitória foi organizada em conjunto com o núcleo de futebol da FMH.

6. Gestão universitária

6.1. Cargos

6.1.1. Orgãos da Escola

- ✓ **Vice-Presidente da FMH - ULisboa** desde Julho de 2018. As funções da docente relacionam-se com a comunicação, acreditação de cursos/A3Es, infraestruturas e articulação com a sociedade.
- ✓ **Membro efetivo do Conselho Pedagógico da FMH - ULisboa**, no período compreendido entre 2014- 2018. As minhas funções neste período relacionaram-se com a elaboração dos horários e posteriormente com o apoio aos atletas de alto rendimento.

6.1.2. Unidades e coordenação de cursos

- ✓ **Coordenador adjunto de curso de 2.º ciclo**
Coordenadora adjunta do mestrado de Gestão do Desporto da FMH-UL desde o ano letivo de 2017/2018. As funções da docente relacionam-se com a divulgação e a captação de potenciais alunos, bem como o planeamento estratégico de todas as atividades relacionadas com o mestrado, com o principal objetivo de garantir a qualidade deste ciclo de estudos e o apoio necessário aos estudantes e docentes.
- ✓ **Coordenador de ano**
Coordenadora de 1º ano da Licenciatura de Reabilitação Psicomotora da FMH-ULisboa durante o ano letivo de 2016/2017 e para o ano letivo 2018/2019. As funções da docente neste período relacionaram-se com o apoio direto aos alunos do 1º ano deste curso e resolução de eventuais problemas/dificuldades dos alunos e dos docentes.

6.1.3. Temporários

- ✓ **Membro de júri de prova de doutoramento**
 - “Spin-offs Académicas em Portugal”; Fernando Valente; Doutoramento em Gestão; Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG); 16/09/2015;

- “Entrepreneurship Promotion in Mozambique: The Role of Higher Education Institutions”; Dambusse Libombo; Doutoramento em Gestão; Universidade da Beira Interior (UBI); 07/03/2016;

✓ **Membro de júri de prova de mestrado**

Faculdade de Motricidade Humana:

- Relatório: “Relatório de estágio profissionalizante em Psicomotricidade e Intervenção Precoce no Centro de Desenvolvimento da Criança – Professor Torrado da Silva”; Márcia Monteiro; Mestrado em Reabilitação Psicomotora; 31/10/2013;
- Relatório: “Relatório de estágio Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil – CADin”; Lisandra Domingues; Mestrado em Reabilitação Psicomotora; 4/11/2013;
- Dissertação: “Supervisão de ensinos clínicos em enfermagem – perspectivas e vivências dos enfermeiros orientadores”; Maria Jacinta Aguiar; Mestrado em Ciências da Educação – Supervisão Pedagógica; 25/11/2013;
- Dissertação: “O contributo da Intervenção Psicomotora em Meio Aquático na Qualidade de Vida de Adultos com Dificuldades Intelectuais e Desenvolvimentais”; Nádia Jardim; Mestrado em Reabilitação Psicomotora; 3/10/2015;
- Relatório: “Intervenção Psicomotora em População com Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental no Centro de Transição para a Vida Adulta e Ativa – CERCI Lisboa”; Sandra Galhanas; Mestrado em Reabilitação Psicomotora; 26/10/2016;
- Dissertação: “Communication of corporate social responsibility: an analysis of different brands in the outdoor industry”; Isabella Limmer; Mestrado em gestão do Desporto; 20/04/2017.
- Dissertação: “Noção Corporal do Geronte com Demência”; Patrícia Fernandes; Mestrado em Reabilitação Psicomotora; 24/07/2017;

- Relatório: “Intervenção Psicomotora em População com Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental - Centro de Atividades Ocupacionais da Santa Casa da Misericórdia da Madalena do Pico”; Simone Amorim; Mestrado em Reabilitação Psicomotora; 9/5/2018;
- Dissertação: “Fatores que distinguem os Karatecas com melhor desempenho cognitivo: uma revisão de literatura”; 17/7/2018.

Outras faculdades:

- Dissertação: “A Educação para o Empreendedorismo nos Cursos de Licenciatura de Educação Social em Portugal”; Ruben Amorim; Mestrado em Empreendedorismo e Criação de Empresas; Universidade da Beira Interior (UBI); 10/2013;
- Dissertação: “Empreendedorismo e Formação Profissional: Intenção empreendedora dos formandos no Modatex”; Sara Silva; Mestrado em Empreendedorismo e Criação de Empresas; Universidade da Beira Interior (UBI); 14/11/2014;
- Dissertação: “Intenção empreendedora dos estudantes da Universidade da Beira Interior”; José Afonso; Mestrado em Empreendedorismo e Criação de Empresas; Universidade da Beira Interior (UBI); 14/11/2014);

6.1.4. Membro de outros júris/eventos:

Para além de júri de provas académicas, a docente também foi nomeada para as seguintes participações:

- Em Julho de 2014 fez a moderação de uma sessão de apresentação de trabalhos, no V Fórum de Jovens Investigadores. IE – ULisboa.
- Em Setembro de 2014 fez a moderação de uma sessão da mesa Currículo e Metodologias de Ensino e Práticas Docentes, no XII Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação. IE – ULisboa.
- Em Abril de 2015 integrou a CAT - Comissão de Acompanhamento de Tese - da doutoranda Alexandra Catarina Raimundo da Silva Santos, em Sociologia e Gestão do Desporto. FMH – ULisboa.

- Em junho de 2016 integrou a CAT - Comissão de Acompanhamento de Tese da doutoranda Maria Isabel Diniz de Moura Carvalho Gerardo, em Ciências da Educação. FMH – ULisboa.
- Apreciações curriculares de alunos para frequentarem o mestrado de Gestão do Desporto. FMH – ULisboa.

Declaro que todas as informações aqui prestadas são exatas e que delas possuo prova documental que posso facultar caso me seja solicitado.

Ana Naia

Ana Naia

Cruz Quebrada, 24 de setembro de 2018

Anexo XVI



Faculdade de Motricidade Humana

Formulário para Avaliação de Docentes
Inserção de Dados

Nome completo do docente	Ana Maria Peixoto Naia
Categoria profissional	Professor Auxiliar
Convidado ou do Quadro	Quadro
Percentagem de Contratação (%)	100%
Período de Avaliação	2013 - 2018 (com 2 licenças de gravidez)

1. VERTENTE INVESTIGAÇÃO

a) Critério publicações

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	Tipo de Publicação (Artigo 14º do RADDFMH)	Número de Autores (A _i)	Número de Citações (Cit _i)	número de referência para as citações (p _i)	Descrição
1	Livro científico com edição internacional e sistema de revisão por pares	2	4		Entrepreneurship Education: A Selective Examination of the Literature. Foundations and Trends® in Entrepreneurship. 11(5), 33-44.
2	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	2			Leve de promotion des compétences de l'esprit d'entreprise chez les élèves de la licence en Réhabilitation Psychomotrice de la Faculté de Kinésithérapie de l'Université de Bourgogne. Stratégies de promotion des Compétences Entrepreneuriales dans le contexte professionnel des psychomotriciens. Evolutions Psychomotrices. 2015, 15(1), 1-10.
3	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	2			Entrepreneurship Education: A Selective Examination of the Literature. Foundations and Trends® in Entrepreneurship. 11(5), 33-44.
4	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	3			Martins, R. (2015). Importância da Promoção do Empreendedorismo na Licenciatura em Reabilitação Psicomotora. A Psicologia da Reabilitação. 15(1), 1-10.
5	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	3			Importância da Promoção de Competências Empreendedoras em Técnicos de Reabilitação Psicomotora no Contexto Profissional. Evolutions Psychomotrices. 2015, 15(1), 1-10.
6	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	4	16		Entrepreneurship education in higher education: challenges and emerging solutions in the entrepreneurial classroom. Innovations in Entrepreneurship Education. 2015, 15(1), 1-10.
7	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	4	1		Entrepreneurship education literature in 2001-2011: An examination of theoretical contributions. Journal of Entrepreneurship Education. 2015, 15(1), 1-10.
8	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	5	1		Entrepreneurial Intentions of Sport Students and Theory of Planned Behavior. Motriz. 23(1), 14-21. doi: http://dx.doi.org/10.1590/S1980-13152017000100007
9	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	6	4		Entrepreneurship education literature in 2001-2011: An examination of theoretical contributions. Journal of Entrepreneurship Education. 2015, 15(1), 1-10.
10	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	5	8		Prevalence of adult overweight and obesity in 20 European countries, 2014. European Journal of Public Health. 28(1), 1-10.
11	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A3)	4			Eating behaviours and its relationship with family meals, body mass index and body weight perception. Nutrición Hospitalaria. 2015, 32(1), 1-10.
12	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	5			Adolescents' healthy lifestyle. Jornal de Pediatria. ISJ. 2015, 32(1), 1-10.
13	Edição de 'special issue' em revista internacional	2			Revisão de literatura sobre a Psicomotricidade em Portugal - Faculdade de Motricidade Humana (in press). Editora da Faculdade de Motricidade Humana.
14	Artigo em acta de conferência internacional	4			The 10th ESU Conference on Entrepreneurship 2015. In R. H. Gonzalez e M. M. T. Machado (Eds.), Comportamentos de Risco e Saúde na doença crónica: conhecimentos e intervenções. In R. H. Gonzalez e M. M. T. Machado (Eds.), Comportamentos de Risco e Saúde na doença crónica: conhecimentos e intervenções. In R. H. Gonzalez e M. M. T. Machado (Eds.), Comportamentos de Risco e Saúde na doença crónica: conhecimentos e intervenções. In R. H. Gonzalez e M. M. T. Machado (Eds.), Comportamentos de Risco e Saúde na doença crónica: conhecimentos e intervenções.
15	Capítulo de livro científico nacional (excluindo actas de conferências) e sistema de revisão por pares	4			Entrepreneurship Education: A Selective Examination of the Literature. Foundations and Trends® in Entrepreneurship. 11(5), 33-44.
16	Capítulo de livro científico nacional (excluindo actas de conferências) e sistema de revisão por pares	1			Entrepreneurship Education: A Selective Examination of the Literature. Foundations and Trends® in Entrepreneurship. 11(5), 33-44.
17	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	5			Entrepreneurship Education: A Selective Examination of the Literature. Foundations and Trends® in Entrepreneurship. 11(5), 33-44.
18	Resumo em revista indexada (ISI), artigo em acta de conferência nacional	2			Entrepreneurship Education: A Selective Examination of the Literature. Foundations and Trends® in Entrepreneurship. 11(5), 33-44.
19	Resumo em revista indexada (ISI), artigo em acta de conferência nacional	3			Entrepreneurship Education: A Selective Examination of the Literature. Foundations and Trends® in Entrepreneurship. 11(5), 33-44.
20	Membro de Comissão Científica de Congresso (se revisor)				Comissão científica do XVI Congresso da APOGESD - Desporto e Turismo: Sinergias estratégicas, Novembro, 2015.
21	Membro de Comissão Científica de Congresso (se revisor)				Comissão científica do XVII Congresso da APOGESD - Desporto e Saúde: uma questão de Estado, Novembro, 2016.
22					

Se tiver mais do que 20 ítems pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

1. VERTENTE INVESTIGAÇÃO

b) Critério projectos científicos

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	Tipo de de projecto científico (Artigo 15º do RADDFMH)	Número de anos do Projecto (NA _i)	Descrição
1	Membro de uma unidade de I&D abrangida pelo programa de financiamento plurianual da FCT classificada com 'Excelente' ou 'Muito Bom'	3	ção em Arquitectura, Urbanismo e Design (CIAUD), da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa, tendo obtido a
2	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (< 25%)	2	m 2014 e 2015. A colaboração da docente consistiu na organização de um dos dias de formação, onde realizou algumas co
3	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (< 25%)	7	entre o consumo de substâncias ilícitas e os contextos frequentados pelos jovens nos tempos livres (análise complementar d
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			

Se tiver mais do que 20 ítems pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

2. VERTENTE ENSINO

a) Critério de avaliação de conteúdos pedagógicos

Inserção de Valores por parte do Docente			
Ítem (i)	Tipo de conteúdo pedagógico (Artigo 16º do RADDFMH)	Número de Autores (A _i)	Descrição
1	Metodologias aplicadas ao ensino e de avaliação (limitado a 1 em cada três anos)	1	questões aos alunos e os alunos respondiam. No final era fornecido um feedback individual de modo a que os alunos percebes
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

2. VERTENTE ENSINO

b) Critério acompanhamento e orientação de alunos

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	Tipo de acompanhamento e orientação de alunos (Artigo 17º do RADDFMH)	Tipo de Responsabilidade	Descrição
1	Doutoramento	Orientador	Orientação de doutoramento da Mestre Maria Leticia Pinto da Luz Knorr, na Faculdade de Motricidade Humana, na área da
2	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	Faculdade de Motricidade Humana. Mestrado de Reabilitação Psicomotora - Faculdade de Motricidade Humana. Nota final:
3	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	ção Psicomotora. Mestrado de Reabilitação Psicomotora - Faculdade de Motricidade Humana. Nota final: 17 valores. Publica
4	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	tudantes de Reabilitação Psicomotora. Estudo com alunos dos primeiro e segundo ciclos do ensino superior. Mestrado de Re
5	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	e competências empreendedoras dos antigos alunos de EER/RPM. Mestrado de Reabilitação Psicomotora - Faculdade de M
6	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	sboa, a docente orientou o estágio do aluno Alexandre Machado/ estágio no Estádio Universitário, no 2º semestre do ano letivo
7	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	ULisboa, a docente orientou o estágio do Daniel Borges/ estágio no Estádio Universitário/FADU, no 2º semestre do ano letivo
8	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	H - ULisboa, a docente orientou o estágio da Daniela Saavedra/ estágio na empresa Xistarco, no 2º semestre do ano letivo de
9	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	MH - ULisboa, a docente orientou o estágio do João Afonso/estágio na empresa Funsports, no 2º semestre do ano letivo de
10	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	ULisboa, a docente orientou o estágio do João Martinho/estágio no Clube de Futebol das Caldas, no 2º semestre do ano letivo
11	Bolsas de investigação	Orientador	supervisão da aluna Marius Bunte da Universidade de Wögingen (Holanda) que veio realizar um programa de Erasmus Plus na FMH - ULisboa, no período compreendido entre Setembro de 2015 a Fevereiro de 2016.
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

2. VERTENTE ENSINO

c) Critério unidades curriculares

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	Tipo de Unidades Curriculares (Artigo 18º do RADDFMH)	Número de Horas Semanais (Hs _s)	Número de Alunos	Qualidade da U. C. (QUC _i)	Descrição
1	Leccionação	6h	55		Docente de Desenvolvimento Curricular. FMH. UTL-ULisboa. 2013/2014.
2	Leccionação	10h	220		Docente de Análise do Processo Ensino-Aprendizagem. FMH. UTL-ULisboa. 2013/2014.

3	Leccionação e regência	6h	55	4	<i>Docente de Desenvolvimento Curricular. FMH. UTL-ULisboa. Desde o ano letivo de 2014/2015 a docente assumiu a regência desta unidade curricular.</i>
4	Leccionação e regência	10h	70	5	<i>Docente de Análise do Processo Ensino-Aprendizagem. FMH. UTL-ULisboa. Desde o ano letivo de 2014/2015 a docente assumiu a regência desta unidade curricular.</i>
5	Leccionação e regência	0.30h	55	4	<i>Regente e docente de Empreendedorismo no Desporto. FMH. ULisboa. 2015/2016 ao presente ano letivo.</i>
6	Leccionação e regência	1.8h	16	4	<i>Regente e docente de Currículos e Metodologias Habitativas. FMH. ULisboa. 2014/2015 ao presente ano letivo.</i>
7	Leccionação e regência	0.4	10		<i>Regente e docente da conferência de doutoramento de Empreendedorismo e Inovação. FMH. ULisboa. 2015/2016 e 2016/2017.</i>
8	Leccionação	0.7	35	5	<i>Docente de Formação Profissional e Organização do Trabalho – módulo de educação para o empreendedorismo. FMH. UTL-ULisboa. 2009/2010 ao presente ano letivo.</i>
9	Leccionação e regência	0.5	1		<i>Regente e docente dos estudos avançados de doutoramento de Empreendedorismo e Inovação. FMH. ULisboa 2017/2018.</i>
10	Leccionação e regência	0.2	20		<i>Docente do módulo Empreendedorismo Jovem. FMH. ULisboa. 2017.</i>
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					

18					
----	--	--	--	--	--

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

3. Transferência de Conhecimento

a) Critério propriedade industrial, legislação, normas e publicações técnicas

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	Tipo de contribuição (Artigo 19º do RADDFMH)	Número de Autores(Z _i)	Descrição
1	Livro internacional de divulgação técnico-científica	1	Entrepreneurship Education in Sport Sciences: A new curricula for new demands? Germany: LAP Lambert Academic Publishing. ISBN
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

3. Transferência de Conhecimento

b) Critério prestação de serviços, consultoria e divulgação de ciência e tecnologia

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	Tipo de acção (Artigo 20º do RADDFMH)	Descrição
1	Curso de formação profissional (responsável), formação no âmbito de protocolo com a universidade (responsável, e.g. Academia Militar)	organização de um ciclo de seis workshops dirigidos à comunidade e sobre diferentes temas relacionados com competências profissionais e docentes de empreendedorismo, Criação de empresas e inovação. IC - UL. 2013/2014. (ao abrigo da modalidade docente)
2	Curso de formação profissional (responsável), formação no âmbito de protocolo com a universidade (responsável, e.g. Academia Militar)	entre escolas da Universidade de Lisboa
3	Acção de divulgação científica, tecnológica ou artística (responsável)	ior. Comunicação livre apresentada no âmbito dos seminários transdisciplinares (de doutoramento) do Currículo, Didática e Formação
4	Acção de divulgação científica, tecnológica ou artística (responsável)	Aula de Empreendedorismo, a 3 turmas do 1º ano da Universidade Europeia, em Lisboa, 21-22 Outubro, 2014. (convite)
5	Prestação de serviço (responsável), consultoria técnica (responsável)	Concurso de Empreendedorismo e Acção de Formação Elevator Pitch - ideias que marcam, uma iniciativa de representação da
6	Prestação de serviço (responsável), consultoria técnica (responsável)	Comissão Europeia em Portugal e da Universidade de Lisboa, com o apoio do COTEC Portugal - Associação Empresarial para a
7	Prestação de serviço (responsável), consultoria técnica (responsável)	Constituição do gabinete de Empreendedorismo da Faculdade de Motricidade Humana (junho 2015)
8	Conferencista convidado em congresso nacional com conselho científico	Empreendedorismo: Proposta de Modelo de Negócio. Workshop teórico-prático apresentado no I Congresso de Desporto, Educação e Saúde
9	Conferencista convidado em congresso nacional com conselho científico	ção de teoria a partir do estudo de caso. Workshop teórico-prático apresentado no V Fórum de Jovens Investigadores. Instituto de E
10	Conferencista convidado em congresso nacional com conselho científico	ção de teoria a partir do estudo de caso. Workshop teórico-prático apresentado no VIII Fórum de Jovens Investigadores. Instituto de E

11	Conferencista convidado em congresso nacional com conselho científico	Comunicação livre apresentada nas Jornadas FMH/2017 Investigação na gestão do Desporto "Sport: Fell, Think, Create". Instituto de
12	Curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, acção de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de serviço ou cons	Formadora do Start Health ULisboa – programa de aceleração de negócios na área da saúde - (edição 2014 e 2015).
13	Organização/Coordenação de Congresso Internacional (participante)	Comissão organizadora do 10th ESU Conference on Entrepreneurship 2013, Agosto, 2013, ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa; Portu
14	Organização/Coordenação de Congresso Nacional (participante)	Comissão organizadora do V Fórum de Jovens Investigadores, Julho, 2014, Instituto de Educação da Universidade de Lisboa; Portugal
15	Organização/Coordenação de Congresso Nacional (participante)	Comissão organizadora do Start Health ULisboa – programa de aceleração de negócios na área da saúde - (edição 2014 e 2015).
16	Organização/Coordenação de Congresso Nacional (participante)	Comissão organizadora do Teen Health Week Portugal 2018, Março, 2018, FMH - Universidade de Lisboa.
17	Cargos em órgãos directivos de sociedades científicas	Senior Researcher da Plataforma para a Educação do Empreendedorismo em Portugal (PEEP) em 2014-2015.
18	Cargos em órgãos directivos de sociedades científicas	Division Teaching Committee desde Novembro de 2015 onde pertenceu ao painel de avaliação das candidaturas ao prémio Innovat
19	Cargos em órgãos directivos de sociedades científicas	Membro (vogal) da Assembleia Geral da ADFMH, desde 2016
20	Cargos em órgãos directivos de sociedades científicas	Membro do Conselho de Administração do Instituto do Território de 2015 a 2017.
21	Cargos em órgãos directivos de sociedades científicas	rede Temática Interdisciplinar do Empreendedorismo e Transferência do Conhecimento (redeVALOR) da Universidade de Lisboa em
22	Apresentação oral conferência internacional	Entrepreneurship education literature in the 2000s? Comunicação livre apresentada no 10th ESU Conference on Entrepreneurship 2013
23	Apresentação oral conferência internacional	Link and design entrepreneurship education out of the box. Professional Development Workshop (PDW) apresentado no 74th Annual
24	Apresentação oral conferência nacional	Desafios a nível do ensino e design curricular. Comunicação livre apresentada no 9º Congresso Nacional de Educação Física "Desafiar o
25	Apresentação oral conferência nacional	Naia, A. (2014). Empreendedorismo e Saúdas Profissionais
26	Apresentação oral conferência nacional	5). O Ensino do Empreendedorismo na ULisboa. Comunicação livre apresentada na Conferência Mensal da redeVALOR. Lisboa, 8 Ma
27	Apresentação oral conferência nacional	o currículo para novas exigências. Comunicação livre apresentada no XII Congresso da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educaçã

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

4. VERTENTE Gestão Universitária

a) Critério Gestão Universitária - Órgãos Universidade, Órgãos Escola e Unidades e Coordenação de Cursos

Inserção de Valores por parte do Docente			
Item (i)	Tipo de cargo (Artigo 21º do RADDFMH)	Nº semestres	Descrição (deve introduzir ref. ao semestre)
1	Vice-Presidentes da FMH	2 meses	Vice-Presidente da FMH - ULisboa desde Julho de 2018. As funções da docente relacionam-se com a comunicação, acreditação de cursos/A3Es, infraestruturas e articulação com a sociedade.
2	Membro efectivo do Conselho Pedagógico	8	compreendido entre 2014- 2018. As minhas funções neste período relacionaram-se com a elaboração dos h
3	Coordenador-Adjunto de Curso de 1º, 2º ou 3º Ciclo	2	divulgação e a captação de potenciais alunos, bem como o planeamento estratégico de todas as atividades r
4	Coordenador de ano	2	/2017 e para o ano letivo 2018/2019. As funções da docente neste período relacionaram-se com o apoio dire
5	Outros cargos distribuídos pelos órgãos de gestão competentes e que se incluíam no âmbito da actividade de docente universitário (e.g, Coordenação do Serviço de Edic	1	ção de Acompanhamento de Tese - da doutoranda Alexandra Catarina Raimundo da Silva Santos, em Sociolog
6	Outros cargos distribuídos pelos órgãos de gestão competentes e que se incluíam no âmbito da actividade de docente universitário (e.g, Coordenação do Serviço de Edic	1	Comissão de Acompanhamento de Tese da doutoranda Maria Isabel Diniz de Moura Carvalho Gerardo, em Ci
7	Outros cargos distribuídos pelos órgãos de gestão competentes e que se incluíam no âmbito da actividade de docente universitário (e.g, Coordenação do Serviço de Edic		Apreciações curriculares de alunos para frequentarem o mestrado de Gestão do Desporto. FMH – ULisboa.
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

No que respeita aos restantes cargos colocados nesta tabela não poderão ser acumulados mais do que 13.5h semanais em cada semestre, com excepção daqueles que exerçam um cargo a que corresponda um número de horas superior.

4. VERTENTE Gestão Universitária

a) Critério Gestão Universitária - Cargos Temporários

Anexo XVII

U

LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

f **MH** FACULDADE DE MOTRICIDADE HUMANA

Relatório Quinquenal – 2014 a 2019

Fernando Paulo de Oliveira Gomes

Professor Auxiliar

Este relatório descreve as actividades realizadas nas vertentes Pedagógica, Científica, Transferência de Conhecimento e Gestão Universitária desenvolvidas de 12 de Julho de 2014 a 14 de Outubro de 2018, para efeitos de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, acordo com a alínea a) do artº 8º do Despacho 13313/2012 publicado no D.R., 2.ª Série – N.º 1966, de 10 de Outubro de 2012.

Índice

Introdução.....	3
Identificação	4
1. Vertente Pedagógica.....	5
1.1 Unidades Curriculares	5
1.1.1 Leccionação	5
1.1 Resultados dos Inquéritos Pedagógicos	8
1.2 Ensino (Acompanhamento e Orientação de Alunos).....	9
1.3 Ensino (Membro de Comissão de Acompanhamento d Tese de Doutoramento- CAT)...	9
2 Vertente Científica.....	10
2.1 Linhas de Investigação	10
2.1.2 Análise do jogo em Desporto de equipa.	10
2.1.3 Actividade Motora Adaptada/Desporto Adaptado	11
2.2 Publicações	12
3 Vertente Transferência de Conhecimento	15
3.1 Membro da equipa de revisores de revistas científicas.....	15
Revisor em Revistas internacionais com Sistema de Arbitragem	15
3.2 Prémios	15
3.3 Formação ministrada como formador.....	16
3.4 Congressos e Seminários frequentados.....	16
3.5 Consultoria técnica.....	17
3.6 Comunicações em Congressos e Seminários	18
3.7 Outras Actividades de Divulgação do Conhecimento	20
4 Vertente Gestão Universitária (cargos).....	21
4.1 Membro de Júri de Prova de Mestrado	21
4.2 Outros Cargos:.....	23

Introdução

Este relatório descreve as actividades realizadas nas vertentes Pedagógica, Científica, Transferência de Conhecimento e Gestão Universitária desenvolvidas de 12 de Julho de 2014 a 14 de Outubro de 2018, para efeitos de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, de acordo com a alínea a) do artº 8º do Despacho 13313/2012 publicado no D.R., 2.ª Série – N.º 1966, de 10 de Outubro de 2012, na sequência da obtenção do grau de Doutor em Motricidade Humana, na especialidade de Treino Desportivo. O documento em questão, elaborado com vista à transição para o regime de contratação por tempo indeterminado como Professor Auxiliar, apresenta como objectivo expor as Actividades desenvolvidas nas vertentes supramencionadas no período compreendido entre 2014 e 2019, pelo que este relatório se apresenta estruturado de forma quadripartida, e de acordo com o Regulamento de Avaliação de Desempenho da Actividade Docente da Faculdade de Motricidade Humana:

1. Actividade Pedagógica
2. Actividade Científica
3. Actividade de Extensão Comunitária
4. Actividade de Gestão Universitária

No primeiro capítulo procede-se ao enquadramento da participação e responsabilidade da docente, na formação quer ao nível da licenciatura, quer ao nível dos mestrados, actualmente designados por 1º e 2º ciclo, respectivamente em Ciências do Desporto e Treino Desportivo.

Num segundo momento, serão caracterizadas as linhas de investigação sob as quais se tem vindo a desenvolver a actividade científica, enquadrando a produção de publicações, a divulgação da investigação realizada em eventos científicos e outros, e a orientação de dissertações de mestrado realizadas (ou em desenvolvimento).

Na terceira parte serão abordadas as questões relativas às actividades de extensão universitária no âmbito da formação profissional e divulgação. No âmbito da gestão universitária apesar de não ter sido possível integrar qualquer lista aos órgãos da faculdade - por não se terem realizado qualquer eleição dentro deste prazo, faz-se referência à participação e colaboração em júris de teses de mestrado e outros cargos/tarefas temporárias.

O presente relatório insere-se na área disciplinar de Pedagogia e Métodos de Intervenção na Actividades Motoras.

Identificação

Dados Biográficos	
NOME	Fernando Paulo de Oliveira Gomes
DATA DE NASCIMENTO	25 de Novembro 1968
CARTÃO DE CIDADÃO	08061022 6 ZY1
E-MAIL	fgomes@fmh.ulisboa.pt
MORADA	Rua Bartolomeu de Gusmão, nº7 – 6ºD 2780-092 OEIRAS
SITUAÇÃO PROFISSIONAL	Professor Auxiliar na Faculdade de Motricidade Humana Universidade de Lisboa
FILIAÇÃO	Adamastor Augusto Gomes Maria Graciete de Carvalho Oliveira Meca Gomes

1. Vertente Pedagógica

Resumo: A actividade pedagógica desenvolvida nos últimos 5 anos tem-se distribuído pela leccionação de unidades curriculares do curso de Ciências do Desporto, Major em Educação Física e Minor em Treino Desportivo e Exercício e Saúde e dos mestrados de Treino Desportivo e Treino de Alto Rendimento. Por outro lado, estão ainda incluídos outros parâmetros de âmbito pedagógico.

1.1 Unidades Curriculares

A actividade pedagógica desenvolvida na Faculdade de Motricidade Humana durante o período a que se refere este relatório dividiu-se pela leccionação na licenciatura em Ciências do Desporto, Major em Educação Física e Minor em Treino Desportivo e Exercício e Saúde nas Unidades Curriculares de Didática das Actividades Física e Desportivas 1, Didática das Actividades Física e Desportivas 2, Didática das Actividades Física e Desportivas 4, Pedagogia das Actividades Físicas e Desportivas e a orientação de Estágios nos mestrados de Treino Desportivo e Treino de Alto Rendimento.

De uma forma sucinta, a participação no âmbito desta vertente inclui assim, a leccionação em 5 unidades curriculares (licenciatura e mestrado).

1.1.1 *Leccionação*

Licenciatura em Ciências do Desporto, major em Educação Física e Desporto Escola e minor em Treino Desportivo e Exercício e Saúde.

Didática das Actividades Física e Desportivas 1 e 2 – Andebol (1º ano)

No âmbito desta unidade curricular do primeiro semestre do primeiro ano, quer sobe a regência do Professor Doutor Vitor Ferreira, quer pela regência da Professora Anna Volossovitch, a participação do docente assumiu a leccionação das aulas teórico-práticas a 150 alunos (por ano) distribuídos por 4 turmas.

No âmbito do curso de Ciências do Desporto, o ensino da modalidade de andebol assume particular importância pelo facto de ser uma matéria curricular do programa de educação física desde o 5º ano até ao 12º ano. A juntar a este facto a possibilidade de aceder ao 1º nível de treinador na modalidade levou à reorganização curricular em 2015/2017 que transformou a 36 horas existentes nas 40 mínimas obrigatórias repartidas pelas Unidades Curriculares DAFD 1 e 4.

Pedagogia das Actividades e Desportivas 4 - Andebol (2ºano)

No âmbito desta unidade curricular do primeiro semestre do primeiro ano, sob a regência do Professor Doutor António Rosado, a participação do docente assumiu a leccionação das aulas teórico-práticas e duas aulas teóricas sobre o ensino dos Jogos Desportivos Colectivos. Foram atribuídas sempre suas turmas (60 alunos) por ano, excepto no ano lectivo de 2016/2017 em que teve 3 turmas (90 alunos).

Esta unidade curricular tem por objetivo proporcionar ao estudante o aprofundamento de matérias relacionadas com a intervenção pedagógica no âmbito do treino desportivo. A pesquisa pedagógica e a compreensão do quadro de intervenção profissional, de onde ressaltarão os aspetos éticos e deontológicos, constituem o objeto formativo desta disciplina. Neste sentido, pretende-se que o estudante se interesse pelo aprofundamento científico no que toca aos diferentes tipos de processos de interação, que os saiba explicar no âmbito dos resultados da investigação em Pedagogia do Treino Desportivo e que demonstre capacidade de realizar projetos de inovação científico-pedagógica.

Orienta-se o estudante para a análise da “prática” em atividades de treino desportivo diversificadas para que este reflita, por si próprio, o tipo e a natureza das suas intervenções enquanto “Treinador” e as consiga enquadrar no âmbito de uma análise científica.

Didática das Actividades e Desportivas 4 Andebol (2ºano)

A partir do ano lectivo 2016/2017 o docente assumiu a leccionação das aulas teórico-práticas da unidade curricular de DAFD 4 - Andebol (4º semestre), sob a regência da Professora Doutora Anna Volossovitch, de duas das turmas (60 alunos) de Ciências do Desporto.

Após a alteração curricular de 2016, a Unidade Curricular Didática das Actividades Físicas 4 passou a compreender os módulos das modalidades que em conjunto com a opção desportiva do 5º semestre vai possibilitar a obtenção do nível 1 de treinador na modalidade escolhida. Deste modo, esta unidade curricular pretende que o estudante demonstre conhecimentos integrados sobre os fundamentos básicos do ensino do jogo e da organização e planeamento do processo de treino. Em termos práticos procura-se uma experimentação prática do jogo ao mesmo tempo que se desenvolve o conhecimento teórico das metodologias e técnicas de ensino da modalidade.

Mestrado em Treino Desportivo

Estágio (2º ano)

Esta unidade curricular integra o currículo do mestrado de Treino Desportivo e é o garante da formação específica para a obtenção do nível 2 de treinador desportivo.

Os objectivos gerais do Estágio visam proporcionar aprendizagem e treino especificamente direccionados para o exercício da actividade profissional e facilitar a inserção profissional do futuro licenciado no mercado de trabalho, através do ganho de competências nos seguintes domínios: planeamento e controlo do treino, gestão de grupos de jovens atletas, relação com a comunidade de treinadores e a sociedade envolvente, criando capacidade de partilha e aprendizagem com os seus pares.

Pretende-se que o aluno estagiário relacione os saberes próprios da sua modalidade, os saberes transversais e interdisciplinares, com as actividades profissionais associadas ao processo de intervenção concretizados através da participação 1) nos processos de avaliação do desenvolvimento do jovem atleta, 2) na concepção, aplicação e avaliação de exercícios de treino, 3) com a identificação de factores contextuais, facilitadores ou inibidores do desenvolvimento do jovem atleta.

Na **Tabela 1** que se segue está apresentada sumariamente a distribuição de unidades curriculares por ano lectivo e ao longo dos últimos 5 anos incluindo a responsabilidade, o curso, o número de alunos e turmas e número de horas semestrais conferidas à docente.

Tabela 1. Distribuição das unidades curriculares (UC) ao longo do quinquénio, incluindo tipo de responsabilidade (T.Resp), número de turmas, alunos inscritos (insc.) e horas semanais (h sem.)

UC	T. Resp.	Ano/Curso/sem	Nº Insc.	Nº Turm	Nº h sem.
ANO LECTIVO 2014/15					
Didática das Actividades Físicas e Desportivas 1	Leccionação	1ºano Lic CD	150	4	3h
Didática das Actividades Físicas e Desportivas 2	Leccionação	1ºano Lic CD	150	4	3h
Pedagogia das Actividades Físicas e Desportivas	Leccionação	2ºano Lic CD	60	2	1,5h
ANO LECTIVO 2015/16					
Didática das Actividades Físicas e Desportivas 1	Leccionação	1ºano Lic CD	150	4	3h
Didática das Actividades Físicas e Desportivas 2	Leccionação	1ºano Lic CD	150	4	3h
Pedagogia das Actividades Físicas e Desportivas	Leccionação	2ºano Lic CD	60	2	1,5h
Estágio	Orientação	2ºano Mestrado TD	3	-	1,5h
ANO LECTIVO 2016/17					
Didática das Actividades Físicas e Desportivas 1	Leccionação	1ºano Lic CD	150	4	3h
Pedagogia das Actividades Físicas e Desportivas	Leccionação	2ºano Lic CD	90	3	2,25h
Estágio	Orientação	2ºano Mestrado TD	3	-	1,5h

Tabela 1 (cont). Distribuição das unidades curriculares (UC) ao longo do quinquénio, incluindo tipo de responsabilidade (T.Resp), número de turmas, alunos inscritos (insc.) e horas semanais (h sem.)

ANO LECTIVO 2017/18					
UC	T. Resp.	Ano/Curso/sem	Nº Insc.	Nº Turm	Nº h sem.
Didática das Actividades Físicas e Desportivas 1	Leccionação	1ºano Lic CD	150	4	3h
Didática das Actividades Físicas e Desportivas 4	Leccionação	1ºano Lic CD	60	2	1,5h
Pedagogia das Actividades Físicas e Desportivas	Leccionação	2ºano Lic CD	60	2	1,5h
Estágio	Orientação	2ºano Mestrado TD	3	-	1,5h
ANO LECTIVO 2018/19					
Didática das Actividades Físicas e Desportivas 1	Leccionação	1ºano Lic CD	150	4	3h
Didática das Actividades Físicas e Desportivas 4	Leccionação	1ºano Lic CD	60	2	1,5h
Pedagogia das Actividades Físicas e Desportivas	Leccionação	2ºano Lic CD	60	2	1,5h
Estágio	Orientação	2ºano Mestrado TD	1	-	0,5h
Estágio	Orientação	2ºano Mestrado TAR	2	-	1h

1.1 Resultados dos Inquéritos Pedagógicos

No período a que se refere este relatório, foram analisados os inquéritos pedagógicos relativos às unidades curriculares leccionadas. Esta análise foi realizada por unidade curricular, e através da média aritmética dos indicadores avaliados. Apesar da estrutura dos inquéritos ter sofrido modificações ao longo do tempo (e.g.: eliminação de alguns itens e alteração da forma de cotação), do número reduzido de participação por parte dos alunos e de alguma inconsistência nas respostas (no âmbito da assiduidade, reposição de aulas e cumprimentos dos parâmetros de avaliação que podem ser facilmente constatada através dos diferentes registos oficiais), prestou-se uma atenção particular aos inquéritos pedagógicos. De uma forma genérica, o valor obtido pela docente foi superior a ≥ 4 valores (numa escala de 1 a 5) e superior a ≥ 3 (numa escala de 1 a 4), o que representa uma classificação de “Bom ” percebida pelos alunos. É ainda de salientar que os inquéritos pedagógicos relativos ao segundo semestre do ano lectivo 2017/2018 não se encontravam disponíveis, para serem, atempadamente, analisados neste relatório. É de se referir ainda que a avaliação no âmbito do Estágio também não foi alvo de avaliação. Por esta razão apenas estão indicados os resultados dos anos lectivos 2014/2015 a 2017/2018, nas respectivas unidades curriculares avaliadas.

1.2 Ensino (Acompanhamento e Orientação de Alunos)

Tipo de Supervisão e Responsabilidade

Durante o período a que se refere este relatório, o docente supervisionou diversos estágios e mestrados no âmbito dos Mestrados em Treino Desportivo e Mestrado de Treino de Alto Rendimento. Para uma mais fácil visualização das acções concretizadas neste âmbito, apresenta-se a informação, na **Tabela 2**, referente a todos os estudantes que durante estes 5 anos estiveram ou estão a ser acompanhados e orientados pelo docente, incluindo o tipo de responsabilidade, título da tese/estágio e o estado (data de finalização ou em curso).

Tabela 2. Supervisão e responsabilidade no acompanhamento e orientação de alunos

Nome	Resp.	Título da Tese/Estágio	Inst.	Estado
Mestrado (Teses)				
Vitor José Jorge Pereira	Co-orientador	Análise dinâmica de redes em futebol Determinação da influência individual no desempenho coletivo	FMH	Concluída 2015/16
André Galamba	Orientador	Caraterização das velocidades de corrida da linha média se uma equipa da Liga NOS.	FMH	Início 2017/18
André Dias	Orientador	Estudo do peso das variáveis coletivas no resultado de um jogo de futebol	FMH	Início 2018/19
Jorge Filipe Silva	Orientador	Estudo do processo defensivo e do seu peso na análise de jogo de futebol	FMH	Início 2018/19
Mestrado (Estágios)				
Xavier Saenz de Castillo Ribeiro	Orientador	A análise da performance e o seu impacto no desempenho numa equipa de futebol profissional	FMH	Concluída 2015/16
Hugo Jorge Azevedo de Melo	Orientador	Observação e análise de futebol de elite – Relatório de estágio na área de observação e análise do Benfica LAB – Sport Lisboa e Benfica (equipas profissionais época 2014/2015)	FMH	Concluída 2015/16
Flávio Gonçalo Barbosa Lourenço	Orientador	Práticas de Observação e Análise do Jogo	FMH	Concluída 2015/16
Vitor Barreto	Orientador	Modelo treino numa equipa de hóquei em patins de elite	FMH	Início 2107/18
Diogo Silva	Orientador	O treino do Hóquei em Patins: Uma experiência numa equipa técnica de elite.	FMH	Início 2017/18

1.3 Ensino (Membro de Comissão de Acompanhamento d Tese de Doutoramento- CAT)

Membro da Comissão de Acompanhamento da Tese (de doutoramento) de:

- Filipe Çelikkaya – 2018

Doutoramento em Motricidade Humana, na especialidade de Fisiologia do Exercício

- Sandra Copeto - 2018

Doutoramento em Motricidade Humana, na especialidade de Fisiologia do Exerício

2 Vertente Científica

Resumo: A actividade científica desenvolvida nos últimos 5 anos centrou-se nos temas das linhas de investigação do docente, dando continuidade aos trabalhos produzidos, bem como a uma organização mais coerente das linhas de investigação. Para uma melhor compreensão, serão caracterizadas as linhas de investigação de forma mais pormenorizada, salientando-se igualmente, alguns dos estudos já realizados ou a iniciarem-se em cada âmbito e a sua articulação com a componente de leccionação. Por outro lado, serão ainda apresentadas as publicações neste âmbito (na secção das Publicações a fim de duplicar informação), bem como as equipas e os projectos onde a docente se integra

A actividade científica desenvolvida nos últimos 5 anos encontra-se focalizada em duas vertentes: observação e análise do jogo, e actividade motora adaptada/desporto adaptado. Desde o ano de 2011 que pertenço, como investigador, ao laboratório de Perícia no Desporto - SpertLab da Faculdade de Motricidade Humana sob a coordenação do Professor Doutor Duarte Araújo. Neste âmbito pretende-se aprofundar a investigação interdisciplinar no desporto para uma melhor compreensão da performance desportiva e do impacto do treino. Além disso, e em parceria com outros colegas da FMH tem-se apostado na análise da prática de atividade física por populações vulneráveis e dos seus determinantes e correlatos psicossociais (e.g.: com Dificuldades Intelectuais e Desenvolvimentais e com Deficiência Motora), tendo inclusive ganho um prémio na área.

As linhas de investigação apresentadas em seguida, encontram-se relacionadas com a actividade pedagógica e com os conteúdos que o docente lecciona nas unidades curriculares onde participa. De forma sumária as principais linhas de investigação incluíram:

2.1 Linhas de Investigação

2.1.2 *Análise do jogo em Desporto de equipa.*

Esta linha de investigação foca-se não apenas no diagnóstico das condutas motoras, mas também na identificação e a avaliação da técnica e respectivos parâmetros de controlo, tendo em vista a compreensão e a modificação do comportamento estudado em contexto de treino ou jogo. A sua importância baseia-se no facto de desportos de equipa se caracterizarem pela sua realidade dinâmica e complexa resultante da interação permanente entre todos os jogadores. Nessa perspectiva, uma das principais missões dos treinadores desportivos relaciona-se com a capacidade de sistematizar a dinâmica funcional da sua equipa, procurando potenciar as relações entre jogadores no sentido de melhorar ao desempenho coletivo. Verifica-se ainda um redireccionamento da atenção profissional para um paradigma mais ecológico, onde os factores ambientais reclamam um dos principais papéis. A qualidade da

interacção entre jogador e envolvimento assume a condição de estrutura dinâmica. Ao mesmo tempo identifica-se um crescendo na especialização na área da observação e análise do jogo quer no paradigma da competição quer no Scouting para recrutamento e em todas as modalidades.

Próximos estudos neste âmbito:

- Análises dos cenários de pedidos de *timeout* no andebol, após a alteração à regra em 2014, para comparação com o trabalho já realizado a fim de verificar se existem diferenças significativas.
- Análises dos efeitos dos pedidos de *timeout* no andebol, após a alteração à regra em 2014, para comparação com o trabalho já realizado a fim de verificar se existem diferenças significativas.

2.1.3 Actividade Motora Adaptada/Desporto Adaptado

Apesar dos benefícios da atividade física estarem bem documentados, nas últimas décadas têm-se registado grandes transformações no estilo de vida das populações, com implicações no aumento dos níveis de sedentarismo. Parte considerável da população não pratica atividade física como recomendado, e a inatividade física e os comportamentos sedentários representam um problema global de saúde, com particular destaque, nos subgrupos populacionais com estatuto socioeconómico desfavorecido e entre pessoas com algum tipo de limitação ou deficiência. Neste sentido, e até na sequência de outros investimentos por parte do docente na educação de crianças com Dificuldades Intelectuais e Desenvolvimentais (DID), pretende-se direccionar a investigação para a análise dos correlatos psicossociais e os determinantes da prática da atividade física das pessoas com DID e com Deficiência Motora, procurando identificar as razões que atuam como obstáculos para a prática de atividade física com impacto na qualidade de vida das mesmas. Por outro lado, a análise, para a promoção, da capacidade funcional de pessoa com DID a envelhecer é outros dos temas a abordar. Ainda neste âmbito destaca-se a necessidade de mais estudos ao nível dos efeitos que o desporto adaptado, como sendo uma das atividades que mais aproxima e iguala as pessoas, pode assumir na participação social e na qualidade de vida das pessoas com deficiência e na mudança das atitudes da população em geral face a este subgrupo.

Próximos estudos neste âmbito:

- Correlatos psicossociais da actividade física em crianças e jovens com dificuldade intelectual ou deficiência motora.
- O estado da arte da actividade física para pessoa com dificuldades intelectuais e desenvolvimentais no mundo – revisão sistemática
- Actividade física na dificuldade intelectual e desenvolvimental uma revisão sistemática a nível nacional

2.2 Publicações

Artigos em Revistas com Sistema de Arbitragem (com FI)

2018

- **Gomes, F.**, Volossovitch A. & Ferreira, A. P. (*under revision*) Coaches' verbal behavior during the team timeout in handball - *International Journal of Performance Analysis in Sports*
- Almeida, B., Marques, A., **Gomes, F.** & Santos, S. (*submitted*). Understanding Psychomotor Therapy and Sports Science students' attitudes towards persons with Intellectual Disability. *Rehabilitation Counseling Bulletin*,
- Lopes, A., Rodrigues, C., Pereira, G., Gomes, T., Santos, S., Simões, C., **Gomes, F.**, Franco, V. & Morin, D. (*submitted*). Psychometric Properties of the Portuguese Version of the Questionnaire Attitudes towards Intellectual Disability. *Journal of Intellectual Disability Research*,

2017

- **Gomes, F.**, Volossovitch, A., & Ferreira, A. P. (2017). Efeitos do pedido de timeout de equipa na performance colectiva no andebol em função do contexto do jogo. *Revista Brasileira De Educação Física E Esporte*, 31(2), 413-421. doi: 10.11606/1807-5509201700020413

2014

- **Gomes, F.**, Volossovitch A. & Ferreira, A. P. (2014) Team timeout calling in handball, *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 14:1, 98-110, doi: 10.1080/24748668.2014.11868706

Artigos Publicados em Revistas Internacionais e Nacionais com Sistema de Arbitragem

2017

- Ramos, J., Estevens, M., Sousa, E., **Gomes, F.** & Santos, S. (2017). A Atividade Motora Adaptada na capacidade funcional de indivíduos com Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental com mais de 40 anos. *Revista da Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes*. 3(1), 55-67
- Ribeiro, J., Silva, T., Varela, C., Gonçalves, I., Rodrigo, A., **Gomes, F.** & Santos, S. (2017). A qualidade de vida de pessoas com DID e com necessidades de apoio significativas: estudo comparativo com os pares sem DID. *Research and Networks in Health*, 3, e-1-11

2016

- Figueiredo, V., Santos, S., **Gomes, F.**, Peralta, M. & Marques, A. (2016). Atividade Física Formal e Informal em Alunos com e sem Dificuldades Intelectuais e Desenvolvimentais: Estudo Comparativo. *Revista da Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes*. 2(2): 7-12
- Peralta, M., Marques, A., Maldonado, I., **Gomes, F.** & Santos, S. (2016). Socio-demographic Correlates of Physical Activity of Adolescents with Spina Bifida. Desporto e Atividade Física para Todos – *Revista da Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes*. 2(1): 7-12
- Rodrigo, A., Santos, S. & **Gomes, F.** (2016). A qualidade de vida das pessoas com Dificuldade Intelectual com necessidade de apoios permanentes: a validade de conteúdo da versão Portuguesa da Escala de San Martín. *Research & Networks in Health*, 2, e-1-9
- Rodrigues, A., Rodrigues, A. R., Fernandes, M., Pinote, S., Rodrigo, A., **Gomes, F.** & Santos, S. (2016). A Qualidade de Vida em Sujeitos com DID com necessidades de apoio significativas: Análise Comparativa da WHOQOL-Bref e da San Martin. *Revista de Educação Especial e Reabilitação*. 23: 97-113
- Santos, S. & **Gomes, F.** (2016). A Educação das crianças com Dificuldade Intelectuais e Desenvolvimentais vs. a Convenção dos Direitos da Criança. *Journal of Research in Special Educational Needs*. 16 (s1): 51-54 Doi: 10.1111/1471-3802.12268

Resumos em Revistas com Factor de Impacto (ISI)

2017

- Santos, S. & **Gomes, F.** (2017). Are children With Intellectual Disabilities Fully Included and Their Rights Fulfilled in Portugal. *Journal of Mental Health Research in Intellectual Disabilities*, 10 (suppl 1): 129

2016

- Rodrigo, A., Santos, S. & **Gomes, F.** (2016). Assessing the quality of life of persons with significant intellectual disability: Portuguese version of Escala de San Martín, *BMC Health Services Research*, 16 (Suppl 3): 75

Livros ou Capítulos de Livros (Internacionais e Nacionais)

2018/2019

- Santos, S., Maldonado, I., Figueiredo, V., **Gomes, F.** e Marques, A. (*submitted*). Correlatos Psicossociais da Atividade Física em crianças e jovens com Dificuldade Intelectual ou Deficiência Motora, In H. Mesquita et al., (Edts). "*Intervenção Multidisciplinar com Populações Vulneráveis*"
- Almeida, B., Santos, S., **Gomes, F.** e Marques, A. (*submitted*) Determinantes da prática de atividade física de pessoas com deficiência motora: iniquidades no acesso e na prática de atividade física, In H. Mesquita et al., (Edts). "*Intervenção Multidisciplinar com Populações Vulneráveis*"

2014

- Ferreira, A.P., Volossovitch A., Gomes, F. & Didier S. (2014) - Defensive strategy and critical match episodes in basketball game: Analysing the teams' success. In D. M. Peters (Ed), *Performance Analysis of Sport*, IX Edition: 1stChapter: 19Publisher: Routledge

3 Vertente Transferência de Conhecimento

Resumo: A vertente da transferência de conhecimentos desenvolvida nos últimos 5 anos tem apresentado como principais objectivos: 1) a divulgação de conhecimento junto da comunidade dos treinadores e dos agentes desportivos, quer ao nível da abordagem do jogo, pedagogia e intervenção, como da liderança e comunicação dos treinadores; e 2) a aproximação à comunidade em geral e aos intervenientes nos processos de educação e reabilitação, em particular, das populações com o diagnóstico de Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental. Esta actividade tem estado especialmente relacionada com a formação em cursos, e com a apresentação de comunicações, posters, entre outros.

3.1 Membro da equipa de revisores de revistas científicas

Revisor em Revistas internacionais com Sistema de Arbitragem

International Journal of Performance Analysis in Sports

Revista Brasileira de Educação Física e Esporte

Revista electrónica e-balonmano

3.2 Prémios

2017

- Ramos, J., Estevens, M., Sousa, E., **Gomes, F.** & Santos, S. (2017). A Atividade Motora Adaptada na capacidade funcional de indivíduos com Dificuldade Intelectual e Desenvolvimental com mais de 40 anos. *Revista da Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes*. "Prémio Conhecer mais para incluir melhor" 2017 - **1º lugar**"

2016

- Rodrigo, A., Santos, S. & **Gomes, F.** (2016). *Assessing the Quality of Life of Persons with Significant Intellectual Disability: Portuguese version of Escala de San Martín* Poster comunicação apresentada no 3º IPLeia's International Health Congress: Health Demographic Changes & Well Being, at IPLeia School of Health Sciences 6-7 maio, Leiria, Portugal – **3º Prémio para Melhor Poster**

3.3 Formação ministrada como formador

2018

- **Gomes, F.** (2018) Comunicação na Cascais Sports Weekend, 20;21;22 abril – Formação de Treinadores creditada, com a palestra “Como iniciar a prática de uma modalidade coletiva: Uma abordagem do jogo para o jogo”.

2017

- **Gomes, F.** (2017) Chairman nas I Jornadas de Clínicas Dr. Rui Faria – Traumatologia e Saúde no Desporto, Julho. Moderador da mesa “Gestão de Equipas Técnicas - relação treinador / jogador / equipa médica”

2016

- **Gomes, F.** (2016) Comunicação em Formação Continua de Treinadores de Futebol da Associação de Futebol de Évora, Março – Formação de Treinadores creditada, com a palestra “Liderar e Comunicar”.

2015

- **Gomes, F.** (2015) Comunicação nas XX Jornadas Técnicas da Associação de Futebol de Leiria – Saber treinar aprende-se – Formação de Treinadores creditada, com a palestra “Pedagogia no Treino de Jovens”.

3.4 Congressos e Seminários frequentados

2018

- Participação no 5º Simpósio de Andebol – Formação de Jovens Talentos, os caminhos para a excelência. Organização da Faculdade de Motricidade Humana e da Associação Andebolito creditada para formação de Treinadores, que decorreu nos dias 16 e 17 de Março, Lisboa.
- Participação na 10ª edição do projecto **Observar e Aprender** que visa estimular a atividade de docência, promovendo espaços de experimentação e de apoio a docentes da Universidade de Lisboa.

2017

- Participação no 4º Simpósio de Andebol – *Das novas tendências do Jogo aos novos desafios no treino*. Organização da Faculdade de Motricidade Humana e da Associação

Andebolito creditada para formação de Treinadores, que decorreu nos dias 17 e 18 de Março, Lisboa.

2016

- Participação no 3º Simpósio de Andebol – *Treinar para vencer*. Organização da Faculdade de Motricidade Humana e da Associação Andebolito creditada para formação de Treinadores, que decorreu nos dias 26 e 27 de Fevereiro, Lisboa.
- Participação no Seminário Análise da Performance no Desporto, organização do laboratório de Perícia no Desporto da Faculdade de Motricidade Humana e da Associação Andebolito, que decorreu no dia 27 de Outubro, Lisboa.

2015

- Participação no 2º Simpósio de Andebol – *Especializar para Competir*. Organização da Faculdade de Motricidade Humana creditada para formação de Treinadores, 7 de Fevereiro, Lisboa.
- Participação nas XVI Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto com a Conferência “Braga 2014: Embracing Approaches for children and Youth with Special Educational Needs”, que decorreu entre 14 e 17 julho, em Braga, Portugal, organizado pela Universidade do Minho em parceria com a DISES (Division of International Special Education & Services).

2014

- Participação na Formação Avançada de treinadores – *Treino e Avaliação de Força e Potência em Atletas de Elite*. Organização do Comité Olímpico de Portugal no dia 18 Outubro, Lisboa.
- Participação na Conferência “Braga 2014: Embracing Approaches for children and Youth with Special Educational Needs”, que decorreu entre 14 e 17 julho, em Braga, Portugal, organizado pela Universidade do Minho em parceria com a DISES (Division of International Special Education & Services).

3.5 Consultoria técnica

2014-2019

- Embaixador do Projeto **Desporto sem Bullying**. Projeto Coordenado pelos Professores Carlos Neto e Miguel Nery e com o apoio do IPDJ.

- Consultor técnico para a vertente da Formação no Andebol do Sporting Clube de Portugal.
- Membro do Comité Científico da LAB COACH – Sports Intelligence. Empresa na área da formação em Desporto. Responsável pela criação e revisão de ações de formação na área da Pedagogia e Desportos de equipa.

3.6 Comunicações em Congressos e Seminários

2018

- **Gomes, F.** (2018). *Como iniciar a prática de uma modalidade coletiva: Uma abordagem do jogo para o jogo.* Comunicação Oral no Cascais Sports Weekend 20-21-22 de Abril. Cascais.
- Santos, S., Figueiredo, V., **Gomes, F.**, Peralta, M., e Marques, A. (2018). *Psychosocial correlates of Physical Activity of student with intellectual disability*, Poster a ser apresentado no 6th RehabMove Congress “Rehabilitation: Mobility, Exercise & Sports”, Groningen, 12-14 dezembro
- Ramos, J., Estevens, M., Sousa, E., **Gomes, F.** e Santos, S., (2018). *Adapted Physical Activity and functional capacity of adults with intellectual disability over 40 years-old*, Comunicação oral a ser apresentada no 6th RehabMove Congress “Rehabilitation: Mobility, Exercise & Sports”, Groningen, 12-14 dezembro
- Santos, S., Figueiredo, V., **Gomes, F.**, Peralta, M. & Marques, A. (2018). *Are Portuguese children and adolescents, with intellectual disability, physically engaged in schools?* Oral Comunicação Oral apresentada no DISES International Conference, Cape Town, South Africa, 3-5 Julho
- Santos, S. & **Gomes, F.** (2018). *Rights for the Inclusion of Children with Intellectual Disability in Portugal: What now?* Poster apresentado at Poster Symposia Sessions at 142nd Annual Conference of the American Association on Intellectual and Developmental Disabilities (AAIDD) “Reaffirming Diversity and Inclusion”, 25-27 junho, St Louis, Missouri
- Santos, S., **Gomes, F.**, Simões, C., Pinheiro, A., Silva, A., Rodrigo, A., Nunes, I., Freitas, M. & Jardim, N. (2018). *Reaffirming Diversity and Inclusion in Portugal: functional assessments and interventions effectiveness.* Poster apresentado at Poster Symposia Sessions at 142nd Annual Conference of the American Association on Intellectual and Developmental Disabilities (AAIDD) “Reaffirming Diversity and Inclusion”, 25-27 junho, St Louis, Missouri
- Rodrigo, R., Santos, S. & **Gomes, F.** (2018). *Quality of Life in Portugal – what factors can determine the QOL in people with intellectual disabilities and a great need of supports?*, Comunicação Oral apresentada no 4th IPLeiria International Health Congress: Global Health Trends, organizado pelo Center for Innovative Care and Health Technology (CiTechCare) da Escola de Ciências da Saúde do Instituto Politécnico de Leiria, 11-12 Maio

2017

- Santos, S. & **Gomes, F.** (2017). Are children with intellectual disabilities fully included and their rights are being fulfilled in Portugal, Comunicação Oral apresentada no European Association on Mental Health in Intellectual Disability, 21-23 setembro, Luxemburgo
- Rodrigo, A., Santos, S. & **Gomes, F.** (2017). *How to measure Quality of Life of adults with Intellectual Disabilities and significant support need.* Comunicação Oral apresentada no 15th Annual Conference of the International Society for Quality-of-Life Studies, Innsbruck, Austria, 28-30 setembro.
- Rodrigo, A., Santos, S. & **Gomes, F.** (2017). *The Portuguese version of San Martín Scale for people with Intellectual Disabilities and significant support needs: psychometric properties.* 14th European Conference on Psychological Assessment. Lisboa, 8 July
- Rodrigo, A., Santos, S. & **Gomes, F.** (2017). *Are persons with Intellectual disability and significant supports living a life with quality?* Poster apresentado no Poster Symposia Sessions of 141st Annual Conference of AAIDD 2017, in Hartford, Connecticut, 26-29 junho
- Santos, S. & **Gomes, F.** (2017). "Rights for Children with Special Needs in Portugal: What now?" (Advocacy). Comunicação Oral apresentada no 2017 Sofia DISES Roundtable, Bulgaria (25-30 junho)
- Santos, S., Figueiredo, V., **Gomes, F.** & Marques, A. (2017). *Are children and adolescents with Intellectual disability engaged in physical activity?*, Poster apresentado no 141st Annual Meeting of American Association on Intellectual and Developmental Disabilities, Hartford, Connecticut (26-29 June)
- Santos, S., **Gomes, F.** & Torres, M. (2017). *Are persons with Intellectual disability self-determined in Portugal?*, Poster apresentado na Symposia Sessions at 141st Annual Meeting of American Association on Intellectual and Developmental Disabilities, Hartford, Connecticut (26-29 June)

2016

- **Gomes, F.** (2016). *A complexidade do planeamento nos jogos desportivos coletivos.* Comunicação nas XVII Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto, no Simpósio Psicologia do Desporto – Interdisciplinaridade na investigação e na intervenção. 24-25 Novembro. Setúbal.
- **Gomes, F.** (2016). *Intervenção baseada na Evidência Científica* Comunicação Oral apresentada no Seminário Perícia no Desporto na Faculdade de Motricidade Humana 23 Junho Lisboa.
- Rodrigo, A., Santos, S. & **Gomes, F.** (2016). Assessing the Quality of Life of Persons with Significant Intellectual Disability: Portuguese version of Escala de San Martín Poster

Comunicação oral apresentada no 3rd IPLeiria's International Health Congress: Health Demographic Changes & Well Being, at IPLeiria School of Health Sciences 6-7 maio, Leiria, Portugal

2015

- Ribeiro, X. & **Gomes, F.** (2015). *As alterações na performance após a “chicotada psicológica” no futebol de alto rendimento.* Comunicação Oral nas XVI Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto no Simpósio: Desenvolvimento Positivo em Desporto: da Investigação e da Intervenção. 6-7 Novembro. Guarda
- Santos, S. & **Gomes, F.** (2015). Education & Convention on Children with intellectual disability' Rights. Comunicação Oral apresentada no ISEC2015Lisbon – Equity and Inclusion 26-29 julho, Lisboa - Portugal

2014

- **Gomes, F.**, Volossovitch, A., Ferreira A. P. (2014) The Effect of team timeout on the performance indicators in handball match according to the competitive context. Comunicação Oral apresentada no International Congress of Exercise and Sports Performance. 14-15 novembro. Guarda
- **Gomes, F.**, Volossovitch, A., Ferreira, A. P., (2014). Análise dos momentos antecedentes do *Time Out* no andebol de alto rendimento. Comunicação Oral apresentada no I Congresso Ibérico de Andebol. 31 Março e 1 Abril. Guarda
- Santos, S. & **Gomes, F.** (2014).The UN Convention on the Rights of the Child, for children with Intellectual and Developmental Disability in Portugal. Comunicação Oral apresentada na 3rd Annual Conference of Alter – European Society for Disability Research. ISCSF, 3-4 julho - Lisboa
- Santos, S. & **Gomes, F.** (2014). *The UN Convention on the Rights of the Children for children with Intellectual Disability.* Comunicação Oral apresentada em BRAGA2014 Embracing Inclusive Approachs. 14-17 Julho. Braga, Portugal.
- Santos, S. & **Gomes, F.** (2014). *The UN Convention on the Rights of the Children for children with Intellectual Disability.* Poster apresentado na 138th Annual Meeting and Conference of American Association in Intellectual Disability (AAIDD) ““Embracing Complexity – Inclusion, Participation and Citizenship””. 23-26 Junho. Orlando, Florida

3.7 Outras Actividades de Divulgação do Conhecimento

2018

Participação na “Semana de Imersão” do Mestrado em Treino desportivo – Futebol. Com a comunicação “*Comunicar como um Treinador*” (3h). Faculdade de Motricidade Humana,

2017

Participação na “Semana de Imersão” do Mestrado em Treino desportivo – Futebol. Com a comunicação “*Coaching para o coach*” (3h). Faculdade de Motricidade Humana,

Participação nas XX Jornadas Técnicas da AF Leiria – “Saber treinar aprende-se” com a comunicação

Pedagogia no treino de jovens (4h) Formação contínua de Treinadores de Futebol. Leiria.

2016-

Participação na “Semana de Imersão” do Mestrado em Treino desportivo – Futebol. Com a comunicação “*Comunicar para liderar*” (3h). Faculdade de Motricidade Humana.

4 Vertente Gestão Universitária (cargos)

Resumo: Ao longo deste quinquénio não houve oportunidade de integrar as listas concorrentes aos órgãos da faculdade, pelo que a vertente Gestão Universitária resumiu-se à participação como membro de júri de provas académicas e de seriação dos candidatos do Concurso Especial de Acesso e Ingresso para Estudantes Internacionais.

4.1 Membro de Júri de Prova de Mestrado

2018

- Presidente de Júri da prova de mestrado em Treino Desportivo requerida pelo licenciado Rodolfo Manuel de Almeida Vitória “Vivências num contexto de formação de um clube de elite, problemáticas inerentes ao treino e ao impacto da idade relativa: estágio profissionalizante realizado na equipa de futebol de Sub-14 do Sport Lisboa e Benfica” – Orientador Mestre João Aroso.
- Presidente de Júri da prova de mestrado em Treino Desportivo requerida pelo licenciado Sandro Miguel Gonçalves Canha “Observação e análise do jogo” – Orientador Mestre João Aroso.
- Presidente de Júri da prova de mestrado em Treino Desportivo requerida pelo licenciado Diogo André Direitinho Nunes de Almeida “Coaching abroad: Teaching the game developing youth soccer plan from the U.S. field – A logbook of an experience as a coach at Global Premier Soccer, Chalestrom, South Carolina, United States of America” – Orientador Mestre Óscar Tojo.
- Presidente de Júri da prova de mestrado em Treino Desportivo requerida pelo licenciado Rúben Alexandre Matos Cordeiro “Treino e as suas Adaptações” – Orientador Mestre Óscar Tojo.

2017

- Presidente de Júri da prova de mestrado em Treino Desportivo requerida pelo licenciado Dinis Ribeiro Sancho Cruz “A otimização das qualidades físicas e o controlo do treino em equipas de futebol júnior e sénior de alto rendimento” – Orientador Mestre Óscar Tojo.
- Presidente de Júri da prova de mestrado em Treino Desportivo requerida pelo licenciado André Filipe Pita Gaspar “A componente fisiológica do treino e o seu contributo a longo prazo para o alto rendimento no futebol – Relatório de estágio em

futebol realizado na equipa de Sub-15 do Sport Lisboa e Benfica” – Orientador Mestre Óscar Tojo.

- Presidente de Júri da prova de mestrado em Treino Desportivo requerida pelo licenciado Tiago Filipe Modesto Matos “Vivências e Reflexões por dentro do futebol de alto rendimento” – Orientador Professor Doutor Ricardo Duarte.

2016

- Membro de Júri da prova de mestrado em Treino Desportivo requerida pelo licenciado Xavier Saenz de Castillo Ribeiro “A análise da performance e o seu impacto no desempenho numa equipa de futebol profissional” – Orientador Professor Doutor Fernando Gomes.
- Presidente de Júri da prova de mestrado em Treino Desportivo requerida pelo licenciado Pedro Gil Gonçalves dos Santos “A organização do treino e do jogo no futebol de formação – Relatório de estágio em futebol realizado na equipa de infantis de 11 do Grupo Desportivo Estoril Praia” – Orientador Professor Doutor Ricardo Duarte.
- Membro de Júri da prova de mestrado em Treino Desportivo requerida pelo licenciado Hugo Jorge Azevedo de Melo “Observação e análise de futebol de elite – Relatório de estágio na área de observação e análise do Benfica LAB – Sport Lisboa e Benfica (equipas profissionais época 2014/2015” – Orientador Fernando Gomes
- Membro de Júri da prova de mestrado em Treino Desportivo requerida pelo licenciado Flávio Gonçalo Barbosa Lourenço “Práticas de Observação e Análise do Jogo” – Orientador Professor Doutor Fernando Gomes.
- Presidente de Júri da prova de mestrado em Treino Desportivo requerida pelo licenciado Ricardo Tendinha Martins “O treino como meio de desenvolvimento global do atleta – Relatório de estágio em futebol realizado na equipa de juniores do Grupo Desportivo Alcochetense” – Orientador Professor Doutor Ricardo Duarte.

2015

- Presidente de Júri da prova de mestrado em Treino Desportivo requerida pelo licenciado João Ricardo Mendes Poças “Dossiê de um Treinador” – Orientador Professor Doutor Ricardo Duarte.
- Membro de Júri da prova de mestrado em Treino Desportivo requerida pelo licenciado Jorge Leonardo Borges Gonçalves Soares “Organização das transições defesa-ataque que terminaram com remate no Futsal Nacional de alto rendimento” – Orientador Professora Doutora Anna Volossovitch.
- Presidente de Júri da prova de mestrado em Treino Desportivo requerida pelo licenciado Pedro Sousa Figueiredo “Análise multidisciplinar da Atividade de um Treinador de uma equipa de futebol no escalão de Sub-19” – Orientador Professor Doutor Ricardo Duarte.

- Membro de Júri da prova de mestrado em Treino Desportivo requerida pelo licenciado João Guilherme Fernandes de Andrade “Relatório de estágio Profissionalizante no SL Benfica – Benfica LAB” – Orientador Professor Doutor Ricardo Duarte.
- Presidente de Júri da prova de mestrado em Treino Desportivo requerida pelo licenciado André Filipe Constantino de Paula “Relatório de estágio na área de Observação e Análise do Benfica LAB – Sport Lisboa e Benfica” – Orientador Professor Doutor Ricardo Duarte.
- Membro de Júri da prova de mestrado em Treino Alto Rendimento requerida pelo licenciado Vitor José Jorge Pereira “Análise dinâmica de redes em futebol Determinação da influência individual no desempenho coletivo” – Orientador Professor Doutor Ricardo Duarte.
- Presidente de Júri da prova de mestrado em Treino Alto Rendimento requerida pelo licenciado Sérgio Filipe da Silva Tomás “Team Performance according to ball possession characteristics: A social network approach” – Orientador Professor Doutor Ricardo Duarte.
- Presidente de Júri da prova de mestrado em Treino Desportivo requerida pelo licenciado Bruno Miguel Damas Soares Dias “Do jogo que se quer jogar ao saber treinar – Relatório de uma experiência como treinador adjunto na equipa sénior do Sport União Sintrense” – Orientador Professor Doutor Ricardo Duarte.
- Presidente de Júri da prova de mestrado em Treino Desportivo requerida pelo licenciado Filipe Pereira Abreu Vidal dos Santos “Treino, Competição e Relação Interpessoal – Áreas de Intervenção do treinador” – Orientador Professor Doutor Luís Pedro Camelo Vilar.

4.2 Outros Cargos:

2017-2018

- Membro do júri para seriação dos candidatos do Concurso Especial de Acesso e Ingresso para Estudantes Internacionais.

Anexo XVIII

17		
18		
19		
20		

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

Inserção de Valores por parte do Avaliador		
Factor de Qualidade ($Q_{i,j}$)	Neutro	1,00

Desempenho ($M_{i,j}$)	0,00
Deempenho Ajustado pelo Avaliador	0,00
Valoração ($I_{i,j}$)	0,00

2. VERTENTE ENSINO

a) Critério de avaliação de conteúdos pedagógicos ($E_{c,j}$)

Inserção de Valores por parte do Docente			
Item (i_j)	Tipo de conteúdo pedagógico (Artigo 16º do RADDPMH)	Número de Autores ($A_{i,j}$)	Descrição
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			

Cálculos Efectuados		
Valor do Tipo ($T_{i,j}$)	Factor de Correção ao Número de Autores (Z_i)	Peso Final da Item

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

Inserção de Valores por parte do Avaliador		
Factor de Qualidade ($Q_{E_{c,j}}$)	Neutro	1,00

Desempenho ($M_{E_{c,j}}$)	0,00
Deempenho Ajustado pelo Avaliador	0,00
Valoração ($E_{c,j}$)	0,00

2. VERTENTE ENSINO

b) Critério acompanhamento e orientação de alunos ($E_{a,j}$)

Inserção de Valores por parte do Docente			
Item (i_j)	Tipo de acompanhamento e orientação de alunos (Artigo 17º do RADDPMH)	Tipo de Responsabilidade ($R_{i,j}$)	Descrição
1	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	2015 Mestrado em Treino Desportivo pelo licenciado Xavier Saenz de Castillo Ribeiro
2	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	2015 Mestrado em Treino Desportivo pelo licenciado Flávio Gonçalves Barbosa Lourenço
3	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	2015 Mestrado em Treino Desportivo pelo licenciado Hugo Jorge Azevedo de Melo
4	Mestrado (dissertação ou relatório)	Co-orientador	2016 Mestrado em Treino Alto Rendimento pelo licenciado Vitor José Jorge Pereira
5	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	2017 Mestrado em treino desportivo pelo licenciado Vitor Guilherme Marques Simões Barreto
6	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	2017 Mestrado Treino Desportivo pelo licenciado Diogo Filipe Rufino Silva
7	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	2017 Mestrado Treino Desportivo pelo licenciado André Lopes de Matos Galamba
8	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	2018 Mestrado Treino Desportivo pelo licenciado João Nascimento
9	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	2018 Mestrado em Treino Alto Rendimento pelo licenciado André Dias
10	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	2018 Mestrado em Treino Alto Rendimento pelo licenciado Jorge Filipe Silva
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			

Cálculos Efectuados		
Valor do Tipo ($T_{i,j}$)	Tipo de Responsabilidade ($R_{i,j}$)	Peso Final da Item
1,00	1,00	1,000
1,00	1,00	1,000
1,00	1,00	1,000
1,00	0,50	0,500
1,00	1,00	1,000
1,00	1,00	1,000
1,00	1,00	1,000
1,00	1,00	1,000
1,00	1,00	1,000
1,00	1,00	1,000

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

Desempenho ($M_{E_{a,j}}$)	9,500
------------------------------	-------

Inserção de Valores por parte do Avaliador

Factor de Qualidade (QE_{av}) Neutro 1,00

Deempenho Ajustado pelo Avaliador

9,500

Valoração (E_a)

118,75

2. VERTENTE ENSINO

c) Critério unidades curriculares (E_u)

Inserção de Valores por parte do Docente

Item (i)	Tipo de Unidades Curriculares (Artigo 18º do RADDPMH)	Número de Horas Semanais (Hs _s)	Número de Alunos	Qualidade da U. C. (QUC _s)	Descrição	p ₁ - Rácio Aluno/Docente (UC) (Não preencher)	p _e - Rácio Aluno/Docente (ciclo de estudos) (Não preencher)
1	Leccionação	3	150	4	DAFD 1 - Andebol 2014/		
2	Leccionação	3	150	4	DAFD 1 - Andebol 2015		
3	Leccionação	3	150	4	DAFD 1 - Andebol 2016		
4	Leccionação	3	150	4	DAFD 1 - Andebol 2017		
5	Leccionação	3	150	4	DAFD 1 - Andebol 2018		
6	Leccionação	1,5	60	4	PAFD 2014		
7	Leccionação	1,5	60	4	PAFD 2015		
8	Leccionação	2,25	60	4	PAFD 2016		
9	Leccionação	1,5	60	4	PAFD 2017		
10	Leccionação	1,5	60	4	PAFD 2018		
11	Leccionação	1,5	3		Estágio Treino Desportivo 2015		
12	Leccionação	1,5	2		Estágio Treino Desportivo 2017		
13	Leccionação	0,5	1		Estágio Treino Desportivo 2018		
14	Leccionação	1	2		Dissertação Tese Treino Alto Rendimento 2018		
15	Leccionação	3	150	4	DAFD 2 - Andebol 2014		
16	Leccionação	3	150	4	DAFD 2 - Andebol 2015		
17	Leccionação	1,5	60	4	DAFD 4 - Andebol 2017		
18	Leccionação	1,5	60	4	DAFD 4 - Andebol 2018		
19							
20							
21							
22							
23							
24							
25							
26							
27							
28							
29							
30							
31							
32							
33							
34							

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

Inserção de Valores por parte do Avaliador

Factor de Qualidade (QE_{av}) Neutro 1,00

Desempenho (M_(E_u))

4,500

Deempenho Ajustado pelo Avaliador

4,500

Valoração (E_u)

37,50

Cálculos Efectuados

Valor do Tipo (T _s)	Factor Horas Semanais	Avaliação desempenho (I _s)	correção ao nº de alunos (A _s)	Peso Final do Item
1,00	0,50	1,13	1,000	0,563
1,00	0,50	1,13	1,000	0,563
1,00	0,50	1,13	1,000	0,563
1,00	0,50	1,13	1,000	0,563
1,00	0,50	1,13	1,000	0,563
1,00	0,25	1,13	1,000	0,281
1,00	0,25	1,13	1,000	0,281
1,00	0,25	1,13	1,000	0,281
1,00	0,25	1,13	1,000	0,281
1,00	0,25	1,13	1,000	0,281
1,00	0,25	1,13	1,000	0,281
1,00	0,25	1,13	1,000	0,281
1,00	0,25	1,13	1,000	0,281
1,00	0,25	1,13	1,000	0,281
1,00	0,08		1,000	
1,00	0,17		1,000	
1,00	0,50		1,000	
1,00	0,25	1,13	1,000	0,281
1,00	0,25	1,13	1,000	0,281

3. Transferência de Conhecimento

a) Critério propriedade industrial, legislação, normas e publicações técnicas (T_p)

Inserção de Valores por parte do Docente

Item (i)	Tipo de contribuição (Artigo 19º do RADDPMH)	Número de Autores(Z _s)	Descrição
1			
2			
3			
4			
5			

Cálculos Efectuados

Valor do Tipo (T _s)	Factor de correção (Z _s)	Peso Final do Item

Anexo XIX

Faculdade de Motricidade Humana
Universidade de Lisboa

Relatório quinquenal
2014-2019

Adilson Passos da Costa Marques

Este relatório descreve as atividades realizadas nas vertentes pedagógica, científica, transferência de conhecimento e gestão universitária, desenvolvidas de 1 de setembro de 2014 a outubro de 2018, para efeitos de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, de acordo com o despacho n.º 13313/2012, publicado no D.R., 2.ª Série – N.º 196, de 10 de Outubro.

Índice

Introdução	1
1. Vertente de investigação	2
1.1 Produção científica	2
1.1.1. Livros	2
1.1.2. Capítulos de livro	2
1.1.3. Artigos publicados em periódicos com fator de impacto	3
1.1.4. Artigos publicados em periódicos sem fator de impacto	8
1.1.5. Resumos publicados em periódicos com fator de impacto	11
1.2. Projetos científicos	12
1.2.1. Participação em projetos	12
1.2.2. Tentativa de captação de financiamento	13
1.3. Atividade de revisão	14
1.4. Membro de comissões de eventos científicos	15
1.4.1. Comissão científica	15
1.4.2. Comissão organizadora	15
1.5. Síntese da atividade científica	15
2. Vertente de ensino	17
2.1. Lecionação	17
2.1.1. Lecionação no 1º ciclo (licenciatura)	17
2.1.2. Lecionação no 2º ciclo (mestrado)	18
2.1.3. Lecionação no 3º ciclo (doutoramento)	19
2.1.4. Lecionação na pós graduação em Desenvolvimento e Diversidade	20
2.1.5. Lecionação <i>pro bono</i> para os alunos do programa Erasmus	20
2.2. Conteúdos pedagógicos	21
2.2.1. Plataforma e-learning	21
2.2.2. Livro internacional	21
2.2.3. Capítulos de livro	22
2.2.4. Artigos feitos com os alunos nas unidades curriculares	22
2.3. Orientação de alunos	23
2.3.1. Orientações de doutoramento concluídas	23
2.3.2. Orientações de doutoramento em curso	24
2.3.3. Orientações de mestrado científico concluídas	24
2.3.4. Orientações de mestrado científico em curso	24
2.3.5. Orientações de estágio concluídas	24
2.3.6. Orientações de estágio em curso	25
2.4. Síntese da atividade de ensino	26
3. Transferência de conhecimento	27
3.1. Publicações	27
3.1.1. Livros	27
3.1.2. Manuais escolares	27
3.1.3. Relatórios	27
3.1.4. Outras publicações	28
3.2. Comunicação em eventos científicos como orador convidado	30
3.2.1. Eventos internacionais	30
3.2.2. Evento nacional	31
3.3. Comunicação oral em eventos científicos como participante	31
3.3.1. Eventos internacionais	31
3.3.2. Eventos nacionais	32

3.4. Comunicação em painel em eventos científicos como participante	34
3.4.1. Eventos internacionais	34
3.5. Participação na organização de eventos científicos	35
3.6. Consultoria técnica	36
3.7. Programas de intervenção na comunidade	36
3.8. Participação em sociedades científicas	37
3.9. Formações ou lecionação de módulos em cursos breves	37
3.10. Professor convidado noutras instituições superiores	38
3.11. Preletor convidado	38
3.12. Comunicação social	38
3.12. Síntese da vertente transferência de conhecimento	38
4. Gestão universitária	40
4.1. Membro do Conselho Pedagógico	40
4.2. Membro de júri de provas académicas	40
4.2.1. Provas de doutoramento na FMH	40
4.2.2. Provas de doutoramento fora da FMH	40
4.2.3. Provas de mestrado científico na FMH	40
4.2.4. Provas de mestrado científico fora da FMH	41
4.2.5. Provas de mestrado profissional na FMH	41
4.3. Outros cargos	43
4.3.1 Avaliador da Fundação para a Ciência e a Tecnologia	43
4.3.2. Produção de pareceres	43
4.3.3. Acompanhamentos de protocolos com outras instituições	43
4.4. Síntese da vertente de gestão universitária	43

Introdução

O presente relatório tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas nas vertentes de investigação, ensino, transferência de conhecimento e gestão universitária no período compreendido entre 2014 e 2018, com vista à transição para o regime de contratação por tempo indeterminado como Professor Auxiliar. Pretendo ainda dar cumprimento ao disposto na alínea a) do ponto 1 do artigo 8.º do Despacho n.º 13313/2012, nos termos do regulamento relativo ao regime de vinculação e avaliação da atividade desenvolvida no período experimental dos professores auxiliares da Faculdade de Motricidade Humana (FMH) da Universidade de Lisboa.

O relatório está organizado em 4 partes. A primeira é relativa à investigação, onde estão apresentadas as linhas de investigação sob as quais tenho vindo a desenvolver a atividade científica, as publicações, a divulgação da investigação em eventos científicos e a orientação de dissertações de mestrado e teses de doutoramento.

A segunda parte refere-se à vertente de ensino. Nessa parte precede-se ao enquadramento da participação e responsabilidade como docente, ao nível da licenciatura em Ergonomia, Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário, da pós-graduação Diversidade e Desenvolvimento, e do Doutoramento em Ciências da Educação.

Na terceira parte é reportada a transferência de conhecimento, sendo destacadas as participações em atividades de extensão universitária designadamente, as ações de divulgação científica e/ou formativa realizadas no meio científico ou noutros contextos.

Por fim, são apresentadas as atividades inerentes à gestão universitária, sendo apresentados os cargos de gestão e a participação em júris de provas académicas.

1. Vertente de investigação

Durante o período referente ao presente relatório integrei o grupo Healthy Weight do Centro Interdisciplinar de Performance Humana (CIPER). O grupo Healthy Weight tem como objetivos principais 1) identificar a relação entre a atividade física e os comportamentos sedentários com bio marcadores de saúde e as doenças crónicas; 2) capacitar os promotores de saúde com novos conhecimentos baseados na evidência para intervirem na comunidade.

Dentro do grupo Healthy Weight do CIPER, as linhas de investigação principais, nas quais o colaborei, têm como objetivos identificar os mecanismos e a relação dose-resposta entre a atividade física e as doenças crónicas mais prevalentes; identificar períodos críticos e sensíveis de exposição a fatores de risco durante o ciclo de vida; desenvolver uma intervenção baseada em evidências para testar a viabilidade e eficácia do aumento do número de quebras do comportamento sedentário ao longo do dia e; desenvolver uma plataforma interativa, apropriada à idade e com recursos e ferramentas on-line, para avaliar, monitorar e fornecer feedback a crianças e idosos sobre comportamento sedentário, atividade física e aptidão física relacionada à saúde.

1.1 Produção científica

1.1.1. Livros

2. Martins, J., & **Marques, A.** (2015). *Escola, educação física e aptidão física. Estudo de investigação-ação*. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas. ISBN: 978-613-0-15821-7.
1. **Marques, A.**, & Carreiro da Costa, F. (2014). *A escola, a educação física e a promoção de estilos de vida saudáveis. Estudo de um caso*. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas. ISBN: 978-3-639-68775-0

1.1.2. Capítulos de livro

7. **Marques, A.**, Hillman, C., & Sardinha, L. (2018). Physical activity, aerobic fitness and academic achievement. In B. Bernal-Morales (Ed.), *Health and academic achievement* (pp. 235-256). London: IntechOpen. ISBN: 978-1-78923-731-3
6. **Marques, A.**, Martins, J., Loureiro, N., & Catunda, R. (2017). Promoção da saúde: o novo paradigma legitimador da educação física escolar. In R. Catunda & A. Marques (Eds.), *Educação física escolar. Referências para o ensino de qualidade* (pp. 11-28). Belo Horizonte: Casa da Educação Física. ISBN: 978-85-98612-49-2
5. Matos, M. G., Santos, T., Reis, M., & **Marques, A.** (2017). Positive youth development in Portugal: a tool for peace and youth engagement? In V. Muscalu

- (Ed.), *Modern research in health, education and social sciences. From evaluation to intervention* (pp. 403-409). Bucureste: Editura Universitară. DOI: 10.5682/9786062806941. ISBN 978-606-28-0694-1.
4. **Marques, A.**, Peralta, M., Loureiro, N., & Matos, M. G. (2017). Dependência do exercício físico de um ponto de vista da saúde pública. In R. Gonzalez & M. Tavares (Eds.), *Pedagogia do esporte: novas tendências* (pp. 257-278). Fortaleza-CE: Universidade Federal do Ceará.
 3. Loureiro, N., **Marques, A.**, & Matos, M. G. (2017). O sedentarismo dos jovens num ambiente cada vez mais obsegênico. In R. Hugo Gonzalez & M. Tavares (Eds.), *Comportamentos de risco à saúde em jovens: discutindo saberes e intervenções* (pp. 89-95). Fortaleza: Universidade Federal do Ceará. ISBN: 978-85-67589-56-5.
 2. Matos, M. G., **Marques, A.**, Loureiro, N., Calmeiro, L., Cruz, J., & Equipa Aventura Social. (2016). Intervenções na promoção da saúde em crianças e jovens. In R. Gonzalez & M. Machado (Eds.), *Promoção da saúde em crianças e adolescentes* (pp. 157-184). João Pessoa: Imprell.
 1. Sarmiento, H., Roma, P., **Marques, A.**, & Leitão, J. (2016). Tactical analysis of Barcelona, Inter Milan and Manchester United counterattack: a mixed method approach. In T. Favero, B. Drust, B. Dawson (Eds.), *International research in science and soccer II* (pp.48-57). London: Rutledge. ISBN: 978-1-138-92089-7

1.1.3. Artigos publicados em periódicos com fator de impacto

53. **Marques, A.**, Peralta, M., Martins, J., Loureiro, V., Cortés Almanzar, P., & Matos, M. G. (2018). Few European adults are living a healthy lifestyle. *American Journal of Health Promotion*. DOI: 10.1177/0890117118787078
52. **Marques, A.**, Santos, D. A., Hillman, C., & Sardinha, L. B. (2017). How does academic achievement relate to cardiorespiratory fitness, self-reported physical activity and objectively reported physical activity: a systematic review in children and adolescents aged 6–18 years. *British Journal of Sports Medicine*, 52(16), 1039. DOI: 10.1136/bjsports-2016-097361
51. **Marques, A.**, Peralta, M., Samento, H., Martins, J., & González Valeiro, M. (2018). Associations between vigorous physical activity and chronic diseases in older adults: a study in 13 European countries. *European Journal of Public Health*, 28(5), 950-955. DOI: 10.1093/eurpub/cky086
50. **Marques, A.**, Peralta, M., Gouveira, E., Gómez Chávez, F., & González Valeiro, M. (2018). Physical activity buffers the negative relationship between multimorbidity, self-rated health and life satisfaction. *Journal of Public Health*, 40(3), e328–e335. DOI:10.1093/pubmed/fdy012
49. Peralta, M., Martins, J., Gómez Chávez, F., Cortés Armanzar, P., & **Marques, A.** (2018). Self-rated wellbeing and physical activity associations in European older adults. *European Journal of Sport Science*. DOI: 10.1080/17461391.2018.1469672
48. Souza Lima, J., Martins, J., **Marques, A.**, & Yáñez-Silva, A. (2018). [Association between physical activity practices and academic performance of

Chilean elementary and middle school students]. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. DOI: 10.1016/j.rbce.2018.03.028

47. Peralta, M., Ramos, M., Lipert, A., Martins, J., & **Marques, A.** (2018). Prevalence and trends of overweight and obesity in older adults from 10 European countries from 2005 to 2013. *Scandinavian Journal of Public Health*. DOI: 10.1177/1403494818764810
46. **Marques, A.**, Peralta, M., Naia, A., Loureiro, N., & Matos, M. G. (2018). Prevalence of adult overweight and obesity in 20 European countries, 2014. *European Journal of Public Health*, 28(2), 295-300.
45. **Marques, A.**, Santos, D. A., Peralta, M., Sardinha, L. B., & González Valeiro (2018). Regular physical activity eliminates the harmful association of television watching with multimorbidity. A cross-sectional study from the European Social Survey. *Preventive Medicine*, 109, 28-33. DOI: 10.1016/j.ypmed.2018.01.015
44. **Marques, A.**, Naia, A., Branquinho, C., & Matos, M. G. (2018). Adolescents' eating behaviors and its relationship with family meals, body mass index and body weight perception. *Nutrición Hospitalaria*, 35(3), 550-556. DOI: 10.20960/nh.1540
43. Santos, D. A., **Marques, A.**, Minderico, C., Ekelund, U., & Sardinha, L. B. (2018). A cross-sectional and prospective analyse of reallocating sedentary time to physical activity on children's cardiorespiratory fitness. *Journal of Sports Science*, 36(15), 1720-1726. DOI: 10.1080/02640414.2017.1411176.
42. Martins, J., **Marques, A.**, Rodrigues, A., Sarmiento, H., Onofre, M., & Carreiro da Costa, F. (2018). Exploring the perspectives of physically active and inactive adolescents: how does physical education influence their lifestyles? *Sport, Education and Society*, 23(5), 505-519. DOI: 10.1080/13573322.2016.1229290.
41. Perez, A., **Marques, A.**, Gomes, K. (2018). Performance analysis of both sex marathon runners ranked by IAAF. *Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano*, 20(2), 182-189. DOI: 10.5007/1980-0037.2018v20n2p182c
40. Sarmiento, H., Peralta, M., Harper, J., & **Marques, A.** (2018). Achievement goals and self-determination in adult football players - a cluster analysis. *Kinesiology*, 50(1). 43-51.
39. Peralta, M., Martins, J., Guedes, D., Sarmiento, H., & **Marques, A.** (2018). Socio-demographic correlates of physical activity among European older people. *European Journal of Ageing*, 15, 5-13. DOI: 10.1007/s10433-017-0430-7
38. **Marques, A.**, Santos, T., Martins, J., Matos, M. G., & González Valeiro, M. (2017). The association between physical activity and chronic diseases in European adults. *European Journal of Sport Science*, 18(1), 140-149. DOI: 10.1080/17461391.2017.1400109
37. Sardinha, L. B., **Marques, A.**, Minderico, C., & Ekelund, U. (2017). Cross-sectional and prospective impact of reallocating sedentary time to physical activity on children's body composition. *Pediatric Obesity*, 12(5), 373-379. DOI: 10.1111/ijpo.12153
36. **Marques, A.**, Peralta, M., Martins, J., Matos, M. G., & Browson, R. (2017). Cross-sectional and prospective relationship between physical activity and

chronic diseases in European older adults. *International Journal of Public Health*, 62(4), 495-502. DOI: 10.1007/s00038-016-0919-4

35. **Marques, A.**, Mota, J., Gaspar, T., & Matos, M. G. (2017). Associations between self-reported fitness and self-rated health, life-satisfaction and health-related quality of life among adolescents. *Journal of Exercise Science & Fitness*, 15(1), 8–11. DOI: 10.1016/j.jesf.2017.03.001
34. **Marques, A.**, González, M., Martins, J., Fernández-Villarino, M., & Carreiro da Costa, F. (2017). Relación entre la actividad física de los adolescentes y la de madres/padres. *Revista de Psicología del Deporte*, 26(1), 145-156.
33. Frasquilho, D., Matos, M. G., **Marques, A.**, Gaspar, T., Caldas de Almeida, J. M. (2017). Unemployment, life satisfaction and deprivation: Gender and partnership differences in the context of economic recession. *WORK: A Journal of Prevention, Assessment & Rehabilitation*, 57(1), 79-86. DOI: 10.3233/WOR-172536
32. **Marques, A.**, Gómez, F., Martins, J., Catunda, R., & Sarmiento, H. (2017). Association between physical education, school-based physical activity, and academic performance: a systematic review. *Retos*, 31, 316-320.
31. Frasquilho, D., Matos, M. G., **Marques, A.**, Gaspar, T. Caldas-de-Almeida, J. (2017). Factors affecting the well-being of adolescents living with unemployed parents in times of economic recession: findings from the Portuguese HBSC study. *Public Health*, 143, 17-24. DOI: 10.1016/j.puhe.2016.10.003
30. Martins, J., **Marques, A.**, Peralta, M., Palmeira, A., & Carreiro da Costa, F. (2017). Correlates of physical activity in young people: A narrative review of reviews. Implications for physical education based on a socio-ecological approach. *Retos*, 31, 292-299.
29. **Marques, A.**, Peralta, M., Martins, J., Catunda, R., Matos, M. G., & Saboga Nunes, L. (2016). Associations between physical activity and self-rated wellbeing in European adults: A population-based, cross-sectional study. *Preventive Medicine*, 91, 18-23. DOI: 10.1016/j.ypmed.2016.07.021
28. **Marques, A.**, Minderico, C., Martins, S., Palmeira, A., Ekelund, U., & Sardinha, L. (2016). Cross-sectional and prospective associations between moderate to vigorous physical activity and sedentary time with adiposity in children. *International Journal of Obesity*, 40(1), 28-33. DOI: 10.1038/ijo.2015.168
27. **Marques, A.**, Branquinho, C., & Matos, M. G. (2016). Girls' physical activity and sedentary behaviors: Does sexual maturation matter? A cross-sectional study with HBSC 2010 Portuguese survey. *American Journal of Human Biology*, 28, 471-475. DOI: 10.1002/ajhb.22814
26. **Marques, A.**, Martins, J., Peralta, M., Catunda, R., & Saboga Nunes, L. (2016). European adults' physical activity socio-demographic correlates: a cross-sectional study from the European Social Survey. *PeerJ*, 4:e2066. DOI: 10.7717/peerj.2066
25. **Marques, A.**, Ekelund, U., & Sardinha, L. B. (2016) Associations between organized sports participation and objectively measured physical activity, sedentary time and weight status in youth. *Journal of Science and Medicine in Sport*, 19, 154-157. DOI: 10.1016/j.jsams.2015.02.007

24. **Marques, A.,** & Matos, M. (2016). Trends in prevalence of overweight and obesity: are Portuguese adolescents still increasing weight? *International Journal of Public Health*, 61, 49-56. DOI: 10.1007/s00038-015-0758-8
23. **Marques, A.,** Peralta, M., Martins, J., Sarmento, H., Routen, A., & Carreiro da Costa, F. (2016). Psychosocial correlates of organized physical activity in Portuguese urban youth. *Motriz*, 22(4), 327-334. DOI: 10.1590/S1980-6574201600040017
22. Sardinha, L. B., **Marques, A.,** Minderico, C., Palmeira, A., Martins, S., Santos, D. A. & Ekelund, U. (2016). Longitudinal relationship between cardiorespiratory fitness and academic achievement. *Medicine and Science in Sports and Exercise*, 48(5), 839-844. DOI: 10.1249/MSS.0000000000000830
21. Frasquilho, D., Matos, M., **Marques, A.,** & Gaspar, T., & Caldas-de-Almeida, J. (2016). Distress and unemployment: the related economic and noneconomic factors in a sample of unemployed adults. *International Journal of Public Health*, 61(7), 821-828. DOI: 10.1007/s00038-016-0806-z
20. Frasquilho, D., Matos, M.G., **Marques, A.,** Neville, F. G., Gaspar, T., & Caldas-de-Almeida, J. M. (2016). Unemployment, parental distress and youth emotional well-being: the moderation roles of parent-youth relationship and financial deprivation. *Child Psychiatry & Human Development*, 47(5), 751-758. DOI: 10.1007/s10578-015-0610-7
19. Santos, T., Matos, M. G., **Marques, A.,** Simões, C., Leal, I., & Machado, M. C. (2016). Adolescent's subjective perceptions of chronic disease and related psychosocial factors: highlights from an outpatient context study. *BMC Pediatrics*, 16(1), 211. DOI: 10.1186/s12887-016-0748-x
18. Santos, S., Maldonado, I., & Marques, A. (2016). Atividade física na spina bifida. *Journal of Research in Special Educational Needs*, 16(S1), 216–220. DOI: 10.1111/1471-3802.12284
17. Gomes, K., Perez, A., Carletti, L., & **Marques, A.** (2016). Heart rate as an indicator for exercise prescription for normal, overweight, and obese adolescents. *Motriz*, 22(2), 19-27. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-6574201600020004>
16. **Marques, A.,** Sarmento, H., Martins, J., & Saboga Nunes, L. (2015). Prevalence of physical activity in European adults – compliance with the World Health Organization’s physical activity guidelines. *Preventive Medicine*, 81, 333-338. DOI: 10.1016/j.ypmed.2015.09.018
15. **Marques, A.,** Calmeiro, L., Loureiro, N., Frasquilho, D., & Matos, M. (2015). Health complaints among adolescents: Associations with more screen-based behaviours and less physical activity. *Journal of Adolescence*, 44, 150-157. DOI: 10.1016/j.adolescence.2015.07.018
14. **Marques, A.,** Martins, J., Sarmento, H., Ramos, M., Diniz, J. & Francisco Carreiro da Costa, F. (2015). Socio-demographic correlates of leisure time physical activity among Portuguese adults. *Cadernos de Saúde Pública*, 31(5), 1061-1070. <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00101614>
13. Martins, J., **Marques, A.,** Sarmento, H., & Carreiro da Costa, F. (2015). Adolescents’ perspectives on the barriers and facilitators of physical activity: a

systematic review of qualitative studies. *Health Education Research*, 30(5), 742-755. DOI:10.1093/her/cyv042

12. Martins, J., **Marques, A.**, & Carreiro da Costa, F. (2015). Narratives Of adolescents with an active and sedentary lifestyle. *Revista Internacional de Medicina y Ciencias de la Actividad Física y el Deporte*, 15(58), 223-244. DOI: <http://dx.doi.org/10.15366/rimcafd2015.58.003>
11. **Marques, A.**, Santos, R., Ekelund, U., & Sardinha, L.B. (2015). Association between physical activity, sedentary time and healthy fitness in youth. *Medicine and Science in Sports and Exercise*, 47(3), 575-80. DOI: 10.1249/MSS.0000000000000042
10. **Marques, A.**, Martins, J., Sarmento, H., Rocha, L., & Carreiro da Costa (2015). Do students know the physical activity recommendations for health promotion? *Journal of Physical Activity and Health*, 12(2), 253-256. <http://dx.doi.org/10.1123/jpah.2013-0228>
9. **Marques, A.**, Maldonado, I., Peralta, M., & Santos, S. (2015). Exploring psychosocial correlates of physical activity among children and adolescents with spina bífida. *Disability and Health Journal*, 8(1), 123-129. DOI: 10.1016/j.dhjo.2014.06.008.
8. **Marques, A.**, & Gaspar de Matos, M. (2014). Trends and correlates of overweight and obesity among adolescents from 2002 to 2010: A three-cohort study based on a representative sample of Portuguese adolescents. *American Journal of Human Biology*, 26, 844–849. DOI: 10.1002/ajhb.22613
7. **Marques, A.**, Gaspar de Matos, M. (2014). Adolescents' physical activity trends over the years: a three-cohort study based on the Health Behaviour in School-aged Children (HBSC) Portuguese survey. *BMJ Open*, 4:e006012. DOI:10.1136/bmjopen-2014-006012
6. Sardinha, L.B., **Marques, A.**, Martins, S., Palmeira, A., & Minderico, C. (2014). Fitness, fatness, and academic performance in seventh-grade elementary school students. *BMC Pediatrics*, 14, 176. DOI:10.1186/1471-2431-14-176
5. **Marques, A.**, Sallis, J.F., Martins, J., Diniz, J., & Carreiro da costa, F. (2014). Correlates of urban children's leisure-time physical activity and sedentary behaviors during school days. *American Journal of Human Biology*, 26(3), 407-412. DOI: 10.1002/ajhb.22535
4. **Marques, A.**, Martins, J., Ramos, M., Yazigi, F., & Carreiro da Costa, F. (2014). Perception and reality – Portuguese adults' awareness of active lifestyle. *European Journal of Sport Science*, 14(5), 468-474. DOI: 10.1080/17461391.2013.837512
3. **Marques, A.**, Martins, J., Diniz, J., Ramos, M., Yazigi, F., Onofre, M., & Carreiro da Costa, F. (2014). The correlates of meeting physical activity recommendations: A population-based cross-sectional study. *European Journal of Sport Science*, 14(S1), S462-S470. DOI: 10.1080/17461391.2012.713008
2. **Marques, A.**, Martins, J., Santos, F., Sarmento, H., & Carreiro da Costa, F. (2014). Correlates of school sport participation: a cross-sectional study in urban Portuguese students. *Science & Sports*, 29(4), e31-e38. DOI: 10.1016/j.scispo.2013.07.012

1. Sarmiento, H., Anguera, T., Pereira, A., **Marques, A.**, Campaniço, J., & Leitão, J. (2014). Patterns of play in the counterattack of elite football teams – A mixed method approach. *International Journal of Performance Analysis in Sport*, 14, 411-427.

1.1.4. Artigos publicados em periódicos sem fator de impacto

39. Martins, J., Anacleto, F., Ramos, M., Torrado, P., **Marques, A.**, & Carreiro da Costa, F. (2018). Estilos de vida e atividade física: identificação de perfis das representações e práticas de lazer em adolescentes. *Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte*, 13(2), 251-260.
38. Matos, M. G., Santos, T., Reis, M., & **Marques, A.** (2018). Positive youth development: interactions between healthy lifestyle behaviours and psychosocial variables. *Global Journal of Health Science*, 10(4), 68-76. DOI: 10.5539/gjhs.v10n4p68
37. Santos, T., Matos, M. G., **Marques, A.**, Simões, C., Leal, I., & Machado, M. C. (2018). Do clinical and psychosocial factors affect health-related quality of life in adolescents with chronic diseases? *Global Journal of Health Science*, 10(1), 60-75. DOI: 10.5539/gjhs.v10n1p60
36. Cruz, J., Matos, M. G., **Marques, A.**, & Diniz, J. (2018). Como percebem os professores a sua imagem corporal. *Boletim SPEF*, 41, 27-39.
35. **Marques, A.**, Ferro, N., Martins, J., & Carreiro da Costa, F. (2017). The performing of a secondary physical education department committed to the Portuguese physical education national curriculum. *Motricidade*, 13(suppl), 100-111.
34. Catunda, R., **Marques, A.**, & Januário, C. (2017). Perception of body image in teenagers in physical education classes. *Motricidade*, 13(suppl), 91-99.
33. Matos, M. G., **Marques, A.**, Gaspar, T., & Paiva, T. (2017). Perception of quantity and quality of sleep and their association with health related quality of life and life satisfaction during adolescence. *Health Education and Care*, 2(2), 1-6. DOI: 10.15761/HEC.1000117
32. Fernandes, G., Barbosa, L., Nunes, N., Santos, N., Silva, V., & **Marques, A.** (2017). O contributo da educação física para o desenvolvimento motor: uma revisão sistemática. *Gymnasium*, 2(2), 1-6.
31. Manaças, A., Martins, J., **Marques, A.**, & Carreiro da Costa, F. (2017). Será que os adolescentes portugueses cumprem e conhecem as recomendações de atividade física e apresentam uma perceção adequada do seu estilo de vida? *Gymnasium*, 2(2), 1-8.
30. Martins, J., Sallis, J. F., **Marques, A.**, Diniz, J., & Carreiro da Costa, F. (2016). Potential correlates and outcomes of active commuting to school among adolescents. *Motricidade*, 12(4), 62-72. DOI: 10.6063/motricidade.9565
29. **Marques, A.**, Perlata, M., Martins, J., Sarmiento, H., & Carreiro da Costa, F. (2016). Identificação de padrões de atividade física e comportamentos sedentários em adolescentes, com recurso à avaliação momentânea ecológica.

Revista Portuguesa de Saúde Pública, 34(1), 38-45. DOI: 10.1016/j.rpsp.2015.10.003

28. **Marques, A.**, Peralta, M., Sarmiento, H., Martins, J., & Carreiro da Costa, F. (2016). Socioeconomic, personal and behavioral correlates of active commuting among adolescents. *Montenegrin Journal of Sports Science and Medicine*, 5(1), 29-34. UDC 57.048:796-053.6
27. Peralta, M., **Marques, A.**, Martins, J., Sarmiento, H., & Carreiro da Costa, F. (2016). Effects of obesity on perception of ability and perception of body image in Portuguese children and adolescents. *Journal of Human Sport & Exercise*, 11(3), 367-375. DOI: 10.14198/jhse.2016.113.05
26. Torrado, P., Martins, J., Rendeiro, P., **Marques, A.**, Carreiro da Costa, F. (2016). Atividade física na adolescência: a importância do apoio e dos níveis de atividade física dos pais. *Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte*, 11(2), 297-303.
25. Figueiredo, V., Santos, S., Gomes, F., Peralta, M., & **Marques, A.** (2016). Atividade física formal e informal em aluno com e sem dificuldade intelectuais e desenvimentais: estudo comparativo. *Desporto e Atividade Física para Todas – Revista Científica da FPDD*, 2(2), 24-30.
24. Peralta, M., **Marques, A.**, Maldonado, I., Gomes, F., & Santos, S. (2016). Socio-demographic correlates of physical activity of adolescents with spina bifida: pilot study. *Desporto e Atividade Física para Todas – Revista Científica da FPDD*, 2(1), 7-12.
23. **Marques, A.**, Bouw, M., Almeida, T., Martins, J., & Carreiro da Costa, F. (2016). Atividade física dos adolescentes da cidade de Lisboa. *Gymnasium*, 1(2). <http://g-se.com/es/journals/gymnasium/articulos/atividade-fisica-dos-adolescentes-da-cidade-de-lisboa-2118>
22. Rendeiro, P., Martins, J., Torrado, P., Gomes, L., **Marques, A.**, & Carreiro da Costa, F. (2016). Atividade física na adolescência: qual a importância do apoio e dos níveis de atividade física dos pais? *Gymnasium*, 1(2). <http://g-se.com/es/journals/gymnasium/articulos/atividade-fisica-na-adolescencia-qual-a-importancia-do-apoio-e-dos-niveis-de-atividade-fisica-dos-pais-2119>
21. Sarmiento, H., **Marques, A.**, & Pereira, A. (2015). Representações, estímulos e constrangimento do árbitro de futebol de 11. *Motricidade*, 11(4), 15-25. DOI: <http://dx.doi.org/10.6063/motricidade.3496>
20. Tadeu, C., Leitão, J., Sarmiento, H., & **Marques, A.**, & Pereira, A. (2015). The Road to excellence in Orienteering: an analysis of elite athletes' life stories. *Journal of Physical Education and Sport*, 15(2), 178 - 185. doi 10.7752/jpes.2015.02028.
19. **Marques, A.**, Martins, J., Peralta, M., Carreiro da Costa, F., & Piéron, M. (2015). Do boys and girls share the same characteristics when they are equally classified as active or inactive? *Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio e el Deporte*, 10(2), 267-274.
18. Peralta, M., Carrilho, D., Maurício, I., Lopes, M., Costa, S., Carreiro da Costa, F., & **Marques, A.** (2015). Correlatos da participação no desporto escolar nos ensinos regular e militar. O papel do sexo, idade, estatuto socioeconómico e das

- atitudes. *Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte*, 10(1), 133-138. ISSN 1886-8576
17. **Marques, A.**, Branquinho, C., & Matos, M. (2015). Gender differences in risk behaviours: does sexual maturation matter? *International Archives of Medicine*, 8(76), 1-8. DOI: 10.3823/1675
 16. Maldonado, I., Santos, S., & **Marques, A.** (2015). Os correlatos psicossociais da atividade física em crianças e adolescentes com deficiência motora. *Revista de Educação Especial e Reabilitação*, 22, 37-50.
 15. **Marques, A.**, Peralta, M., & Catunda, R. (2015). Dependência do exercício: uma análise na perspetiva da saúde pública. *Boletim SPEF*, 39, 89-99.
 14. Martins, J., **Marques, A.**, & Carreiro da Costa, F. (2015). Correlatos da atividade física nos tempos de lazer dos alunos do 12º ano de duas escolas públicas de Lisboa. *Boletim SPEF*, 39, 67-77.
 13. **Marques, A.**, & Catunda, R. 2015 (A). Educação física no currículo escolar: para que serve? Que opções existem? O que queremos escolher? *Boletim FIEP*, 85(Special Edition), 1-8.
 12. Mota, J., Picado, A., Assunção, T., Alvito, A., Gomes, F., & **Marques, A.** (2015). Atividade física e rendimento académico - uma revisão sistemática de sete revisões sistemáticas. *Journal of Sport Pedagogy and Research*, 1(6), 24-29.
 11. Moura, T., **Marques, A.**, & Sarmiento, H. (2015). Objetivos de realização e autonomia percebida em futebolistas séniores. *Journal of Sport Pedagogy and Research*, 1(6), 53-61.
 10. Peralta, M., Maurício, I., Lopes, M., Costa, S., Sarmiento, H., & **Marques, A.** (2014). A relação entre a Educação Física e o rendimento académico dos adolescentes: uma revisão sistemática. *Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente*, 5(2), 129-137.
 9. **Marques, A.**, Holzweg, M., Scheuer, C., Rose-Marie, R., Correia, C., Espírito Santo, R., & Onofre, M. (2014). Extracurricular sports in European schools: A descriptive study. *International Sports Studies*, 36(1), 63-70.
 8. **Marques, A.**, Martins, J., Sarmiento, H., Diniz, J., & Carreiro da Costa, F. (2014). Adolescents' physical activity profile according to parental physical activity participation. *Journal of Human Sport and Exercise*, 9(1), 81-90. DOI:10.4100/jhse.2014.91.09
 7. **Marques, A.**, Martins, J., Diniz, J., & Carreiro da Costa, F. (2014). Age-groups differences in perception of competence, goal orientation, attitude, and practice of physical activity of girls who attend military schools. *Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte*, 9(1), 37-50. ISSN 1886-8576
 6. Inácio, G., Graça, M., Lopes, D., Lino, B., Teles, A., Lima, T., & **Marques, A.** (2014). Planeamento na ótica dos professores estagiários de educação física: dificuldades e limitações. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 48(1), 55-67. DOI: 10.14195/1647-8614_48-1_4
 5. Gaspar de Matos, M., **Marques, A.**, Calmeiro, L., & Loureiro, N. (2014). Diferentes perfis comportamentais em adolescentes e associação à prática de atividade física. *Psicologia, Saúde & Doença*, 15(2), 495-509.

DOI: <http://dx.doi.org/10.15309/14psd150213>

4. **Marques, A.** & André, J. (2014). Avaliação da atividade física: métodos e implicações práticas. *Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física*, 38, 67-75.
3. Bonança, M., Regino, J., Martinho, J., Carreira, R., & **Marques, A.** (2014). Educação Física na Europa: várias conceções. *Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física*, 38, 45-51.
2. Santos, F., **Marques, A.**, Martins, J. (2014). Conhecimento dos alunos acerca das recomendações para a prática de atividade física. *Revista da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto*, 4, 15-19.
1. Santos, F., **Marques, A.**, Martins, J. (2014). Educação Física: que perspetivas, para que objetivos. *Revista da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto*, 4, 26-31.

1.1.5. Resumos publicados em periódicos com fator de impacto

13. Rubio, E., Lima, A., Ilhe, A., Gouveia, B., Faber, M., Freitas, D., **Marques, A.**, Kliegel, M., & Baptista, F. (2018). Correlates of muscle strength in community-dwelling older adults from Amazonas, Brazil. *Journal of Frailty & Aging*, 7(Supp 1), 168-169. DOI: 10.14283/jfa.2018.4
12. Sarmiento, H., Paralta, M., & **Marques, A.** (2017). Multimorbidity and physical activity recommendations in European older adults. *British Journal of Sports Medicine*, 51(Suppl), A7. DOI: 10.1136/bjsports-2017-098966.17
11. **Marques, A.**, Martins, J., Peralta, M., Miranda, S., Carreiro da Costa, F. (2016). Children and parents - relationship between children activity and the perception of their parents' activity. *Atención Primaria*, 48(1), 71. [ISSN: 0212-6567]
10. Martins, J., **Marques, A.**, Torrado, P., Rendeiro, P., González, M., & Carreiro da Costa, F. (2016). Perceived environmental barriers to physical activity among physically active and inactive adolescents. *Atención Primaria*, 48(1), 70. [ISSN: 0212-6567]
9. Martins, J., **Marques, A.**, Sarmiento, H., Diniz, J. & Carreiro da Costa, F. (2016). Prevalence and correlates of active commuting among Portuguese adolescents considering the home-to-school distance. *Atención Primaria*, 48(1), 70. [ISSN: 0212-6567]
8. Martins, J., Ramos, M., Rodrigues, A., Gomes, L., **Marques, A.**, & Carreiro da Costa, F. (2016). Leisure-time activities representations clusters and physical activity levels of adolescents. *Atención Primaria*, 48(1), 70-71. [ISSN: 0212-6567]
7. **Marques, A.**, & Gaspar de Matos, M. (2014). Adolescents' physical activity. A three-cohort study based on health behaviour in school-aged children (HBSC) Portuguese survey. *British Journal of Sports Medicine*, 48, A10. DOI:10.1136/bjsports-2014-094245.30
6. **Marques, A.**, André, J., Martins, J., Sarmiento, H., & Carreiro da Costa, F. (2014). Sedentary behaviour and physical activity patterns of urban adolescents:

a study using ecological momentary assessment. *British Journal of Sports Medicine*, 48, A8-A9. DOI:10.1136/bjsports-2014-094245.24

5. Sarmiento, H., Marques, & A. Pereira, A. (2014). Representations, stimulus and constraints of the football referee. *British Journal of Sports Medicine*, 48, A11. DOI:10.1136/bjsports-2014-094245.32
4. Celestino, T., Leitão, J., Sarmiento, H., **Marques, A.**, & Pereira, A. (2014). Journey towards excellence in orienteering: analysis of elite athletes' life stories. *British Journal of Sports Medicine*, 48, A7. DOI:10.1136/bjsports-2014-094245.20
3. **Marques, A.**, André, J., Martins, J., & Diniz, J. (2014). Sedentary behavior and physical activity patterns of urban adolescents: A study using ecological momentary assessment. *Science & Sports*, 29(suppement), S16. <http://dx.doi.org/10.1016/j.scispo.2014.08.026>
2. **Marques, A.**, & Gaspar de Matos, M. (2014). Adolescents' physical activity. A three-cohort study based on Health Behaviour in School-aged Children (HBSC) Portuguese survey. *Science & Sports*, 29(suppement), S15.
1. Santos, S., Maldonado, I., & **Marques, A.** (2014). Psychosocial correlates of physical activity among children and adolescents with spina bifida. *Revista de Saúde Pública*, 48 (n.esp), 33.

1.2. Projetos científicos

1.2.1. Participação em projetos

Como investigador, participei em vários projetos de investigação.

- | | |
|------------|---|
| Desde 2018 | Membro da equipa do projeto Promoting active travel to school in Europe
Agência financiadora: Erasmus+
Financiamento: 400 000 euros |
| Desde 2018 | Membro da equipa do projeto Health, lifestyle and fitness in adults and older adults from Amazonas – SEVAAI
Agência financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)
Financiamento: 569 934,50 reais |
| Desde 2017 | Membro da equipa de investigação do projeto Students' attitude towards physical education: relations with physical activity, physical fitness and self-concept
O objetivo do estudo é investigar a atitude dos estudantes face à disciplina de educação física. Este projeto é liderado pela Universidade da Madeira. |
| Desde 2016 | Membro da equipa de investigação do projeto Health Behaviours in School Aged Children (HBSC) . |

Projeto desenvolvido sob a égide da Organização Mundial de Saúde. Estuda os comportamentos de saúde dos jovens em idade escolar em Portugal continental.

- 2016-2018 Membro da equipa do projeto **Models of Child Health Appraised (MOCHA)**. Project ID: 634201
Comparação e avaliação de modelos existentes nos cuidados primários com crianças em 30 países europeus. O MOCHA pretende promover uma visão multidisciplinar para a prevenção e tratamento mais eficaz nos cuidados primários, assim como maior equidade e integração de modelos de intervenção entre os países da União Europeia.
- 2016-2018 Diretor executivo do projeto **Positive Youth Development (PYD)** em Portugal, sob a coordenação da Professora Margarida Gaspar de Matos.
- Desde 2014 Colaborador e investigador do programa **PESSOA**.
É um projeto de investigação-ação financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), cujo objetivo é a prevenção e redução da obesidade infantil, através de um modelo que promove estilos de vida saudáveis. Projeto número: PTDC/DES/108372/2008. Financiamento: 130 000,00 euros

1.2.2. Tentativa de captação de financiamento

No quinquénio 2014/2019 submeti, na qualidade de investigador principal, várias projetos para obter financiamento, não tendo recebido financiamento:

- 2017 Ecological analysis of adolescents “walkability” and active transportation in youth (FCT)
- 2017 A importância da literacia e do uso de dispositivos eletrónicos na promoção da atividade física e redução do tempo sedentário (IPDJ)
- 2016 A importância da literacia e do uso de dispositivos eletrónicos na promoção da atividade física e redução do tempo sedentário (Fundación MAPFRE).
- 2015 PTDC/DTP-DES/5801/2014 – Ecological analysis of physical activity, sedentary behaviours, eating habits and weight status in adolescents (FCT)
- 2014 PHC-04-2015 – Ecological analysis of physical activity, sedentary behaviours, eating habits and weight status in adolescents

Submeti ainda, na qualidade de membro da equipa de investigação, várias projetos para obter financiamento, não tendo recebido financiamento:

- 2017 Physical education in schools from the autonomous Region of Madeira: to understand, to intervene and to transform (FCT)
- 2017 590475-EPP-1-2017-1-DE-SPO-SCP – Promoting active travel to school in Europe (Eramus+)

1.3. Atividade de revisão

- Desde 2017 Editor associado do BMC Public Health.
- Desde 2016 Diretor editorial adjunto do Journal of Sport Pedagogy and Research.
- Desde 2016 Membro do corpo editorial do Pediatric Dimensions
- 2012-2016 Membro do corpo de redação do Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física.
- Desde 2016 Revisor da Mayo Clinic Proceedings.
- Desde 2015 Revisor do Asian Social Studies.
- Desde 2015 Revisor do Archives of Obesity.
- Desde 2015 Revisor do Journal of Sports Research.
- Desde 2014 Revisor do American Journal Health Behavior.
- Desde 2014 Revisor do BMC Public Health.
- Desde 2014 Revisor do Women and Health.
- 2018 Revisão de artigos para os seguintes jornais: BMC Medical Research Methodology (1 artigo), BMC Pediatrics (1 artigo), Retos (1 artigo), Plos One (1 artigo), Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte (1 artigo), Scandinavian Journal of Medicine & Science in Sports (2 artigo).
- 2017 Revisão de artigos para os seguintes jornais: American Journal of Human Biology (1 artigo), BMJ Open (1 artigo), BMC Public Health (2 artigo), Journal of Physical Activity and Health (1 artigo), Pediatric Exercise Science (1 artigo), Pediatric Research (1 artigo), Plos One (2 artigo), Scientific Reports Nature (1 artigo)
- 2016 Revisão de artigos para os seguintes jornais: BMC Public Health (1 artigo), Health Promotion International (1 artigo), Journal of Physical Activity and Health (1 artigo), Journal of Sport Pedagogy & Research (1 artigo).
- 2015 Revisão de artigos para os seguintes jornais: Asian Social Science (1 artigo), American Journal of Human Biology (1 artigo), Cadernos de Saúde Pública (1 artigo), Journal of Physical Education and Sport Management (1 artigo), Plos One (3 artigo), Pediatric Obesity (1 artigo), Research Quarterly for Exercise and Sport (1 artigo), Revista da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto (3 artigos), Revista de Psicología del Deporte (1 artigo).
- 2014 Revisão de artigos para os seguintes jornais: BMC Public Health (1 artigo), Science Journal of Education (1 artigo), Cadernos de Saúde Pública (1 artigo), Journal of Science and Medicine in Sport (1 artigo), Obesity Research & Clinical Practice (2 artigo), PeerJ (1 artigo), Women & Health (1 artigo).

1.4. Membro de comissões de eventos científicos

1.4.1. Comissão científica

4. Membro da comissão científica do 7º Congresso Ibérico de Atividade Física e Desporto, organizado pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Beja, 26 de maio de 2018.
3. Membro da comissão científica do 6º Congresso Ibérico de Atividade Física e Desporto, organizado pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Beja, de 17 a 18 de maio de 2017.
2. Membro da comissão científica da Conferência Internacional de Atividade Física e Promoção da Saúde na Escola, organizada pela Universidade Estadual do Ceará (Brasil), de 17 a 19 de novembro de 2016.
1. Membro da comissão científica do 10º Congresso Nacional de Educação Física, organizado pela Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF) e o Conselho Nacional de Associações de Profissionais de Educação Física (CNAPEF), nos dias 7 a 9 de março de 2016, na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

1.4.2. Comissão organizadora

7. Membro da comissão organizadora do simpósio da Sociedade Portuguesa de Educação Física sob o tema “Identidade profissional em educação física e desporto”, apresentado no 1º Congresso Ibero-Americano de Desporto, Atividade Física, Educação e Saúde da Rede Euro-Americana de Atividade Física, Educação e Saúde, no dia 25 de outubro de 2015, na Faculdade de Educação Física e Desporto, da Universidade de Humanidades e Tecnologias.
6. Membro da comissão organizadora da conferência “As políticas educativas na educação física e desporto escolar – perspetivas e desafios”, organizado pela Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF) e o Conselho Nacional de Associações de Profissionais de Educação Física (CNAPEF), no dia 1 de julho de 2015, na Escola Superior de Comunicação Social do Instituto Politécnico de Lisboa, em Lisboa.

1.5. Síntese da atividade científica

Sintetizando a atividade científica desenvolvida ao longo do último quinquénio destaca-se:

- a) Submissão de 2 projetos à FCT, 1 ao Horizonte 2020, 1 ao IPDJ, 2 ao Erasmus+.
- b) Participação em 7 projetos de investigação.
- c) 2 livros publicados.
- d) 7 capítulos de livro publicados.
- e) 53 artigos publicados em periódicos com fator de impacto.

- f) 39 artigos publicados em periódicos sem fator de impacto.
- g) 13 resumos publicados em periódicos sem fator de impacto.
- h) Revisor de 11 periódicos.
- i) Revisor de mais de 60 artigos.
- j) Membro da comissão científica de 4 congressos.

2. Vertente de ensino

A atividade pedagógica desenvolvida no período a que se refere o relatório está dividida em atividade de ensino, conteúdos pedagógicos e acompanhamento e orientação de estudantes.

2.1. Lecionação

A lecionação está dividida por ciclos de ensino, na licenciatura em Ergonomia e em Ciências do Desporto, mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básicos e Secundário, na pós graduação em Diversidade e Desenvolvimento e no doutoramento em Ciências da Educação.

As atividades de ensino, nos diferentes níveis, aparecem descritas na tabelas 1.

Tabela 1. Distribuição de serviço (horas semanais) por ano letivo e ciclo de ensino.

Ano letivo	% tempo	Regime de dedicação	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo	OM	OD	Total
2014-2015	100	Exclusiva	1.25	6.00			0.75	8.00
2015-2016	100	Exclusiva	1.25	6.00	0.54	2.00		9.79
2016-2017	100	Exclusiva	1.25	6.00	0.54	2.50		10.29
2017-2018	100	Exclusiva		6.54	0.89	2.00	0.75	10.18
2018-2019	100	Exclusiva	1.25	6.00	0.89	2.00	0.75	10.89

Abreviaturas: OM, orientações de mestrado; OD, orientações de doutoramento.

2.1.1. Lecionação no 1º ciclo (licenciatura)

A lecionação ao nível do 1º ciclo foi na unidade curricular Modelos e Estratégias de Formação, do 2º ano do curso de Ergonomia, na qualidade de assistente do professor Carlos Januário; e na unidade curricular de Atividade Física e Saúde Pública, do 1º ano do curso de Ciências do Desporto, sob a regência do professor Luís Sardinha.

Modelos e Estratégias de Formação

Com a unidade curricular Modelos e Estratégias de Formação procura-se responder às competências requeridas em termos de resposta à formação profissional, enquadramento que tem oferecido uma área de ocupação profissional aos licenciados em Ergonomia. É uma unidade curricular que responde às solicitações do mercado de trabalho em termos de conceção e organização da formação. Os objetivos da unidade curricular são conhecer e diferenciar conceitos fundamentais da pedagogia e da teoria da formação, compreender e fundamentar um quadro conceptual de interpretação dos problemas da atividade formativa, e

conceber e planejar situações de formação, em função das necessidades formativas e dos objetivos da ação de formação.

Atividade Física e Saúde Pública

A unidade curricular pretende documentar a evidência existente sobre a função da atividade física como instrumento de saúde pública e apresentar formas de intervenção para generalizar a sua prática regular. Espera-se que no final da unidade curricular os estudantes conheçam os benefícios da atividade no quadro comunitário epidemiológico atual, e os respetivos indicadores; consigam descrever e caracterizar o quadro de atividades com marcado efeito salutogénico; identifiquem e caracterizem as técnicas mais eficazes de promoção da atividade física ao longo do ciclo de vida

2.1.2. Lecionação no 2º ciclo (mestrado)

A lecionação no 2º ciclo foi aquela que assumiu maior expressão na distribuição da minha carga horária. As unidades curriculares lecionadas foram Dimensão Europeia do Ensino da Educação Física e do Desporto Escolar, Teoria e Gestão do *Curriculum* em Educação Física e Educação e Promoção da Saúde na Escola. Estas unidades curriculares fazem parte do curso de mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.

Dimensão Europeia do Ensino da Educação Física e do Desporto Escolar

A lecionação na unidade curricular foi na qualidade de regente. A unidade curricular incide essencialmente sobre a educação física e o desporto escolar no quadro dos sistemas educativos, os programas de educação física, a relação entre a educação física e a política. Os objetivos da unidade curricular são conhecer as principais organizações profissionais e científicas relacionadas com a educação física e o desporto, conhecer a organização institucional da educação física e do desporto escolar nos sistemas educativos dos países europeus, diferenciar as principais opções políticas relativas à organização da educação física e do desporto escolar na Europa, conhecer as principais características dos programas de educação física dos diferentes países da Europa e os modelos curriculares subjacentes, identificar os principais problemas que a disciplina de educação física e o desporto escolar enfrentam na Europa e, conhecer as principais decisões oficiais tomadas com vista à promoção da educação física e do desporto escolar na Europa.

Teoria e Gestão do Curriculum em Educação Física

Lecionei a unidade curricular na qualidade de assistente do professor Carlos Januário. A unidade curricular procura proporcionar aos alunos uma visão global da gestão curricular,

mais especificamente na disciplina de educação física. Desde modo, os objetivos são definir conceitos fundamentais da teoria curricular e os elementos da gestão curricular, identificar a relação entre o processo de gestão curricular em educação e a organização do sistema de ensino, utilizar os programas nacionais de educação física como um instrumento de gestão curricular e, planejar os diferentes tipos de planos escolares.

Educação e Promoção da Saúde na Escola

A lecionação na unidade curricular tem sido de forma parcial, como assistente da professora Margarida Gaspar de Matos. A unidade curricular tem como objetivo demonstrar o potencial da escola, como contexto de intervenção para a promoção da saúde. A escola é vista como o local onde se promovem práticas saudáveis (e.g. dieta equilibrada, atividade física) e ao mesmo tempo onde se promove a literacia em saúde para escolhas saudáveis.

2.1.3. Lecionação no 3º ciclo (doutoramento)

Ao nível do 3º ciclo tenho lecionado vários cursos. No ano letivo 2015-2016 ministrei a conferência "A Escola, a Educação Física e a Promoção de Estilos de Vida Ativa e Saudável", com a duração de 5 horas, e o curso de estudos avançados "Análise de Dados Quantitativos", com a duração de 10 horas.

Os cursos ministrados no ano letivo 2016-2017 foram dois módulos de estudos avançados "O Papel da Educação Física na Promoção de Estilos de Vida Saudável", com a duração total de 10 horas e, três módulos do seminário "Análise de Dados Quantitativos em Educação", com a duração total de 15 horas.

No ano letivo 2017-2018 foram novamente lecionados os dois módulos de estudos avançados "O Papel da Educação Física na Promoção de Estilos de Vida Saudável", com a duração total de 10 horas. Foram ainda lecionados três módulos do seminário "Métodos e Técnicas de Investigação em Educação e Saúde", com a duração total de 15 horas e, o seminário "Escrita Científica", com a duração de 5 horas.

Para o ano letivo 2018-2019 está prevista a lecionação dos mesmos cursos lecionados em 2017-2018.

Na tabela 3 estão apresentadas de forma resumida as formações lecionadas ao nível do 3º ciclo de estudos.

Tabela 3. Cursos lecionados no 3º ciclo de estudos.

Ano letivo	Curso	Tipologia	Horas
2015-2016	A Escola, a Educação Física a e Promoção de Estilos de Vida Ativa e Saudável	Conferência	5
	Análise de Dados Quantitativos	Estudos avançados	10
2016-2017	O Papel da Educação Física na Promoção de Estilos de Vida Saudável	Estudos avançados	10
	Análise de Dados Quantitativos em Educação	Seminário	15
2017-2018	O Papel da Educação Física na Promoção de Estilos de Vida Saudável	Estudos avançados	10
	Métodos e Técnicas de Investigação em Educação e Saúde	Seminário	15
	Escrita Científica	Seminário	5
2018-2019 ¹	O Papel da Educação Física na Promoção de Estilos de Vida Saudável	Estudos avançados	10
	Métodos e Técnicas de Investigação em Educação e Saúde	Seminário	15
	Escrita Científica	Seminário	5

¹ As informações referentes ao ano letivo 2018-2019 são previsões.

Ainda no 3º ciclo, no ano letivo 2015-2016 fui convidado pela Universidade de Lisboa, no âmbito do encontro internacional de estudantes de doutoramento em enfermagem, para realizar uma palestra com o título From Clinical Practice to Research and From Research to Clinical Practice: Relevance and Quality in Research.

2.1.4. Lecionação na pós graduação em Desenvolvimento e Diversidade

Numa parceria com o Alto Comissariado para as Migrações e o programa Escolhas, a Faculdade de Motricidade Humana promoveu um projeto piloto de formação pós graduada para capacitação de monitores de intervenção social, tendo em vista a sua interação com populações migrantes e refugiadas, em áreas como a educação, saúde, inovação e identidades. Nesse curso de pós gradua lectionei o módulo Modelos de Educação e Promoção da Saúde. Nesse módulo procurou-se dar a conhecer a história e teoria da educação e promoção da saúde, ensinar o paradigma salutogénico de promoção da saúde, analisar os modelos interpessoais de promoção de comportamentos de saúde e, analisar os modelos ecológicos de promoção e educação para a saúde.

2.1.5. Lecionação *pro bono* para os alunos do programa Erasmus

Desde o ano de 2014-2015 tenho lecionado várias unidade curriculares para os alunos do programa Erasmus. As unidade curriculares são do 1º ciclo (Desenvolvimento Curricular

em Educação Física e Desporto) e do 2º ciclo (Dimensão Europeia do Ensino da Educação Física e do Desporto Escolar e Teoria e Gestão do *Curriculum* em Educação Física). As unidades curriculares são oferecidas nos dois semestres do ano letivo. Essas aulas têm sido lecionadas fora do horário letivo, não entrando na distribuição letiva. Como os alunos do programa Erasmus não falam português as aulas são lecionadas em inglês.

Na tabela 2 são apresentados os números dos alunos que frequentaram as unidades curriculares.

Tabela 2. Distribuição do número de alunos que frequentaram as unidades curriculares.

Ano letivo	DCEFD	DEEEFDE	TGCEF
2014-2015		16	16
2015-2016	16	33	33
2016-2017	37	58	21
2017-2018	36	44	80
2018-2019 ¹	50	50	50

O número de alunos é a soma dos que frequentam a disciplina.

¹ Estimativa dos alunos para o ano letivo 2018-2019, após contacto com a Divisão de Gestão de Assuntos Académicos.

2.2. Conteúdos pedagógicos

2.2.1. Plataforma e-learning

Nas unidades curriculares do 1º e do 2º ciclo foram disponibilizados na plataforma e-learning os programas, critérios de avaliação, sumários, fichas de registo de presenças, resultados das avaliações e vários artigos para de apoio para os alunos.

2.2.2. Livro internacional

Para auxiliar os alunos nas unidades curriculares Dimensão Europeia do Ensino da Educação Física e do Desporto Escolar, Teoria e Gestão do *Curriculum* em Educação Física, e no estágio pedagógico, foi editado um livro.

1. Catunda, R., & Marques, A. (org.) (2017). *Educação física escolar. Referências para o ensino de qualidade*. Belo Horizonte: Casa da Educação Física. ISBN: 978-85-98612-49-2.

2.2.3. Capítulos de livro

Para além do livro publicado, foram ainda publicados vários capítulos de livros com temas relacionados com os conteúdos que os alunos trabalham nas unidades curriculares que leciono.

3. **Marques, A.**, Martins, J., Loureiro, N., & Catunda, R. (2017). Promoção da saúde: o novo paradigma legitimador da educação física escolar. In R. Catunda & A. Marques (Eds.), *Educação física escolar. Referências para o ensino de qualidade* (pp. 11-28). Belo Horizonte: Casa da Educação Física. ISBN: 978-85-98612-49-2
2. **Marques, A.**, Peralta, M., & Catunda, R. (2017). Educação física: concepções e modelos. In R. Catunda & A. Marques (Eds.), *Educação física escolar. Referências para o ensino de qualidade* (pp. 29-51). Belo Horizonte: Casa da Educação Física. ISBN: 978-85-98612-49-2
1. **Marques, A.**, Peralta, M., Martins, J., Catunda, R., & Carreiro da Costa, F. (2017). A promoção da saúde em contexto escolar. O contributo da disciplina de educação física. In J. Junior (Ed.), *Conhecimentos do professor de educação física escolar* (pp. 571-594). Fortaleza: EdUECE. ISBN: 978-85-7826-534-2

2.2.4. Artigos feitos com os alunos nas unidades curriculares

Como estratégia pedagógica para motivar a aprendizagem, tenho estimulado os alunos a escreverem artigos de revisão ou investigação que possam ser publicados. Esses artigos servem igualmente como contributo significativo para os colegas dos anos seguintes. Nesse sentido, muitos alunos têm acedido ao desafio e nos últimos anos vários artigos têm sido publicados, servindo de conteúdos pedagógicos de aprendizagem. Abaixo são apresentados alguns exemplos.

10. Andrade, J., Cruz, A., Patrício, D., Correia, R., & **Marques, A.** (2018). Educação física e promoção das habilidade motoras. *Journal of Sport Pedagogy and Research*, 41(1), 4-7.
9. Fernandes, G., Barbosa, L., Nunes, N., Santos, N., Silva, V., & **Marques, A.** (2017). O contributo da educação física para o desenvolvimento motor: uma revisão sistemática. *Gymnasium*, 2(2), 1-6.
8. Peralta, M., Carrilho, D., Maurício, I., Lopes, M., Costa, S., Carreiro da Costa, F., & **Marques, A.** (2015). Correlatos da participação no desporto escolar nos ensinios regular e militar. O papel do sexo, idade, estatuto socioeconómico e das atitudes. *Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte*, 10(1), 133-138. ISSN 1886-8576
7. Mota, J., Picado, A., Assunção, T., Alvito, A., Gomes, F., & **Marques, A.** (2015). Atividade física e rendimento académico - uma revisão sistemática de sete revisões sistemáticas. *Journal of Sport Pedagogy and Research*, 1(6), 24-29.

6. Peralta, M., Maurício, I., Lopes, M., Costa, S., Sarmiento, H., & **Marques, A.** (2014). A relação entre a educação física e o rendimento académico dos adolescentes: uma revisão sistemática. *Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente*, 5(2), 129-137.
5. **Marques, A.**, Holzweg, M., Scheuer, C., Rose-Marie, R., Correia, C., Espírito Santo, R., & Onofre, M. (2014). Extracurricular sports in European schools: A descriptive study. *International Sports Studies*, 36(1), 63-70.
4. Bonança, M., Regino, J., Martinho, J., Carreira, R., & **Marques, A.** (2014). Educação física na Europa: várias concepções. *Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física*, 38, 45-51.
3. Santos, F., **Marques, A.**, Martins, J. (2014). Educação Física: que perspetivas, para que objetivos. *Revista da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto*, 4, 26-31.
2. Santos, F., **Marques, A.**, Martins, J. (2014). Conhecimento dos alunos acerca das recomendações para a prática de atividade física. *Revista da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto*, 4, 15-19.
1. Inácio, G., Graça, M., Lopes, D., Lino, B., Teles, A., Lima, T., & **Marques, A.** (2014). Planeamento na ótica dos professores estagiários de educação física: dificuldades e limitações. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 48(1), 55-67. DOI: http://dx.doi.org/10.14195/1647-8614_48-1_4

2.3. Orientação de alunos

No período a que se refere o relatório tenho supervisionado, na qualidade de orientador ou coorientador, algumas dissertações de mestrado e teses de doutoramento. Paralelamente a isso, tenho também orientador vários alunos no estágio pedagógico no curso de mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.

2.3.1. Orientações de doutoramento concluídas

2. Pedro Miguel Capela Alves (2016). Os professores de educação física e a promoção de estilos de vida ativo. Doutoramento em Ciências da Educação, na Especialidade de Didática da Educação Física e Desporto, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
1. António Ricardo de Oliveira Catunda (2015). A Educação Física e a formação da imagem corporal de adolescentes do gênero feminino. Doutoramento em Ciência da Educação, na Especialidade de Formação de Professores, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa. (Coorientador)

2.3.2. Orientações de doutoramento em curso

4. Francisco Cristiano Sousa. Doutoramento em Ciências da Educação, na Especialidade de Educação para a Saúde, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, desde 2016.
3. Miguel Peralta. Doutoramento em Ciências da Educação, na Especialidade de Educação para a Saúde, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, desde 2016.
2. Francisca Góis. Doutoramento em Ciências da Educação, na Especialidade de Educação para a Saúde, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, desde 2016.
1. Lino Francisco Jacobo Gómez Chávez. Doctorado en Ciencias para el Desarrollo, la Sustentabilidad y el Turismo, no Centro Universitario de la Costa, Universidad de Guadalajara, desde 2017. (Coorientador)

2.3.3. Orientações de mestrado científico concluídas

1. Catarina Duarte de Oliveira Leitão (2017). Associação entre a atividade física e o bem-estar dos jovens universitários europeus. Mestrado em Exercício e Saúde. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

2.3.4. Orientações de mestrado científico em curso

2. Pedro Bucho (desde 2018). Análise da relação entre a prática de atividade com intensidade moderada e vigorosa com a existência de sintomas de depressão em idosos. Um estudo com dados do programa SHARE. Mestrado em Exercício e Saúde. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
1. Joana Bordado (desde 2018). Análise da relação entre a perceção de saúde, satisfação com a vida e a prática de atividade física. Um estudo com dados do programa SHARE. Mestrado em Exercício e Saúde. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

2.3.5. Orientações de estágio concluídas

9. Ana Rita Alves (2018). Estágio pedagógico em ensino da Educação Física. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
8. Nuno Santos (2018). Estágio pedagógico em ensino da Educação Física. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
7. Pedro Miguel Vicente Silva (2018). Estágio pedagógico em ensino da Educação Física. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

6. Jorge Filipe Melo de Carvalho Aurélio (2018). Estágio pedagógico em ensino da Educação Física. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
5. António Rodrigo Domingues Beja (2017). Estágio pedagógico em ensino da Educação Física. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
4. Mário Jorge dos Santos Dinis (2017). Estágio pedagógico em ensino da Educação Física. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
3. João Pedro Caetano Lopes (2017). Estágio pedagógico em ensino da Educação Física. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
2. João Pedro Simões Beja (2017). Estágio pedagógico em ensino da Educação Física. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
1. Filipe Brites Grilate (2016). Estágio pedagógico em ensino da Educação Física. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

2.3.6. Orientações de estágio em curso

8. Tiago Elvas. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, desde 2018.
7. Joana Agostinho. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, desde 2018.
6. Rodrigo Onofre. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, desde 2018.
5. Maria João Trindade. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, desde 2018.
4. Tiago Filhó. Estágio pedagógico em ensino da Educação Física. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, desde 2017.
3. Vasco Silva. Estágio pedagógico em ensino da Educação Física. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, desde 2017.
2. Rui Nunes. Estágio pedagógico em ensino da Educação Física. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, desde 2016.

1. Tânia Silva. Estágio pedagógico em ensino da Educação Física. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, desde 2016.

2.4. Síntese da atividade de ensino

Sintetizando as atividades de ensino ao longo do quinquénio destacam-se:

- a) Distribuição letiva média de 9.83 horas por semana.
- b) Lecionação nos 3 ciclos de estudos.
- c) Regência da unidade curricular Dimensão Europeia do Ensino da Educação Física e do Desporto Escolar, do curso de mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário.
- d) Convite para lecionação num programa de estudos doutorais noutra faculdade em 2015-2016.
- e) Edição de um livro internacional para auxiliar os alunos nas unidades curriculares Dimensão Europeia do Ensino da Educação Física e do Desporto Escolar, Teoria e Gestão do Currículum em Educação Física, e no estágio pedagógico.
- f) Publicação de 10 artigos com os alunos na unidades curriculares lecionadas.
- g) Orientação concluída de 2 teses de doutoramento, uma como orientador e outra como coorientador.
- h) Orientação em curso de 4 teses de doutoramento, 3 como orientador e 1 como coorientador.
- i) Orientação de 1 dissertação de mestrado e 2 orientações em curso.
- j) Orientação concluída de 10 estagiários e 8 orientações em curso.

3. Transferência de conhecimento

A transferência de conhecimentos desenvolvida durante o quinquênio refere-se à divulgação científica e tecnológica e projetos de extensão à comunidade.

3.1. Publicações

3.1.1. Livros

1. Espanha, M., Marcancin, P., Yazigi, F., **Marques, A.**, Machado, M., Campos, & Carrão, L. (2015). *Guia para viver em pleno com menos dor e mais qualidade de vida*. Cruz Quebrada: FMH – Ulisboa, Laboratório de Biomecânica e Morfologia Funcional. ISBN 978-972-735-206-7

3.1.2 Manuais escolares

A convite da editora Edições Demócrito Rocha, de Fortaleza, no Brasil, colaborei na elaboração de 4 manuais de educação física para os alunos e de um manual de auxílio para o professor.

5. Catunda, R., & **Marques, A.** (2015). *Atividade física, esporte e educação física – Manual do professor*. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha. ISBN: 9788575296799.
4. Catunda, R., & **Marques, A.** (2015). *Atividade física, esporte e educação física – 6º ano*. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha. ISBN: 9788575296776.
3. Catunda, R., & **Marques, A.** (2015). *Atividade física, esporte e educação física – 7º ano*. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha. ISBN: 9788575296783.
2. Catunda, R., & **Marques, A.** (2015). *Atividade física, esporte e educação física – 8º ano*. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha. ISBN: 9788575296790.
1. Catunda, R., & **Marques, A.** (2015). *Atividade física, esporte e educação física – 9º ano*. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha. ISBN: 9788575296806.

3.1.3. Relatórios

3. PNPAF (2017). *Programa nacional para a promoção da atividade física 2017*. Lisboa: Direção-Geral da Saúde.
2. Lopes, C., Torres, D., Oliveira, A., Severo, M., Alarcão, V., Guiomar, S., Mota, J., Teixeira, P., Rodrigues, S., Lobato, L., Magalhães, V., Correia, D., Pizarro, A., **Marques, A.**, Vilela, A., Oliveira, L., & Nicola, P. (2017). *Inquérito alimentar nacional e de atividade física. IAN-AF, 2015-2016*. Porto: Universidade do Porto.
1. DGS (2016). *A saúde dos portugueses 2016*. Lisboa: Portugal. Direção-Geral da Saúde. ISSN: 2183-5888

3.1.4. Outras publicações

23. Martins, J., Rodrigues, A., Marques, A., & Carreiro da Costa, F. (2017). Let's talk about active youth. Changes in childhood transition to adolescence – a dialogue between family, friends, peers and physical education. In A. Bund, C. Scheurer (Eds.), *Changes in childhood and adolescence: Current challenges for physical education. Proceedings of the 12th FIEP European Congress* (178-179). Berlin: Logos Verlag Berlin. [ISBN 978-3-8325-4538-3]
22. Matos, M., Santos, T., Branquinho, C. & **Marques, A.** (2017). Reducing gender inequities in health and wellbeing through positive youth development. In *3rd World Conference on Women's Studies 2017 "Building resilience: dialogue, collaboration and partnerships across our differences". Book of Abstracts* (pp. 10). Colombo (Sri Lanka): International Institute of Knowledge Management.
21. **Marques, A.**, Martins, J., Sarmiento, H., & Carreiro da Costa, F. (2016). Children and parents – relationship between children activity and the perception of their parents' activity. *Journal of Sport Pedagogy & Research*, 2(2), 41.
20. Sarmiento, H., **Marques, A.**, & Pereira, A. (2016). O árbitro de futebol de 11 – motivações e perspectivas de futuro. *Journal of Sport Pedagogy & Research*, 2(2), 12.
19. Martins, J., **Marques, A.**, & Carreiro da Costa, F. (2015). Educação física e estilos de vida: Análise comparativa das populações do 12º ano de 2011 e 2015 de uma escola pública em Lisboa. *Gymnasium – Revista de Educação Física, Desporto e Saúde, Resumos do 1º Congresso Ibero-Americano de Desporto, Atividade Física, Educação e Saúde* (pp. 123-124). Lisboa: REAFES [ISSN 1645-3298].
18. Torrado, P., Martins, J., Rendeiro, P., **Marques, A.**, & Carreiro da Costa, F. (2015). Qual a influência dos amigos nos níveis de atividade física e sedentarismo dos adolescentes? *Gymnasium – Revista de Educação Física, Desporto e Saúde, Resumos do 1º Congresso Ibero-Americano de Desporto, Atividade Física, Educação e Saúde* (pp. 57-58). Lisboa: REAFES [ISSN 1645-3298].
17. **Marques, A.**, Martins, J., Peralta, M., Sarmiento, H. & Saboga Nunes, L. (2015). Correlatos sociodemográficos da atividade física dos adultos europeus. Um estudo transversal com dados do European Social Survey 2012. *Journal of Sport Pedagogy & Research*, 1(7), 27.
16. Peralta, M., **Marques, A.**, Martins, J., & Carreiro da Costa, F. (2015). Correlatos do cumprimento das recomendações para a prática de atividade física nos tempos de lazer. *Journal of Sport Pedagogy & Research*, 1(7), 27.
15. Martins, J., **Marques, A.**, & Carreiro da Costa, F. (2015). Correlatos da atividade física e dos comportamentos sedentários de crianças portuguesas. *Journal of Sport Pedagogy & Research*, 1(7), 28.
14. Torrado, P., Martins, J., Rendeiro, P., **Marques, A.**, & Carreiro da Costa, F. (2015). Atividade física na adolescência: a importância do apoio e dos níveis de atividade física dos amigos. *Journal of Sport Pedagogy & Research*, 1(7), 28.
13. Rendeiro, P., Martins, J., Torrado, P., **Marques, A.**, & Carreiro da Costa, F. (2015). Atividade física na adolescência: qual a importância do apoio e dos

níveis de atividade física dos pais? *Journal of Sport Pedagogy & Research*, 1(7), 29.

12. Rendeiro, P., Torrado, P., Gomes, L., **Marques, A.**, & Martins, J. (2015). Será que o nível de prática de atividade física dos adolescentes varia de acordo com a prática e o apoio que os pais facilitam aos seus filhos? *Gymnasium – Revista de Educação Física, Desporto e Saúde, Resumos do 1º Congresso Ibero-Americano de Desporto, Atividade Física, Educação e Saúde* (pp. 106-107). Lisboa: REAFES [ISSN 1645-3298].
11. Celestino, T., Leitão, L. Sarmiento, H., **Marques, A.**, & Pereira, A. (2014). Excellence in orienteering: presentatoin from elite coaches. In C. Vila-chã, M. Costa, P. Esteves (Eds.), *Abstract book of the CIDESD 2014. International Congress of Exercise and Sports Performance* (pp. 32). Guarda: Polytechnic Institute of Guarda.
10. Carreiro da Costa, F., **Marques, A.**, & Martins, J. (2014). Characterization of parents with different perceptions about PE status in the curriculum. In A Haan, C. De Ruiter & E. Tsolakidis, *19th Annual congress of the European College of Sport Science. Book of abstracts* (pp. 520). Amsterdam: European College of Sport Science. ISBN 978-94-622-8477-7
9. Sarmiento, H., **Marques, A.**, & Fonseca, A. (2014). Achievement goal orientation and self-determination behaviors in soccer - A cluster analysis. *World Conferenc on Science and Soccer 4.0. Abstract book*. pp. 155.
8. **Marques, A.**, Martins, J., Raposa, F., & Carreiro da Costa, F. (2014). Sedentary and active behaviors of Portuguese adolescents: An ecological momentary assessment cross-sectional study. *International Society of Behavioral Nutrition and Physical Activity. Advancing Behavior Change Science. ISBNPA 2014 Abstract Book* (p.514). San Diego, California.
7. Martins, J., **Marques, A.**, Carreiro da Costa, F. (2014). Clima motivacional e objetivos de realização em Educação Física: Adaptação e validação dos questionários PTEGQ e AGQ. *Livro de resumos das XV Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto* (p. 64). Escola Superior de Desporto de Rio Maior, Instituto Politécnico de Santarém.
6. Celestino, T., Leitão, J., Sarmiento, H., **Marques, A.**, & Pereira, A. (2014). Rumo à excelência no desporto orientação: busca dos fatores influenciadores. *Livro de resumos das XV Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto – Novos Horizontes da Psicologia do desporto e do Exercício* (pp. 95). Escola Superior de Desporto de Rio Maior, Instituto Politécnico de Santarém.
5. Celestino, T., Leitão, J., Sarmiento, H., **Marques, A.**, & Pereira, A. (2014). A excelência no desporto orientação: singularidades de um campeão do mundo. *Livro de resumos das XV Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto – Novos Horizontes da Psicologia do desporto e do Exercício* (pp. 73). Escola Superior de Desporto de Rio Maior, Instituto Politécnico de Santarém.
4. **Marques, A.**, Peralta, M., Martins, J., Sarmiento, H., & Carreiro da Costa, F. (2014). Correlatos do transporte ativo dos adolescentes citadinos. *Revista da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto*, 1(4), 13. ISSN 1647-9696
3. Martins, J., **Marques, A.**, Sarmiento, H., Santos, B., & Carreiro da Costa, F. (2014). Caraterização de raparigas adolescentes com um estilo de vida

fisicamente ativo e pouco ativo. *Revista da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto*, 1(4), 15. ISSN 1647-9696

2. Sarmiento, H., Arede, J., Figueiredo, A., **Marques, A.**, Mendes, F., Martins, J., & Pereira, A. (2014). Níveis de stress e rendimento escolar em alunos de desporto e atividade física. *Revista da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto*, 1(4), 25. ISSN 1647-9696
1. Celestino, T., Leitão, J., Sarmiento, H., **Marques, A.**, & Pereira, A. (2014). A excelência na orientação: caracterização a partir das representações de treinadores de elite. *Revista da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto*, 1(4), 19. ISSN 1647-9696

3.2. Comunicação em eventos científicos como orador convidado

3.2.1. Eventos internacionais

7. **Marques, A.**, Peralta, M., & Sardinha, L. B. (2018). Is summer school break prejudicial for children's cardiorespiratory fitness? Comunicação apresentada no 9th Symposium European Youth Heart Study. Lisboa (Portugal), 13 de setembro.
6. **Marques, A.** (2017). Aspectos de la actividad física relacionados con la salud. Comunicação apresentada no XII Simposio de la REAFES, el III Congreso de Cultura Física y Deportes CUCosta. Puerto Vallarta (México), 5 de outubro de 2017.
5. **Marques, A.** (2016). Situação global da educação física: condições e concepções. Comunicação apresentada no Centro Universitário Católico de Quixadá. Quixadá (Brasil), 21 de novembro de 2016.
4. **Marques, A.** (2016). Promoção da saúde: o novo paradigma legitimador da educação física escolar. Comunicação apresentada na Conferência Internacional de Atividade Física e Promoção da Saúde na Escola, na Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza (Brasil), 17 de novembro de 2016.
3. **Marques, A.** (2016). El contexto internacional actual de la educación física: Actividad física y rendimiento académico. Comunicação apresentada na 1º Jornada Internacional de Actualización en Educación, Actividad Física, Deporte y Recreación en el Medio Natural. Puerto Vallarta, México, 29 de fevereiro.
2. **Marques, A.** (2014). O porquê da educação física na escola: a promoção da saúde, o desempenho cognitivo e o desenvolvimento de um estilo de vida ativo pelas atividades físicas e esportivas. Comunicação apresentada para o Programa de Capacitação Docente para a Educação Física Escolar, desenvolvido pelo Conselho Regional de Educação Física da 8ª Região. Manaus, Brasil, 16 de maio.
1. **Marques, A.** (2014). A Educação Física Escolar como disciplina promotora da saúde, desenvolvimento das atividades físicas e esportivas e aprendizagem cognitiva. Comunicação apresentada no VI Fórum De Educação Física Escolar, no 29º Congresso Internacional de Educação Física. Foz do Iguaçu, Brasil, 13 de janeiro.

3.2.2. Evento nacional

3. **Marques, A.** (2017). O Programa Nacional para a Promoção da Atividade Física. Comunicação oral na mesa redonda “Prescrição de exercício física na transplantação. Lisboa, 17 de dezembro de 2017.
2. **Marques, A.** (2017). Apresentação do Programa Nacional de Promoção da Atividade Física. Comunicação apresentada no I Simpósio Desporto, Saúde e Bem-estar da Ribeira Grande. Ribeira Grande, 3 de junho de 2017.
1. **Marques, A.** (2016). A importância da prática regular de atividade física. Comunicação apresentada na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Lisboa, 2 de outubro.

3.3. Comunicação oral em eventos científicos como participante

3.3.1. Eventos internacionais

14. Matos, M., Santos, T., Reis, M., **Marques, A.**, & Equipa Aventura Social (2017). BePositive: Positive Youth Development (PYD) in Adolescents - Portuguese report. Comunicação oral apresentada no VIII Congresso Internacional de Psicologia da Criança e do Adolescente: Desafios da sociedade global – do nascimento ao 1º emprego. Universidade Lusíada, Lisboa, 26-27 Abril.
13. Martins, J., Rodrigues, A., **Marques, A.**, & Carreiro da Costa, F. (2017). Let’s talk about active youth. Changes in childhood transition to adolescence – a dialogue between family, friends, peers and physical education. Comunicação oral apresentada no 12º Congresso Europeu da FIEP – Changes in childhood and adolescence: Current challenges for physical education. Luxemburgo, 14 de setembro de 2017.
12. Matos, M., Santos, T., Branquinho, C. & **Marques, A.** (2017). Reducing gender inequities in health and wellbeing through positive youth development. Comunicação oral apresentada no 3rd World Conference on Women's Studies 2017. Colombo (Sri Lanka), maio de 2017.
11. Matos, MG, Santos, T., Reis, M., **Marques, A.**, & Equipa Aventura Social (2016). BePositive: Positive Youth Development (PYD) in Adolescents - Portuguese report. Comunicação oral apresentada no II Congresso Ibérico de Psicologia Clínica e da Saúde “O Tempo De Todas As Incertezas/El Tiempo De Todas Las Incertidumbres”. ISPA, Lisboa, 23 de março de 2017.
10. **Marques, A.**, Ferro, N., Martins, J., & Carreiro da Costa, F. (2016). The performing of a secondary physical education department committed to the Portuguese physical education national curriculum. Comunicação oral apresentada na Conferência Internacional de Atividade Física e Promoção da Saúde na Escola. Fortaleza (Brasil). Fortaleza, 18 de novembro de 2016.
9. Martins, J., **Marques, A.**, Torrado, P., Rendeiro, P., González, M., & Carreiro da Costa, F. (2016). Perceived environmental barriers to physical activity among

physically active and inactive adolescents. Comunicação oral apresentada no 3rd World Congress of Health Research. Viseu. Viseu (Portugal), 29 de setembro de 2016.

8. Martins, J., **Marques, A.**, Sarmiento, H., Diniz, J. & Carreiro da Costa, F. (2016). Prevalence and correlates of active commuting among Portuguese adolescents considering the home-to-school distance. Comunicação oral apresentada no 3rd World Congress of Health Research. Viseu. Viseu (Portugal), 29 de setembro de 2016.
7. Martins, J., Ramos, M., Rodrigues, A., Gomes, L., **Marques, A.**, & Carreiro da Costa, F. (2016). Leisure-time activities representations clusters and physical activity levels of adolescents. Comunicação oral apresentada no 3rd World Congress of Health Research. Viseu. Viseu (Portugal), 29 de setembro de 2016.
6. Lima, J., **Marques, A.**, Martins, J., & Yañes Silva, A. (2016). Asociación entre los hábitos de actividad física y rendimiento académico de escolares chilenos de enseñanza básica y media. Comunicação oral apresentada no 1er Simpósio Internacional de Ciencias del Ejercicio y la Actividad Física. Santiago, Chile. Santiago, 16 de abril de 2016
5. Martins, J., **Marques, A.**, & Carreiro da Costa, F. (2015). Educação física e estilos de vida: Análise comparativa das populações do 12º ano de 2011 e 2015 de uma escola pública em Lisboa. Comunicação oral apresentada no 1º Congresso Ibero-Americano de Desporto, Atividade Física, Educação e Saúde da Rede Euro-Americana de Atividade Física, Educação e Saúde (REAFES). Lisboa, Portugal.
4. **Marques, A.**, & Catunda, R. (2015). Educação física no currículo escolar: para que serve? Que opções existem? O que queremos escolher? Comunicação oral apresentada 30º Congresso Internacional de Educação Física – FIEP 2015. Foz do Iguaçu (Brasil), 10-14 de janeiro de 2015.
3. Carreiro da Costa, F., **Marques, A.**, & Martins, J. (2014). Characterization of parents with different perceptions about physical education status in the curriculum. Comunicação oral apresentada no 19º Congresso do European College of Sport Science. Amesterdão (Holanda), julho de 2014.
2. Santos, S., Maldonado, I. & **Marques, A.** (2014). Psychosocial correlates of physical activity among children and adolescents with spina bifida. Comunicação oral apresentada no 2nd Health IPEira International Health Congress: Challenges & Innovation in Health. Leiria (Portugal), 9-10 de maio 2015.
1. Santos, S., Maldonado, I. & **Marques, A.** (2014). Psychosocial correlates of Physical Activity among Children and Adolescents with Spina Bifida. Comunicação oral apresentada em BRAGA2014 Embracing Inclusive Approachs. Braga (Portugal), 14-17 julho de 2014.

3.3.2. Eventos nacionais

16. **Marques, A.**, Martins, J., Sarmiento, H., & Carreiro da Costa, F. (2016). Children and parents – relationship between children activity and the perception

of their parents' activity. Comunicação oral apresentada no 6º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Viseu, 15 de outubro de 2016.

15. Sarmiento, H., **Marques, A.**, & Pereira, A. (2016). O árbitro de futebol de 11 – motivações e perspetivas de futuro. Comunicação oral apresentada no 6º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Viseu, 14 de outubro de 2016.
14. Martins, J., Onofre, M., Quitério, A., Martins, M., Costa, J., **Marques, A.**, Carreiro da Costa, F. (2016). Está a escola a envolver os alunos na agenda para uma vida ativa? Perspetivas de adolescentes fisicamente ativos e inativos. Comunicação oral apresentada no II Congresso Internacional Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia da Educação. Lisboa, Instituto de Educação, 11 de julho de 2016.
13. Martins, J., **Marques, A.**, Rodrigues, A., Palmeira, A., Diniz, J. & Carreiro da Costa, F. (2016). Qual o contributo dos amigos para a prática de atividade física ao longo da infância e adolescência? Um estudo qualitativo com adolescentes fisicamente ativos e inativos. Comunicação oral apresentada no 10º Congresso Nacional de Educação Física. Lisboa, 8 de julho 2016.
12. Peralta, M., **Marques, A.**, Martins, J., Sarmiento, H., & Carreiro da Costa (2016). Relação entre o índice de massa corporal e as perceções de habilidade e de imagem corporal em jovens portugueses. Comunicação oral apresentada no 10º Congresso Nacional de Educação Física. Lisboa, 8 de julho 2016.
11. **Marques, A.**, Martins, J., Peralta, M., Sarmiento, H. & Saboga Nunes, L. (2015). Correlatos sociodemográficos da atividade física dos adultos europeus. Um estudo transversal com dados do European Social Survey 2012. Comunicação oral apresentada no 5º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Lisboa, 5 de dezembro de 2015.
10. Peralta, M., **Marques, A.**, Martins, J., & Carreiro da Costa, F. (2015). Correlatos do cumprimento das recomendações para a prática de atividade física nos tempos de lazer. Comunicação oral apresentada no 5º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Lisboa, 5 de dezembro de 2015.
9. Martins, J., **Marques, A.**, & Carreiro da Costa, F. (2015). Correlatos da atividade física e dos comportamentos sedentários de crianças portuguesas. Comunicação oral apresentada no 5º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Lisboa, 5 de dezembro de 2015.
8. Torrado, P., Martins, J., Rendeiro, P., **Marques, A.**, & Carreiro da Costa, F. (2015). Atividade física na adolescência: a importância do apoio e dos níveis de atividade física dos amigos. Comunicação oral apresentada no 5º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Lisboa, 5 de dezembro de 2015.
7. Rendeiro, P., Martins, J., Torrado, P., **Marques, A.**, & Carreiro da Costa, F. (2015). Atividade física na adolescência: qual a importância do apoio e dos níveis de atividade física dos pais? Comunicação oral apresentada no 5º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Lisboa, 5 de dezembro de 2015.
6. Martins, J., **Marques, A.**, & Carreiro da Costa, F. (2014). Clima motivacional e objetivos de realização em Educação Física: Adaptação e validação dos questionários PTEGQ e AGQ. Comunicação oral apresentada no XV Jornadas

da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto. Rio Maior, 8 de novembro de 2014.

5. Celestino, T., Leitão, J., Sarmiento, H., **Marques, A.**, & Pereira, A. (2014). A excelência no desporto orientação: singularidades de um campeão do mundo. Comunicação oral apresentada no XV Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto – Novos Horizontes da Psicologia do desporto e do Exercício. Rio Maior, 8 de novembro de 2014.
4. **Marques, A.**, Peralta, M., Martins, J., Sarmiento, H., & Carreiro da Costa, F. (2014). Correlatos do transporte ativo dos adolescentes citadinos. Comunicação oral apresentada no 4º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Guarda, 24 de Outubro de 2014.
3. Martins, J., **Marques, A.**, Sarmiento, H., Santos, B., & Carreiro da Costa, F. (2014). Caracterização de raparigas adolescentes com um estilo de vida fisicamente ativo e pouco ativo. Comunicação oral apresentada no 4º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Guarda, 24 de Outubro de 2014.
2. Celestino, T., Leitão, J., Sarmiento, H., **Marques, A.**, & Pereira, A. (2014). A excelência na orientação: caracterização a partir das representações de treinadores de elite. Comunicação oral apresentada no 4º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Guarda, 24 de Outubro de 2014.
1. Sarmiento, H., Arede, J., Figueiredo, A., **Marques, A.**, Mendes, F., Martins, J., & Pereira, A. (2014). Níveis de stress e rendimento escolar em alunos de desporto e atividade física. Comunicação oral apresentada no 4º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Guarda, 25 de Outubro de 2014.

3.4. Comunicação em painel em eventos científicos como participante

3.4.1. Eventos internacionais

12. Carvalho, A., & **Marques, A.** (2018). Changes in women's sleep/wake cycle. Comunicação em painel apresentada no Lisbon Sleep Summit. Lisboa (Portugal), 17 de maio de 2018.
11. Carvalho, A., & **Marques, A.** (2018). Changes in the sleep/wake cycle - gender differences. Comunicação em painel apresentada no Lisbon Sleep Summit. Lisboa (Portugal), 17 de maio de 2018.
10. Rubio, E., Lima, A., Ilhe, A., Gouveia, B., Faber, M., Freitas, D., **Marques, A.**, Kliegel, M., & Baptista, F. (2018). Correlates of muscle strength in community-dwelling older adults from Amazonas, Brazil. Poster presented at 8th International Conference on Frailty & Sarcopenia Research. Miami (USA), March 1st 2018.
9. Sarmiento, H., Peralta, M., & **Marques, A.** (2017). Multimorbidity and physical activity recommendations in European older adults. Comunicação em painel apresentada no International Sports Science and Sports Medicine Conference. Newcastle Upon Tyne (Reino Unido), setembro de 2017.

8. Rendeiro, P., Torrado, P., Gomes, L., **Marques, A.**, & Martins, J. (2015). Será que o nível de prática de atividade física dos adolescentes varia de acordo com a prática e o apoio que os pais facultam aos seus filhos? Comunicação em painel apresentada no 1º Congresso Ibero-Americano de Desporto, Atividade Física, Educação e Saúde da Rede Euro-Americana de Atividade Física, Educação e Saúde (REAFES). Lisboa, Portugal.
7. Torrado, P., Martins, J., Rendeiro, P., **Marques, A.**, & Carreiro da Costa, F. (2015). Comunicação em painel apresentada no 1º Congresso Ibero-Americano de Desporto, Atividade Física, Educação e Saúde da Rede Euro-Americana de Atividade Física, Educação e Saúde (REAFES). Lisboa, Portugal.
6. **Marques, A.**, & Gaspar de Matos, M. (2014). Adolescents' physical activity. A three-cohort study based on Health Behaviour in School-aged Children (HBSC) Portuguese survey. Comunicação em painel apresentada no International Sports Science and Sports Medicine Conference. Newcastle Upon Tyne (Reino Unido), 20 de agosto de 2014.
5. Sarmiento, H., **Marques, A.**, & Pereira, A. (2014). Representations, stimulus and constrains of the football referee. Comunicação em painel apresentada no International Sports Science and Sports Medicine Conference. Newcastle Upon Tyne (Reino Unido), 20 de agosto de 2014.
4. **Marques, A.**, André, J., Martins, J., Sarmiento, H., Diniz, J., & Carreiro da Costa, F. (2014). Sedentary behaviours and physical activity patterns of urban adolescents: a study using ecological momentary assessment. Comunicação em painel apresentada no International Sports Science and Sports Medicine Conference. Newcastle Upon Tyne (Reino Unido), 19 de agosto de 2014.
3. Celestino, T., Leitão, J., Sarmiento, H., **Marques, A.**, & Pereira, A. (2014). Journey toward excellence in orienteering: analysis of elite athletes' life stories. Comunicação em painel apresentada no International Sports Science and Sports Medicine Conference. Newcastle Upon Tyne (Reino Unido), 19 de agosto de 2014.
2. Sarmiento, H., **Marques, A.**, & Fonseca, A. (2014). Achievement goal orientation and self-determination behaviors in soccer - A cluster analysis. Comunicação em painel apresentada no World Conferenc on Science and Soccer 4.0. Portland, United States of America, 7 de junho de 2014.
1. **Marques, A.**, Martins, J., Raposa, F., & Carreiro da Costa, F. (2014). Sedentary and active behaviors of Portuguese adolescents: An ecological momentary assessment cross-sectional study. Comunicação em painel apresentada no International Society of Behavioral Nutrition and Physical Activity. San Diego, California, 24 de maio de 2014.

3.5. Participação na organização de eventos científicos

7. Membro da comissão científica do 7º Congresso Ibérico de Atividade Física e Desporto, organizado pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Beja. 26 de maio de 2018.

6. Membro da comissão científica do 6º Congresso Ibérico de Atividade Física e Desporto, organizado pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Beja. 17 a 18 de maio de 2017.
5. Membro da comissão científica da Conferência Internacional de Atividade Física e Promoção da Saúde na Escola, organizada pela Universidade Estadual do Ceará (Brasil). 17 a 19 de novembro de 2016.
4. Membro da comissão científica do 10º Congresso Nacional de Educação Física, organizado pela Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF) e o Conselho Nacional de Associações de Profissionais de Educação Física (CNAPEF), na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. 7 a 9 de março de 2016.
2. Membro da comissão organizadora do simpósio da Sociedade Portuguesa de Educação Física sob o tema “Identidade profissional em educação física e desporto”, apresentado no 1º Congresso Ibero-Americano de Desporto, Atividade Física, Educação e Saúde da Rede Euro-Americana de Atividade Física, Educação e Saúde, na Faculdade de Educação Física e Desporto, da Universidade de Humanidades e Tecnologias. 25 de outubro de 2015.
1. Membro da comissão organizadora da conferência “As políticas educativas na educação física e desporto escolar – perspetivas e desafios”, organizado pela Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF) e o Conselho Nacional de Associações de Profissionais de Educação Física (CNAPEF), na Escola Superior de Comunicação Social do Instituto Politécnico de Lisboa, em Lisboa. 1 de julho de 2015.

3.6. Consultoria técnica

Membro do comité consultivo da tradução do “Global report on drowning”, da World Health Organization, para língua portuguesa – “Informação mundial sobre afogamento. Prevenção – o primeiro elo da cadeia de sobrevivência”. O trabalho foi feito a pedido da Neptune Serenity – Associação de Prevenção do Afogamento.

3.7. Programas de intervenção na comunidade

- Desde 2018 Membro da equipa do projeto **Lisboa +55**
 Projeto dirigido às pessoas com mais de 55 anos, cujo objetivo é incentivar à adoção de estilos de vida ativos e saudáveis, promovendo o acesso à atividade física regular e a literacia em saúde.
- Desde 2018 Membro da equipa do projeto **Sintra Crescer Saudável**
 Projeto de intervenção dirigido ao 1º ciclo, com o objetivo de promover estilos de vida saudáveis. A intervenção é na comunidade escolar (em alunos, professores e funcionários) junto das famílias. A intervenção

dá-se a nível curricular (através da flexibilização do currículo) e das atividades de enriquecimento curricular.

3.8. Participação em sociedades científicas

4. Sócio da Associação Portuguesa de Ciências da Saúde e do Comportamento.
3. Sócio da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto.
2. Sócio da Sociedade Portuguesa de Educação Física.
1. Membro do European College of Sport Science.

3.9. Formações ou lecionação de módulos em cursos breves

10. Prescrição/aconselhamento de plano nutricional e de atividade física – Eat Mediterranean – Fase implementação. Curso organizado pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. Teve a duração de 3,5 horas. Foi dada em várias unidades de saúde. Julho de 2018
9. Prescrição/aconselhamento de plano nutricional e de atividade física – Eat Mediterranean – Fase inicial. Curso organizado pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. Teve a duração de 3 horas. Foi dada em várias unidades de saúde. Julho de 2018.
8. Abordagem da obesidade em termos de exercício físico. Módulo inserido na ação de formação n.º 22.1 “Abordagem da Obesidade nos Cuidados de Saúde Primários”, organizado pela Administração Regional de Saúde do Algarve. Teve a duração de 3 horas. Faro, 24 de maio de 2018.
7. Professor no curso livre Pilares para uma vida ativa e saudável (Programa de Formação Universitária para Seniores ULisboa). Lecionei o curso “Atividade física e saúde pública”. Duração de 3 horas. 5 de dezembro de 2017.
6. Promoción de estilos de vida saludable: un enfoque multidisciplinar. Formação ministrada na Universidade de Guadalajara, Centro Universitário da Costa, com a duração de 20 horas. Puerto Vallarta (México), 30 de novembro e 1 de dezembro de 2016.
5. Análisis de datos cuantitativos con el SPSS. Formação ministrada na Universidade de Guadalajara, Centro Universitário da Costa, com a duração de 10 horas. Puerto Vallarta (México), 30 de novembro e 1 de dezembro de 2016.
5. Análise de dados quantitativos. Formação ministrada no Centro Universitário Católico de Quixadá, com a duração de 10 horas. Quixadá (Brasil), 22 e 23 de novembro de 2016.
4. Métodos de pesquisa em atividade física e promoção da saúde na escola. Formação ministrada na Universidade Estadual do Ceará, com a duração de 10 horas. Fortaleza (Brasil), 17 e 18 de novembro de 2016.
3. From clinical practice to research and from research to clinical practice: relevance and quality in research. Workshop ministrada no “International

meeting of doctoral students in nursing of Universidade de Lisboa”, com a duração de 3 horas. Lisboa, 18 de maio.

2. Diseño de investigación, procesamiento estadístico y procesamiento de información. Formação ministra na Centro Universitário da Costa, da Universidade de Guadalajara, com a duração de 5 horas. Puerto Vallarta (México), 2 de março de 2016.
1. Regressão logística binária e multinomial. Formação ministrada no Centro de Estudos de Educação e Promoção da Saúde da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, com a duração de 4 horas. Cruz Quebrada, 15 de junho de 2015.

3.10. Professor convidado noutras instituições superiores

1. Professor convidado na Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Beja, no curso de mestrado em Atividade Física e Saúde, na unidade curricular Atividade Física e Composição Corporal (40 horas, 6 ECTS). 2018.

3.11. Preletor convidado

3. Preletor convidado no curso de licenciatura em psicologia, na Universidade Lusíada, no Instituto de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade Lusíada, na unidade curricular Estatística. 23 de maio de 2018.
2. Preletor convidado no I Curso de Mestrado em Promoção da Saúde, na Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa, na unidade curricular Estilos de Vida e Saúde. 12 de abril de 2018.
1. Preletor convidado no XVII Curso de Mestrado em Saúde Pública na Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa, na unidade curricular Estilos de Vida e Saúde. 22 de maio de 2015.

3.12. Comunicação social

2. **Marques, A.** (2017). Começar o ano letivo a praticar atividade física. *Revist@mais*, 12, 9. ISSN 2183-2196.
1. **Marques, A.** (2016). Atividade física e rendimento académico. *Jornal de Notícias*, 14-Nov-2016. <http://www.jn.pt/opiniao/convidados/interior/atividade-fisica-e-rendimento-academico-5495957.html>

3.12. Síntese da vertente transferência de conhecimento

Sintetizando a vertente transferência de conhecimento destacam-se:

a) Publicação de 1 livro, de 5 manuais escolares e participação como autor de 3 relatórios.

b) 7 comunicações como orador convidado em eventos internacionais e 3 comunicações em eventos nacionais.

c) 14 comunicações orais em eventos científicos internacionais e 16 em eventos nacionais.

d) 12 comunicações sem painel em eventos científicos internacionais.

e) Participação na organização de 7 eventos científicos.

f) Participação em programas de intervenção comunitária.

g) Formador em 10 cursos ou módulos de cursos breves.

h) Lecionação como professor e preletor convidados em outras instituições de ensino superior.

i) Autor de 2 artigos para a comunicação social.

4. Gestão universitária

A componente de gestão universitária na FMH, relativa ao período em análise, passou fundamentalmente pela participação de membro de júri de provas académicas.

4.1. Membro do Conselho Pedagógico

Membro efetivo do Conselho Pedagógico, eleito em outubro de 2018.

4.2. Membro de júri de provas académicas

4.2.1. Provas de doutoramento na FMH

4. Pedro Miguel Capela Alves (2016). Os professores de educação física e a promoção de estilos de vida ativo. Doutoramento em Ciência da Educação, na especialidade de Didática da Educação Física e Desporto. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
3. Jaqueline Maria Cunha da Cruz (2016). Estilos de liderança dos professores e comportamentos de risco de alunos adolescentes. Doutoramento em Ciência da Educação, na especialidade de Educação para a Saúde. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
2. João Filipe da Silva Figueira Martins (2015). Educação física e estilos de vida: porque são os adolescentes fisicamente (in)ativos? Doutoramento em Ciência da Educação, na especialidade de Didática de Educação Física. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
1. Miguel Cardoso Pereira Fialho Pombeiro (2015). Estilos de vida dos jovens: tempo de ecrã e actividade física. Doutoramento em Ciência da Educação, na especialidade de Educação para a Saúde. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

4.2.2. Provas de doutoramento fora da FMH

1. Teresa Cristina da Cruz Fatela dos Santos (2016). Qualidade de vida, perceção de saúde, resiliência, autorregulação e suporte social nos adolescentes portugueses com doença crónica. Doutoramento em Psicologia, na especialidade de Psicologia da Saúde. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.

4.2.3. Provas de mestrado científico na FMH

6. Luís Miguel das Neves Neto (2018). Programa de prevenção de quedas na Academia de Mobilidade do ACES Lisboa Ocidental e Oeiras. Mestrado em Exercício de Saúde. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

5. Vanessa Raquel Pereira Gonçalves Sá (2016). Intervenção psicomotora com crianças com perturbações do espectro do autismo. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
4. Rita Nazaré Inez Almeida (2015). Intervenção psicomotora com crianças e jovens com paralesia cerebral e défices neurológicos afins. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
3. Bárbara Lobo de Almeida (2015). Parentalidade e a sua avaliação: contributo para a validação do Inventário sobre a parentalidade de adultos e adolescentes (versão 2), para a população portuguesa. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
2. Vera Weinstein Figueiredo (2015). A atividade física nas dificuldades intelectuais e desenvolvimentais: estudo comparativo dos correlatos psicossociais de crianças e adolescentes com e sem DID. Mestrado em Educação Especial. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
1. Marta Vaz Saraiva Pinto (2014). Intervenção psicomotora com crianças do Instituto de Desenvolvimento e Estimulação do Potencial Humano – Lisboa. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

4.2.4. Provas de mestrado científico fora da FMH

2. Fabrícia Barbosa Gomes (2017). Comparação das respostas cardiorrespiratórias e antropométricas do exercício submáximo de alunos de educação física atletas e não atletas. Programa de Pós-graduação em Educação Física. Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo.
1. Tomás Nascimento Perez (2017). Comparação das respostas cardiorrespiratórias e antropométricas do exercício máximo de alunos de educação física atletas e não atletas. Programa de Pós-graduação em Educação Física. Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo.

4.2.5. Provas de mestrado profissional na FMH

15. Nuno Henrique Pereira Madeira Maurício (2018). Relatório área 2 “A alimentação – hábitos alimentares na escola do ensino básico, 2º e 3º ciclos, Professor Agostinho da Silva no ano letivo 2004-2005, com vista à obtenção o grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
14. Pedro Miguel Vicente Silva (2018). Relatório final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre, com vista à obtenção o grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
13. Jorge Filipe Melo de Carvalho Aurélio (2018). Relatório final de Estágio realizado na Escola Básica D. Domingos Jargo, com vista à obtenção o grau de

Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

12. António Rodrigo Domingues Beja (2017). Relatório final de Estágio realizado na Escola Básica Integrada Rainha Dona Leonor de Lencastre, com vista à obtenção o grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
11. Mário Jorge dos Santos Dinis (2017). Relatório final de Estágio realizado na Escola Secundário de Mem Martins, com vista à obtenção o grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
10. João Pedro Caetano Lopes (2017). Relatório final de Estágio realizado na Escola Básica D. Domingos Jargo, com vista à obtenção o grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
9. João Pedro Simões Beja (2017). Relatório final de Estágio realizado na Escola Básica D. Domingos Jargo, com vista à obtenção o grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
8. João Diogo Morais Cardoso Pereira Gomes (2017). Relatório final de Estágio realizado na Escola Básica e Secundária Gama Barros, com vista à obtenção o grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
7. João Miguel Magalhães D'Almeida (2017). Relatório final de Estágio realizado na Escola Secundária Fernando Namora, com vista à obtenção o grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
6. Jonathan Renato Ramos Vieira (2017). Relatório final de Estágio realizado na Escola Básica e Secundária Gama Barros, com vista à obtenção o grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
5. Filipe Brites Teles Grilate (2016). Relatório final de Estágio realizado na Escola Secundária de Mem Martins, com vista à obtenção o grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
4. Ana Sofia de Sousa Pinto Carvalho (2016). Intervenção psicomotora na perturbação do espetro do autismo. Relatório do ramos de aprofundamento de competências profissionais elaborado com vista à obtenção do grau de mestre em Reabilitação Psicomotora. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
3. André Eduardo Camilo Matos de Barros e Teles (2016). Relatório final de Estágio realizado na Escola Secundária Rainha Dona Leonor, com vista à obtenção o grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
2. Tiago Simões Nunes de Carvalho (2015). Relatório final de Estágio realizado na Escola Secundária António Damásio, com vista à obtenção o grau de Mestre em

Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

1. Nuno Ricardo Farinha da Silva (2014). Relatório de estágio profissionalizante em psicomotricidade na Fundação “O Século”. Lisboa. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

4.3. Outros cargos

4.3.1 Avaliador da Fundação para a Ciência e a Tecnologia

2014-2016 Avaliador de projetos para a Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

4.3.2. Produção de pareceres

- 2018 Parecer para o Conselho de Ética da FMH para o projeto “Atividade física dos estudantes da Universidade de Lisboa”.
- 2017 Parecer para o Conselho de Ética da FMH para o projeto “Desenvolvimento de uma metodologia da dança no ensino superior: influências na perceção dos discentes e nos seus processos de criação”.

4.3.3. Acompanhamentos de protocolos com outras instituições

Responsável pelo acompanhamento do protocolo assinado entre a FMH e a Faculdade Católica Rainha do Sertão, Brasil.

4.4. Síntese da vertente de gestão universitária

- a) Recentemente eleito com membro efetivo do Conselho Pedagógico.
- b) Arguente de 5 provas de doutoramento, 4 na FMH e 1 noutra instituição.
- b) Arguente de 8 mestrados científicos, 6 na FMH e 2 noutra instituição.
- c) Arguente de 15 mestrados profissionais.
- d) Avaliador de projetos para a Fundação para a Ciência e a Tecnologia.
- e) Produção de 2 pareceres para o Conselho de Ética da FMH.

Anexo XX



Faculdade de Motricidade Humana

Formulário para Avaliação de Docentes

Inserção de Dados

Nome completo do docente	Adilson Passos da Costa Marques
Categoria profissional	Professor Auxiliar
Convocado ou do Quadro	Quadro
Porcentagem de Contratação (%)	100
Período de Avaliação	2014-2019

1. VERTENTE INVESTIGAÇÃO

a) Critério publicações

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	Tipo de Publicação (Artigo 14º do RADEFMH)	Número de Autores (A_i)	Número de Citações (Cit_i)	número de referência para as citações (p_i)	Descrição
1	Livro científico com edição internacional e sistema de revisão por pares	2			Martins, J., & Marques, A. (2015). Escola, educação física e aptidão física. Estudo de investigação-ação. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas. ISBN: 978-613-0-15821-7.
2	Livro científico com edição internacional e sistema de revisão por pares	2			Marques, A., & Carreiro da Costa, F. (2014). A escola, a educação física e a promoção de estilos de vida saudáveis. Estudo de um caso. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas. ISBN: 978-3-639-68775-0
3	Capítulo de livro internacional (excluindo actas de conferências)	3			Marques, A., Hillman, C., & Sardinha, L. (2018). Physical activity, aerobic fitness and academic achievement. In B. Bernal-Morales (Ed.), Health and academic achievement (pp. 235-256). London: IntechOpen. ISBN: 978-1-78923-731-3
4	Capítulo de livro internacional (excluindo actas de conferências)	4			Matos, M. G., Santos, T., Reis, M., & Marques, A. (2017). Positive youth development in Portugal: a tool for peace and youth engagement? In V. Muscalu (Ed.), Modern research in health, education and social sciences. From evaluation to intervention (pp. 403-409). Bucarest: Editura Universitară. DOI: 10.5682/9786062806941. ISBN 978-606-28-0694-1.
5	Capítulo de livro internacional (excluindo actas de conferências)	4			Marques, A., Peralta, M., Loureiro, N., & Matos, M. G. (2017). Dependência do exercício físico de um ponto de vista da saúde pública. In R. Gonzalez & M. Tavares (Eds.), Pedagogia do esporte: novas tendências (pp. 257-278). Fortaleza-CE: Universidade Federal do Ceará.
6	Capítulo de livro internacional (excluindo actas de conferências)	3			Loureiro, N., Marques, A., & Matos, M. G. (2017). O sedentarismo dos jovens num ambiente cada vez mais obsegênico. In R. Hugo Gonzalez & M. Tavares (Eds.), Comportamentos de risco à saúde em jovens: discutindo saberes e intervenções (pp. 89-95). Fortaleza: Universidade Federal do Ceará. ISBN: 978-85-67589-56-5.
7	Capítulo de livro internacional (excluindo actas de conferências)	6			Matos, M. G., Marques, A., Loureiro, N., Calmeiro, L., Cruz, J., & Equipa Aventura Social. (2016). Intervenções na promoção da saúde em crianças e jovens. In R. Gonzalez & M. Machado (Eds.), Promoção da saúde em crianças e adolescentes (pp. 157-184). João Pessoa: Imprell.
8	Capítulo de livro internacional (excluindo actas de conferências)	4			Sarmento, H., Roma, P., Marques, A., & Leitão, J. (2016). Tactical analysis of Barcelona, Inter Milan and Manchester United counterattack: a mixed method approach. In T. Favero, B. Drust, B. Dawson (Eds.), International research in science and soccer II (pp.48-57). London: Rutledge. ISBN: 978-1-138-92089-7
9	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	6	0		Marques, A., Peralta, M., Martins, J., Loureiro, V., Cortés Almanzar, P., & Matos, M. G. (2018). Few European adults are living a healthy lifestyle. American Journal of Health Promotion. DOI: 10.1177/0890117118787078

10	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	4	7	Marques, A., Santos, D. A., Hillman, C., & Sardinha, L. B. (2017). How does academic achievement relate to cardiorespiratory fitness, self-reported physical activity and objectively reported physical activity: a systematic review in children and adolescents aged 6–18 years. <i>British Journal of Sports Medicine</i> . DOI: 10.1136/bjsports-2016-097361
11	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	5	0	Marques, A., Peralta, M., Samento, H., Martins, J., & González Valeiro, M. (2018). Associations between vigorous physical activity and chronic diseases in older adults: a study in 13 European countries. <i>European Journal of Public Health</i> . DOI: 10.1093/eurpub/cky086
12	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	5	1	Marques, A., Peralta, M., Gouveira, E., Gómez Chávez, F., & González Valeiro, M. (2018). Physical activity buffers the negative relationship between multimorbidity, self-rated health and life satisfaction. <i>Journal of Public Health</i> , 40(3), e328–e335. DOI:10.1093/pubmed/fdy012
13	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	5	0	Peralta, M., Martins, J., Gómez Chávez, F., Cortés Armanzar, P., & Marques, A. (2018). Self-rated wellbeing and physical activity associations in European older adults. <i>European Journal of Sport Science</i> . DOI: 10.1080/17461391.2018.1469672
14	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A4)	4	0	Souza Lima, J., Martins, J., Marques, A., & Yáñez-Silva, A. (2018). [Association between physical activity practices and academic performance of Chilean elementary and middle school students]. <i>Revista Brasileira de Ciências do Esporte</i> . DOI: 10.1016/j.rbce.2018.03.028
15	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	5	1	Peralta, M., Ramos, M., Lipert, A., Martins, J., & Marques, A. (2018). Prevalence and trends of overweight and obesity in older adults from 10 European countries from 2005 to 2013. <i>Scandinavian Journal of Public Health</i> . DOI: 10.1177/1403494818764810
16	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	5	5	Marques, A., Peralta, M., Naia, A., Loureiro, N., & Matos, M. G. (2018). Prevalence of adult overweight and obesity in 20 European countries, 2014. <i>European Journal of Public Health</i> , 28(2), 295-300.
17	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	5	1	Marques, A., Santos, D. A., Peralta, M., Sardinha, L. B., & González Valeiro (2018). Regular physical activity eliminates the harmful association of television watching with multimorbidity. A cross-sectional study from the European Social Survey. <i>Preventive Medicine</i> , 109, 28-33. DOI: 10.1016/j.ypmed.2018.01.015
18	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A3)	4	0	Marques, A., Naia, A., Branquinho, C., & Matos, M. G. (2018). Adolescents' eating behaviors and its relationship with family meals, body mass index and body weight perception. <i>Nutrición Hospitalaria</i> , 35(3), 550-556. DOI: 10.20960/nh.1540
19	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	5	0	Santos, D. A., Marques, A., Minderico, C., Ekelund, U., & Sardinha, L. B. (2018). A cross-sectional and prospective analyse of reallocating sedentary time to physical activity on children's cardiorespiratory fitness. <i>Journal of Sports Science</i> , 36(15), 1720-1726. DOI: 10.1080/02640414.2017.1411176.
20	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	6	1	Martins, J., Marques, A., Rodrigues, A., Sarmento, H., Onofre, M., & Carreiro da Costa, F. (2018). Exploring the perspectives of physically active and inactive adolescents: how does physical education influence their lifestyles? <i>Sport, Education and Society</i> , 23(5), 505-519. DOI: 10.1080/13573322.2016.1229290.
21	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A4)	3	0	Perez, A., Marques, A., Gomes, K. (2018). Performance analysis of both sex marathon runners ranked by IAAF. <i>Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano</i> , 20(2), 182-189. DOI: 10.5007/1980-0037.2018v20n2p182c
22	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	4	0	Sarmento, H., Peralta, M., Harper, J., & Marques, A. (2018). Achievement goals and self-determination in adult football players - a cluster analysis. <i>Kinesiology</i> , 50(1), 43-51.
23	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	5	0	Peralta, M., Martins, J., Guedes, D., Sarmento, H., & Marques, A. (2018). Socio-demographic correlates of physical activity among European older people. <i>European Journal of Ageing</i> , 15, 5-13. DOI: 10.1007/s10433-017-0430-7
24	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	5	1	Marques, A., Santos, T., Martins, J., Matos, M. G., & González Valeiro, M. (2017). The association between physical activity and chronic diseases in European adults. <i>European Journal of Sport Science</i> , 18(1), 140-149. DOI: 10.1080/17461391.2017.1400109
25	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	4	6	Sardinha, L. B., Marques, A., Minderico, C., & Ekelund, U. (2017). Cross-sectional and prospective impact of reallocating sedentary time to physical activity on children's body composition. <i>Pediatric Obesity</i> , 12(5), 373-379. DOI: 10.1111/ijpo.12153
26	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	5	2	Marques, A., Peralta, M., Martins, J., Matos, M. G., & Browson, R. (2017). Cross-sectional and prospective relationship between physical activity and chronic diseases in European older adults. <i>International Journal of Public Health</i> , 62(4), 495-502. DOI: 10.1007/s00038-016-0919-4
27	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	4	2	Marques, A., Mota, J., Gaspar, T., & Matos, M. G. (2017). Associations between self-reported fitness and self-rated health, life-satisfaction and health-related quality of life among adolescents. <i>Journal of Exercise Science & Fitness</i> , 15(1), 8–11. DOI: 10.1016/j.jesf.2017.03.001
28	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A3)	5	5	Marques, A., González, M., Martins, J., Fernández-Villarino, M., & Carreiro da Costa, F. (2017). Relación entre la actividad física de los adolescentes y la de madres/padres. <i>Revista de Psicología del Deporte</i> , 26(1), 145-156.
29	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	5	0	Frasquilho, D., Matos, M. G., Marques, A., Gaspar, T., Caldas de Almeida, J. M. (2017). Unemployment, life satisfaction and deprivation: Gender and partnership differences in the context of economic recession. <i>WORK: A Journal of Prevention, Assessment & Rehabilitation</i> , 57(1), 79-86. DOI: 10.3233/WOR-172536

30	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A3)	5	4	Marques, A., Gómez, F., Martins, J., Catunda, R., & Sarmiento, H. (2017). Association between physical education, school-based physical activity, and academic performance: a systematic review. <i>Retos</i> , 31, 316-320.
31	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	5	3	Frasquilho, D., Matos, M. G., Marques, A., Gaspar, T., Caldas-de-Almeida, J. (2017). Factors affecting the well-being of adolescents living with unemployed parents in times of economic recession: findings from the Portuguese HBSC study. <i>Public Health</i> , 143, 17-24. DOI: 10.1016/j.puhe.2016.10.003
32	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A3)	5	7	Martins, J., Marques, A., Peralta, M., Palmeira, A., & Carreiro da Costa, F. (2017). Correlates of physical activity in young people: A narrative review of reviews. Implications for physical education based on a socio-ecological approach. <i>Retos</i> , 31, 292-299.
33	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	6	8	Marques, A., Peralta, M., Martins, J., Catunda, R., Matos, M. G., & Saboga Nunes, L. (2016). Associations between physical activity and self-rated wellbeing in European adults: A population-based, cross-sectional study. <i>Preventive Medicine</i> , 91, 18-23. DOI: 10.1016/j.ypmed.2016.07.021
34	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	6	22	Marques, A., Minderico, C., Martins, S., Palmeira, A., Ekelund, U., & Sardinha, L. (2016). Cross-sectional and prospective associations between moderate to vigorous physical activity and sedentary time with adiposity in children. <i>International Journal of Obesity</i> , 40(1), 28-33. DOI: 10.1038/ijo.2015.168
35	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	3	0	Marques, A., Branquinho, C., & Matos, M. G. (2016). Girls' physical activity and sedentary behaviors: Does sexual maturation matter? A cross-sectional study with HBSC 2010 Portuguese survey. <i>American Journal of Human Biology</i> , 28, 471-475. DOI: 10.1002/ajhb.22814
36	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	5	6	Marques, A., Martins, J., Peralta, M., Catunda, R., & Saboga Nunes, L. (2016). European adults' physical activity socio-demographic correlates: a cross-sectional study from the European Social Survey. <i>PeerJ</i> , 4:e2066. DOI: 10.7717/peerj.2066
37	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	3	26	Marques, A., Ekelund, U., & Sardinha, L. B. (2016) Associations between organized sports participation and objectively measured physical activity, sedentary time and weight status in youth. <i>Journal of Science and Medicine in Sport</i> , 19, 154-157. DOI: 10.1016/j.jsams.2015.02.007
38	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	2	7	Marques, A., & Matos, M. (2016). Trends in prevalence of overweight and obesity: are Portuguese adolescents still increasing weight? <i>International Journal of Public Health</i> , 61, 49-56. DOI: 10.1007/s00038-015-0758-8
39	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A3)	6	5	Marques, A., Peralta, M., Martins, J., Sarmiento, H., Routen, A., & Carreiro da Costa, F. (2016). Psychosocial correlates of organized physical activity in Portuguese urban youth. <i>Motriz</i> , 22(4), 327-334. DOI: 10.1590/S1980-6574201600040017
40	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	7	19	Sardinha, L. B., Marques, A., Minderico, C., Palmeira, A., Martins, S., Santos, D. A. & Ekelund, U. (2016). Longitudinal relationship between cardiorespiratory fitness and academic achievement. <i>Medicine and Science in Sports and Exercise</i> , 48(5), 839-844. DOI: 10.1249/MSS.0000000000000830
41	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	5	5	Frasquilho, D., Matos, M., Marques, A., & Gaspar, T., & Caldas-de-Almeida, J. (2016). Distress and unemployment: the related economic and noneconomic factors in a sample of unemployed adults. <i>International Journal of Public Health</i> , 61(7), 821-828. DOI: 10.1007/s00038-016-0806-z
42	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	6	5	Frasquilho, D., Matos, M.G., Marques, A., Neville, F. G., Gaspar, T., & Caldas-de-Almeida, J. M. (2016). Unemployment, parental distress and youth emotional well-being: the moderation roles of parent-youth relationship and financial deprivation. <i>Child Psychiatry & Human Development</i> , 47(5), 751-758. DOI: 10.1007/s10578-015-0610-7
43	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	6	2	Santos, T., Matos, M. G., Marques, A., Simões, C., Leal, I., & Machado, M. C. (2016). Adolescent's subjective perceptions of chronic disease and related psychosocial factors: highlights from an outpatient context study. <i>BMC Pediatrics</i> , 16(1), 211. DOI: 10.1186/s12887-016-0748-x
44	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A3)	3	0	Santos, S., Maldonado, I., & Marques, A. (2016). Atividade física na spina bifida. <i>Journal of Research in Special Educational Needs</i> , 16(S1), 216-220. DOI: 10.1111/1471-3802.12284
45	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A3)	4	2	Gomes, K., Perez, A., Carletti, L., & Marques, A. (2016). Heart rate as an indicator for exercise prescription for normal, overweight, and obese adolescents. <i>Motriz</i> , 22(2), 19-27. DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S1980-6574201600020004
46	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	4	18	Marques, A., Sarmiento, H., Martins, J., & Saboga Nunes, L. (2015). Prevalence of physical activity in European adults – compliance with the World Health Organization's physical activity guidelines. <i>Preventive Medicine</i> , 81, 333-338. DOI: 10.1016/j.ypmed.2015.09.018
47	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	5	5	Marques, A., Calmeiro, L., Loureiro, N., Frasilho, D., & Matos, M. (2015). Health complaints among adolescents: Associations with more screen-based behaviours and less physical activity. <i>Journal of Adolescence</i> , 44, 150-157. DOI: 10.1016/j.adolescence.2015.07.018
48	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	6	2	Marques, A., Martins, J., Sarmiento, H., Ramos, M., Diniz, J. & Francisco Carreiro da Costa, F. (2015). Socio-demographic correlates of leisure time physical activity among Portuguese adults. <i>Cadernos de Saúde Pública</i> , 31(5), 1061-1070. http://dx.doi.org/10.1590/0102-311X00101614
49	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	4	28	Martins, J., Marques, A., Sarmiento, H., & Carreiro da Costa, F. (2015). Adolescents' perspectives on the barriers and facilitators of physical activity: a systematic review of qualitative studies. <i>Health Education Research</i> , 30(5), 742-755. DOI:10.1093/her/cyv042

50	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A4)	3	1	Martins, J., Marques, A., & Carreiro da Costa, F. (2015). Narratives of adolescents with an active and sedentary lifestyle. <i>Revista Internacional de Medicina y Ciencias de la Actividad Física y el Deporte</i> , 15(58), 223-244. DOI: http://dx.doi.org/10.15366/rimcafd2015.58.003
51	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	4	22	Marques, A., Santos, R., Ekelund, U., & Sardinha, L.B. (2015). Association between physical activity, sedentary time and healthy fitness in youth. <i>Medicine and Science in Sports and Exercise</i> , 47(3), 575-80. DOI: 10.1249/MSS.0000000000000042
52	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	5	2	Marques, A., Martins, J., Sarmento, H., Rocha, L., & Carreiro da Costa (2015). Do students know the physical activity recommendations for health promotion? <i>Journal of Physical Activity and Health</i> , 12(2), 253-256. http://dx.doi.org/10.1123/jpah.2013-0228
53	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	4	8	Marques, A., Maldonado, I., Peralta, M., & Santos, S. (2015). Exploring psychosocial correlates of physical activity among children and adolescents with spina bifida. <i>Disability and Health Journal</i> , 8(1), 123-129. DOI: 10.1016/j.dhjo.2014.06.008.
54	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	2	8	Marques, A., & Gaspar de Matos, M. (2014). Trends and correlates of overweight and obesity among adolescents from 2002 to 2010: A three-cohort study based on a representative sample of Portuguese adolescents. <i>American Journal of Human Biology</i> , 26, 844-849. DOI: 10.1002/ajhb.22613
55	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	2	9	Marques, A., Gaspar de Matos, M. (2014). Adolescents' physical activity trends over the years: a three-cohort study based on the Health Behaviour in School-aged Children (HBSC) Portuguese survey. <i>BMJ Open</i> , 4:e006012. DOI:10.1136/bmjopen-2014-006012
56	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	5	35	Sardinha, L.B., Marques, A., Martins, S., Palmeira, A., & Minderico, C. (2014). Fitness, fatness, and academic performance in seventh-grade elementary school students. <i>BMC Pediatrics</i> , 14, 176. DOI:10.1186/1471-2431-14-176
57	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	5	10	Marques, A., Sallis, J.F., Martins, J., Diniz, J., & Carreiro da costa, F. (2014). Correlates of urban children's leisure-time physical activity and sedentary behaviors during school days. <i>American Journal of Human Biology</i> , 26(3), 407-412. DOI: 10.1002/ajhb.22535
58	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	5	3	Marques, A., Martins, J., Ramos, M., Yazigi, F., & Carreiro da Costa, F. (2014). Perception and reality – Portuguese adults' awareness of active lifestyle. <i>European Journal of Sport Science</i> , 14(5), 468-474. DOI: 10.1080/17461391.2013.837512
59	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A1)	7	11	Marques, A., Martins, J., Diniz, J., Ramos, M., Yazigi, F., Onofre, M., & Carreiro da Costa, F. (2014). The correlates of meeting physical activity recommendations: A population-based cross-sectional study. <i>European Journal of Sport Science</i> , 14(5), 5462-5470. DOI: 10.1080/17461391.2012.713008
60	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A4)	5	0	Marques, A., Martins, J., Santos, F., Sarmento, H., & Carreiro da Costa, F. (2014). Correlates of school sport participation: a cross-sectional study in urban Portuguese students. <i>Science & Sports</i> , 29(4), e31-e38. DOI: 10.1016/j.scispo.2013.07.012
61	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A2)	6	10	Sarmento, H., Anguera, T., Pereira, A., Marques, A., Campaniço, J., & Leitão, J. (2014). Patterns of play in the counterattack of elite football teams – A mixed method approach. <i>International Journal of Performance Analysis in Sport</i> , 14, 411-427.
62	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A4)	6	0	Martins, J., Anacleto, F., Ramos, M., Torrado, P., Marques, A., & Carreiro da Costa, F. (2018). Estilos de vida e atividade física: identificação de perfis das representações e práticas de lazer em adolescentes. <i>Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte</i> , 13(2), 251-260.
63	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	4	0	Matos, M. G., Santos, T., Reis, M., & Marques, A. (2018). Positive youth development: interactions between healthy lifestyle behaviours and psychosocial variables. <i>Global Journal of Health Science</i> , 10(4), 68-76. DOI: 10.5539/gjhs.v10n4p68
64	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	6	0	Santos, T., Matos, M. G., Marques, A., Simões, C., Leal, I., & Machado, M. C. (2018). Do clinical and psychosocial factors affect health-related quality of life in adolescents with chronic diseases? <i>Global Journal of Health Science</i> , 10(1), 60-75. DOI: 10.5539/gjhs.v10n1p60
65	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	4	0	Cruz, J., Matos, M. G., Marques, A., & Diniz, J. (2018). Como percebem os professores a sua imagem corporal. <i>Boletim SPEF</i> , 41, 27-39.
66	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A4)	4	0	Marques, A., Ferro, N., Martins, J., & Carreiro da Costa, F. (2017). The performing of a secondary physical education department committed to the Portuguese physical education national curriculum. <i>Motricidade</i> , 13(suppl), 100-111.
67	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A4)	3	0	Catunda, R., Marques, A., & Januário, C. (2017). Perception of body image in teenagers in physical education classes. <i>Motricidade</i> , 13(suppl), 91-99.
68	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	4	0	Matos, M. G., Marques, A., Gaspar, T., & Paiva, T. (2017). Perception of quantity and quality of sleep and their association with health related quality of life and life satisfaction during adolescence. <i>Health Education and Care</i> , 2(2), 1-6. DOI: 10.15761/HEC.1000117
69	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	6	0	Fernandes, G., Barbosa, L., Nunes, N., Santos, N., Silva, V., & Marques, A. (2017). O contributo da educação física para o desenvolvimento motor: uma revisão sistemática. <i>Gymnasium</i> , 2(2), 1-6.
70	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	4	0	Manaças, A., Martins, J., Marques, A., & Carreiro da Costa, F. (2017). Será que os adolescentes portugueses cumprem e conhecem as recomendações de atividade física e apresentam uma perceção adequada do seu estilo de vida? <i>Gymnasium</i> , 2(2), 1-8.

71	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A4)	5	0	Martins, J., Sallis, J. F., Marques, A., Diniz, J., & Carreiro da Costa, F. (2016). Potential correlates and outcomes of active commuting to school among adolescents. <i>Motricidade, 12</i> (4), 62-72. DOI: 10.6063/motricidade.9565
72	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A4)	5	1	Marques, A., Peralta, M., Martins, J., Sarmiento, H., & Carreiro da Costa, F. (2016). Identificação de padrões de atividade física e comportamentos sedentários em adolescentes, com recurso à avaliação momentânea ecológica. <i>Revista Portuguesa de Saúde Pública, 34</i> (1), 38-45. DOI: 10.1016/j.rpsp.2015.10.003
73	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	5	0	Marques, A., Peralta, M., Sarmiento, H., Martins, J., & Carreiro da Costa, F. (2016). Socioeconomic, personal and behavioral correlates of active commuting among adolescents. <i>Montenegrin Journal of Sports Science and Medicine, 5</i> (1), 29-34. UDC 57.048:796-053.6
74	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A4)	5	0	Peralta, M., Marques, A., Martins, J., Sarmiento, H., & Carreiro da Costa, F. (2016). Effects of obesity on perception of ability and perception of body image in Portuguese children and adolescents. <i>Journal of Human Sport & Exercise, 11</i> (3), 367-375. DOI: 10.14198/jhse.2016.113.05
75	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A4)	5	1	Torrado, P., Martins, J., Rendeiro, P., Marques, A., Carreiro da Costa, F. (2016). Atividade física na adolescência: a importância do apoio e dos níveis de atividade física dos pais. <i>Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte, 11</i> (2), 297-303.
76	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	5	0	Figueiredo, V., Santos, S., Gomes, F., Peralta, M., & Marques, A. (2016). Atividade física formal e informal em aluno com e sem dificuldade intelectuais e desenvimentais: estudo comparativo. <i>Desporto e Atividade Física para Todas – Revista Científica da FPDD, 2</i> (2), 24-30.
77	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	5	0	Peralta, M., Marques, A., Maldonado, I., Gomes, F., & Santos, S. (2016). Socio-demographic correlates of physical activity of adolescents with spina bifida: pilot study. <i>Desporto e Atividade Física para Todas – Revista Científica da FPDD, 2</i> (1), 7-12.
78	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	4	0	Marques, A., Bouw, M., Almeida, T., Martins, J., & Carreiro da Costa, F. (2016). Atividade física dos adolescentes da cidade de Lisboa. <i>Gymnasium, 1</i> (2). http://g-se.com/es/journals/gymnasium/articulos/atividade-fisica-dos-adolescentes-da-cidade-de-lisboa-2118
79	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	6	0	Rendeiro, P., Martins, J., Torrado, P., Gomes, L., Marques, A., & Carreiro da Costa, F. (2016). Atividade física na adolescência: qual a importância do apoio e dos níveis de atividade física dos pais? <i>Gymnasium, 1</i> (2). http://g-se.com/es/journals/gymnasium/articulos/atividade-fisica-na-adolescencia-qual-a-importancia-do-apoio-e-dos-niveis-de-atividade-fisica-dos-pais-2119
80	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A4)	3	1	Sarmiento, H., Marques, A., & Pereira, A. (2015). Representações, estímulos e constrangimento do árbitro de futebol de 11. <i>Motricidade, 11</i> (4), 15-25. DOI: http://dx.doi.org/10.6063/motricidade.3496
81	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	5	3	Tadeu, C., Leitão, J., Sarmiento, H., & Marques, A., & Pereira, A. (2015). The Road to excellence in Orienteering: an analysis of elite athletes' life stories. <i>Journal of Physical Education and Sport, 15</i> (2), 178 - 185. doi 10.7752/jpes.2015.02028.
82	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A4)	4	2	Marques, A., Martins, J., Peralta, M., Carreiro da Costa, F., & Piéron, M. (2015). Do boys and girls share the same characteristics when they are equally classified as active or inactive? <i>Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte, 10</i> (2), 267-274.
83	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A4)	7	0	Peralta, M., Carrilho, D., Maurício, I., Lopes, M., Costa, S., Carreiro da Costa, F., & Marques, A. (2015). Correlatos da participação no desporto escolar nos ensinios regular e militar. O papel do sexo, idade, estatuto socioeconómico e das atitudes. <i>Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte, 10</i> (1), 133-138. ISSN 1886-8576
84	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	3	0	Marques, A., Branquinho, C., & Matos, M. (2015). Gender differences in risk behaviours: does sexual maturation matter? <i>International Archives of Medicine, 8</i> (76), 1-8. DOI: 10.3823/1675
85	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	3	0	Maldonado, I., Santos, S., & Marques, A. (2015). Os correlatos psicossociais da atividade física em crianças e adolescentes com deficiência motora. <i>Revista de Educação Especial e Reabilitação, 22</i> , 37-50.
86	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	3	0	Marques, A., Peralta, M., & Catunda, R. (2015). Dependência do exercício: uma análise na perspetiva da saúde pública. <i>Boletim SPEF, 39</i> , 89-99.
87	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	3	0	Martins, J., Marques, A., & Carreiro da Costa, F. (2015). Correlatos da atividade física nos tempos de lazer dos alunos do 12º ano de duas escolas públicas de Lisboa. <i>Boletim SPEF, 39</i> , 67-77.
88	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	2	1	Marques, A., & Catunda, R. 2015 (A). Educação física no currículo escolar: para que serve? Que opções existem? O que queremos escolher? <i>Boletim FIEP, 85</i> (Special Edition), 1-8.
89	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	6	7	Mota, J., Picado, A., Assunção, T., Alvito, A., Gomes, F., & Marques, A. (2015). Atividade física e rendimento académico - uma revisão sistemática de sete revisões sistemáticas. <i>Journal of Sport Pedagogy and Research, 1</i> (6), 24-29.
90	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	3	0	Moura, T., Marques, A., & Sarmiento, H. (2015). Objetivos de realização e autonomia percebida em futebolistas séniores. <i>Journal of Sport Pedagogy and Research, 1</i> (6), 53-61.
91	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	6	11	Peralta, M., Maurício, I., Lopes, M., Costa, S., Sarmiento, H., & Marques, A. (2014). A relação entre a Educação Física e o rendimento académico dos adolescentes: uma revisão sistemática. <i>Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente, 5</i> (2), 129-137.

92	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	7	2	Marques, A., Holzweg, M., Scheuer, C., Rose-Marie, R., Correia, C., Espírito Santo, R., & Onofre, M. (2014). Extracurricular sports in European schools: A descriptive study. <i>International Sports Studies</i> , 36(1), 63-70.
93	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	5	7	Marques, A., Martins, J., Sarmiento, H., Diniz, J., & Carreiro da Costa, F. (2014). Adolescents' physical activity profile according to parental physical activity participation. <i>Journal of Human Sport and Exercise</i> , 9(1), 81-90. DOI:10.4100/jhse.2014.91.09
94	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A4)	4	7	Marques, A., Martins, J., Diniz, J., & Carreiro da Costa, F. (2014). Age-groups differences in perception of competence, goal orientation, attitude, and practice of physical activity of girls who attend military schools. <i>Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte</i> , 9(1), 37-50. ISSN 1886-8576
95	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	7	21	Inácio, G., Graça, M., Lopes, D., Lino, B., Teles, A., Lima, T., & Marques, A. (2014). Planeamento na ótica dos professores estagiários de educação física: dificuldades e limitações. <i>Revista Portuguesa de Pedagogia</i> , 48(1), 55-67. DOI: 10.14195/1647-8614_48-1_4
96	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	4	2	Gaspar de Matos, M., Marques, A., Calmeiro, L., & Loureiro, N. (2014). Diferentes perfis comportamentais em adolescentes e associação à prática de atividade física. <i>Psicologia, Saúde & Doença</i> , 15(2), 495-509. DOI: http://dx.doi.org/10.15309/14psd150213
97	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	2	0	Marques, A. & André, J. (2014). Avaliação da atividade física: métodos e implicações práticas. <i>Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física</i> , 38, 67-75.
98	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	5	2	Bonança, M., Regino, J., Martinho, J., Carreira, R., & Marques, A. (2014). Educação Física na Europa: várias concepções. <i>Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física</i> , 38, 45-51.
99	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	3	0	Santos, F., Marques, A., Martins, J. (2014). Conhecimento dos alunos acerca das recomendações para a prática de atividade física. <i>Revista da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto</i> , 4, 15-19.
100	Artigo publicado em revista com sistema de arbitragem (Tipo A5)	3	0	Santos, F., Marques, A., Martins, J. (2014). Educação Física: que perspetivas, para que objetivos. <i>Revista da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto</i> , 4, 26-31.
101	Resumo em revista indexada (ISI), artigo em acta de conferência nacional	9		Rubio, E., Lima, A., Ilhe, A., Gouveia, B., Faber, M., Freitas, D., Marques, A., Kliegel, M., & Baptista, F. (2018). Correlates of muscle strength in community-dwelling older adults from Amazonas, Brazil. <i>Journal of Frailty & Aging</i> , 7(Suppl 1), 168-169. DOI: 10.14283/jfa.2018.4
102	Resumo em revista indexada (ISI), artigo em acta de conferência nacional	3		Sarmiento, H., Paralta, M., & Marques, A. (2017). Multimorbidity and physical activity recommendations in European older adults. <i>British Journal of Sports Medicine</i> , 51(Suppl), A7. DOI: 10.1136/bjsports-2017-098966.17
103	Resumo em revista indexada (ISI), artigo em acta de conferência nacional	5		Marques, A., Martins, J., Peralta, M., Miranda, S., Carreiro da Costa, F. (2016). Children and parents - relationship between children activity and the perception of their parents' activity. <i>Atención Primaria</i> , 48(1), 71.
104	Resumo em revista indexada (ISI), artigo em acta de conferência nacional	6		Martins, J., Marques, A., Torrado, P., Rendeiro, P., González, M., & Carreiro da Costa, F. (2016). Perceived environmental barriers to physical activity among physically active and inactive adolescents. <i>Atención Primaria</i> , 48(1), 70.
105	Resumo em revista indexada (ISI), artigo em acta de conferência nacional	5		Martins, J., Marques, A., Sarmiento, H., Diniz, J. & Carreiro da Costa, F. (2016). Prevalence and correlates of active commuting among Portuguese adolescents considering the home-to-school distance. <i>Atención Primaria</i> , 48(1), 70.
106	Resumo em revista indexada (ISI), artigo em acta de conferência nacional	6		Martins, J., Ramos, M., Rodrigues, A., Gomes, L., Marques, A., & Carreiro da Costa, F. (2016). Leisure-time activities representations clusters and physical activity levels of adolescents. <i>Atención Primaria</i> , 48(1), 70-71.
107	Resumo em revista indexada (ISI), artigo em acta de conferência nacional	2		Marques, A., & Gaspar de Matos, M. (2014). Adolescents' physical activity. A three-cohort study based on health behaviour in school-aged children (HBSC) Portuguese survey. <i>British Journal of Sports Medicine</i> , 48, A10. DOI:10.1136/bjsports-2014-094245.30
108	Resumo em revista indexada (ISI), artigo em acta de conferência nacional	5		Marques, A., André, J., Martins, J., Sarmiento, H., & Carreiro da Costa, F. (2014). Sedentary behaviour and physical activity patterns of urban adolescents: a study using ecological momentary assessment. <i>British Journal of Sports Medicine</i> , 48, A8-A9. DOI:10.1136/bjsports-2014-094245.24
109	Resumo em revista indexada (ISI), artigo em acta de conferência nacional	3		Sarmiento, H., Marques, A. & A. Pereira, A. (2014). Representations, stimulus and constraints of the football referee. <i>British Journal of Sports Medicine</i> , 48, A11. DOI:10.1136/bjsports-2014-094245.32
110	Resumo em revista indexada (ISI), artigo em acta de conferência nacional	5		Celestino, T., Leitão, J., Sarmiento, H., Marques, A., & Pereira, A. (2014). Journey towards excellence in orienteering: analysis of elite athletes' life stories. <i>British Journal of Sports Medicine</i> , 48, A7. DOI:10.1136/bjsports-2014-094245.20
111	Resumo em revista indexada (ISI), artigo em acta de conferência nacional	4		Marques, A., André, J., Martins, J., & Diniz, J. (2014). Sedentary behavior and physical activity patterns of urban adolescents: A study using ecological momentary assessment. <i>Science & Sports</i> , 29(supplement), S16. http://dx.doi.org/10.1016/j.scispo.2014.08.026
112	Resumo em revista indexada (ISI), artigo em acta de conferência nacional	2		Marques, A., & Gaspar de Matos, M. (2014). Adolescents' physical activity. A three-cohort study based on Health Behaviour in School-aged Children (HBSC) Portuguese survey. <i>Science & Sports</i> , 29(supplement), S15.
113	Resumo em revista indexada (ISI), artigo em acta de conferência nacional	3		Santos, S., Maldonado, I., & Marques, A. (2014). Psychosocial correlates of physical activity among children and adolescents with spina bifida. <i>Revista de Saúde Pública</i> , 48 (n.esp), 33.

114	Membro de Comissão Científica de Congresso (se revisor)				Membro da comissão científica do 7º Congresso Ibérico de Atividade Física e Desporto, organizado pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Beja, 26 de maio de 2018.
115	Membro de Comissão Científica de Congresso (se revisor)				Membro da comissão científica do 6º Congresso Ibérico de Atividade Física e Desporto, organizado pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Beja, de 17 a 18 de maio de 2017.
116	Membro de Comissão Científica de Congresso (se revisor)				Membro da comissão científica da Conferência Internacional de Atividade Física e Promoção da Saúde na Escola, organizada pela Universidade Estadual do Ceará (Brasil), de 17 a 19 de novembro de 2016.
117	Membro de Comissão Científica de Congresso (se revisor)				Membro da comissão científica do 10º Congresso Nacional de Educação Física, organizado pela Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF) e o Conselho Nacional de Associações de Profissionais de Educação Física (CNAPEF), nos dias 7 a 9 de março de 2016, na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.
118	Membro de Comissão Científica de Congresso (se revisor)				Membro da comissão científica do 10º Congresso Nacional de Educação Física, organizado pela Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF) e o Conselho Nacional de Associações de Profissionais de Educação Física (CNAPEF), nos dias 7 a 9 de março de 2016, na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

1. VERTENTE INVESTIGAÇÃO

b) Critério projectos científicos

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	Tipo de de projecto científico (Artigo 15º do RADDFMH)	Número de anos do Projecto (NA _i)	Descrição
1	Responsável nacional de projecto de I&D internacional	3	Membro da equipa do projeto Promoting active travel to school in Europe. Agência financiadora: Erasmus+. Financiamento: 400 000 euros.
2	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (< 25%)	2	Membro da equipa do projeto Health, lifestyle and fitness in adults and older adults from Amazonas – SEVAAI. Agência financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Amazonas (FAPEAM). Financiamento: 569 934,50 reais
3	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (< 25%)	1	Membro da equipa do projeto Lisboa +55. Projeto dirigido às pessoas com mais de 55 anos, cujo objetivo é incentivar à adoção de estilos de vida ativos e saudáveis, promovendo o acesso à atividade física regular e a literacia em saúde.
3	Participante em projecto de cooperação transnacional (e.g. acções integradas)	4	Membro da equipa de investigação do projeto Health Behaviours in School Aged Children (HBSC). Projeto desenvolvido sob a égide da Organização Mundial de Saúde. Estuda os comportamentos de saúde dos jovens em idade escolar em Portugal continental.
4	Participante em projecto de cooperação transnacional (e.g. acções integradas)	2	Membro da equipa do projeto Models of Child Health Appraised (MOCHA). Project ID: 634201. Comparação e avaliação de modelos existentes nos cuidados primários com crianças em 30 países europeus. O MOCHA pretende promover uma visão multidisciplinar para a prevenção e tratamento mais eficaz nos cuidados primários, assim como maior equidade e integração de modelos de intervenção entre os países da União Europeia.
5	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (< 25%)	4	Colaborador e investigador do programa PESSOA. É um projeto de investigação-ação financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), cujo objetivo é a prevenção e redução da obesidade infantil, através de um modelo que promove estilos de vida saudáveis. Projeto número: PTDC/DES/108372/2008. Financiamento: 130 000,00 euros.
	Participante em projecto de I&D ou de parceria nacional ou internacional (< 25%)	2	Membro da equipa do projeto Sintra Crescer Saudável. Projeto de intervenção dirigido ao 1º ciclo, com o objetivo de promover estilos de vida saudáveis. A intervenção é na comunidade escolar (em alunos, professores e funcionários) junto das famílias. A intervenção dá-se a nível curricular (através da flexibilização do currículo) e das atividades de enriquecimento curricular.
	Participante em projecto de cooperação transnacional (e.g. acções integradas)	2	Diretor executivo do projeto Positive Youth Development (PYD) em Portugal, sob a coordenação da Professora Margarida Gaspar de Matos.
6	Supervisão de trabalhos de pós-doutoramento (e.g. concursos de bolsas FCT)	2	Supervisão do doutor Ricardo Catunda, no projeto "Promoção de estilos de vida ativos em contexto escolar: Programa Eu pratico atividade física na escola"

7	Membro de uma unidade de I&D abrangida pelo programa de financiamento plurianual da FCT classificado com 'Bom'		Centro Interdisciplinar de Estudo da Performance Humana
8	Membro de uma unidade de I&D abrangida pelo programa de financiamento plurianual da FCT classificado com 'Bom'		ISAMB - Instituto de Saúde Ambiental da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa
9	Membro de uma unidade de I&D abrangida pelo programa de financiamento plurianual da FCT classificado com 'Bom'		CISP - Centro de Investigação em Saúde Pública, Escola Nacional de Saúde Publica, Univeridade Nova de Lisboa
20			

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

2. VERTENTE ENSINO

a) Critério de avaliação de conteúdos pedagógicos

Inserção de Valores por parte do Docente			
Ítem (i)	Tipo de conteúdo pedagógico (Artigo 16º do RADDFMH)	Número de Autores (A _i)	Descrição
1	Edição de livro internacional	2	Catunda, R., & Marques, A. (org.) (2017). <i>Educação física escolar. Referências para o ensino de qualidade</i> . Belo Horizonte: Casa da Educação Física. ISBN: 978-85-98612-49-2.
2	Capítulo de livro internacional (por convite)	4	Marques, A., Martins, J., Loureiro, N., & Catunda, R. (2017). <i>Promoção da saúde: o novo paradigma legitimador da educação física escolar</i> . In R. Catunda & A. Marques (Eds.), <i>Educação física escolar. Referências para o ensino de qualidade</i> (pp. 11-28). Belo Horizonte: Casa da Educação Física. ISBN: 978-85-98612-49-2
3	Capítulo de livro internacional (por convite)	3	Marques, A., Peralta, M., & Catunda, R. (2017). <i>Educação física: concepções e modelos</i> . In R. Catunda & A. Marques (Eds.), <i>Educação física escolar. Referências para o ensino de qualidade</i> (pp. 29-51). Belo Horizonte: Casa da Educação Física. ISBN: 978-85-98612-49-2
4	Capítulo de livro internacional (por convite)	5	Marques, A., Paralta, M., Martins, J., Catunda, R., & Carreiro da Costa, F. (2017). <i>A promoção da saúde em contexto escolar. O contributo da disciplina de educação física</i> . In J. Junior (Ed.), <i>Conhecimentos do professor de educação física escolar</i> (pp. 571-594). Fortaleza: EdUECE. ISBN: 978-85-7826-534-2
5	Artigo de natureza pedagógica publicado em revista internacional	6	Fernandes, G., Barbosa, L., Nunes, N., Santos, N., Silva, V., & Marques, A. (2017). <i>O contributo da educação física para o desenvolvimento motor: uma revisão sistemática</i> . <i>Gymnasium</i> , 2(2), 1-6.
6	Artigo de natureza pedagógica publicado em revista internacional	7	Peralta, M., Carrilho, D., Maurício, I., Lopes, M., Costa, S., Carreiro da Costa, F., & Marques, A. (2015). <i>Correlatos da participação no desporto escolar nos ensinos regular e militar. O papel do sexo, idade, estatuto socioeconómico e das atitudes</i> . <i>Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio y el Deporte</i> , 10(1), 133-138. ISSN 1886-8576
7	Artigo de natureza pedagógica publicado em revista internacional	7	Marques, A., Holzweg, M., Scheuer, C., Rose-Marie, R., Correia, C., Espírito Santo, R., & Onofre, M. (2014). <i>Extracurricular sports in European schools: A descriptive study</i> . <i>International Sports Studies</i> , 36(1), 63-70.
8	Artigo de natureza pedagógica publicado em revista nacional	5	Andrade, J., Cruz, A., Patrício, D., Correia, R., & Marques, A. (2018). <i>Educação física e promoção das habilidade motoras</i> . <i>Journal of Sport Pedagogy and Research</i> , 41(1), 4-7.
9	Artigo de natureza pedagógica publicado em revista nacional	6	Mota, J., Picado, A., Assunção, T., Alvito, A., Games, F., & Marques, A. (2015). <i>Atividade física e rendimento académico - uma revisão sistemática de sete revisões sistemáticas</i> . <i>Journal of Sport Pedagogy and Research</i> , 1(6), 24-29.
10	Artigo de natureza pedagógica publicado em revista nacional	6	Peralta, M., Maurício, I., Lopes, M., Costa, S., Sarmento, H., & Marques, A. (2014). <i>A relação entre a educação física e o rendimento académico dos adolescentes: uma revisão sistemática</i> . <i>Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente</i> , 5(2), 129-137.
11	Artigo de natureza pedagógica publicado em revista nacional	5	Bonança, M., Regino, J., Martinho, J., Carreira, R., & Marques, A. (2014). <i>Educação física na Europa: várias concepções</i> . <i>Boletim da Sociedade Portuguesa de Educação Física</i> , 38, 45-51.
12	Artigo de natureza pedagógica publicado em revista nacional	3	Santos, F., Marques, A., Martins, J. (2014). <i>Educação Física: que perspectivas, para que objetivos</i> . <i>Revista da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto</i> , 4, 26-31.
13	Artigo de natureza pedagógica publicado em revista nacional	3	Santos, F., Marques, A., Martins, J. (2014). <i>Conhecimento dos alunos acerca das recomendações para a prática de atividade física</i> . <i>Revista da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto</i> , 4, 15-19.

14	Artigo de natureza pedagógica publicado em revista nacional	7	Inácio, G., Graça, M., Lopes, D., Lino, B., Teles, A., Lima, T., & Marques, A. (2014). Planeamento na ótica dos professores estagiários de educação física: dificuldades e limitações. <i>Revista Portuguesa de Pedagogia</i> , 48(1), 55-67. DOI: http://dx.doi.org/10.14195/1647-8614_48-1_4
----	---	---	--

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

2. VERTENTE ENSINO

b) Critério acompanhamento e orientação de alunos

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	Tipo de acompanhamento e orientação de alunos (Artigo 17º do RADDFMH)	Tipo de Responsabilidade (R _i)	Descrição
1	Doutoramento	Orientador	Pedro Miguel Capela Alves (2016). Os professores de educação física e a promoção de estilos de vida ativo. <i>Doutoramento em Ciências da Educação, na Especialidade de Didática da Educação Física e Desporto, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.</i>
2	Doutoramento	Co-orientador	António Ricardo de Oliveira Catunda (2015). A Educação Física e a formação da imagem corporal de adolescentes do género feminino. <i>Doutoramento em Ciência da Educação, na Especialidade de Formação de Professores, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.</i>
3	Doutoramento	Orientador	Francisco Cristiano Sousa. <i>Doutoramento em Ciências da Educação, na Especialidade de Educação para a Saúde, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, desde 2016.</i>
4	Doutoramento	Orientador	Miguel Peralta. <i>Doutoramento em Ciências da Educação, na Especialidade de Educação para a Saúde, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, desde 2016.</i>
5	Doutoramento	Orientador	Francisca Góis. <i>Doutoramento em Ciências da Educação, na Especialidade de Educação para a Saúde, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, desde 2016.</i>
6	Doutoramento	Co-orientador	Lino Francisco Jacobo Gómez Chávez. <i>Doctorado en Ciencias para el Desarrollo, la Sustentabilidad y el Turismo, no Centro Universitario de la Costa, Universidad de Guadalajara, desde 2017.</i>
7	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	Ana Rita Alves (2018). <i>Estagio pedagógico em ensino da Educação Física. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.</i>
8	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	Nuno Santos (2018). <i>Estagio pedagógico em ensino da Educação Física. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.</i>
9	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	Pedro Miguel Vicente Silva (2018). <i>Estagio pedagógico em ensino da Educação Física. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.</i>
10	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	Jorge Filipe Melo de Carvalho Aurélio (2018). <i>Estagio pedagógico em ensino da Educação Física. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.</i>
11	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	Catarina Duarte de Oliveira Leitão (2017). <i>Associação entre a atividade física e o bem-estar dos jovens universitários europeus. Mestrado em Exercício e Saúde. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.</i>
12	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	António Rodrigo Domingues Beja (2017). <i>Estagio pedagógico em ensino da Educação Física. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.</i>
13	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	Mário Jorge dos Santos Dinis (2017). <i>Estagio pedagógico em ensino da Educação Física. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.</i>
14	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	João Pedro Caetano Lopes (2017). <i>Estagio pedagógico em ensino da Educação Física. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.</i>
15	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	João Pedro Simões Beja (2017). <i>Estagio pedagógico em ensino da Educação Física. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.</i>
16	Mestrado (dissertação ou relatório)	Orientador	Filipe Brites Grilate (2016). <i>Estagio pedagógico em ensino da Educação Física. Mestrado em Ensino da Educação Física nos ensinos Básicos e Secundários, na Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.</i>

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

2. VERTENTE ENSINO

c) Critério unidades curriculares

Inserção de Valores por parte do Docente					
Ítem (i)	Tipo de Unidades Curriculares (Artigo 18º do RADDFMH)	Número de Horas Semanais (Hs _i)	Número de Alunos	Qualidade da U. C. (QUC _i)	Descrição
1	Leccionação e regência	3	50		<i>Dimensão Europeia do Ensino da Educação Física e do Desporto Escolar</i>
2	Leccionação	2,5	10		<i>Modelos e Estratégias de Formação</i>
3	Leccionação	2	140		<i>Atividade Física e Saúde Pública</i>
4	Leccionação	3	50		<i>Teoria e Gestão do Currículo em Educação Física</i>
5	Leccionação	1	45		<i>Educação e Promoção da Saúde na Escola</i>

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

3. Transferência de Conhecimento

a) Critério propriedade industrial, legislação, normas e publicações técnicas

Inserção de Valores por parte do Docente			
Ítem (i)	Tipo de contribuição (Artigo 19º do RADDFMH)	Número de Autores(Z _i)	Descrição
1	Livro nacional de divulgação técnico-científica	7	<i>Espanha, M., Marcancin, P., Yazigi, F., Marques, A., Machado, M., Campos, & Carrão, L. (2015). Guia para viver em pleno com menos dor e mais qualidade de vida. Cruz Quebrada: FMH – Ullisboa, Laboratório de Biomecânica e Morfologia Funcional. ISBN 978-972-7</i>
	Livro nacional de divulgação técnico-científica	2	<i>Catunda, R., & Marques, A. (2015). Atividade física, esporte e educação física – Manual do professor. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha. ISBN: 9788575296799.</i>
	Livro nacional de divulgação técnico-científica	2	<i>Catunda, R., & Marques, A. (2015). Atividade física, esporte e educação física – 6º ano. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha. ISBN: 9788575296776.</i>
	Livro nacional de divulgação técnico-científica	2	<i>Catunda, R., & Marques, A. (2015). Atividade física, esporte e educação física – 7º ano. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha. ISBN: 9788575296783.</i>
	Livro nacional de divulgação técnico-científica	2	<i>Catunda, R., & Marques, A. (2015). Atividade física, esporte e educação física – 8º ano. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha. ISBN: 9788575296790.</i>
	Livro nacional de divulgação técnico-científica	2	<i>Catunda, R., & Marques, A. (2015). Atividade física, esporte e educação física – 9º ano. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha. ISBN: 9788575296806.</i>
2	Editor chefe ou associado em revistas indexadas na ISI		<i>BMC Public Health</i>
3	Editor chefe ou associado de outras revistas com arbitragem científica		<i>Journal of Sport Pedagogy and Research</i>
4	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	1	<i>PNPAF (2017). Programa nacional para a promoção da atividade física 2017. Lisboa: Direção-Geral da Saúde.</i>
5	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	17	<i>Lopes, C., Torres, D., Oliveira, A., Severo, M., Alarcão, V., Guiomar, S., Mota, J., Teixeira, P., Rodrigues, S., Lobato, L., Magalhães, V., Correia, D., Pizarro, A., Marques, A., Vilela, A., Oliveira, L., & Nicola, P. (2017). Inquérito alimentar nacional e de atividade física. IAN-AF, 2015-2016. Porto: Universidade do Porto.</i>
6	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	1	<i>DGS (2016). A saúde dos portugueses 2016. Lisboa: Portugal. Direção-Geral da Saúde. ISSN: 2183-5888</i>

7	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	4	Martins, J., Rodrigues, A., Marques, A., & Carreiro da Costa, F. (2017). <i>Let's talk about active youth. Changes in childhood transition to adolescence – a dialogue between family, friends, peers and physical education.</i> In A. Bund, C. Scheurer (Eds.), <i>Changes in childhood and adolescence: Current challenges for physical education. Proceedings of the 12th FIEP European Congress (178-179)</i> . Berlin: Logos Verlag Berlin. [ISBN 978-3-8325-4538-3]
8	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	4	Matos, M., Santos, T., Branquinho, C. & Marques, A. (2017). <i>Reducing gender inequities in health and wellbeing through positive youth development.</i> In 3rd World Conference on Women's Studies 2017 "Building resilience: dialogue, collaboration and partnerships across our differences". Book of Abstracts (pp. 10). Colombo (Sri Lanka): International Institute of Knowledge Management.
9	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	4	Marques, A., Martins, J., Sarmento, H., & Carreiro da Costa, F. (2016). <i>Children and parents – relationship between children activity and the perception of their parents' activity.</i> <i>Journal of Sport Pedagogy & Research</i> , 2(2), 41.
10	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	3	Sarmento, H., Marques, A., & Pereira, A. (2016). <i>O árbitro de futebol de 11 – motivações e perspetivas de futuro.</i> <i>Journal of Sport Pedagogy & Research</i> , 2(2), 12.
11	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	3	Martins, J., Marques, A., & Carreiro da Costa, F. (2015). <i>Educação física e estilos de vida: Análise comparativa das populações do 12º ano de 2011 e 2015 de uma escola pública em Lisboa.</i> <i>Gymnasium – Revista de Educação Física, Desporto e Saúde, Resumos do 1º Congresso Ibero-Americano de Desporto, Atividade Física, Educação e Saúde</i> (pp. 123-124). Lisboa: REAFES [ISSN 1645-3298].
12	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	5	Torrado, P., Martins, J., Rendeiro, P., Marques, A., & Carreiro da Costa, F. (2015). <i>Qual a influência dos amigos nos níveis de atividade física e sedentarismo dos adolescentes?</i> <i>Gymnasium – Revista de Educação Física, Desporto e Saúde, Resumos do 1º Congresso Ibero-Americano de Desporto, Atividade Física, Educação e Saúde</i> (pp. 57-58). Lisboa: REAFES [ISSN 1645-3298].
13	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	5	Marques, A., Martins, J., Peralta, M., Sarmento, H. & Saboga Nunes, L. (2015). <i>Correlatos sociodemográficos da atividade física dos adultos europeus. Um estudo transversal com dados do European Social Survey 2012.</i> <i>Journal of Sport Pedagogy & Research</i> , 1(7), 27.
14	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	4	Peralta, M., Marques, A., Martins, J., & Carreiro da Costa, F. (2015). <i>Correlatos do cumprimento das recomendações para a prática de atividade física nos tempos de lazer.</i> <i>Journal of Sport Pedagogy & Research</i> , 1(7), 27.
15	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	3	Martins, J., Marques, A., & Carreiro da Costa, F. (2015). <i>Correlatos da atividade física e dos comportamentos sedentários de crianças portuguesas.</i> <i>Journal of Sport Pedagogy & Research</i> , 1(7), 28.
16	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	5	Torrado, P., Martins, J., Rendeiro, P., Marques, A., & Carreiro da Costa, F. (2015). <i>Atividade física na adolescência: a importância do apoio e dos níveis de atividade física dos amigos.</i> <i>Journal of Sport Pedagogy & Research</i> , 1(7), 28.
17	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	5	Rendeiro, P., Martins, J., Torrado, P., Marques, A., & Carreiro da Costa, F. (2015). <i>Atividade física na adolescência: qual a importância do apoio e dos níveis de atividade física dos pais?</i> <i>Journal of Sport Pedagogy & Research</i> , 1(7), 29.
18	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	5	Rendeiro, P., Torrado, P., Gomes, L., Marques, A., & Martins, J. (2015). <i>Será que o nível de prática de atividade física dos adolescentes varia de acordo com a prática e o apoio que os pais facilitam aos seus filhos?</i> <i>Gymnasium – Revista de Educação Física, Desporto e Saúde, Resumos do 1º Congresso Ibero-Americano de Desporto, Atividade Física, Educação e Saúde</i> (pp. 106-107). Lisboa: REAFES [ISSN 1645-3298].
19	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	5	Celestino, T., Leitão, L. Sarmento, H., Marques, A., & Pereira, A. (2014). <i>Excellence in orienteering: presentatoin from elite coaches.</i> In C. Vila-chã, M. Costa, P. Esteves (Eds.), <i>Abstract book of the CIDESED 2014. International Congress of Exercise and Sports Performance</i> (pp. 32). Guarda: Polytechnic Institute of Guarda.
20	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	3	Carreiro da Costa, F., Marques, A., & Martins, J. (2014). <i>Characterization of parents with different perceptions about PE status in the curriculum.</i> In A Haan, C. De Ruiter & E. Tsolakidis, <i>19th Annual congress of the European College of Sport Science. Book of abstracts</i> (pp. 520). Amsterdam: European College of Sport Science. ISBN 978-94-622-8477-7
21	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	3	Sarmento, H., Marques, A., & Fonseca, A. (2014). <i>Achievement goal orientation and self-determination behaviors in soccer - A cluster analysis.</i> <i>World Conferenc on Science and Soccer 4.0. Abstract book</i> . pp. 155.
22	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	4	Marques, A., Martins, J., Raposa, F., & Carreiro da Costa, F. (2014). <i>Sedentary and active behaviors of Portuguese adolescents: An ecological momentary assessment cross-sectional study.</i> <i>International Society of Behavioral Nutrition and Physical Activity. Advancing Behavior Change Science. ISBNPA 2014 Abstract Book</i> (p.514). San Diego, California.
23	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	3	Martins, J., Marques, A., Carreiro da Costa, F. (2014). <i>Clima motivacional e objetivos de realização em Educação Física: Adaptação e validação dos questionários PTEGQ e AGQ.</i> <i>Livro de resumos das XV Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto</i> (p. 64). Escola Superior de Desporto de Rio Maior, Instituto Politécnico de Santarém.

24	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	5	Celestino, T., Leitão, J., Sarmiento, H., Marques, A., & Pereira, A. (2014). Rumo à excelência no desporto orientação: busca dos fatores influenciadores. Livro de resumos das XV Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto – Novos Horizontes da Psicologia do desporto e do Exercício (pp. 95). Escola Superior de Desporto de Rio Maior, Instituto Politécnico de Santarém.
25	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	5	Celestino, T., Leitão, J., Sarmiento, H., Marques, A., & Pereira, A. (2014). A excelência no desporto orientação: singularidades de um campeão do mundo. Livro de resumos das XV Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto – Novos Horizontes da Psicologia do desporto e do Exercício (pp. 73). Escola Superior de Desporto de Rio Maior, Instituto Politécnico de Santarém.
26	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	5	Marques, A., Peralta, M., Martins, J., Sarmiento, H., & Carreiro da Costa, F. (2014). Correlatos do transporte ativo dos adolescentes citadinos. Revista da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto, 1(4), 13. ISSN 1647-9696
27	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	5	Martins, J., Marques, A., Sarmiento, H., Santos, B., & Carreiro da Costa, F. (2014). Caracterização de raparigas adolescentes com um estilo de vida fisicamente ativo e pouco ativo. Revista da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto, 1(4), 15. ISSN 1647-9696
28	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	7	Sarmiento, H., Arede, J., Figueiredo, A., Marques, A., Mendes, F., Martins, J., & Pereira, A. (2014). Níveis de stress e rendimento escolar em alunos de desporto e atividade física. Revista da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto, 1(4), 25. ISSN 1647-9696
29	Outras publicações de divulgação técnico-científica ou artística	5	Celestino, T., Leitão, J., Sarmiento, H., Marques, A., & Pereira, A. (2014). A excelência na orientação: caracterização a partir das representações de treinadores de elite. Revista da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto, 1(4), 19. ISSN 1647-9696

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

3. Transferência de Conhecimento

b) Critério prestação de serviços, consultoria e divulgação de ciência e tecnologia

Inserção de Valores por parte do Docente		
Ítem (i)	Tipo de ação (Artigo 20º do RADDFMH)	Descrição
1	Conferencista convidado em congresso internacional com conselho científico	Marques, A., Peralta, M., & Sardinha, L. B. (2018). Is summer school break prejudicial for children's cardiorespiratory fitness? Comunicação apresentada no 9th Symposium European Youth Heart Study. Lisboa (Portugal), 13 de setembro.
2	Conferencista convidado em congresso internacional com conselho científico	Marques, A. (2017). Aspectos de la actividad física relacionados con la salud. Comunicação apresentada no XII Simposio de la REAFES, el III Congreso de Cultura Física y Deportes CUCosta. Puerto Vallarta (México), 5 de outubro de 2017.
3	Participante em simpósio a convite de conferência internacional	Marques, A. (2016). Situação global da educação física: condições e concepções. Comunicação apresentada no Centro Universitário Católico de Quixadá. Quixadá (Brasil), 21 de novembro de 2016.
4	Participante em simpósio a convite de conferência internacional	Marques, A. (2016). Promoção da saúde: o novo paradigma legitimador da educação física escolar. Comunicação apresentada na Conferência Internacional de Atividade Física e Promoção da Saúde na Escola, na Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza (Brasil), 17 de novembro de 2016.
5	Participante em simpósio a convite de conferência internacional	Marques, A. (2016). El contexto internacional actual de la educación física: Actividad física y rendimiento académico. Comunicação apresentada na 1ª Jornada Internacional de Actualización en Educación, Actividad Física, Deporte y Recreación en el Medio Natural. Puerto Vallarta, México, 29 de fevereiro.
6	Participante em simpósio a convite de conferência internacional	Marques, A. (2014). O porquê da educação física na escola: a promoção da saúde, o desempenho cognitivo e o desenvolvimento de um estilo de vida ativo pelas atividades físicas e esportivas. Comunicação apresentada para o Programa de Capacitação Docente para a Educação Física Escolar, desenvolvido pelo Conselho Regional de Educação Física da 8ª Região. Manaus, Brasil, 16 de maio.
7	Participante em simpósio a convite de conferência internacional	Marques, A. (2014). A Educação Física Escolar como disciplina promotora da saúde, desenvolvimento das atividades físicas e esportivas e aprendizagem cognitiva. Comunicação apresentada no VI Fórum De Educação Física Escolar, no 29º Congresso Internacional de Educação Física. Foz do Iguaçu, Brasil, 13 de janeiro.

8	Organização/Coordenação de Congresso Internacional (participante)	Membro da comissão científica do 7º Congresso Ibérico de Atividade Física e Desporto, organizado pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Beja. 26 de maio de 2018.
9	Organização/Coordenação de Congresso Internacional (participante)	Membro da comissão científica do 6º Congresso Ibérico de Atividade Física e Desporto, organizado pela Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Beja. 17 a 18 de maio de 2017.
10	Organização/Coordenação de Congresso Internacional (participante)	Membro da comissão científica da Conferência Internacional de Atividade Física e Promoção da Saúde na Escola, organizada pela Universidade Estadual do Ceará (Brasil). 17 a 19 de novembro de 2016.
11	Organização/Coordenação de Congresso Nacional (responsável)	Membro da comissão científica do 10º Congresso Nacional de Educação Física, organizado pela Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF) e o Conselho Nacional de Associações de Profissionais de Educação Física (CNAPEF), na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. 7 a 9 de março de 2016.
12	Organização/Coordenação de Congresso Nacional (responsável)	Membro da comissão organizadora do simpósio da Sociedade Portuguesa de Educação Física sob o tema “Identidade profissional em educação física e desporto”, apresentado no 1º Congresso Ibero-Americano de Desporto, Atividade Física, Educação e Saúde da Rede Euro-Americana de Atividade Física, Educação e Saúde, na Faculdade de Educação Física e Desporto, da Universidade de Humanidades e Tecnologias. 25 de outubro de 2015.
13	Organização/Coordenação de Congresso Nacional (participante)	Membro da comissão organizadora da conferência “As políticas educativas na educação física e desporto escolar – perspetivas e desafios”, organizado pela Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF) e o Conselho Nacional de Associações de Profissionais de Educação Física (CNAPEF), na Escola Superior de Comunicação Social do Instituto Politécnico de Lisboa, em Lisboa. 1 de julho de 2015.
14	Coordenação programa intervenção na comunidade	Membro da equipa do projeto Lisboa +55. Projeto dirigido às pessoas com mais de 55 anos, cujo objetivo é incentivar à adoção de estilos de vida ativos e saudáveis, promovendo o acesso à atividade física regular e a literacia em saúde (desde 2018).
15	Coordenação programa intervenção na comunidade	Membro da equipa do projeto Sintra Crescer Saudável Projeto de intervenção dirigido ao 1º ciclo, com o objetivo de promover estilos de vida saudáveis. A intervenção é na comunidade escolar (em alunos, professores e funcionários) junto das famílias. A intervenção dá-se a nível curricular (através da flexibilização do currículo) e das atividades de enriquecimento curricular (desde 2018)
16	Cargos em órgãos directivos de sociedades científicas	Membro da direção da Sociedade Portuguesa de Educação Física (até 2016).
17	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, acção de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de serviço ou consultoria técnica	Prescrição/aconselhamento de plano nutricional e de atividade física – Eat Mediterranean – Fase implementação. Curso organizado pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. Teve a duração de 3,5 horas. Foi dada em várias unidades de saúde. Julho de 2018
18	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, acção de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de serviço ou consultoria técnica	Prescrição/aconselhamento de plano nutricional e de atividade física – Eat Mediterranean – Fase inicial. Curso organizado pela Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo. Teve a duração de 3 horas. Foi dada em várias unidades de saúde. Julho de 2018.
19	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, acção de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de serviço ou consultoria técnica	Abordagem da obesidade em termos de exercício físico. Módulo inserido na ação de formação n.º 22.1 “Abordagem da Obesidade nos Cuidados de Saúde Primários”, organizado pela Administração Regional de Saúde do Algarve. Teve a duração de 3 horas. Faro, 24 de maio de 2018.
20	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, acção de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de serviço ou consultoria técnica	Professor no curso livre Pilares para uma vida ativa e saudável (Programa de Formação Universitária para Seniores ULisboa). Lecionei o curso “Atividade física e saúde pública”. Duração de 3 horas. 5 de dezembro de 2017.
21	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, acção de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de serviço ou consultoria técnica	romoción de estilos de vida saludable: un enfoque multidisciplinar. Formação ministrada na Universidade de Guadalajara, Centro Universitário da Costa, com a duração de 20 horas. Puerto Vallarta (México), 30 de novembro e 1 de dezembro de 2016.
22	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, acção de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de serviço ou consultoria técnica	Análisis de datos cuantitativos con el SPSS. Formação ministrada na Universidade de Guadalajara, Centro Universitário da Costa, com a duração de 10 horas. Puerto Vallarta (México), 30 de novembro e 1 de dezembro de 2016.
23	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, acção de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de serviço ou consultoria técnica	Análise de dados quantitativos. Formação ministrada no Centro Universitário Católico de Quixadá, com a duração de 10 horas. Quixadá (Brasil), 22 e 23 de novembro de 2016.
24	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, acção de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de serviço ou consultoria técnica	Métodos de pesquisa em atividade física e promoção da saúde na escola. Formação ministrada na Universidade Estadual do Ceará, com a duração de 10 horas. Fortaleza (Brasil), 17 e 18 de novembro de 2016.
25	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, acção de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de serviço ou consultoria técnica	From clinical practice to research and from research to clinical practice: relevance and quality in research. Workshop ministrada no “International meeting of doctoral students in nursing of Universidade de Lisboa”, com a duração de 3 horas. Lisboa, 18 de maio.
26	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, acção de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de serviço ou consultoria técnica	Diseño de investigación, procesamiento estadístico y procesamiento de información. Formação ministra na Centro Universitário da Costa, da Universidade de Guadalajara, com a duração de 5 horas. Puerto Vallarta (México), 2 de março de 2016.

27	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, acção de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de serviço ou consultoria técnica	Regressão logística binária e multinomial. Formação ministrada no Centro de Estudos de Educação e Promoção da Saúde da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, com a duração de 4 horas. Cruz Quebrada, 15 de junho de 2015.
28	Formador em curso de formação profissional, formador no âmbito de protocolo com a universidade, acção de divulgação científica, tecnológica e artística, prestação de serviço ou consultoria técnica	Membro do comité consultivo da tradução do “Global report on drowning”, da World Health Organization, para língua portuguesa – “Informação mundial sobre afogamento. Prevenção – o primeiro ela da cadeia de sobrevivência”. O trabalho foi feito a pedido da Neptune Serenity – Associação de Prevenção do Afogamento. 2017.
29	Apresentação oral conferência internacional	Matos, M., Santos, T., Reis, M., Marques, A., & Equipa Aventura Social (2017). BePositive: Positive Youth Development (PYD) in Adolescents - Portuguese report. Comunicação oral apresentada no VIII Congresso Internacional de Psicologia da Criança e do Adolescente: Desafios da sociedade global – do nascimento ao 1º emprego. Universidade Lusíada, Lisboa, 26-27 Abril.
30	Apresentação oral conferência internacional	Martins, J., Rodrigues, A., Marques, A., & Carreiro da Costa, F. (2017). Let’s talk about active youth. Changes in childhood transition to adolescence – a dialogue between family, friends, peers and physical education. Comunicação oral apresentada no 12º Congresso Europeu da FIEP – Changes in childhood and adolescence: Current challenges for physical education. Luxemburgo, 14 de setembro de 2017.
31	Apresentação oral conferência internacional	Matos, M., Santos, T., Branquinho, C. & Marques, A. (2017). Reducing gender inequities in health and wellbeing through positive youth development. Comunicação oral apresentada no 3rd World Conference on Women's Studies 2017. Colombo (Sri Lanka), maio de 2017.
32	Apresentação oral conferência internacional	Matos, MG, Santos, T., Reis, M., Marques, A., & Equipa Aventura Social (2016). BePositive: Positive Youth Development (PYD) in Adolescents - Portuguese report. Comunicação oral apresentada no II Congresso Ibérico de Psicologia Clínica e da Saúde “O Tempo De Todas As Incertezas/El Tiempo De Todas Las Incertidumbres”. ISPA, Lisboa, 23 de março de 2017.
33	Apresentação oral conferência internacional	Marques, A., Ferro, N., Martins, J., & Carreiro da Costa, F. (2016). The performing of a secondary physical education department committed to the Portuguese physical education national curriculum. Comunicação oral apresentada na Conferência Internacional de Atividade Física e Promoção da Saúde na Escola. Fortaleza (Brasil). Fortaleza, 18 de novembro de 2016.
34	Apresentação oral conferência internacional	Martins, J., Marques, A., Torrado, P., Rendeiro, P., González, M., & Carreiro da Costa, F. (2016). Perceived environmental barriers to physical activity among physically active and inactive adolescents. Comunicação oral apresentada no 3rd World Congress of Health Research. Viseu. Viseu (Portugal), 29 de setembro de 2016.
35	Apresentação oral conferência internacional	Martins, J., Marques, A., Sarmento, H., Diniz, J. & Carreiro da Costa, F. (2016). Prevalence and correlates of active commuting among Portuguese adolescents considering the home-to-school distance. Comunicação oral apresentada no 3rd World Congress of Health Research. Viseu. Viseu (Portugal), 29 de setembro de 2016.
36	Apresentação oral conferência internacional	Martins, J., Ramos, M., Rodrigues, A., Gomes, L., Marques, A., & Carreiro da Costa, F. (2016). Leisure-time activities representations clusters and physical activity levels of adolescents. Comunicação oral apresentada no 3rd World Congress of Health Research. Viseu. Viseu (Portugal), 29 de setembro de 2016.
37	Apresentação oral conferência internacional	Lima, J., Marques, A., Martins, J., & Yañes Silva, A. (2016). Asociación entre los hábitos de actividad física y rendimiento académico de escolares chilenos de enseñanza básica y media. Comunicação oral apresentada no 1er Simpósio Internacional de Ciencias del Ejercicio y la Actividad Física. Santiago, Chile. Santiago, 16 de abril de 2016.
38	Apresentação oral conferência internacional	Martins, J., Marques, A., & Carreiro da Costa, F. (2015). Educação física e estilos de vida: Análise comparativa das populações do 12º ano de 2011 e 2015 de uma escola pública em Lisboa. Comunicação oral apresentada no 1º Congresso Ibero-Americano de Desporto, Atividade Física, Educação e Saúde da Rede Euro-Americana de Atividade Física, Educação e Saúde (REAFES). Lisboa, Portugal.
39	Apresentação oral conferência internacional	Marques, A., & Catunda, R. (2015). Educação física no currículo escolar: para que serve? Que opções existem? O que queremos escolher? Comunicação oral apresentada 30º Congresso Internacional de Educação Física – FIEP 2015. Foz do Iguaçu (Brasil), 10-14 de janeiro de 2015.
40	Apresentação oral conferência internacional	Carreiro da Costa, F., Marques, A., & Martins, J. (2014). Characterization of parents with different perceptions about physical education status in the curriculum. Comunicação oral apresentada no 19º Congresso do European College of Sport Science. Amsterdão (Holanda), julho de 2014.
41	Apresentação oral conferência internacional	Santos, S., Maldonado, I. & Marques, A. (2014). Psychosocial correlates of physical activity among children and adolescents with spina bifida. Comunicação oral apresentada no 2nd Health IPEira International Health Congress: Challenges & Innovation in Health. Leiria (Portugal), 9-10 de maio 2015.
42	Apresentação oral conferência internacional	Santos, S., Maldonado, I. & Marques, A. (2014). Psychosocial correlates of Physical Activity among Children and Adolescents with Spina Bífida. Comunicação oral apresentada em BRAGA2014 Embracing Inclusive Approachs. Braga (Portugal), 14-17 julho de 2014.

43	Apresentação oral conferência nacional	Marques, A., Martins, J., Sarmento, H., & Carreiro da Costa, F. (2016). Children and parents – relationship between children activity and the perception of their parents' activity. Comunicação oral apresentada no 6º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Viseu, 15 de outubro de 2016.
44	Apresentação oral conferência nacional	Sarmento, H., Marques, A., & Pereira, A. (2016). O árbitro de futebol de 11 – motivações e perspetivas de futuro. Comunicação oral apresentada no 6º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Viseu, 14 de outubro de 2016.
45	Apresentação oral conferência nacional	Martins, J., Onofre, M., Quitério, A., Martins, M., Costa, J., Marques, A., Carreiro da Costa, F. (2016). Está a escola a envolver os alunos na agenda para uma vida ativa? Perspetivas de adolescentes fisicamente ativos e inativos. Comunicação oral apresentada no II Congresso Internacional Envolvimento dos Alunos na Escola: Perspetivas da Psicologia da Educação. Lisboa, Instituto de Educação, 11 de julho de 2016.
46	Apresentação oral conferência nacional	Martins, J., Marques, A., Rodrigues, A., Palmeira, A., Diniz, J. & Carreiro da Costa, F. (2016). Qual o contributo dos amigos para a prática de atividade física ao longo da infância e adolescência? Um estudo qualitativo com adolescentes fisicamente ativos e inativos. Comunicação oral apresentada no 10º Congresso Nacional de Educação Física. Lisboa, 8 de julho 2016.
47	Apresentação oral conferência nacional	Peralta, M., Marques, A., Martins, J., Sarmento, H., & Carreiro da Costa (2016). Relação entre o índice de massa corporal e as perceções de habilidade e de imagem corporal em jovens portugueses. Comunicação oral apresentada no 10º Congresso Nacional de Educação Física. Lisboa, 8 de julho 2016.
48	Apresentação oral conferência nacional	Marques, A., Martins, J., Peralta, M., Sarmento, H. & Saboga Nunes, L. (2015). Correlatos sociodemográficos da atividade física dos adultos europeus. Um estudo transversal com dados do European Social Survey 2012. Comunicação oral apresentada no 5º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Lisboa, 5 de dezembro de 2015.
49	Apresentação oral conferência nacional	Peralta, M., Marques, A., Martins, J., & Carreiro da Costa, F. (2015). Correlatos do cumprimento das recomendações para a prática de atividade física nos tempos de lazer. Comunicação oral apresentada no 5º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Lisboa, 5 de dezembro de 2015.
50	Apresentação oral conferência nacional	Martins, J., Marques, A., & Carreiro da Costa, F. (2015). Correlatos da atividade física e dos comportamentos sedentários de crianças portuguesas. Comunicação oral apresentada no 5º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Lisboa, 5 de dezembro de 2015.
51	Apresentação oral conferência nacional	Torrado, P., Martins, J., Rendeiro, P., Marques, A., & Carreiro da Costa, F. (2015). Atividade física na adolescência: a importância do apoio e dos níveis de atividade física dos amigos. Comunicação oral apresentada no 5º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Lisboa, 5 de dezembro de 2015.
52	Apresentação oral conferência nacional	Rendeiro, P., Martins, J., Torrado, P., Marques, A., & Carreiro da Costa, F. (2015). Atividade física na adolescência: qual a importância do apoio e dos níveis de atividade física dos pais? Comunicação oral apresentada no 5º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Lisboa, 5 de dezembro de 2015.
53	Apresentação oral conferência nacional	Martins, J., Marques, A., & Carreiro da Costa, F. (2014). Clima motivacional e objetivos de realização em Educação Física: Adaptação e validação dos questionários PTEGQ e AGQ. Comunicação oral apresentada no XV Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto. Rio Maior, 8 de novembro de 2014.
54	Apresentação oral conferência nacional	Celestino, T., Leitão, J., Sarmento, H., Marques, A., & Pereira, A. (2014). A excelência no desporto orientação: singularidades de um campeão do mundo. Comunicação oral apresentada no XV Jornadas da Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto – Novos Horizontes da Psicologia do desporto e do Exercício. Rio Maior, 8 de novembro de 2014.
55	Apresentação oral conferência nacional	Marques, A., Peralta, M., Martins, J., Sarmento, H., & Carreiro da Costa, F. (2014). Correlatos do transporte ativo dos adolescentes cidadãos. Comunicação oral apresentada no 4º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Guarda, 24 de Outubro de 2014.
56	Apresentação oral conferência nacional	Martins, J., Marques, A., Sarmento, H., Santos, B., & Carreiro da Costa, F. (2014). Caracterização de raparigas adolescentes com um estilo de vida fisicamente ativo e pouco ativo. Comunicação oral apresentada no 4º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Guarda, 24 de Outubro de 2014.
57	Apresentação oral conferência nacional	Celestino, T., Leitão, J., Sarmento, H., Marques, A., & Pereira, A. (2014). A excelência na orientação: caracterização a partir das representações de treinadores de elite. Comunicação oral apresentada no 4º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Guarda, 24 de Outubro de 2014.
58	Apresentação oral conferência nacional	Sarmento, H., Arede, J., Figueiredo, A., Marques, A., Mendes, F., Martins, J., & Pereira, A. (2014). Níveis de stress e rendimento escolar em alunos de desporto e atividade física. Comunicação oral apresentada no 4º Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto. Guarda, 25 de Outubro de 2014.

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

4. VERTENTE Gestão Universitária

a) Critério Gestão Universitária - *Orgãos Universidade, Orgãos Escola e Unidades e Coordenação de Cursos*

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	Tipo de cargo (Artigo 21º do RADDFMH)	Nº semestres	Descrição (deve introduzir ref. ao semestre)
1	Membro efectivo do Conselho Pedagógico	1	Membro efetivo do Conselho Pedagógico, eleito em outubro de 2018.

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

No que respeita aos restantes cargos colocados nesta tabela não poderão ser acumulados mais do que 13.5h semanais em cada semestre, com excepção daqueles que exerçam um cargo a que corresponda um número de horas superior.

4. VERTENTE Gestão Universitária

a) Critério Gestão Universitária - *Cargos Temporários*

Inserção de Valores por parte do Docente

Ítem (i)	Tipo de cargo (Artigo 21º do RADDFMH)	º semestres/N.Vez	Descrição (deve introduzir ref. ao semestre)
1	Membro de júri de prova de doutoramento (excluindo orientador e co-orientadores)		Jaqueline Maria Cunha da Cruz (2016). Estilos de liderança dos professores e comportamentos de risco de alunos adolescentes. Doutoramento em Ciência da Educação, na especialidade de Educação para a Saúde. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
2	Membro de júri de prova de doutoramento (excluindo orientador e co-orientadores)		João Filipe da Silva Figueira Martins (2015). Educação física e estilos de vida: porque são os adolescentes fisicamente (in)ativos? Doutoramento em Ciência da Educação, na especialidade de Didática de Educação Física. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
3	Membro de júri de prova de doutoramento (excluindo orientador e co-orientadores)		Miguel Cardoso Pereira Fialho Pombeiro (2015). Estilos de vida dos jovens: tempo de ecrã e actividade física. Doutoramento em Ciência da Educação, na especialidade de Educação para a Saúde. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
4	Membro de júri de prova de doutoramento (FORA DA FMH) - (excluindo orientador e co-orientadores)		Teresa Cristina da Cruz Fatela dos Santos (2016). Qualidade de vida, percepção de saúde, resiliência, autorregulação e suporte social nos adolescentes portugueses com doença crónica. Doutoramento em Psicologia, na especialidade de Psicologia da Saúde. Instituto Superior de Psicologia Aplicada.
5	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)		Luís Miguel das Neves Neto (2018). Programa de prevenção de quedas na Academia de Mobilidade do ACES Lisboa Ocidental e Oeiras. Mestrado em Exercício de Saúde. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
6	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)		Vanessa Raquel Pereira Gonçalves Sá (2016). Intervenção psicomotora com crianças com perturbações do espectro do autismo. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
7	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)		Rita Nazaré Inez Almeida (2015). Intervenção psicomotora com crianças e jovens com paralisia cerebral e défices neurológicos afins. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.

8	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)		Bárbara Lobo de Almeida (2015). Parentalidade e a sua avaliação: contributo para a validação do Inventário sobre a parentalidade de adultos e adolescentes (versão 2), para a população portuguesa. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
9	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)		Vera Weinstein Figueiredo (2015). A atividade física nas dificuldades intelectuais e desenvolvimentais: estudo comparativo dos correlatos psicossociais de crianças e adolescentes com e sem DID. Mestrado em Educação Especial. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
10	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)		Marta Vaz Saraiva Pinto (2014). Intervenção psicomotora com crianças do Instituto de Desenvolvimento e Estimulação do Potencial Humano – Lisboa. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
11	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)		Nuno Henrique Pereira Madeira Maurício (2018). Relatório área 2 “A alimentação – hábitos alimentares na escola do ensino básico, 2º e 3º ciclos, Professor Agostinho da Silva no ano letivo 2004-2005, com vista à obtenção o grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
12	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)		João Diogo Morais Cardoso Pereira Gomes (2017). Relatório final de Estágio realizado na Escola Básica e Secundária Gama Barros, com vista à obtenção o grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
13	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)		João Miguel Magalhães D’Almeida (2017). Relatório final de Estágio realizado na Escola Secundária Fernando Namora, com vista à obtenção o grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
14	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)		Jonathan Renato Ramos Vieira (2017). Relatório final de Estágio realizado na Escola Básica e Secundária Gama Barros, com vista à obtenção o grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
15	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)		Ana Sofia de Sousa Pinto Carvalho (2016). Intervenção psicomotora na perturbação do espectro do autismo. Relatório do ramos de aprofundamento de competências profissionais elaborado com vista à obtenção do grau de mestre em Reabilitação Psicomotora. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
16	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)		André Eduardo Camilo Matos de Barros e Teles (2016). Relatório final de Estágio realizado na Escola Secundária Rainha Dona Leonor, com vista à obtenção o grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
17	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)		Tiago Simões Nunes de Carvalho (2015). Relatório final de Estágio realizado na Escola Secundária António Damásio, com vista à obtenção o grau de Mestre em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
18	Membro de júri de prova de mestrado (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)		Nuno Ricardo Farinha da Silva (2014). Relatório de estágio profissionalizante em psicomotricidade na Fundação “O Século”. Lisboa. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa.
19	Membro de júri de prova de mestrado (FORA DA FMH) - (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)		Fabília Barbosa Gomes (2017). Comparação das respostas cardiorrespiratórias e antropométricas do exercício submáximo de alunos de educação física atletas e não atletas. Programa de Pós-graduação em Educação Física. Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo.
20	Membro de júri de prova de mestrado (FORA DA FMH) - (excluindo orientador e co-orientadores e coordenador de mestrado enquanto membro do júri por inerência)		Tomás Nascimento Perez (2017). Comparação das respostas cardiorrespiratórias e antropométricas do exercício máximo de alunos de educação física atletas e não atletas. Programa de Pós-graduação em Educação Física. Centro de Educação Física e Desportos, Universidade Federal do Espírito Santo.
21	Avaliador de programa de I&DT nacional	4	Avaliador de projetos para a Fundação para a Ciência e a Tecnologia entre 2014 e 2016.

Se tiver mais do que 20 itens pode acrescentar linhas nesta tabela. Nesse caso verifique se as novas linhas têm as fórmulas da tabela "Cálculos Efectuados".

Os docentes não poderão acumular mais de 3h semanais em cada semestre por exercício dos cargos classificados como temporários na Tabela 8

Anexo XXI

Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos

February 2018- July 2018

Toulouse/ France

A) Collaboration:

1- Université Toulouse

1.1.-INSERM DR2, SPHERE / UMR 1027 – Laboratoire Epidémiologique et Analyses en Santé Publique / Université Paul Sabatier Toulouse 3 / Hôpital Paule de Vigne

1.2. Toulouse Capitale Européenne de la science (ESOF)

1.3.-Toulouse/ Université Jean Jaurès – UFR de Psychologie/ Lab. Cliniques Psychopathologique et Interculturelle LPCI EA 45-91

2- Académie de Toulouse/ Rectorat/ Service Médical

B) Activities and outcomes:

1- Université Toulouse (Dr. Valériane Leroy)

1.1. INSERM DR2, SPHERE / UMR 1027 – Laboratoire Epidémiologique et Analyses en Santé Publique / Paul Sabatier Toulouse 3 / Hôpital Paule de Vigne

INSERM – Seminars & Talks presenting Portuguese Work

- *Dream Teens* (<http://dreamteens.aventurasocial.com/>) – March 2018
- *Life without AIDS*
(http://aventurasocial.com/arquivo/1516726527_ReIVIDASEMSIDA_VERSAO_DRAFT20JANEIRO2018.pdf) – March 2018
- *Positive Youth Development*
(<https://www.uib.no/en/rg/sipa/pydcrossnational>) – March 2018
- **HBSC Portugal; Europe and Beyond Europe (Linked projects in Africa and Brazil)** (www.hbsc.org) – April 2018
- **Future join projects**
(http://aventurasocial.com/verartigo.php?article_id=536) – June 2018

Outcome: a special collaborative network with Dr. Valériane Leroy aiming a joint project in French speaking Africa in the area of “Living with AIDS”.

1.2. Toulouse Capitale Européene de la science (ESOF)

Within the organization of ESOF – Euroscience Open Forum – an essay was made in order to have the visit of a group of young Portuguese Dream Teens. ESOF took place in Toulouse 9- 14 July 2018 with the motto “*Sharing Science: Towards new Horizons*” (www.esof.eu)

Outcome: Unfortunately due to logistic difficulties the Municipality of Lisbon and the Municipality of Toulouse could not articulate in time to make the visit happens.

1.3. Toulouse/ Jean Jaurès – UFR de Psychologie/ Lab Cliniques Psychopathologique et Interculturelle LPCI EA 45-91 – (Dr Gesine Sturm)

This collaboration has focused in joining a H2020- funded project *RefugeesWell*, by means of getting funds through an Erasmus+ collaboration France-Portugal.

This grant proposal involved a few team meetings and Skype meetings with the H2020 promoters in Brussels and Ghent.

Outcome: A strong network both with the French partner in view of getting funds that will allow our participation with the H2020 team (ongoing) and a steady collaboration with the H2020 team (ongoing). A join proposal to Bill gates Grants was submitted but unfortunately did not succeed. A new proposal to Gulbenkian Foundation is being prepared.

2) Académie de Toulouse/ Rectorat/ Service Médical (Dr Emmanuelle Godeau)

2.1. *Within Dream Teens:*

2.1.2. Youth Engagement Event – Mairie de Toulouse 27 March – Green Teens week (world-wide event)

http://www.delcomedsoc.org/uploads/3/4/2/9/34299173/global_teen_health_week.pdf

2.1.2.Green Teens Week (26 to 31 March 2018) - Toulouse and Lisbon <http://aventurasocial.com/noticias.php>

2.2.-*Within HBSC:*

2.2.1.“ *Sleep: Does gender matter?* Lisbon Sleep women summit- May 2018

2.2.2.“*Sleep and its killers: how to promote a good sleep in adolescence?*” _ Workshop – Training of medical doctors, School Psychologists, Social Workers and Nurses at Academie de Toulouse- Rectorat – June 2018

2.2.3.Extensive collaboration with Dr. Emmanuelle Godeau within the frame of HBSC 2018 wave, in France and Portugal (February to July 2018) and join publications and oral communications.

2.2.4.Collaboration in academic evaluation duties (master thesis)

C) Other collaborations & Publications during the stay:

Besides the collaboration in public events (Seminars and talks at Paul Sabatier/ Inserm and Academie de Toulouse/Rectorat) and the working groups in view of future funds application (Migrant & refugees; AIDS prevention in Africa), collaborated in a few International networks, some of them unfortunately by SKYPE because of strikes in France during the second semester 2018.

1. Green Teens World Week – 26 to 31 March 2018 (SKYPE to USA and Lisbon) – in presence in Toulouse
2. World Health Day – Collaboration with EFPA / WHO/ BPS:
3. <http://efpa.eu/news/world-health-day-april-7universal-health-coverageeveryone-everywhere->
4. Bi-Annual meeting of the Steering Committee of Academias do Conhecimento – Fundação Calouste Gulbenkian (SKYPE) March 2018
5. Bi Annual meeting of the International Network Positive Youth Development (Bergen) – (SKYPE) April 2018
6. Workshop and Keynote at the International Congress of Cognitive behavioural Therapies V JoTCC (Ribeirão Preto/ S.Paulo) (SKYPE)- May 2018
7. Bi-Annual meeting of the Scientific Board od Convenor of ISAMB (Envihealth Lab) , as convenor of G2- Supportive Environments (SKYPE) – June 2018
8. Bi-annual meeting of the Board of Promotion and Prevention from EFPA where she is the convenor on the behalf of OPP (Ordem dos Psicólogos Portugueses) – Belgrad (SKYPE) – June 2018
9. Meeting with the main H2020 team MigrantHealthWell (SKYPE) – June 2018

10. Staff training at FMH/ University of Lisbon – Data protection (SKYPE) – June 2018
11. HBSC bi annual meeting in Warsaw – June 2018
12. Preparation for APA Convention– S. Francisco/USA, representing OPP title of the key-note “*How much does well-being cost?*” – São Francisco 8th August 2018.

D) And a few publications where prepared either by means of SKYPE or visits in presence and are either ongoing, submitted; in press or published:

1. Within Dream Teens:

1. Branquinho, C. & **Matos, M. G.** (2018). Why “Dream Teens”: was there an impact after a two-year participatory action-research program? *Child Indicators Research*, 1-15. Doi: 10.1007/s12187-018-9585-9
2. Branquinho, C., Cerqueira, A., Ramiro, L., & **Matos, M. G.** (2018). Youth “have a voice” - qualitative exploration of a participatory action-research program. *Acta Psychopathologica*, 4(4), 22-33. Doi: 10.4172/2469-6676.100177
3. Branquinho, C., Fauvelet, C., Cruz, J., Santos, T., Gaspar, T., & **Matos, M. G.** (2017). Dream Kids, dar voz às crianças: o futuro já começou, com participação social, autonomia e responsabilidade. *Revista de Psicologia da Criança e do Adolescente*, 8(2), 13-27.

2-Within HBSC/ health behaviour in School aged Children:

4. Calmeiro, L., Camacho, I. & **Matos, M. G.** (2018). Life satisfaction in adolescents: The role of individual and social health assets. *Spanish Journal of Psychology*, 21, e23, Doi:10.1017/sjp.2018.24
5. Carvalho, M., Branquinho, C., & **Matos, M.G.** (2018). Emotional Symptoms and Risk Behaviors in Adolescents: Relationships with Cyberbullying and Implications on Well-Being. *Violence and Victims*, 33(5), 1-15. Doi: 10.1891/0886-6708.VV-D-16-00204
6. Gobina, I. Villberg, J., Välimaa, R., Tynjälä, J., Whitehead, R., Cosma, A., Brooks, F., Cavallo, F., Kwok, Ng., **Matos, M.G.**, & Villerusa, A. (2018). Prevalence of self-reported chronic pain among adolescents: evidence from 42 countries and regions. *European Journal of Pain*. Doi: 10.1002/ejp.1306

7. Marques, A., Naia, A., Branquinho, C., & **Matos, M. G.** (2018). Adolescents' eating behaviors and its relationship with family meals, body mass index and body weight perception. *Nutrición Hospitalaria*, 35(3), 550-556. DOI: 10.20960/nh.1540
8. Reis, M., Ramiro, L., Camacho, I., Tomé, G., & **Matos, M.G.** (2018). Trends in Portuguese Adolescents' Sexual Behavior from 2002 to 2014: HBSC Portuguese Study. *Portuguese Journal of Public Health*, 1-9. DOI: 10.1159/000486014
9. Santos, T.C., **Matos, M.G.**, Marques, A., Simões, C. & Machado, M.C. (2018). Do Clinical And Psychosocial Factors Affect Health-Related Quality of Life in Adolescents with Chronic Diseases?, *Global Journal of Health Science*, 10(1), 60-75. ISSN 1916-9736
10. Simões, C., Rivera, F., Moreno, C., & **Matos, M.** (2018). School Performance Paths: Personal and Contextual Factors Related to Top Performers and Low Achievers in Portugal and Spain. *The Spanish Journal of Psychology*, 21, E36. doi: 10.1017/sjp.2018.37
11. Tomé, G., de **Matos, M.G.**, Camacho, I., Simões, C., Reis, M. and Gomes, P. (2018) Alienation and Health in Adolescents: An Original Evaluation Tool. *Open Access Library Journal*, 5, e4183. Doi: 10.4236/oalib.1104183
12. Tomé, G., **Matos, M.G.**, Camacho, I., Simões, C., & Gomes, P. (in press). Alienation impact on Portuguese adolescents' health. *Child Indicators Research*
13. Carvalho, M., Branquinho, C. & **Matos, M. G.** (in press). Cyberbullying and Bullying: Impact on psychological symptoms and well-being. *European Journal of Developmental Psychology*.
14. Moreno-Maldonado, C., Jiménez-Iglesias, A., Camacho, I., Rivera, F., Moreno, C., & **Matos, M. G.** (in press). Parental Unemployment and Adolescent Life Satisfaction in Spain and Portugal: The Role of the Family and Friends. *Journal of Child and Family Studies*.
15. Santos, T., **Matos, M.G.**, Marques, A., Simões, C., Gaspar, T., Leal, I., & Machado, M.C. (in press). Association between psychosocial variables and health-related quality of life in chronically ill girls and boys. *Heliyon*.
16. Santos, T., **Matos, M.G.**, Marques, A., Simões, C., Gaspar, T., Leal, I., & Machado, M.C. (in press). Gender Differences In Health-Related Quality Of Life Of Adolescents With A Chronic Disease In A Clinical Context. *Journal of Applied Developmental Psychology*.

17. Santos, T., **Matos, M.G.**, Marques, A., Simões, C., Leal, I., & Machado, M.C. (in press). Psychosocial Profile In Portuguese Adolescents With Chronic Disease Attending An Outpatient Department In A Hospital Setting. *Journal of Clinical Psychology in Medical Settings*.
18. **Matos, MG**; Marques, A; Peralta, M; Gaspar, T.; Rebelo Pinto, H; Rebelo Pinto, T; Godeau, E; Paiva, T; (submitted) *Sleep in adolescence: gender matters?* , Sleep Science.
19. **Matos, MG**; Gonina , I; Torshein, T ; Potrebny, T; Garcia-Moya, I; Inchley, J; Cosma, A.; Gaspar, T; Marques, A & Godeau, E (in preparation) *School perceptions and well-being: a comparative study of age across the transition from early to middle adolescence*
20. Moreno-Maldonado, C., Jiménez-Iglesias, A., Camacho, I., Rivera, F., Moreno, C., & **Matos, M. G.** (in preparation). The economic crisis and adolescent life satisfaction in Spain and Portugal: The role of the family and friends.

3-Within Positive Youth Development:

21. **Matos, M. G.**, Santos, T., Reis, M., & Marques, A. (2018). Positive Youth Development: Interactions between Healthy Lifestyle Behaviours and Psychosocial Variables. *Global Journal of Health Science*, 10(4), 68-76. doi: 10.5539/gjhs.v10n4p68
22. **Matos, M. G.**, Santos, T., Reis, M., & Marques, A. (2018). Positive youth development in Portugal: Interactions with psychosocial variables. *Journal of Psychiatry and Behavioral Sciences*, 1, 1005.
23. **Matos, M. G.**, Santos, T., Reis, M., Gómez-Baya, D., & Marques, A. (2018). Positive Youth Development in Portugal: a tool towards gender equity?. *ARC Journal of Pediatrics*, 4(1), 25-35. DOI: 10.20431/2455-5711.0401004.
24. Gómez-Baya, D., **Gaspar De Matos, M.**, & Wiium, N. (in progress). Positive Youth Development (PYD) and Positive Psychology: Associations between PYD competences and gratitude, optimism and happiness in Spanish Youth. In R. Dimitrova & N. Wiium (Eds.), *Handbook of Positive Youth Development in a Global Context - Bridging the Gaps Between Research, Policy, and Practice*, NY: Springer.
25. **Matos, M.G.**, Santos, T., Reis, M., Marques, A., Tomé, G., Simões, C., & Wiium, N. (submitted). Portuguese validation of the Positive Youth Development Short Form (PYD-SF): A Shorten Version. *Psicologia, Saúde & Doenças*.

4-Theoretical & Public Policy Reflections:

26. **Matos, M.G.** & Ramiro, L. (2018). Challenges for Prevention and Promotion in the 21st Century. *Journal of Education, Society and Behavioural Science*, 26(2)
27. **Matos, M.G.**, PhD; Tony Wainwright, PhD Lieven Brebels, PhD Barbara Craciun, PhD Roman Gabrhelik, PhD Britt Hjartnes Schjodt, PhD Anne Plantade-Gipch, Msc Vita Poštuvan, PhD Irena Stojadinovic, Msc Jennifer Richards, PhD & Board of Prevention and Promotion EFPA (in press) Looking Ahead: Challenges and Opportunities for Applied Psychology in Prevention and Promotion, *European Psychologist*
28. Barleta, J ; Neufeld, C; Gaspar T. & **Matos, MG** (in preparation) “*Modelos interventivos integrados e contextuais: sinergias entre TCC e Prevenção*”

5-Miscellaneous:

29. Tomé, G., **Matos, M.G.**, Camacho I., Gomes, P., Reis, M. & Branquinho, C. (2018). Mental Health Promotion in School Context – Validation of the Es’Cool scale for teachers. *Journal of Psychiatry and Behavioral Sciences*, 2, 1-11.
30. Tomé, G., **Matos, M.G.**, Camacho, I., & Gomes, P. (in press). ES’COOL- Mental Health Promotion in School. *Psychology in the Schools*.
31. Gaspar, T.G., Cerqueira, A., Branquinho, C., & **Matos, M.G.** (2018). Dimensions of Social and Personal Skills in Children and Adolescents: age and gender differences. *International Journal of Development Research*, 8(1), 18394-18400
32. Marques, A., Peralta, M., Naia, A., Loureiro, N., & **Matos, M. G.** (2018). Prevalence of adult overweight and obesity in 20 European countries, 2014. *European Journal of Public Health*, 28(2), 295-300. Doi: 10.1093/eurpub/ckx143
33. Marques, A., Peralta, M., Martins, J., Loureiro, V., Almanzar, P. C., & **Matos, M. G.** (2018). Few European Adults are Living a Healthy Lifestyle. *American Journal of Health Promotion*, 1-8. Doi: 10.1177/0890117118787078
34. Carvalho, M. & **Matos, M.G.** (2018). Intervenções Psicossociais em Crise, Emergência e Catástrofe. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, 12(2), 116-125. DOI: 10.5935/1808-5687.20160018
35. **Matos, M.G.**, Gaspar, T.G., & Branquinho, C. (2018). Comportamentos de saúde e bem-estar de adolescentes portuguesas e estrangeiras residentes em Portugal em contexto de recessão económica. *Revista do Observatório das Migrações*, 14, 24

36. Reis, M., Ramiro, L., Mota, C., **Matos, M.G.** (in press). Systematic revision of ET applications in health domain. In INTECH.

37. Sepehrianazar, F; Tilee, S. & **Matos, MG** (in preparation) *The role of mental health among Syrian Immigrants in Iraq*

6-Books & Book Chapters

6.1. Within Dream Teens

1. Branquinho, C. & **Matos, M.G.**, & Equipa Aventura Social/Dream Teens (2018). Saúde e cidadania ativa dos jovens portugueses – o projeto “Dream Teens” em Portugal: um modelo replicável no Brasil? In D.F. Saldanha & R. H. Gonzalez (orgs.). *Projetos Sociais para Crianças e Adolescentes* . Brasil: Garcia Edizioni.
2. Matos, M.G. (org) (in preparation) *The Dream teens: navigating Life like a protagonist throughout Adolescence*; Cambridge Univ press.

6.2. Within HBSC

3. Matos, M.G., Reis, M., Ramiro, L., Camacho, I., Tomé, G., & Branquinho, C. (2018). The Role of Worries in Mental Health and Well-being in Adolescence. In S. Pashang, N. Khanlou & J. Clarke (eds.) *Today's Youth and Mental Health: Hope, Power and Resilience* (147-164). New York: Springer.
4. **Matos, M.G.**; Gaspar, T. (2018) *Situações e implicações clínicas da dependência e uso problemático da internet*; Porto Alegre: Artmed

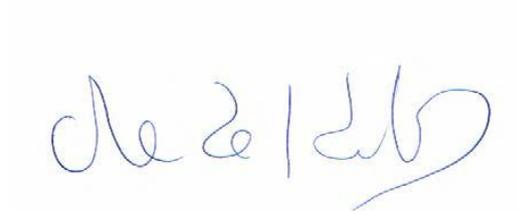
4.3. Within “LIFE WITHOUT AIDS”

1. **Matos, MG**; Reis, M; Gaspar, T.; & Ramiro, L. (2018) *Vida sem Sida*; Novas Edições Académicas; Beau Bassin (com prefácio de Valériane Leroy e Joaquim Machado Caetano)

4.4. MISCELLANEOUS

1. **Matos, M.G** (in preparation) “ *Is it really Important?: a reflection upon the trajectory of the 3th wave of behavioural-cognitive Psychotherapies*”

Lisboa 30th October 2018

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Margarida Gaspar de Matos', written in a cursive style.

Margarida Gaspar de Matos, PhD
Full Professor at FMH/ULisboa

Dr Valériane LEROY, Médecin épidémiologiste
DR2, Inserm, U1027
Laboratoire Epidémiologie et Analyses en Santé Publique : risques, maladies chroniques et handicaps
Université Paul Sabatier Toulouse 3
37 Allées Jules Guesde, 31073 Toulouse Cedex 7, France
Tél. : +33 5 61 14 59 57/+33 6 72 43 26 36
Email : valeriane.leroy@inserm.fr

Toulouse le 26/10/2018

Objet : attestation de collaboration à des projets de recherche

Madame, Monsieur,

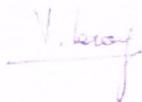
Je soussignée, Dr Valériane Leroy, médecin épidémiologiste, Directrice de Recherche Inserm, et responsable méthodologique de projets de recherche sur la santé de l'Enfant en Afrique au sein de l'équipe SPHERE (santé de l'enfant et de l'adolescent) de l'UMR Inserm 1027, à l'Université de Toulouse 3, atteste que le Margarida Gaspar de Matos, Pr de psychologie à l'Université de Lisbonne a été accueillie en séjour sabbatique dans notre équipe de février à juillet 2018.

Son expertise en psychologie nous a permis de débiter des collaborations que nous développerons à l'avenir. Tout d'abord dans un projet de recherche multidisciplinaire conduit en partenariat avec le Dr Gesine Sturm, du Laboratoire de psychopathologie interculturelle de l'Université Jean-Jaurès à Toulouse sur l'évaluation d'interventions visant à améliorer l'intervention des enfants mineurs migrants en Europe pour lequel nous recherchons un financement européen.

De plus, son expertise dans le VIH et l'inclusion de pairs éducateurs dans les programmes comme « Vie sans SIDA » sont tout à fait exemplaires, et nous permettent de l'inclure dans le conseil scientifique de l'Etude OPTIMISE-A0 financé par l'ANRS que je coordonne. L'objectif de ce projet est d'évaluer l'acceptabilité sociale et familiale et l'efficacité d'un paquet d'interventions visant à améliorer la qualité et la fréquence de l'annonce complète du statut d'infection par le VIH (avant 12 ans), et à améliorer l'observance modulée selon la réponse virologique pour améliorer le taux de suppression virologique (charge virale indétectable) chez les adolescents vivants avec le VIH traités par trithérapie antirétrovirale dans des cohortes pédiatriques en Afrique de l'Ouest. Cette étude contribuera à évaluer une stratégie de soutien familial et professionnel à l'annonce complète et de renforcement de l'observance thérapeutique des adolescents vivant avec le VIH basée sur la charge virale, et adaptée au contexte de l'Afrique de l'Ouest qui soit efficace et pérenne. Si les résultats sont probants, il s'agira de disséminer ensuite cette stratégie aux autres sites de prise en charge des adolescents en Afrique francophone (réseau VIVRADO).

Enfin, je souhaite attirer votre attention sur le fait que malgré leur caractère récent, ces collaborations se sont toujours avérées extrêmement agréables, structurantes, et fructueuses, avec un fort potentiel pour développer et conduire des futurs projets de recherche à l'avenir en partenariat avec l'Université de Lisbonne.

Bien cordialement
Dr Valériane Leroy





RÉGION ACADÉMIQUE
OCCITANIE

MINISTÈRE
DE L'ÉDUCATION NATIONALE
MINISTÈRE
DE L'ENSEIGNEMENT SUPÉRIEUR,
DE LA RECHERCHE
ET DE L'INNOVATION

Toulouse, 31 juillet 2018

Le médecin conseiller technique auprès de la rectrice,

à

Qui de droit

Rectorat

SERVICE MEDICAL

Référence
EG/LP/RMA/17/022

Dossier suivi par

Docteur Emmanuelle
GODEAU
Médecin conseiller technique,
de la Rectrice,
Responsable de l'enquête
HBSC France
Téléphone
05 36 25 83 65
Mél
Emmanuelle.godeau@ac-
toulouse.fr

75 rue Saint Roch
CS 87703
31077 Toulouse Cedex 4

Je soussigné, Docteur Emmanuelle Godeau, médecin habilité à diriger des recherches (HDR) en santé publique, médecin conseiller de la rectrice de l'académie de Toulouse, chercheur sénior rattaché à l'équipe SPHERE de l'UMR1027 Inserm-Université Paul Sabatier, investigatrice principale de l'enquête internationale *Health Behaviour in school-aged children*/OMS pour la France, certifiée avoir conduit une collaboration productive avec le Professeur Margarida Gaspar de Matos lors de son séjour à Toulouse dans le cadre d'un congés sabbatique.

Elle a régulièrement participé aux séminaires de notre équipe INSERM, présentant ses travaux et contribuant à l'avancée des nôtres (conférences, travaux d'étudiants, soutenances, articles...).

Elle est intervenue lors de la semaine nationale de la santé mentale et a permis la participation de la France au projet *Green teens*, semaine mondiale de sensibilisation à la santé des adolescents. Elle a contribué à la formation annuelle des médecins scolaires de l'académie de Toulouse. Enfin, elle s'est investie dans l'évènement scientifique « Toulouse Capitale européenne de la science » (ESOF)...

Elle a pu également nouer de nouvelles collaborations, notamment avec l'Université Toulouse 2 Jean Jaurès, et toujours en partenariat avec l'Inserm et le rectorat de Toulouse, autour du bien-être des enfants et des adolescents migrants à l'école. Ce projet novateur et fédérateur a permis plusieurs réponses à des appels à financement et devrait déboucher sur un ERASMUS +.

Ainsi, je ne peux que me féliciter de ce partenariat ancien et actif, que le séjour sabbatique du Pr Gaspar de Matos a permis de revitaliser et rendre encore plus productif. Ce fut un grand plaisir et un grand honneur pour notre service de pouvoir la recevoir et profiter de ses immenses compétences et sa grande disponibilité.

Nous espérons que ce long séjour se poursuivra par la concrétisation des projets amorcés et de nouveaux échanges dans le futur.

Respectueuses salutations,



Dr Emmanuelle Godeau

UFR de psychologie

Gesine Sturm
MCF en psychologie interculturelle
Laboratoire Cliniques Psychopathologique
et Interculturelle LCPI EA 45-91
Université Toulouse Jean Jaurès

A qui le droit

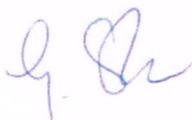
Par la présente, moi soussignée Gesine Sturm, Maitresse de Conférences à l'Université Jean Jaures, confirme avoir eu le plaisir de travailler avec la professeure Margarida Gaspar de Matos au cours de son séjour à Toulouse, en tant que professeure invitée à l'INSERM.

Nous avons d'abord eu l'occasion de nous rencontrer lors de son exposé à l'INSERM, puis elle a eu la gentillesse de participer aux discussions autour d'un projet en création, pour lequel nous allons d'ailleurs demander un financement ERASMUS+ ensemble.

Margarida Gaspar de Matos a été toujours de très bon conseil, partageant son expertise et son expérience dans le champ de la recherche, et en se rendant disponible pour une série de réunions, souvent hebdomadaires. C'était un plaisir de travailler avec elle, car elle nous a pu apporter une expertise méthodologique, un savoir pragmatique autour du montage de projets, et ses connaissances en termes de coopération avec le monde scolaire.

Depuis nous continuons nos échanges, et nous sommes très satisfaits de la coopération, et espérons pouvoir continuer à travailler ensemble, dans le cadre du projet en construction, puis aussi dans le contexte d'autres échanges scientifiques.

Fait à Toulouse, le 29 octobre 2018



Gesine STURM